

A LÍNGUA ITALIANA

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS
CONFORME A LEGISLAÇÃO EM VIGOR

GIACINTO MANUPPELLA

A LÍNGUA ITALIANA

GUIA GRAMATICAL
PARA PORTUGUESES E BRASILEIROS

VOLUME PRIMEIRO

FONÉTICA
MORFOLOGIA NOMINAL E VERBAL

COM UM PREAMBULO DO
PROF. DR. REYNALDO DOS SANTOS
da «Accademia Nazionale dei Lincei» (Roma)

1953
SOCIEDADE PROGRESSO INDUSTRIAL
LISBOA

ALL THE WAY

Preâmbulo

O estudo da evolução das línguas não levanta apenas problemas da competência exclusiva dos linguistas. Se assim fosse, eu estaria deslocado na abertura deste pórtico ao estudo da gramática de uma das mais belas línguas da Latinidade. Mas há problemas que, por serem do âmbito da cultura geral, podem ganhar em clareza e força sugestiva quando encarados à luz das leis que regem os meios de expressão da sensibilidade e do pensamento humanos. O homem não se exprime apenas pela palavra falada ou escrita, mas ainda pelas formas, pela cor, pela luz, pelos sons, isto é, a linguagem plástica e musical são outros tantos meios de expressão da imaginação criadora. É mesmo uma das lacunas do ensino primário o de não ter compreendido ainda que a iniciação da criança nas várias línguas que hão-de constituir os seus futuros meios de expressão deveria ser a base da acção educativa da escola elementar e da sondagem dos dons. O conhecimento do mundo das emoções e do mundo das ideias faz-se através dos vários meios por que eles se exprimem. A ideia de progresso nas artes, que dominara os estetas da Renascença e

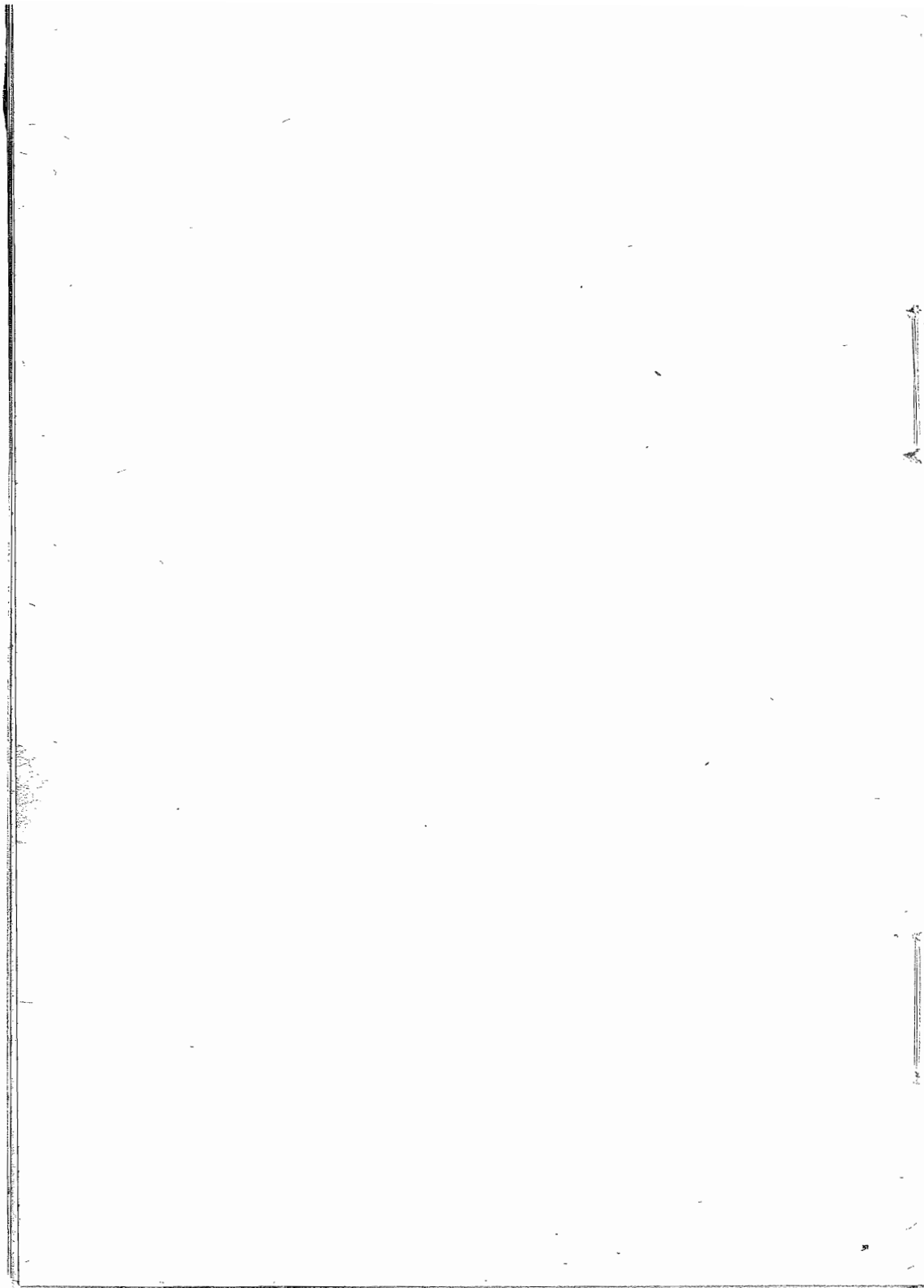
ainda os do fim do século XVIII, todos a consideramos hoje como absurda e inexacta. As artes não progridem, mas exprimem sucessivamente o ambiente psíquico, social, religioso ou filosófico das várias épocas. Evolução não significa sempre progresso, mas transformação dos meios por adaptação às correntes espirituais dos tempos. A linguagem que não é apenas um meio, mas a arte de se exprimir, obedece, como todas as outras artes, às mesmas leis gerais. É nisto que a língua, como as artes plásticas e a música, se distingue das ciências, nas quais «evolução» significa realmente «progresso», porque se trata, não dum meio expressivo da vida íntima do espírito, mas da conquista progressiva das leis que regem os fenómenos da natureza e da vida.

O conceito, caro aos filólogos, de que na língua dos povos menos civilizados dominam as categorias concretas, em oposição às das civilizações mais evoluídas cuja linguagem se enriquece de categorias abstractas, não é senão um reflexo no domínio da linguística do que pensamos no âmbito da cultura geral sobre o valor comparativo da expres-

sividade artistica, cuja hierarquia se mede, não pelo critério do tempo, mas pelo poder renovador das personalidades.

Mas a arte de falar e a de escrever, como as artes plásticas e a musical, fundam-se sempre numa disciplina, que é a alma do «métier», elemento de continuidade e codificação de regras que representam a perfeição dos meios e introduzem ordem na criação das obras do espírito. A Gramática é a disciplina das línguas e é para essa disciplina que o «Guia gramatical» do Doutor Giacinto Manuppella vai certamente contribuir para benefício de Portugueses e Brasileiros.

A large, elegant handwritten signature in black ink, which appears to read "Reynaldo Paulo". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.



PREMISSA NECESSÁRIA

(ou talvez não...)

É com a íntima satisfação de quem se vê finalmente chegado ao termo duma grande canseira que atento neste livro, o qual, tendo nascido sem pretensões e com o único intuito de dar leveza à aprendizagem, já não superficial, da língua italiana, se foi insensivelmente ampliando muito para além dos limites que eu previra. *Μέγα βιβλίον μέγα κακόν*, segundo uma bem respeitável opinião antiga, e os antigos (sabe-o bem o Leitor) eram a sensatez em pessoa. Contudo, esta veneranda e lacónica sentença, tão pessimista e desconfiada, talvez me tivesse deixado iníperito — embora muitos males hodiernos derivem do facto de a humanidade actual se ter afastado demais dos ensinamentos dos clássicos... — se me não tivesse surpreendido aqui, precisamente nesta bela, acolhedora e afável terra de Portugal, uma firme e cortante objurgatória da parte de um dos mais lípidos espíritos da tradição intelectual lusitana: refiro-me àquele D. Francisco Manuel de Melo a quem fiquei dedicando a minha inteira admiração e a minha devoção desde o momento em que o inteligente acaso me fez vir à mão (já lá vão tantos anos!) aquela insigne obra-prima que é a *Visita das Fontes*. Singular sensação é, na verdade, a de quem redige um livro de gramática — numa língua que, ainda por cima, não é a sua materna — tendo no espírito uma espécie de «ruído de fundo» implacavelmente constante e zombeteiro. Era, no meu caso, a voz imortal de D. Francisco Manuel que vinha martelando fustigantes e contundentes palavras:

FONTE NOVA — Acabai já de me dizer se aquele pobre é gramático e poeta juntamente, que são dois infernos neste mundo, fora o outro que o espera por suas péssimas ocupações [.....]

FONTE VELHA — [...] gramáticos como aquele, menina, é uma praga de gente bem escusada no mundo; são como os cães das boas letras: não servem senão de roer ossos e espinhas, até que as põem na espinha [.....] Sobre se um *tu* ou um *eu* (que são palavras bem pequeninas, aniquiladas, e criadas entre nós) vêm de Grécia ou de Palestina, sem que nisso vá ou venha coisa alguma, e se têm raiz hebreia ou grega, se vem o mundo abaixo, como se as tais palavras importassem muito serem gentias ou cristãs-novas. Pessoas há destas, tão malditas e porfiosas que, por averiguar o tamanho de uma letra e levar a sua avante sobre se é longa ou breve, gastam quanto dinheiro têm em papel e quanto tempo lhe não sobeja em ler Calepinos e Varrões, e no cabo ficam mal informados como de antes, sendo a pior parte deste brinco que ninguém lhe paga ou agradece esse trabalho [...]

FONTE NOVA — [...] não há coisa como um falar desabotoado, de modo que as pessoas digam tudo quanto lhes faz mister, sem pedir outras regras que as que lhe dá a natureza, de mão comum com a necessidade, ocasião e compostura...

FONTE VELHA — [...] os gramáticos nunca dão gosto, porque, além de ser turba por si mesmo sensabor, a profissão é inútil, usada fora do tempo. Sabeis como são? São como uns melindrosos, que sempre se curam e sempre estão doentes, pelo mesmo caso que os gramáticos, que de contínuo desentranham os idiomas e fazem barrela, e muitas barreiras, à linguagem, são de contínuo os que pior falam, escrevem e conversam [...]

Admirável prosa! Mas que angústia, enquanto enchia as páginas deste livro... Talvez que sensação semelhante, mista de embaraço, enfado e ousadia, a tenha experimentado o insigne poeta e historiador da literatura pátria Giosuè Carducci (*si parva licet componere magnis*) quando, ao tempo da sua laboriosa juventude,

trabalhava no salão miguelangelesco da Biblioteca Laurenciana, em Florença, e se lançava nos primeiros ensaios de crítica literária. Como o próprio Poeta confessa, parecia-lhe que, do busto assente sobre uma mísula à maneira de nume tutelar daquela ilustre mansão, Dante Alighieri o fitava com olhos severos, e que nesse olhar se reflectiam irresistivelmente os temores, as incertezas e as instáveis impressões que lhe atravessavam o espírito juvenil.

Permite-me no entanto, cortês Leitor, acrescentar que ao cabo deste trabalho fiz escrupuloso exame de consciência e fui naturalmente levado a concluir que o Autor daquela elegantíssima filípica contra gramáticos e filólogos (que aconselho a ler, na íntegra, na admirável *Visita das Fontes*, págs. 258-263 da edição de 1721, porquanto a mim me faltou ânimo para a transcrever toda) nenhuma animadversão teria ao modesto compilador destas páginas. O livro que te apresento não pretende ser mais que um fiel companheiro e leal conselheiro no estudo do Italiano; quer esclarecer-te as dúvidas, rasgar-te a estrada principal na intrincada selva da língua, chamar-te a atenção para os confins incertos que separam ou unem a expressão propriamente literária e o falar corrente, pôr-te em guarda contra as pequenas insídias da linguagem estrangeira, fornecer-te material de estudo suficientemente abundante para eliminar incertezas e dificuldades. Na modéstia do fim que tem em vista, não é um livro de gramática dogmática, nem o poderia ser, porquanto se inspira no conceito de que a língua não é uma estrutura mecânica, mas criação viva, reflexo do espírito. Na realidade, os meios gramaticais de expressão são limitados e absolutamente inadequados à infinita capacidade criadora do pensamento: uma regra

é-o, não por convenção, mas só porque no decorrer do tempo (e até prova em contrário) se manifestou como o melhor modo de exprimir, dentro da mecânica gramatical, uma determinada atitude do espírito. Esta viva e incessante mobilidade do pensamento — na qual se reflecte não só o infinito variar da experiência, mas também a diferente estrutura mental que distingue os indivíduos e os povos — determina aquela contingência das chamadas regras gramaticais que surge bem clara a quem estuda o processo evolutivo da língua.

Neste livro, que, apesar do aparente esquematismo da redacção, tem intuitos práticos, regista-se substancialmente a linguagem italiana de hoje em dia, sem contudo descurar os elementos que melhor esclarecem a forma expressiva dos clássicos. Em qualquer caso, tive sempre presente que esta língua, além de ser a veste exterior duma literatura grande e secular, é também a voz quotidiana dum povo nobre e laborioso; que não é só a língua do «bel canto» e das mais inefáveis harmonias, como ainda o instrumento expressivo duma vastíssima literatura científica, técnica, jurídica, filosófica, histórica e filológica, que atesta luminosamente quão grande tem sido a contribuição da Itália para o saber universal, para o património espiritual do mundo. Se estas páginas alcançarem o fim de tornar mais acessível aos povos de língua portuguesa o estudo directo duma civilização insuprimível na história passada e futura da humanidade, só porá limites à minha satisfação a consciência de não ter sabido oferecer aos estudiosos um livro melhor.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1952.

G. M.

BIBLIOGRAFIA RESUMIDA ¹⁾

BIBLIOGRAFIA LINGÜÍSTICA

HALL, Robert A. — *Bibliography of Italian Linguistics*. Published by the Linguistic Society of America.
(BALTIMORE, 1941. At the Waverly Press., Inc. Páginas 513).

MIGLIORINI, Bruno — *Studies in Italy (1939-1945)*.
(Na revista *Word*: Vol. II, págs. 75-79. New York, 1946).

BIBLIOGRAPHIE LINGUISTIQUE DES ANNÉES 1939-1947 publiée par le Comité Permanent de Linguistes, avec une subvention de l'Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture.

(UTRECHT/ BRUXELLES — Spectrum [Printed in the Netherlands. N. V. van de Garde & Co's Drukkerij — ZALTBOMMEL], 1949-1950). A bibliografia que se refere à língua e aos dialectos italianos está no I vol., págs. 113-118, e no II vol., págs. 372-374)

POP, Sever — *La Dialectologie. Aperçu historique et méthodes d'enquêtes linguistiques*. Première Partie. *Dialectologie Romane*. (LOUVAIN [Avenue des Alliés, 185] — Chez l'Auteur. 1950). Neste vasto esboço histórico-bibliográfico referem-se à Itália as partes seguintes: *L'Italien* (págs. 466-618); *Le Romanche (Ladin)* (págs. 619-648); *Le Dalmate* (páginas 649-654); *Le Sarde* (págs. 655-666).

RUGGIERI, Ruggiero M. — *I lavori di linguistica romanza in Italia dal 1939 al 1948*.

(A págs. 399-475 do volume: *Os Estudos de Linguística Românica na Europa e na América desde 1939 a 1948. Suplemento Bibliográfico da «Revista Portuguesa de Filologia»*. Volume I, organizado por Manuel de Paiva Boléo. [COIMBRA — Casa do Castelo, Editora, 1951]. Refere-se à língua e aos dialectos italianos a Secção intitulada *Italia linguistica*: A) *Dialetti* (páginas 408-421); B) *Lingua nazionale* (págs. 421-461).

1) Em regra, não se mencionam senão obras posteriores à publicação da *Bibliography of Italian Linguistics* de R. A. Hall.

ROHLFS, Gerhard — *Romanische Philologie. Zweiter Teil.*
(HEIDELBERG — Carl Winter, Universitätsverlag, 1952). Veja-se principalmente: *Italienische Philologie* (págs. 1-79) e *Die Sardische Sprache* (páginas 188-196). Os assuntos que mais de perto se referem à língua e aos dialectos italianos estão assim distribuídos: *Fremde Einflüsse* (págs. 38-41); *Wortgeschichte* (págs. 45-49); *Lautlehre und Phonetik (Aussprache)* (páginas 52-56); *Formenlehre, Syntax, Wortbildung* (págs. 57-58); *Mundartenforschung und Sprachgeographie* (págs. 60-65); *Namenforschung* (páginas 65-69); *Metrik* (págs. 71-74).

KUHN, Alwin — *Romanische Philologie. I : Die romanischen Sprachen.*
(BERN — A. Francke Ag. Verlag, 1951. Veja-se a págs. 157-218 o capítulo *Italienisch*).

DICIONÁRIOS ETIMOLÓGICOS

BATTISTI, Carlo & ALESSIO, Giovanni — *Dizionario Etimologico Italiano.*

(FIRENZE — G. Barbèra, Editore. Volumes de mm. 217 × 150 : Volume I, 1950, págs. XXXI + 819 [Letras A - Ca]. Volume II, 1951, até p. 1604 [Letras Ca - Fa]. Volume III : em curso de publicação).

MIGLIORINI, Bruno & DURO, Aldo — *Prontuario Etimologico della Lingua Italiana.*

(TORINO — Casa Editrice G. B. Paravia, 1950. Volume de mm. 217 × 145, págs. XXIII + 628).

PRATI, Angelico — *Vocabolario Etimologico Italiano.*

(MILANO — Aldo Garzanti, Editore, 1951. Volume de mm. 210 × 145, páginas X + 1098).

DICIONÁRIOS NORMATIVOS

(Por ordem cronológica)

VOCABOLARIO DEGLI ACCADEMICI DELLA CRUSCA.

(A quinta edição deste célebre Dicionário começou a ser publicada em 1863 e parou em 1923 na letra O. Vieram a lume 11 volumes).

TOMMASEO, Nicolò & BELLINI, Bernardo — *Dizionario della Lingua Italiana* con oltre centomila giunte ai precedenti dizionari raccolte da Nicolò Tommaseo, Giuseppe Campi, Giuseppe Meini, Pietro Fanfani e da molti altri distinti filologi e scienziati.

Corredato di un Discorso Preliminare di Giuseppe Meini. Nuova ristampa dell'edizione integra.

(TORINO — Unione Tipografico - Editrice Torinese [U. T. E. T], 1929. Seis volumes de mm. 320 × 245. Vol. 1.º [Letras A - B] : págs. CXXXVIII + 1902. Vol. 2.º [Letras C - E] : págs. 1396. Vol. 5.º [Letras R - S] : págs. 1336. Vol. 3.º [Letras F - L] : págs. 1317. Vol. 6.º [Letras T - Z] : págs. 645. Vol. 4.º [Letras M - Q] : págs. 1406.

Deste Dicionário, cuja primeira edição apareceu em 1861-1897, a mesma Casa Editora publicou um compêndio em 2 volumes de mm. 210 × 143 com o título: *NICCOLO TOMMASEO — Dizionario della lingua italiana compendiato e ammodernato, da Guido Biagi ad uso delle famiglie* : Vol. I [Letras A - L], págs. VIII + 1428. Volume II [Letras M - Z], págs. 1826.

PETROCCHI, Policarpo — *Nòvo Dizionàrio della Lingua Italiana.*

(MILANO — Aldo Garzanti, Editore. Dois volumes de mm. 250 × 168, sendo o 1.º de págs. 1300, o 2.º de págs. VIII inums. + 1285 + 3 inums.

Primeira edição: 1887-1891). O mesmo Editor publicou um compêndio desta obra com o título: *Novo Dizionario Scolastico della Lingua Italiana dell'uso e fuori uso.* (Vol. de 1360 págs.).

ZINGARELLI, Nicola — *Vocabolario della Lingua Italiana.*

(BOLOGNA — Casa Editrice Nicola Zanichelli. Primeira ed.: 1917. Quinta edição, revista pelo Autor: 1935. Tem 1724 págs.). Da mesma obra existe também uma «edizione minore» de 784 págs.

MESTICA, Enrico — *Dizionario della Lingua Italiana.*

(TORINO — S. Lattes & C., Editori. Volume de mm. 205 × 140, págs. XVI + 2098. Primeira edição: 1936).

CERRUTI, Francesco & ROSTAGNO, L. Andrea — *Vocabolario della Lingua Italiana.*

(TORINO — Società Editrice Internazionale. Volume de 1720 págs. Primeira edição: 1939).

PALAZZI, Fernando — *Novissimo Dizionario della Lingua Italiana.*

(MILANO — Casa Editrice Ceschina. Volume de mm. 250 × 170, págs. 1374. Primeira edição: 1939).

ALBERTONI, Alberto & ALLODOLI, Ettore — *Vocabolario della Lingua Italiana, con appendice di frasi, locuzioni e voci latine e straniere più frequenti.*

(FIRENZE — Casa Editrice Felice Le Monnier. Volume de págs. VIII + 1100. Primeira edição: 1948).

VOLPI, Guglielmo — *Vocabolario della Lingua Italiana.*

(FIRENZE — G. Barbèra, Editore, 1941. Volume de mm. 290 × 200, páginas VIII + 1357).

REALE ACCADEMIA D'ITALIA — *Vocabolario della Lingua Italiana*. Volume I: A - C.

(MILANO — Società Anonima per la pubblicazione del *Vocabolario della Lingua Italiana*, 1941. Volume de mm. 293 × 205, págs. XXIV + 979. Único volume publicado, felizmente...

CAPPUCCINI, Giulio & MIGLIORINI, Bruno — *Vocabolario della Lingua Italiana*.

(TORINO — Casa Editrice G. B. Paravia, 1945. Volume de mm. 225 × 145, págs. XV + 1820. Cuidadosa e exemplar remodelação do Dicionário de Giulio Cappuccini publicado em primeira edição em 1916).

CINTI, Decio — *Dizionario dei sinonimi e dei contrari*. Quinta edizione riveduta ed ampliata

(MILANO — Casa Editrice Sormani, 1952. Volume de 640 págs.)

* * *

O estudioso encontrará informações mais extensas sobre Dicionários italianos antigos e modernos, gerais e especiais, a págs. 89-105 e 113-127 do livro de BRUNO MIGLIORINI: *Che cos'è un vocabolario?* Seconda edizione riveduta e aumentata. (Firenze - Casa Editrice Felice Le Monnier, 1951). Aconselha-se ao mesmo tempo a leitura de: GIACOMO DEVOTO - *Dizionari di ieri e di domani*. (Firenze — G. C. Sansoni, Editore, s. a. Volume de mm. 178-115, págs. 124).

GRAMÁTICA HISTÓRICA

MEYER-LÜBKE, Wilhelm — *Grammatica storica della lingua italiana e dei dialetti toscani*. Riduzione e traduzione di Matteo Bartoli e Giacomo Braun, con aggiunte dell'Autore e di Ernesto Giacomo Parodi. Nuova edizione curata da Matteo Bartoli.

(TORINO — Casa Editrice G. Chiantore, s. a. [mas 1927]. Volume de milímetros 205 × 135, págs. VII + 216).

D'OVIDIO, Francesco & MEYER-LÜBKE, Wilhelm — *Grammatica storica della lingua e dei dialetti italiani* tradotta per cura del Dott. Eugenio Polcari (dalla seconda edizione tedesca rifatta da Wilhelm Meyer-Lübke). Terza edizione riveduta.

(MILANO — Ulrico Hoepli, Editore, 1931. Volume de mm. 170 × 116, páginas XIV + 306).

ROHLFS, Gerhard — *Historische Grammatik der italienischen Sprache und ihrer Mundarten*.

(BERN — A. Francke Ag. Verlag. Três volumes de mm. 208 × 125 :

Band I — *Lautehre*: 1949, págs. 548.

Band II — *Formenlehre und Syntax*. Erster Teil : 1950, págs. 586.

Está no prelo o 2.º tomo da Parte II).

ROHLFS, Gerhard — *Historische Grammatik der unteritalienischen Gräzität*. Mit 4 Abbildungen und einer Übersichtskarte.

(MÜNCHEN — Verlag der Bayerischen Akademie der Wissenschaften, 1950.
«Sitzungsberichte der Bayerischen Akademie der Wissenschaften. Philosophisch-historische Klasse. Jahrgang 1949, Heft 4.»

GRANDGENT, Charles H. — *From Latin to Italian. An Historical Outline of the Phonology and Morphology of the Italian Language*.

(CAMBRIDGE — Harvard University Press, 1927. Terceira edição: 1940.
Volume de págs. VIII + 191).

PEI, Mario A. — *The Italian Language*.

(NEW YORK — Columbia University Press, 1941. Páginas XVI + 272).

* * *

HALL, Robert A. — *Bibliography of Sardinian Linguistics*.

(Na revista *Italica*: Vol. XIX, págs. 133-157. Evanston, Ill., 1942).

WAGNER, Max Leopold — *Historische Lautlehre des Sardischen*.

(HALLE a. S. — Max Niemeyer, 1941. Volume de págs. XI + 344).

WAGNER, Max Leopold — *La lingua sarda. Storia, spirito e forme*.

(BERN — A. Francke Ag. Verlag, 1950. Volume de mm. 210 × 123, págs. 419).

WAGNER, Max Leopold — *Historische Wortbildungslehre des Sardischen*.

(BERN — A. Francke Verlag, 1952. Volume de mm. 250 × 167, páginas XVI + 154).

Qualquer estudo de linguística não pode, naturalmente, prescindir dos aspectos histórico-sociais que se relacionam intimamente com as investigações glotológicas; por isso não deixaremos de lembrar ainda:

CIASCA, Raffaele — *Bibliografia Sarda*. Sotto gli auspici della R. Università di Cagliari.

(Collezione di Studi Meridionali: n.ºs 15-19. FIRENZE — «La Nuova Italia» Editrice, 1931-1934. Cinco volumes: I, de págs. LXIII + 526; II, de 572 págs.; III, de 602 págs.; IV, de 555 págs.; V, de 327 págs.).

TARAMELLI, Antonio — *Bibliografia romano-sarda*.

(ROMA — Istituto di Studi Romani, 1939. São 87 págs.).

GRAMÁTICA DESCRITIVA E NORMATIVA

TRABALZA, Ciro & ALLODOLI, Ettore — *La Grammatica degli Italiani. Con una guida analitica per la rapida consultazione e indice degli autori citati.* Decima edizione riveduta e aumentata. (FIRENZE — Casa Editrice Felice Le Monnier, 1950. Páginas XII + 392).

HALL, Robert A. — *Descriptive Italian Grammar.* (ITHACA, III. — Cornell University Press, 1948. Páginas 228).

BATTAGLIA, Salvatore & PERNICONE, Vincenzo — *La grammatica italiana.* (TORINO — Casa Editrice G. Chiantore, 1951. Páginas 604).

DEVOTO, Giacomo & MASSARO, D. — *Grammatica italiana.* (FIRENZE — Casa Editrice «La Nuova Italia», 1952. Páginas VIII + 296).

LÍNGUA E ESTILO - HISTÓRIA DA LÍNGUA

ALTAMURA, L. — *Appunti sulla diffusione della lingua italiana nel Napoletano.* (Na revista *Convivium*: Torino, 1949, págs. 288-303).

BOLELLI, Tristano — *Osservazioni linguistiche sul «Trattato della Pittura» di Leonardo da Vinci.* (Na revista *Lingua Nostra*: Vol. XIII, fasc. 3.º, págs. 65-68. Firenze, 1952).

CALCATERRA, Carlo — *Lingua e stile nel Muratori.* (Na revista *Convivium*: Torino, 1950, fasc. 4-5, págs. 481-504).

CHIAPPELLI, Fredi — *Zum Tassos Stil im Uebergang von Renaissance zu Barock.* (Na revista *Trivium*: Vol. VII, págs. 286-309. Zürich, 1949).

CHIAPPELLI, Fredi — *Langage traditionnel et langage personnel dans la poésie italienne contemporaine.* (NEUCHÂTEL — Université, 1951. Páginas 107 e 9 estampas em sep.).

CHIAPPELLI, Fredi — *Studi sul linguaggio del Machiavelli.* (FIRENZE — Casa Ed. Felice Le Monnier, 1952. Páginas 140).

CIAN, Vittorio — *La lingua di Baldassarre Castiglione.* (FIRENZE — Casa Editrice G. C. Sansoni, 1942. Páginas 150).

DEVOTO, Giacomo — *Studi di Stilistica.* (FIRENZE — Casa Editrice Felice Le Monnier, 1950. Páginas 252).

ELWERT, W. Th. — *La crisi del linguaggio poetico italiano nell'Ottocento.*

(In : Universidad Nacional de Cuyo. *Anales del Instituto de Lingüística* : Vol. IV, págs. 36-81. Mendoza, 1950).

FOLENA, Gianfranco — *La crisi linguistica del Quattrocento e l'«Arcadia» di I. Sannazaro.* Con una premessa di Bruno Migliorini.

(FIRENZE — Leo S. Olschki, Editore, 1952. Páginas XII + 188).

GUTIA, Ioan — *La mess'in scena in Montale.*

(Na revista *Convivium* : Torino, 1949, págs. 684-697. Estuda pormenorizadamente o emprego das preposições e dos complementos adverbiais em Eugénio Montale).

GUTIA, Ioan — *La parola vaga in Ungaretti.* (Sull'uso di qualche, quello, -a, questo, -a e uno, -a).

(Na revista *Lingua Nostra* : Vol. XII, fasc. 3.º, págs. 69-77. Firenze, 1951).

SCHIAFFINI, Alfredo — *Tradizione e poesia nella prosa d'arte italiana dalla latinità medievale a G. Boccaccio.*

(ROMA — Edizioni di «Storia e Letteratura», 1943. Páginas 197).

SCHIAFFINI, Alfredo — *Momenti di storia della lingua italiana.*

(BARI — Casa Editrice «Leonardo da Vinci», 1950. Páginas 140).

SERRA, L. — *L'aggettivo alfieriano.*

(Na revista *Convivium* : Torino, 1949, págs. 465-487).

SPONGANO, Raffaele — *Un capitolo di storia della nostra prosa d'arte.* (La prosa letteraria del Quattrocento).

(FIRENZE — G. C. Sansoni, 1941. Págs. 39).

SPONGANO, Raffaele — *La prosa di Galileo e altri saggi.*

(MESSINA — Casa Editrice G. D'Anna, 1949. Páginas 170).

GEOGRAFIA LINGÜÍSTICA E LINGÜÍSTICA ESPACIAL

SPRACH-UND SACHATLAS ITALIENS UND DER SÜDSCHWEIZ
von KARL JABERG und JAKOB JUD. *Die Mundartaufnahmen
wurden durchgeführt von Paul Scheuermeier, Gerhard Rohlf's
und Max Leopold Wagner.*

(Gedruckt mit Unterstützung der Gesellschaft für wissenschaftliche Forschung)

an der Universität Zürich und privater Freunde des Werkes von der Verlagsanstalt Ringier & Co., ZOFINGEN (Schweiz).

A obra consta dos seguintes volumes, todos de 590 × 445 mm. :

Band I [1928]: *Familie - Menschlicher Körper*. Tem 4 fls. inums. e 198 mapas lingüísticos.

Band II [1929]: *Handwerk und Handwerkszeug - Handel - Zahlen - Zeit und Raum - Himmelskörper - Wetter - Metalle*. Tem 4 fls. inums. e os mapas 199-412.

Band III [1930]: *Mineralien - Bodengestaltung und Gewässer - Tiere - Jagd und Fischerei - Waldbau und Holzhauengeräte - Pflanzen*. Tem 4 fls. inums. e os mapas 413-642.

Band IV [1932]: *Schlaf und Toilette - Krankheit und Heilug - Moralische Eigenschaften und Affekte - Soziales und religiöses Leben*. Tem 4 fls. inums. e os mapas 643-851.

Band V [1933] herausgegeben von K. Jaberg: *Haus und Hausrat - Speisen - Essen und Trinken*. (Mit 181 Skizzen). Tem 4 fls. inums. e os mapas 852-1040.

Band VI [1935] herausgegeben von J. Jud.: *Gross-und Kleinviehzucht - Bienen-und Seidenraupenzucht - Weide-und Alpwirtschaft - Wagen, Joch und Geschirr*. (Mit 225 Skizzen). Tem 4 fls. inums. e os mapas 1041-1246.

Band VII [1937] herausgegeben von K. Jaberg: *Ackerbau*. (Mit 247 Skizzen). Tem 4 fls. inums. e os mapas 1247-1488.

Band VIII [1940] herausgegeben von J. Jud.: *Körbe - Hanf-und Flachsverarbeitung - Spinnen und Weben - Wäsche - Näharbeit - Kleider und Schuhe - Einzelsätze - Konjugationstabellen - Ergänzungsmaterialien*. (Mit 137 Skizzen und einer topographischen Karte Italiens und Südschweiz). Tem 4 fls. inums. e os mapas 1489-1705.

Esta obra monumental foi precedida pela publicação do seguinte volume:

K. JABERG und J. JUD — *Der Sprachatlas als Forschungsinstrument. Kritische Grundlegung und Einführung in den Sprach-und Sachatlas Italiens und der Südschweiz*.

(HALLE [Saale] — Max Niemeyer Verlag, 1928. Volume de mm. 240 × 162, págs. 6 inums. + 243).

e foi completada na parte etnográfica pelo poderoso volume de

SCHEUERMEIER, Paul — *Bauernwerk in Italien, der italienischen und rätoromanischen Schweiz. Eine sprach-und sachkundliche Darstellung landwirtschaftlicher Arbeiten und Geräte*. Mit 427 Holzsehnitten und Zeichnungen von Paul Boesch und 331 Photographien.

(ERLENBACH / ZÜRICH — E. Rentsch, 1943. Páginas XVI + 326).

BOTTIGLIONI, Gino — *Atlante Linguistico Etnografico Italiano della Corsica* promosso dalla R. Università di Cagliari. Disegni di Guido Colucci.

(PISA : 1933-1939. *L'Italia Dialettale* : Suppl. I^o — Serie II^a. Oito volumes de mm. 567 × 450 com 1600 mapas linguísticos:
 Volume I [1933] : 4 fls. inums. e os mapas 1-200.
 Volume II [1934] : 4 fls. inums. e os mapas 201-400.
 Volume III [1934-1935] : 4 fls. inums. e os mapas 401-600.
 Volume IV [1935] : 4 fls. inums. e os mapas 601-800.
 Volume V [1936] : 4 fls. inums. e os mapas 801-1000.
 Volume VI [1937] (*Disegni di Guido Colucci e Francesco Giammari*) : 4 fls. inums. e os mapas 1001-1200.
 Volume VII [1938] (*Disegni di Guido Colucci e Francesco Giammari*) : 4 fls. inums. e os mapas 1201-1400.
 Volume VIII [1939] (*Disegni di Guido Colucci e Francesco Giammari*) : 4 fls. inums. e os mapas 1401-1600.

* * *

É desejo unânime dos estudiosos que venha a lume brevemente o novo *ATLANTE LINGUISTICO ITALIANO* organizado com outros critérios por Matteo Giulio Bartoli (†1945), Ugo Pellis (†1943) e Giuseppe Vidossi, da Universidade de Turim.

OBRAS VÁRIAS

MILANO, Euclide — *L'idioma d'Italia. Note ed appunti.*
 (TORINO — Società Editrice Internazionale, 1948. Páginas VIII + 346).

MILANO, Euclide — *Le parole della nostra lingua. Nozioni di Etimologia.*
 (TORINO — Società Editrice Internazionale, 1951. Páginas 154).

PASINI, Ferdinando — *Idioma e parola.*
 (TORINO — Edizioni Palatine, 1948. Páginas 148).

TREVES, Eugenio — *...Si dice? ... Dizionario e grammatica dei modi di dire.*
 (MILANO — Casa Editrice Ceschina, 1951. Páginas 296).

* * *

BRUPPACHER, H. P. — *Die Namen der Wochentage im Italienischen und Rätomanischen.*
 (BERN — A. Francke Ag. Verlag, 1948. Tem 234 págs. e 12 estampas em sep.).

FUCILLA, Joseph A. — *On Italian Surnames.*
 (EVANSTON, Ill. — Chandler, 1949. Págs. 300).

HALL Jr., Robert A. — *The Italian «questione della lingua». An interpretative Essay.*

(CHAPELL HILL, 1942. «University of North Carolina Studies in Romance Languages and Literatures», VI. São 62 págs.).

LAUSBERG, Heinrich — *Beiträge zur italienischen Lautlehre. I: Zum Vokalismus. - A. Neue Materialien. B. Zur relativen Chronologie des Vokalismus. Chronologische Übersicht. II: Zum Konsonantismus. III: Zur Stellung Italiens in der Romania.*

(Nas *Romanische Forschungen*: Vol. LXI, fasc. 2-3, págs. 300-323. Frankfurt am Main, 1948. Os três estudos ocupam, respectivamente, as págs. 300-317; 317-319; 320-323).

MENARINI, Alberto — *I gerghi bolognesi.*

(MODENA — Società Tipografica Modenese, 1942. Volume de mm. 280 × 200, págs. 164.

MERLO, Clemente — *I nomi dell'Epifania nei dialetti italiani.*

(No vol. III, págs. 263-272, da *Miscellanea Giovanni Galbiati*. Milano - Ulrico Hoepli, Editore, 1951).

PRATI, Angelico — *Voci di gerganti, vagabondi e malviventi studiate nell'origine e nella storia.*

(PISA — 1940. Volume de 227 págs. Suplemento 2.º, Série I, da revista *L'Italia Dialettale*).

RUSSO, G. A. — *A combined Italian Word List.*

(Em *The Modern Language Journal*: Vol. XXX, págs. 218-240. Menasha, Wisc., 1947).

SHEWRING, W. — *Italian Prose Usage. A Supplement to Italian Grammars.*

(CAMBRIDGE — University Press, 1948. São 90 págs.).

SETTERBERG - JÖRGENSEN, Birgit — *«Andare», «venire» et «tornare», verbes copules et auxiliaires dans la langue italienne. Thèse de Göteborg.*

(Universitetsforlaget i Aarhus, 1950. Páginas 148).

REVISTAS

ARCHIVIO GLOTTOLOGICO ITALIANO diretto da Giacomo Devoto, Pier Gabriele Goidànich, Bruno Migliorini, Vittore Pisani, Benvenuto Terracini, Giuseppe Vidossi (*Director responsável*).

(FIRENZE — Casa Editrice Felice Le Monnier. Volume em curso de publicação em 1952: XXXVI).

L'ITALIA DIALETTALE. Rivista di Dialettologia Italiana diretta da Clemente Merlo

(Lugar de publicação: Pisa. Em 1943 veio a lume o 1.º fasc. do Vol. XIX, último publicado)

LINGUA NOSTRA. Esta revista, que se publica trimestralmente em Florença sob a direcção de Bruno Migliorini e Giacomo Devoto, encerra importantes estudos sobre a língua italiana nos seus aspectos fundamentais: histórico-filológico, descritivo e normativo.

(FIRENZE — Casa Editrice G. C. Sansoni. Volume em curso de publicação em 1952: XIII).

* * *

Outras referências bibliográficas serão dadas, mais adiante, no seu devido lugar.

* * *

O mapa dialectológico italiano de Clemente Merlo foi publicado em 1936 na obra seguinte:

L'ITALIA. Caratteri generali. Per il Prof. Assunto Mori, con la collaborazione dei Professori L. F. De Magistris, L. De Marchi, A. Ghigi, U. Giusti, M. Gortani, C. Merlo, G. Negri, S. Sergi, A. Toniolo, F. Vercelli, F. Virgili.

(MILANO — Casa Editrice Dott. Francesco Vallardi, 1936. Volume de págs. XII-565 que pertence a um tratado de Geografia Universal intitulado *TERRA E NAZIONI*. A parte linguística, da autoria de Clemente Merlo, tem 24 páginas).

ADVERTÊNCIA

A fim de evitar erros, ou mesmo incertezas, na pronúncia das palavras italianas que não têm acento tónico expresso, adoptou-se neste livro o processo tipográfico seguinte: indica-se a vogal tónica das palavras esdrúxulas e bisesdrúxulas evidenciando-a por meio de tipo diferente (**normando**, nas palavras em *itálico*; *itálico*, nas palavras em **normando**). Quanto às palavras graves, empregou-se este processo em caso de especial necessidade: por exemplo, quando era preciso chamar a atenção para uma diferença de acentuação na pronúncia de palavras italianas e portuguesas mais ou menos parecidas ou de palavras italianas homógrafas, mas com pronúncia e significação diferente.

Observações Preliminares

A língua italiana é, na sua essência, o antigo dialecto florentino culto, o qual prevaleceu sobre os outros dialectos da Península que porventura conservaram com maior pureza os sons, as formas e as palavras da língua latina clássica ou tardia. Decerto, as razões históricas deste facto são múltiplas ⁽¹⁾; mas — é inegável — o segredo que justifica e explica a força de expansão dum dialecto que do âmbito municipal rápida e vitoriosamente se estende à região e, depois, a toda a nação entra na ordem dos fenómenos eminentemente espirituais ⁽²⁾.

No século XVI o dialecto toscano era já a língua literária de toda a Itália: continuavam a viver, como ainda vivem, os outros falares dialectais a que faltara um excepcional vigor natural e a concomitância de muitas condições que determinaram a marcha da fala toscana. Muitos destes dialectos têm tido — e ainda têm — o seu requinte literário, não raras vezes caracterizado por uma elevadíssima nobreza de arte: não podemos esquecer, por exemplo, o pitoresco *Ruzzante* (Ângelo Beolco, chamado «il Ruzzante»: 1502-

(1) Por exemplo: a situação geográfica da Toscana, particularmente feliz; o fecundo e original movimento artístico e histórico-social, bem como a grande florescência literária daquela região nos séculos XIII-XIV-XV (Dante Alighieri, Francesco Petrarca, Giovanni Boccaccio, e muitos outros).

(2) Para uma primeira e segura orientação crítico-bibliográfica sobre este assunto o estudioso pode ler o ensaio de BRUNO MIGLIORINI: *Storia della lingua italiana*. (Está publicado na obra: **Problemi ed orientamenti critici di lingua e di letteratura italiana**. Volume II — **Tecnica e teoria letteraria**. [Milão — Casa Ed. Dott. Carlo Marzorati, 1948]. O esboço histórico do Prof. Migliorini tem 48 páginas).

1542) que, não obstante o seu opulento dialecto paduano, se salienta entre aqueles curiosos homens de letras que, no meio do realismo livresco e da extravagância literária quinhentista, lutaram contra o academismo e a rotina petrarquista; *Carlo Porta* (1776-1821) que levou a poesia dialectal milanese para os domínios da arte; *Gioacchino Belli* (1791-1863), *Cesare Pascarella* (1858-1940) e *Trilussa* (pseudónimo de Carlo Alberto Salustri: 1873-1950) que empregaram o dialecto romano para dar colorido a uma inspiração lírica de vasta envergadura; *Salvatore Di Giacomo* (1860-1934) e *Ferdinando Russo* (1868-1927) que infundiram na poesia napolitana as mais suaves inflexões, traduzindo em ritmos de palavras e sons as vibrações da alma própria ou do seu povo; *Giovanni Meli* (1740-1815) que suavizou o rude e másculo dialecto siciliano em delicadas expressões de arte; e muitíssimos outros que em prosa e em verso têm ilustrado os falares dialectais, ultrapassando às vezes as fronteiras de uma inspiração limitada e ocasional, para atingirem o auge da arte, aonde só a grandes espíritos é permitido chegar.

É natural, porém, que as várias literaturas dialectais da Itália sejam pouco conhecidas no estrangeiro ⁽¹⁾, devido às diferenças, por vezes notáveis, que separam o dialecto da língua culta. Delas daremos alguns espécimes num Apêndice do nosso «guia gramatical», limitando-nos por agora a apresentar uma classificação dos falares da Itália segundo o ilustre glotólogo Clemente Merlo:

Dialectos pertencentes a sistemas novilatinos que não são privativos da Itália.

{ Dialectos franco-provençais.
Ladino.

Dialectos que se afastam do tipo toscano, mas que não pertencem a nenhum sistema novilatino estranho à Itália (Dialectos «galo-italicos»).

{ Lígure.
Piemontês.
Lombardo.
Emiliano.
Véneto.

(1) Excepções dignas de nota são, entre outras, as dos estudos de Alfred Mortier sobre o «Ruzzante» e de Karl Vossler sobre Salvatore Di Giacomo.

Dialectos centro-meridionais com substrato itálico, que se afastam algum tanto do toscano, mas formam com este um particular conjunto novilatino.	{ 1. ^a Secção : Marcas — Úmbria — Lácio. 2. ^a Secção : Abruzos — Apúlia setentrional — Molissa e Campânia — Lucânia. 3. ^a Secção : Apúlia peninsular — Calábria — Sicília.
---	---

Dialectos toscanos, com substrato etrusco, e linguagem literária.	{ Secção florentina. Secção ocidental (Pisa-Lucca-Pistóia). Secção oriental (Sena).
---	---

Falares não classificáveis entre os que estão acima mencionados.	{ Sardo { Sassarês. { Galurês. { Logudorês. { Nuorês. { Campidanês. { Friulano (ou Friulês).
--	---

* * *

No seu conjunto, a língua italiana reflecte a língua latina falada, da qual se deve talvez considerar a mais directa sucessora no que respeita à fonética, à morfologia, à sintaxe e ao léxico. Todavia, como em qualquer das outras línguas, não faltam nela elementos de procedência heterogênea (celtas, gregos, árabes, germânicos, franceses, ibéricos, etc.), o que não altera nada a sua pureza e a originária contextura linguística, sendo apenas o testemunho das várias relações que o povo italiano teve, em outros tempos, com povos de língua ou raça ou civilização diferente.

Hoje, a chamada «questão da língua» levantada em volta do tipo perfeito linguístico-literário, que se tinha discutido mais ou menos ardentemente no decorrer dos séculos até há pouco tempo, já se não debate; antes, pelo contrário, há tendência para alcançar uma uniformidade de pronúncia e de grafia que ajuste as razões histórico-linguísticas de Florença e os inegáveis elementos trazidos de Roma (ou, para melhor dizer, da língua culta de Roma) à língua italiana. Como a unidade nacional impõe também uniformidade razoável à linguagem, claro é que a língua italiana, levada para um plano nacional muito antes da unificação política, constitui uma

síntese de pensamento e de expressão, como nos séculos passados foi uma preclara manifestação de homogeneidade nacional. Compreende-se, portanto, que todo o esforço dos filólogos e de quantos têm autoridade em questões linguísticas se dirija no sentido de realizar, tanto quanto possível, o «igualamento» dos vários aspectos — principalmente fonéticos — atestados através da forma culta nos mais importantes centros da tradição linguística italiana: Florença e Roma. Esta «symphonia discors» de dois padrões linguísticos, que já teve várias fases, ainda não chegou (e talvez nunca chegue) a um remate inequívoco; em todo o caso, a história político-social e cultural da Itália proporciona às investigações filológicas e linguísticas a possibilidade de explicar certas divergências na pronúncia e na constituição do material vocabular, assim como a coexistência de numerosos dialectos ⁽¹⁾.

* * *

A harmonia da língua italiana brota sobretudo da ausência de sons ásperos ou nitidamente nasais e da variada, agradável sucessão de palavras com diferente acentuação: a notável abundância de esdrúxulas que se entrelaçam com as palavras agudas e graves; a característica de os plurais nunca acabarem em consoante (terminando as palavras quase sempre em vogal) e o facto de se fazerem truncamentos, elisões, próteses que permitem melhorar a cadência musical do período numa considerável elasticidade sintáctica determinam uma riqueza rítmica cintilante, traduzindo-se em compassos intimamente ligados numa harmonia sempre viva. Tal como o canto, exige uma razoável distribuição do fôlego, também devido à frequência de períodos compridos; uma pronúncia exacta e nítida que respeite de maneira absoluta a força das consoantes dobradas, o timbre das vogais abertas e fechadas, a clareza da sílaba final, os acentos; enfim, como em todas as línguas, exige sensibilidade e compreensão espiritual, não só do sentido, como também das possibilidades de representação fónica do pensamento.

(1) Sobre este assunto veja-se o excelente esboço histórico-crítico de BRUNO MIGLIORINI — *La questione della lingua*.

São 75 páginas publicadas na obra: *Problemi ed orientamenti critici di lingua e letteratura italiana*. Volume III — *Questioni e correnti di storia letteraria*. (Milão — Casa Ed. Dott. Carlo Marzorati, 1949).

PRONÚNCIA E GRAFIA

Alfabeto

O alfabeto italiano compõe-se de vinte-e-uma letras, a saber:

LETRAS	NOME DAS LETRAS
a	a
b	bi
c	ci (<i>Pronuncie-se «txi»</i>)
d	di
e	e
f	effe
g	gi (<i>Pronuncie-se «dji»</i>)
h	acca
i	i
l	elle
m	emme
n	enne
o	o
p	pi
q	qu
r	erre
s	esse

LETRAS

NOME DAS LETRAS

f	ti
u	u
v	vi
z	zeta (<i>Pronuncie-se</i> «tseta» ou «dseta»)

São, portanto, cinco vogais e dezasseis consoantes. Todas as letras (à excepção do h, que não representa som nenhum) indicam fonemas simples.

Se olharmos para algumas palavras italianas, veremos que elas contêm, por vezes, representações gráficas que não se encontram ou têm um valor fónico diferente na língua portuguesa. Ei-las:

GRAFIA ITALIANA

PRONÚNCIA PORTUGUESA
(aproximada)

ce	txe	} Pronúncia nitidamente palatal
ci	txi	
cia	txa (<i>Por vezes: txiá</i>)	
cie	txe (<i>Por vezes: txié</i>)	
cio	txo (<i>Por vezes: txió</i>)	
ciu	txu (<i>Por vezes: txiú</i>)	
ge	dje	} Pronúncia nitidamente palatal
gi	dji	
gia	dja (<i>Por vezes: djiá</i>)	
gie	dje (<i>Por vezes: djié</i>)	
gio	djo (<i>Por vezes: djió</i>)	
giu	dju (<i>Por vezes: djiú</i>)	
che	que	} Pronúncia nitidamente velar
chi	qui	
ghe	gue	
ghi	gui	
gua	guá	
gue	gué	
gui	guí	
guo	guó	

qua	cuã	} Pronúncia nitidamente velar
que	cué	
qui	cui	
quo	cuó	

glia	lha
glie	lhe
gli	lhi
glio	lho
gliu	lhu

gn nh

sce	xe (= che)
sci	xi (= chi)
scia	xa (Pronuncia-se, por vezes, <i>xiã</i>)
scie	xié (Com pronúncia muito rápida da vogal <i>i</i>)
scio	xo (= cho)
sciu	xu (= chu)

schia	squiã
schie	squié
schio	squió
schiu	squiú

sge sdjé

A pronúncia portuguesa acima indicada para os grupos de letras que terminam com duas vogais refere-se a uma acentuação na última vogal do grupo.

* * *

§ 2

Do ponto de vista dos órgãos articuladores, do tempo que se gasta na articulação de cada som e do esforço produzido na pronúncia, podemos classificar as consoantes e as semiconsoantes como no quadro que se segue:

MODO DA ARTICULAÇÃO	LUGAR DA ARTICU- LAÇÃO	L A B I A I S		DENTAIS ou LÍNGUO- DENTAIS	LÍNGUO-PALATAIS		VELARES ou PÓSTERO- LINGUAIS
		Bilabiais	Lábio-dentais		Antero- palatais	Médio- palatais	
Momentâneas ou Oclusivas	Surdas Sonoras	p b		t d	c + e; c + i g + e; g + i ⁵⁾		c (q) + a, o, u g + a, o, u
Semioclusivas	Surda Sonora			z ¹⁾ z ²⁾			
CONTÍNUAS	Fricativas		f v	s ³⁾ s ⁴⁾	sc + e, i		
	Vibrante ou Líquida			r			
	Laterais			l		g^l (= port. lh)	
	Nasais			n		gn (= port. nh)	n ⁶⁾
Semiconsoantes						i (j)	u

1) Como na palavra *força* = força.

2) Como na palavra *orço* = cevada.

3) Como na palavra *porco* = sujo.

4) Como na palavra *sbarcare* = desembarcar.

5) Há quem prefira classificar este som na categoria das semioclusivas.

6) Como na palavra *anche* = também.

Letras estranhas ao abecedário italiano

§ 3

As letras *k*, *x*, *y*, *w* não pertencem ao abecedário italiano; admitem-se, por conseguinte, só em determinadas palavras de origem clássica ou estrangeira, ou derivadas de nomes estrangeiros.

§ 4

A letra *k* tem o nome de «cappa»: encontra-se em palavras de formação não italiana e em algumas abreviaturas convencionais, ou tem valor de símbolo em fórmulas científicas. Por exemplo: *kantismo* e *kantiano*; *kepleriano*; *Kirie* (invocação a Deus, no princípio da Missa); *K* = símbolo do potássio; *kg.* = quilograma; *km.* = quilómetro. Nas palavras derivadas de vozes estrangeiras há tendência para transformar o *k* num *c* (antes de *a*, *o*, *u*) ou em *ch* (antes de *e*, *i*).

§ 5

A letra *x* tem o nome de «ics» e a pronúncia de «cs». Encontra-se em palavras de origem greco-latina (como *uxoricida*; *xilofono*; *xilografia*; *xenofobia*; etc.); na preposição latina «ex», ainda usada em expressões como *ex-libris*, *ex-ministro*, etc.; na cronologia dos reis e dos papas, como algarismo de forma maiúscula, com o valor de «décimo» (por ex.: *Leone X*; *Carlo X*); na expressão *raggi X* (= raios X); no simbolismo matemático; em apelidos de formação popular genovesa, nos quais tem aproximadamente a pronúncia dum «z» português (por ex.: *Bixio*; *Oxilia*; *Luxardo*); em nomes peculiares da Sardenha, em que o *x* exprime aproximadamente um som «sgi» (Por ex.: *Axiri*; *Gruxi*).

Nas palavras de origem grega há tendência para se substituir o *x* por *s*: escreve-se e diz-se frequentemente *silografo* por *xilografo*, etc. Os termos que mais tenazmente se furtam a esta tendência parecem ser os da Medicina e das ciências em geral.

§ 6

A letra *y* tem o nome de «ipsilon» e a pronúncia do *i* simples. É vulgar nas fórmulas matemáticas. Encontra-se em palavras de

proveniência estrangeira, como *byroniano* (pron. «baironiano»), etc., e em certos apelidos, como *Cybo*, *Donaudy*, *Lioy*, etc.

§ 7

A letra *w* tem o nome de «vi doppio» ou «vi doppia» e lê-se geralmente como *v*. Na Química é símbolo do wolfrâmio (W); encontra-se em palavras de proveniência estrangeira, como: *wagneriano*, *Walter* (em italiano: *Gualtierio*); *watt* (pronúncia usual: *vatt*); etc. Como monograma significa: *Viva!*

§ 8

A letra *i* (ainda hoje objecto de debates filológicos) tem o nome de «i lungo» ou «i lunga» e equivale na pronúncia a um *i* conso-nântico ou semiconsonântico. Pode-se dizer que esta letra desapareceu da língua italiana moderna e foi substituída por *i*: hoje ninguém escreve «librajo» por *libraio* = livreiro, «fornajo» por *fornaio* = padeiro, «jeri» por *ieri* = ontem, «ajuto» por *aiuto* = ajuda, etc.

No fim duma palavra de número plural designava a fusão de dois *i* átonos; hoje, porém, prefere-se assinalar esta categoria de plurais masculinos por uma simples vogal *i*, ou, quando muito, por *ii*, ou, raramente, por *î*, ou então marca-se a palavra com o seu acento tónico se houver possibilidade de interpretação equívoca: por exemplo, o plural de *principio* será *principi* ou *principii* ou *principî*; e há quem grafe *principi* para evitar uma confusão (aliás pouco provável) com *princîpi* (plural de *princîpe*). A forma mais correcta é a primeira; em todo o caso seria bem-vinda uma decisão que faça desaparecer esta inútil variedade gráfica eliminando definitivamente a letra *j*, cujo valor fónico específico já deixou de existir na consciência do povo que fala.

A semiconsoante *j* aparece por motivos vários, não de grande peso, em alguns apelidos, como: *Caja*, *Jacchia*, *Jachino*, *Jacini*, *Jacono*, *Jacopi*, *Jacopini*, *Jacuzio*, *Jahier*, *Jaja*, *Jandolo*, *Jannaccone*, *Jannelli*, *Janni*, *Jannitti*, *Javicoli*, *Jemma*, *Jemolo*, *Jodi*, *Jodice*, *Jorio*, *Josia*, *Jovene*, *Jucci*, *Judice*, *Juvara*, *Lelj*, *Lojacono*, *Majani*, *Majno*, *Majorana*, *Minoja*, *Molajoli*, *Muszj*, *Ojetti*, *Pompilj*, *Rajna*, *Scialoja*, *Silj*, *Tajani*, etc.

* * *

§ 9

a) Não existem na língua italiana vogais nitidamente nasais, correspondentes aos sons portugueses ã, ê, î, õ, û: encontram-se, por vezes, nos falares dialectais galo-italicos.

b) Não existem na língua italiana sons correspondentes aos da sílaba inicial das palavras portuguesas «jardim», «gente», e ao do *s* da palavra «Lisboa» na pronúncia alfacinha.

c) Vogais e consoantes mantêm sempre puro o seu som, qualquer que seja o ponto da palavra em que se encontram. Não existem vogais mudas ou semimudas: todos os sons devem ser pronunciados clara e distintamente, inclusive o da vogal ou da sílaba final da palavra, pelo que se não deve fechar a boca ao pronunciá-lo.

d) As palavras italianas terminam, geralmente, em vogal. Exceptuam-se o artigo definido *il* = o (mesmo em formas combinadas com preposições); as palavras *non* = não, *con* = com, *in* = em, *per* = por ou para; algumas palavras onomatopéicas ou interjecionais, como *pata-trac*, *tran-tran*, *zigzag*, etc.; as palavras que sofreram truncamento por motivo de eufonia; algumas centenas de termos da linguagem técnica ou científica; um certo número de siglas; alguns topónimos e apelidos.

e) Para quem fala italiano é normal a ligação de palavra a palavra, sendo na pronúncia as paragens da voz determinadas quase unicamente pelas inflexões lógicas ou conceptuais das orações que compõem o período. Por exemplo, uma frase como *non andare in collera* (= não te zangues) pronunciar-se-á como se estivesse escrita da seguinte maneira: «nonandareincollera».

Emprego da maiúscula inicial

§ 10

Escrevem-se com letra maiúscula inicial:

1) Os nomes próprios de pessoas, apelidos, cognomes e alcunhas, pseudónimos e epítetos históricos (nomes qualificativos): *Luigi Camoens* — *Guglielmo Marconi* — *Carlo lo Zoppo* — *Pipino il Breve* — *Riccardo Cuor di Leone* — *Giovanna la Pazza* — *Vespri Siciliani* (de 1282) — *Enotrio Romano* (pseudónimo do poeta Giosuè Carducci, falecido em 1907) — etc.

2) Os nomes geográficos: *Tevere* — *Arno* — *Po* (são, respectivamente, os rios Tibre, Arno, Pó) — *Lago Maggiore* — *Oceano Atlantico* — *Mar Nero* — *Mare Adriatico* — *Monte Bianco* — *Agro Pontino* — *Campania* — *Firenze* (= Florença) — etc.

3) Os nomes dos povos, quando substantivos: *Italiani* — *Portoghesi* (= Portugueses) — *Brasiliani* (= Brasileiros) — *Tedeschi* (= Alemães) — *Belgi* (= Belgas) — *Svizzeri* (= Suiços); etc.

4) Os nomes das festas tradicionais: *Natale* — *Pasqua* (= Páscoa) — *Ferragosto* (= feriado de 15 de Agosto) — etc.

5) As palavras que designam a Divindade: *Dio* = Deus; *l'Onnipotente* = o Todo-Poderoso; *il Creatore* = o Criador; etc.

6) Os nomes mitológicos e os astrónimos: *Giove* = Júpiter; *Venere* = Vénus; *Cassiopea*; *Via Lattea*; etc.

7) Os nomes designativos de cargos eminentes, dignidades, mandos, quando não juntos com um nome próprio: *il Papa* (mas: *il papa Pio XII*) — *il Re* = el-Rei, o Rei (mas: *il re Vittorio Emanuele II*) — *il Ministro* = o Ministro (mas: *il ministro Crispi*) — *Primo Presidente della Corte Suprema di Cassazione* = Presidente do Supremo Tribunal de Justiça — *Presidenza del Senato* — etc.

8) Os nomes de agremiações, instituições, repartições públicas, edifícios e estabelecimentos públicos, estabelecimentos de ensino, etc.: *Ministero degli Affari Esteri* = Ministério dos Negócios Estrangeiros (no Brasil: Ministério das Relações Exteriores) — *Consiglio Nazionale delle Ricerche* = Conselho Nacional de Investigações — *Accademia dei Lincei* — *Teatro alla Scala* — *Biblioteca Marciana* = Biblioteca de São Marcos, em Veneza — *Archivio di Stato* — etc.

9) Os títulos de livros, jornais e revistas, obras e óperas; os nomes das ruas e praças; a denominação de lojas e armazéns vários; etc.: *I Lusiadi* = Os Lusíadas — *Orlando Furioso* (poema de Ludovico Ariosto) — *Il Resto del Carlino* (jornal que se publicou em Bolonha) — *Nuova Antologia* (revista romana) — *Il Barbiere di Siviglia* (ópera de Gioacchino Rossini; ópera de Giovanni Paisiello) — *Il Cenacolo* (célebre fresco de Leonardo da Vinci, em Milão) — *Albergo dell'Orso* — *Caffè del Gambero* — *Via Chiaia* (em Nápoles) — *Rio Terrà dei Pensieri* (em Veneza) — *Piazza dell'Unità* = Praça da Unidade (em Trieste) — etc.

10) As formas de tratamento, e as palavras de uso epistolar às quais se dê realce por deferência ou reverência.

§ 11

Escrevem-se, geralmente, com inicial minúscula os nomes dos meses, dos dias da semana, das estações do ano e, por vezes, os nomes designativos dos pontos cardeais.

Por mal-entendido amor de novidade, por mau gosto incurá-

vel, por falsa modéstia ou porque não têm outra possibilidade para se distinguir dos demais, há quem escreva hoje com letra inicial minúscula o próprio nome e apelido, o título dum livro, a denominação duma revista: é moda repreensível e, em qualquer caso, não aconselhável.

III

Pronúncia das vogais

§ 12

Os cinco sinais vocálicos a, e, i, o, u representam, em conjunto, sete sons diferentes, por e — o apresentarem cada um duas variedades fónicas: uma fechada (ou, talvez mais exactamente, semi-fechada), outra aberta.

A pronúncia das vogais é sempre nítida e sem matizes fónicos, pois os sons mistos, do tipo *õ* e *ü*, na gama inteira das suas gradações intermédias, pertencem unicamente a dialectos.

§ 13

A vogal a tem pronúncia neutra, isto é, nem excessivamente aberta, nem muito fechada. O seu timbre é bem claro, nunca nasal: pronuncia-se como na palavra portuguesa «má», e não como em «lama», «mal», «mau».

§ 14

A vogal i (i) pronuncia-se como na palavra portuguesa «vi» (nunca como em «feixe», «mil», «tijolo»). Tem som fechado, mas claro e nítido: um tanto rápido, quando seguido de outra vogal que seja tónica.

§ 15

A vogal u, de som fechado bem distinto, pronuncia-se como na palavra portuguesa «cru»: nunca como na pronúncia portuguesa de «topar», «pato».

§ 16

A vogal e tem dois sons: um semifechado, como na palavra portuguesa «sê»; outro semi-aberto, como na palavra portuguesa «pé». Nunca se pronuncia como em «tapetar».

§ 16-A

Embora as variantes regionais e individuais não permitam chegar a uma classificação rigorosa, pode-se dizer que em geral a vogal e tem pronúncia semiaberta nos seguintes casos:

a) No monossílabo (ou dissílabo: o caso é discutível) *cioè* = isto é, e no fim de palavras agudas de origem estrangeira, como *caffè* = café, *canapé* = canapé, *tè* = chá, *Mosè* = Moisés, *Noè*, *Salomè*, etc.

b) Nos participios e adjectivos que acabam em *-ente*: *dormiente* = que dorme; *sapiente* = sábio, douto; *studente* = estudante.

c) Nos diminutivos que terminam em *-ello*, *-ella*: *campanello* = campainha; *mortella* = murta.

d) Nos numerais *sei* = 6; *sette* = 7; *dieci* = 10; *terzo* = terceiro; *sesto*; etc. (mas não em *tre* = 3; *tredici* = 13; *venti* = 20, cuja vogal *e* tem som fechado).

e) No ditongo *ie* dos substantivos em *-iere*, *-iera* (salvo poucas excepções): *barbiere* = barbeiro; *cavaliere* = cavaleiro, cavalheiro; *pasticciere* = pasteleiro; *salumiere* = salchicheiro; *saliera* = saleiro. Quando no interior da palavra, pronuncia-se geralmente da mesma maneira: *chiesa* = igreja; *piede* = pé; *Pietro* = Pedro.

f) Nas terminações nominais

— *endo* (como em *reverendo*, *tremendo* etc.)

— *ento* (*accento* = acento; *contento* = contente; *sonnolento* = sonolento; etc.).

— *ense* (como em *forense*).

— *enso* (como em *compenso*; *melenso* = tonto, pateta, palerma)

— *enza* (como em *indolenza* = preguiça; *movenza* = porte; *partenza* = partida).

— *eo*, *-ea* (como em *reo* = réu; *logorrea* = verborreia).

— *esimo* (nos adjectivos numerais): *ventesimo* = vigésimo; etc.

— *estra* (como em *finestra* = janela; *minestra* = sopa; etc.).

— *estre* (como em *campestre*).

— *estro* (como em *maestro* = estrago devido a distracção, ou em *navalestro*, palavra que não é da língua corrente e significa «barqueiro»).

g) Nas terminações verbais

— *erei* (do Condicional): *loderei* = louvaria.

— *ente* (dos Participios): *credente* = crente; *morente* = moribundo.

— *ento* (em certos Participios passados): *redento* = remido.

— *ebbe*, *-ebbero* (na pronúncia toscana): *amerebbe* = gostaria; *amerebbero* = gostariam.

— *etti*, *-ette*, *-ettero* (na pronúncia toscana): *credetti* = criou; *credette* = criou; *credettero* = creram.

§ 16-B

A mesma vogal e tônica pronuncia-se geralmente semifechada nos casos seguintes:

a) No final de nomes e pronomes monossílabos: *re* = rei; *sé* = si; *se* = se (partícula condicional). Pronuncia-se aberta em *re* = ré (nota musical); *tê* = chá.

b) Nas terminações nominais

— *eccio*: *cicaleccio* = tagarelice, falatório, palraria, palrice.
 — *efice*: *artefice* = artífice; *orefice* = ourives.
 — *esa*: *contesa* = contenda; *sorpresa* = surpresa.
 — *ese*: *arnese* = utensílio; *cortese* = cortês; *mese* = mês.
 — *esimo* (com excepção dos numerais): *cristianesimo* = cristianismo; *paganesimo* = paganismo; *umanesimo* = humanismo.
 — *esco*, — *esca*: *furbesco* = ardiloso, etc.; *romanzesco* = romanesco; *zingaresca*.

— *esso*, — *essa*: *stesso* = mesmo; *contessa* = condessa; *essa* = ela.
 — *eto*, — *eta*: *frutteto* = pomar; *rovetto* = sarçal; *pineta* = pinhal.
 — *etto*, — *etta*: *libretto* = livrinho, livrete, caderneta; *stretta* = aperto.
 — *evole*: *biasimevole* = repreensível; *caritatevole* = caridoso; *lodevole* = louvável.
 — *ezza*: *bellezza* = beleza; *carezza* = carícia.
 — *mente* (nos advérbios): *biasimevolmente* = repreensivelmente.
 — *menio*: *cemento* = cimento; *cimento* = risco, transe; *lamento* = lamento, queixa.

c) Nas terminações verbais

— *eggio*, — *eggia* (Presente do Indicativo).
 — *efe* (Presente e Futuro do Indicativo).
 — *eva* e *evo* (Pretérito Imperfeito do Indicativo).
 — *ei*, — *esti*, — *é*, — *emmo*, — *este*, — *erono* (Pretérito Perfeito do Indicativo).
 — *emmo* (No Condicional).
 — *emo* (Futuro do Indicativo).
 — *esi* (Pretérito Perfeito do Indicativo).
 — *eso* (Particípio Passado).
 — *essi*, — *esse*, — *essero* (Pretérito Imperfeito do Conjuntivo).
 — *esti*, — *este* (No Condicional).

§ 17

A vogal e nunca tem o som do *e* final da palavra «cidade» na pronúncia portuguesa e brasileira, e menos ainda o som que caracteriza a pronúncia portuguesa da copulativa «e».

§ 13

A vogal *o* pronuncia-se geralmente com som semiaberto nos seguintes casos:

a) Nos apelidos e nomes substantivos agudos, de origem italiana ou italianizados, como *Angiò* = Anjou; *Bernabò*; *Calabrò*; *Mongiò*; *Niccolò* = Nicolau; *Pò* = Pó (rio); *falò* = fogueira; *roccocò* = rococó; etc.

b) Nos numerais *otto* = 8; *nove* = 9; *nòno*; etc.

c) Nas terminações nominais.

— *occio*: *fantoccio* = boneco; *figlioccio* = afilhado.

— *olo* (com o primeiro *o* tónico): *fagiolo* = feijão.

— *onso*: *intonso* = não aparado (Diz-se, por exemplo, dum livro).

— *orio*, — *oria*: *aspersorio* = hissope; *refettorio* = refeitório; *boria* = bazófia; *giaculatoria* = jaculatória.

— *otto*, — *otta*: *grassotto* = gorducho; *botta* = pancada.

— *ozio*: *negozio* = loja, estabelecimento comercial, etc.

— *ozzo* (em palavras com sentido diminutivo): *abbozzo* = esboço; *predicizzo* = reprimenda.

d) Em desinências verbais:

— *ò* ou — *o* (Futuro ou Presente do Indicativo; Gerúndio; Participio Passado).

— *oio* (Presente do Indicativo), como em *annoio* = aborreço; *muoio* = morro.

— *olsi*, — *olse*, — *olsero* (Pretérito Perfeito do Indicativo).

— *ossi*, — *osse*, — *ossero* (Pretérito Perfeito do Indicativo).

— *osso* (Participio Passado).

13-A

A mesma vogal *o* pronuncia-se geralmente com som semifechado nos seguintes casos:

a) Nos pronomes pessoais *noi* = nós; *voi* = vós; *coloro* = eles, elas; *loro* = eles, elas; *costoro* = esses, essas.

b) Nas terminações nominais

— *oce*: *atroce* = atroz; *feroce* = feroz; *veloce* = veloz.

— *oio*: *corridoio* = corredor; *scorsoio* = corredio (*nodo scorsoio* = nó corredio).

— *ondo*, — *onda*: *mondo* = mundo; *rotondo* = redondo, rotundo; *onda* = onda.

— *onzo*: *gonzo* = tolo e crédulo.

— *ore*, — *ora*: *confessore* = confessor; *signore* = senhor; *signora* = senhora.

- one, — ona: *alone* = halo, nimbo; *benedizione* = bênção; *borbottone* = resmungão; *piagnucolona* = choramingona.
- orno, — orna: *ritorno* = regresso; *soggiorno* = estadia; *adorna* = ornada.
- oso, — osa: *geloso* = ciumento; *frettolosa* = pressurosa, apressada.
- c) Em desinências verbais:
- onò, — ona, — onano (Presente do Indicativo).
- osì, — ose, — osero (Pretérito Perfeito do Indicativo).
- ossi, — osse, — ossero (Pretérito Imperfeito do Conjuntivo).
- osti, — oste (Pretérito Perfeito do Indicativo).

§ 18-A

Chamamos a atenção para a necessidade de pronunciar com a devida clareza a vogal **o** final de palavra, porquanto nunca tem som igual ao «o» surdo e breve das palavras portuguesas «livro», «moer», etc.

* * *

§ 19

Ê preciso pronunciar com exactidão as vogais **e** e **o** também porque existem em Italiano palavras homógrafas, isto é, que se escrevem da mesma maneira, mas têm sentido diferente, conforme a abertura dessas vogais. Eis alguns exemplos:

COM PRONÚNCIA SEMIFECHADA	COM PRONÚNCIA SEMIABERTA
<i>accetta</i> = machado	<i>accetta</i> = aceita, recebe
<i>affetto</i> = corto em fatias	<i>affetto</i> = carinho
<i>corresse</i> = corresse	<i>corresse</i> = corrigiu, emendou
<i>desti</i> = tu deste	<i>desti</i> = tu despertas
<i>della</i> = dita (Part. Pass.)	<i>della</i> = (ele) dita
<i>dette</i> = ditas (Part. Pass.)	<i>dette</i> = (ele) deu
<i>e</i> = e	<i>è</i> = é
<i>esca</i> = isca	<i>esca</i> = saia, saias, saia (Verbo)
<i>esse</i> = elas	<i>esse</i> = (Nome da letra S)
<i>legge</i> = lei	<i>legge</i> = (ele) lê
<i>lesse</i> = cozidas	<i>lesse</i> = (ele) leu
<i>lessi</i> = cozidos	<i>lessi</i> = (eu) li
<i>mele</i> = maçãs	<i>mele</i> = mel
<i>messe</i> = missas	<i>messe</i> = seara, colheita
<i>meta</i> = bosta	<i>meta</i> = meta
<i>pera</i> = pera	<i>pera</i> (Voz poética) = pereça
<i>pesca</i> = pesca	<i>pesca</i> = pêssego
<i>peste</i> = pegadas (Subst.)	<i>peste</i> = peste (Subst. sing.)

COM PRONÚNCIA
SEMIFECHADA

te = ti (Pronome)
tema = receio
venti = vinte

accorsi = acudi, acorri
bolte = pipa, tonel
colto = culto, sabedor
corso = avenida; corrido (Verbo)
foro = furo, buraco
fosse = fosse (Do verbo «ser»)
imposta = ombreira, umbral
indotto = induzido
mozzo = moço; criado de cavalaria
noce = noqueira; noz
porsi = por-se, colocar-se
pose = (ele) pôs
posta = posta (Part. Pass.)
rosa = roída
scopo = (eu) varro
scorsi = (eu) percorri
sorta = surgida, surta
sorte = surgidas (Verbo)
tocco (Do verbo «toccare»)
torre = torre
torta = torta, bolo
tosco (Palavra antiquada = toscano)
volgo = vulgo
volto = rosto, cara
voto = voto

— ori (Terminação do plural dos nomes masculinos de singular em -ore).

COM PRONÚNCIA
SEMIABERTA

lè = chá
tema = tema, assunto
venti = ventos

accorsi (mi...) = apercebi-me
bolte = pancadas
colto = colhido, apanhado
corso = natural da Córsega
foro = foro
fosse = covas, fossas
imposta = imposto, tributo
indotto = não douto; ignorante
mozzo = meão, cubo da roda
noce (Voz poética) = prejudica, lesa
porsi = entregüei, apresentei, etc.
pose = atitudes estudadas
posta = correio
rosa = rosa
scopo = alvo, meta, fim
scorsi = (eu) lobrigüei
sorta = espécie
sorte = sorte, destino
tocco = toque, etc.
torre (Voz poética por «togliere»)
torta = torcida (Verbo)
tosco (Voz poética) = veneno
volgo = (eu) viro
volto = virado
voto = vazio

— ori (Terminação do plural dos nomes masculinos de singular em -orio).

* * *

§ 20

Note-se, porém, pelo que diz respeito à pronúncia fechada ou aberta das vogais **e** e **o**, que a língua italiana teve diferente desenvolvimento histórico nos meios cultos de Florença e Roma; por isso, a pronúncia de algumas palavras não alcançou ainda a uniformidade desejável. De resto, a gramática histórica explica facilmente esse fenómeno de discrepância na passagem do Latim tardio para o Italiano.

Vejam-se alguns exemplos nos quais marcamos (segundo o uso italiano) com acento agudo a vogal tónica de som semifechado e com acento grave a vogal tónica de som semiaberto:

PRONÚNCIA ROMANA

PRONÚNCIA FLORENTINA

<i>Abbòndio</i> (Antropónimo)	<i>Abbòndio</i>
<i>affògo</i> (Verbo)	<i>affògo</i>
<i>Agnèse</i> = Inês	<i>Agnèse</i>
<i>allègro</i> = alegre, folgazão	<i>allègro</i>
<i>annègo</i> (Verbo)	<i>annègo</i>
<i>arèna</i> = arena, campo de liça	<i>arèna</i>
<i>arèno</i> (Verbo)	<i>arèno</i>
<i>atròce</i> = atroz	<i>atròce</i>
<i>bèstia</i> = besta	<i>bèstia</i>
<i>bisògno</i> = necessidade	<i>bisògno</i>
<i>bistècca</i> = bife	<i>bistècca</i>
<i>bitòrsolo</i> = bossa, etc.	<i>bitòrsolo</i>
<i>Bològna</i> (Topónimo)	<i>Bològna</i>
<i>Brèscia</i> (Topónimo: Brtíxia)	<i>Brèscia</i>
<i>carbòncio</i> = carbúnculo	<i>carbòncio</i>
<i>carògna</i> = cadáver putrescente	<i>carògna</i>
<i>cèffo</i> = má cara	<i>cèffo</i>
<i>cèntro</i> = centro	<i>cèntro</i>
<i>Cèsare</i> = César	<i>Cèsare</i>
<i>cèspite</i> = céspede, etc.	<i>cèspite</i>
<i>chèto</i> = quieto	<i>chèto</i>
<i>chièrica</i> = coroa (de clérigo)	<i>chièrica</i>
<i>chièrico</i> = clérigo	<i>chièrico</i>
<i>cicèrchia</i> = ervilhaca	<i>cicèrchia</i>
<i>còcca</i> = ponta; chanfradura, etc.	<i>còcca</i>
<i>cognòme</i> = apelido	<i>cognòme</i>
<i>collètta</i> = colecta	<i>collètta</i>
<i>colònna</i> = coluna	<i>colònna</i>
<i>comèta</i> = cometa	<i>comèta</i>
<i>còppo</i> = telha; pote; etc.	<i>còppo</i>
<i>còrico</i> = (eu) deito (na cama)	<i>còrico</i>
<i>costòro</i> = esses, essas (pessoas)	<i>costòro</i>
<i>còtica</i> = pele do porco	<i>còtica</i>
<i>crèsima</i> = crisma	<i>crèsima</i>
<i>crèsta</i> = crista	<i>crèsta</i>
<i>dèbbo</i> = (eu) devo	<i>dèbbo</i>
<i>dèsto</i> = (eu) desperto, acordo	<i>dèsto</i>
<i>dèvo</i> = (eu) devo	<i>dèvo</i>
<i>dilèguo</i> (mi...) = (eu) levo sumiço	<i>dilèguo</i>
<i>dimóra</i> = morada; estadia	<i>dimóra</i>
<i>dimóro</i> = (eu) moro	<i>dimóro</i>

PRONÚNCIA ROMANA

PRONÚNCIA FLORENTINA

<i>dôpo</i> = depois	<i>dôpo</i>
<i>èdera</i> = hera	<i>èdera</i>
<i>Èlba</i> (Ilha italiana)	<i>Èlba</i>
<i>Èlda</i> (Antropónimo feminino)	<i>Èlda</i>
<i>elenco</i> = elenco, lista, relação	<i>elenco</i>
<i>Elisabètta</i> (Antropónimo feminino)	<i>Elisabètta</i>
<i>èllera</i> (Pouco vulgar, por <i>èdera</i> = hera)	<i>èllera</i>
<i>èlsa</i> = copos e guarda-mãos da espada	<i>èlsa</i>
<i>enòrme</i> = enorme	<i>enòrme</i>
<i>èrpice</i> = grade, esterroador	<i>èrpice</i>
<i>èrto</i> = íngreme	<i>èrto</i>
<i>èsca</i> = isca	<i>èsca</i>
<i>èsco</i> = (eu) saio	<i>èsco</i>
<i>esèmpio</i> = exemplo	<i>esèmpio</i>
<i>falèna</i> = falena	<i>falèna</i>
<i>fedèle</i> = fiel	<i>fedèle</i>
<i>feròce</i> = feroz	<i>feròce</i>
<i>fórmula</i> } = fórmula	<i>fórmula</i>
<i>fórmula</i> }	<i>fórmula</i>
<i>fórmulo</i> = (eu) formulo	<i>fórmulo</i>
<i>fòrra</i> = despenhadeiro	<i>fòrra</i>
<i>frègio</i> = ornato, etc.	<i>frègio</i>
<i>frégio</i> = (eu) orno, etc.	<i>frégio</i>
<i>germòglio</i> = rebento, grelo	<i>germòglio</i>
<i>Giòrgio</i> = Jorge	<i>Giòrgio</i>
<i>gorgòglio</i> = gorgolhão, gorgolão	<i>gorgòglio</i>
<i>gòtta</i> = gota (Doença)	<i>gòtta</i>
<i>grègge</i> = rebanho	<i>grègge</i>
<i>gròppo</i> = nó, etc.	<i>gròppo</i>
<i>intèro</i> = inteiro	<i>intèro</i>
<i>lèbbra</i> = lepra	<i>lèbbra</i>
<i>lèrcio</i> = asqueroso, etc.	<i>lèrcio</i>
<i>lèttera</i> = carta	<i>lèttera</i>
<i>lòlla</i> = casca, película (do arroz, etc.)	<i>lòlla</i>
<i>lòto</i> = lódão, etc.	<i>lòto</i>
<i>Maddalèna</i> (Antropónimo feminino)	<i>Maddalèna</i>
<i>maèstro</i> = mestre; maestro	<i>maèstro</i>
<i>maèstra</i> = mestra	<i>maèstra</i>
<i>marèngo</i> (Moeda de ouro)	<i>marèngo</i>
<i>mèmbro</i> = membro; vogal; etc.	<i>mèmbro</i>
<i>ménomo</i> = o menor	<i>ménomo</i>
<i>mèstico</i> = (eu) misturo	<i>mèstico</i>
<i>mòccolo</i> = coto de vela; praga, blasfêmia	<i>mòccolo</i>
<i>mòlcere</i> = acariciar (Verbo antiquado)	<i>mòlcere</i>
<i>mòzzo</i> = cubo da roda	<i>mòzzo</i>
<i>nascòsto</i> = escondido	<i>nascòsto</i>

PRONÚNCIA ROMANA

nègo = (eu) nego
orgòglio = orgulho
òtre = odre
pòrgere = entregar, etc.
quattòrdici = catorze
rammèndo = remendo
rèdini = rédeas
Règgio (Topónimo)
rèmo = remo
rène = rim
rèsina = resina
ricòvero = abrigo
rimémbro = (eu) relembro
rintòcco = dobre, toque (de sinos)
rivèlo = (eu) revelo
ròbbia = ruiva (Planta)
ròcca = roca
ròggio = vermelho abrasado (Cor)
Ròmolò = Rómulo
scèttro = ceptro
schietto = singelo, sincero
scròfa = porca (Fêmea do porco)
sènza = sem
sèppi = (eu) soube
sèppe = (ele) soube
sèppero = souberam
sèrqua = enfiada
sfògo = desabafo
sg hèrro = beleguim, etc.
siète = (vós) sois
sògno = sonho
sòno = (eu) sou; (eles) são
sònno = sono
sórdido = sórdido
spègnere = apagar
spòso = esposo
Stéfano = Estêvão
stérco = esterco
stèrpo = abrolhos
stòcco = estoque
svèlto = solícito; ágil
tèmpero = (eu) tempero, modero
tèmpia = fontes (da cabeça)
tèmpio = templo
tèmpro = (eu) tempero
ténto = (eu) tento

PRONÚNCIA FLORENTINA

nègo
orgòglio
òtre
pòrgere
quattòrdici
rammèndo
rèdini
Règgio
rèmo
rène
rèsina
ricòvero
rimémbro
rintòcco
rivèlo
ròbbia
ròcca
ròggio
Ròmolò
scèttro
schietto
scròfa
sènza
sèppi
sèppe
sèppero
sèrqua
sfògo
sg hèrro
siète
sògno
sòno
sònno
sórdido
spègnere
spòso
Stéfano
stérco
stèrpo
stòcco
svèlto
tèmpero
tèmpia
tèmpio
tèmpro
ténto

PRONÚNCIA ROMANA

PRONÚNCIA FLORENTINA

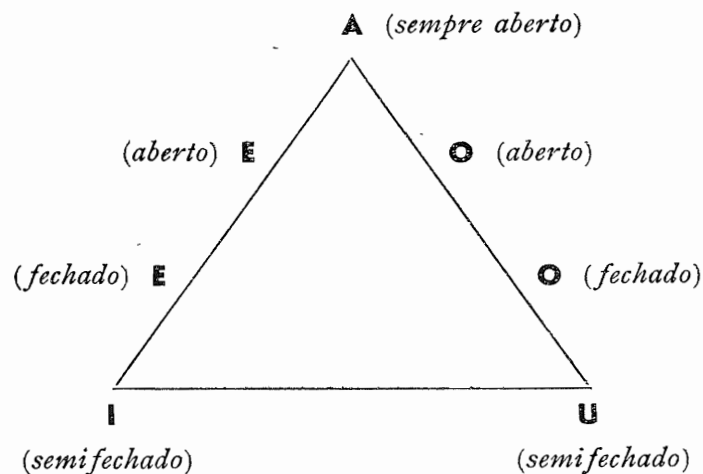
tèschio = caveira*trègua* = trégua*trènta* = trinta*Trènto* (Topónimo)*velòce* = veloz*vergògna* = vergonha*vergògno* (*mi...*) = envergonho-me*tèschio**trègua**trènta**Trènto**velòce**vergògna**vergògno*— *èbbi*, — *èbbe*, — *èbbero* (Desinências do Condicional)— *èbbi*, — *èbbe*, — *èbbero*— *ètti*, — *ètte*, — *èttero* (Desinências do Pret. Perf. do Indicativo)— *ètti*, — *ètte*, — *èttero*— *òsto*, — *òsta* (Desinências de certos Participios Passados)— *òsto*, — *òsta*— *ògnolo* (Desinência de adjectivos)— *ògnolo*

Há quem conteste a efectiva existência de um ou outro dos casos de divergência acima apontados.

* * *

§ 21

Em resumo, a gama vocálica italiana pode representar-se da seguinte maneira:



IV

Ditongos e Tritongos

§ 22

Duas vogais podem associar-se numa só emissão de voz, numa combinação de valor monossilábico; nesse caso, constituem um ditongo. Em geral, é uma das vogais brandas (i—u) que se junta a qualquer das ásperas a—o—u, recaindo o acento sobre a áspera (vogal forte). Em relação à função silábica, considera-se *vogal* o elemento acentuado do ditongo, *semivogal* o elemento não acentuado (ou elemento assilábico).

Diz-se «crescente» (em italiano: *ditongo ascendente*) o ditongo em que a semivogal precede a vogal áspera; «decrecente» (em italiano: *ditongo discendente*) aquele em que é a vogal áspera que antecede.

Também pode haver ditongo só de vogais brandas (i—u); o acento incide então umas vezes sobre a primeira, outras vezes sobre a segunda. Por exemplo: *fiume* = rio; *più* = mais; *guida* = guia; *fluido*; *colui* = ele.

Portanto, pode-se considerar ditongo, em geral, qualquer das combinações:

ai — ei — oi — ui
ia — ie — io — iu
au — eu
ua — ue — uo

como nos exemplos que se seguem: *zaino* = mochila; *fiato* = hálito, bafo; *aura* = aura, aragem; *residuale* = residual, residuário; *godei* = gozei; *lieto* = alegre, risonho; *europeo* = europeu; *consueto* = habitual; *emorroidale* = hemorroidal; *pioggia* = chuva; *uomo* = homem; *annuire* = anuir; *invidiuzza* = invejzinha.

§ 23

Em certos casos, duas vogais contíguas não constituem ditongo, mas sim um hiato; por outras palavras, são caracterizadas por um ligeiro entrecorte na dicção, e devem pronunciar-se distintamente. Eis alguns casos:

1) Na combinação duma qualquer das vogais *a - e - o - u* com uma vogal forte, como em *reato* = crime; *aereo* = aéreo; *paura* = medo; *maestro* = mestre; *cruento* = cruento; *soave* = suave; *boato* = estrondo; *poeta*; etc.

2) Nas palavras em que a vogal *i* dos grupos *ia - ie - io* pertence à sílaba *qui*, como em *ossequiare* = cumprimentar respeitosamente; *irrequietezza* = agitação, excitação, inquietação, vivacidade, etc.; *ossequio* = cumprimento respeitoso, preito.

3) Nas palavras derivadas em que a vogal *i* dos grupos *ia - io* e a vogal *u* do grupo *ue* provenham respectivamente dum *i* tónico ou dum *u* tónico do vocábulo primitivo, como em: *viaggio* = viagem, *viaggiatore* = viajante, *viabilità* = viação (todos derivados de *via* = rua, estrada); *obliare* = olvidar, *oblioso* = esquecido (derivados de *oblío* = olvido); etc.

4) Nas palavras em que a vogal *i* dos grupos *ia - ie - io - iu* pertence a um prefixo monossilábico, como em: *rianimare* = reanimar; *riassorbire* = reabsorver; *triangolo* = triângulo; *rientrare* = reentrar, regressar; *biennale* = bienal; *riudire* = tornar a ouvir; *chiunque* = seja quem for; etc.

5) No prefixo *dia-*, de origem grega, como em: *diafano* = diáfano; *diagnosi* = diagnóstico; etc.

6) Num certo número de palavras que se não deixam agrupar, como: *rione* = bairro; *luto* = alaúde; etc.

Não são poucos, porém, os casos em que um antigo hiato se transformou numa sinérese vocálica por evolução natural da pronúncia ou por força de analogia: é o que se verifica no ditongo final de *aereo*, em *malizioso* = malicioso, nas desinências verbais de uso poético *-iano*, *-eano*, etc.

Em poesia a «diérese» (que é o contrário da sinérese) divide o ditongo em duas sílabas distintas e considera em hiato as vogais: representa-se com o trema por cima da primeira, e serve geralmente para tirar efeitos artísticos pela maior lentidão musical da palavra.

* * *

§ 24

A associação de três vogais com valor teoricamente monossilábico constitui um tritongo. Examinando a composição dos tritongos normais (*iai -iei -ioi -uai -uei -uoi*) vê-se logo que se trata geralmente dum ditongo semiconsonântico (isto é, um *i* ou um *u* +

uma vogal forte) acrescentado dum *i* ou, mais raramente, de outra vogal; daí o carácter assaz duvidoso e problemático do valor de monossílabo que alguns gramáticos atribuem ao tritongo, determinando confusões na divisão silábica. Considerem-se, por exemplo, as palavras *miei* = meus; *buoi* = bois; *inviai* = enviei, nas quais a análise do valor dinâmico e sonoro do grupo de três vogais não revela carácter de monossílabo.

Em todo o caso, nas sílabas iniciadas por *ci - gi - gu - qu - gli - sci* a combinação de três vogais não constitui tritongo, pois a primeira vogal tem só valor gráfico.

O ditongo móvel

§ 25

Na flexão verbal, nas palavras derivadas e, em geral, nas alterações morfológicas pelas quais o acento tónico se desloca da raiz para uma sílaba seguinte, os ditongos radicais *ie* e *uo* transformam-se frequentemente nas vogais simples *e - o*; chamam-lhes, por isso, «ditongos móveis». Exemplos:

cielo = céu: *celeste*; *celestiale* = celestial.

tieni = tens: *teniamo* = temos; *teneva* = tinha; *tenente* = tenente.

sedersi = sentar-se: *siedo* = sento-me; *siedono* = sentam-se;

sedete = sentai-vos.

nuovo = novo: *novità* = novidade; *novellino* = novato.

fuoco = lume, fogo: *focoso* = feroso; *infocato* = abrasado.

scuola = escola: *scolari* = discípulos; *scolastico* = escolar.

sonare = tocar: *suono* = toco; *suonano* = tocam; *sonavamo* = tocávamos; *sonaglio* = chocalho.

Dá-se o mesmo fenómeno morfológico nas palavras derivadas em que, apesar de manterem o acento tónico na sílaba radical, o ditongo *uo* é seguido de duas consoantes. Por exemplo:

muovere = mexer: *mossi* = mexi; *mosso* = mexido; *mossa* = movimento; etc.

scuotere = sacudir: *scossi* = sacudi; *scosso* = sacudido.

A explicação histórica desta mobilidade está no facto de os ditongos *ie* e *uo* se terem desenvolvido, inicialmente, só em sílaba aberta tónica, como evolução italiana das vogais *é* e *ó* do Latim tar-

dio. Em seguida, os dois ditongos conseguiram estabilizar-se num certo número de casos dificilmente classificáveis, como:

1) Em toda a flexão e nos derivádos dos verbos *chiedere* = pedir, perguntar; *mietere* = ceifar; *nuotare* = nadar; *vuotare* = esvaziar; *presiedere* = presidir (diz-se, porém, *presidente*).

2) Nos substantivos *lietezza* (pouco vulgar) = alegria; *piedino* = pèzinho; *pietruzza* = pedrinha.

Nos superlativos *buonissimo* = muito bom, boníssimo; *nuovissimo* = absolutamente novo. As formas sem ditongo *bonissimo* e *novissimo* não são correntes fora da Toscana.

3) Nas palavras que sofreram truncamento, como *buon* < *buono* = bom.

4) Nas palavras compostas: *buontempone* = patusco, pândego; *buongustaio* = apreciador (de boa comida, de vinhos, etc.); *luogotenente* = lugar-tenente; *lietamente* = com alegria; etc.

As terminações -*gnuolo* e -*iuolo* reduzem-se frequentemente em -*gnolo* e -*iolo*: *spagnuolo* = *spagnolo* = espanhol (mas: *spagnolata* = espanholada, sempre sem ditongo); *figliuolo* = *figliolo* (forma carinhosa e familiar de *figlio* = filho); *tovagliuolo* = *tovagliolo* = guardanapo.

A linguagem poética às vezes elimina o ditongo em palavras como *core* = *cuore* = coração; *moro* por *muoio* = morro; *more* = *muore* = morre: *movo* = *muovo* = mexo; na desinência -*cotere* (no Infinito de verbos do tipo *percuotere*, *riscuotere*, etc.); no adjectivo *fero* = *fiero* = altivo; etc.

A linguagem literária costuma reduzir o ditongo também em palavras como *tepido* = *tiepido* = morno; *trogolo* = *truogolo* = gamela (para os porcos); etc.

Consideram-se erradas (embora sejam correntes, porque muita gente gosta de zombar dos brados dos gramáticos) várias formas verbais em que aparece — o descarado! — o ditongo *uo* em sílaba não tónica: *nuocerebbe* = prejudicaria; *cuoceva* = cozia; *tuonando* = trovejando; etc.

O ditongo *uo* é um caso típico de divergência na evolução da língua: nota-se na Itália do Centro uma tendência nítida para o reduzir à vogal simples *o* na linguagem falada e na escrita, ao passo que a Itália do Sul prefere decididamente mantê-lo num e noutro caso. Seja como for, esta redução, bastante vulgar na pronúncia e não rara na grafia, pode explicar-se porventura como um regresso à forma originária latina.

V

Pronúncia das consoantes

§ 26

- b** pronuncia-se como na palavra portuguesa «burro». (Nunca como em «obra»).
- d** pronuncia-se como na palavra portuguesa «doce». (Nunca como em «gado» ou «dedo»).
- f** pronuncia-se como na palavra portuguesa «garfo».
- l** pronuncia-se como em «falar». (Nunca como em «azul», «melga»).
- m** pronuncia-se como na palavra portuguesa «cama».
- n** pronuncia-se como na palavra portuguesa «nau».
- p** pronuncia-se como na palavra portuguesa «prato».
- r** pronuncia-se como em «Carlos». (Nunca como em «rei», «república»).
- t** pronuncia-se como na palavra portuguesa «toiro». (Nunca se pronuncia como o «t» brasileiro na palavra «noite»).
- v** pronuncia-se como na palavra portuguesa «vidro».

AS LETRAS C E G

§ 27

Antes das vogais **a - o - u** e de qualquer consoante, as letras **c** e **g** têm pronúncia velar, análoga à do *k*: *capo* = cabeça, chefe; *corpo* = corpo; *cura* = cuidado, tratamento; *garbo* = donaire; *gobbo* = corcunda; *gusto* = gosto; *crudo* = cru; *glabro* = glabro.

Antes das vogais **e e i**, as mesmas consoantes são africadas, têm pronúncia nitidamente palatal que se não pode representar gráficamente (só por sinais diacríticos: *č - ģ*), e equivale mais ou menos à pronúncia do «ch» do espanhol «muchacho» e do inglês «cheese», à do *j* no inglês «John». Por exemplo: *cera* = cera; *cimice* = percevejo; *genio* = génio; *ginestra* = giesta. Para se lhes atribuir som velar também neste caso, entrepõe-se um *h*: *che* = que; *chimica* = química; *spighe* = espigas; *ghirlanda* = grinalda.

Pelo contrário, entrepõe-se um *i* para se lhes atribuir som palatal antes das vogais **a - o - u**; *cialda* = gradinha de convento (bolacha); *micio* (denominação carinhosa e familiar do gato); *acciuga* = anchova; *giallo* = amarelo; *giocare* = brincar, jogar; *giù* = abaixo.

Nos grupos **cu + vogal** e **gu + vogal** a vogal *u* deve ser sempre pronunciada.

A LETRA *H*

§ 28

A letra *h* tem só valor gráfico. Além do caso acima referido, encontra-se em quatro pessoas do verbo *avere* = ter: *ho* = tenho; *hai* = tens; *ha* = tem; *hanno* = têm (há quem escreva hoje ò - ài - à - ànno, mas é tentativa que não teve grande êxito, por enquanto); em alguns apelidos, como *Hortis*, *Theodoli*, *Thouar*; em alguns topónimos italianos, como *Rho*, *Santhià*, *Thiene*; nas interjeições *ah* - *ahi* - *ahimé* - *deh* - *eh* - *ih* - *oh* - *ohi* - *ohimé* - *uh*; em palavras de origem estrangeira, como *heghelismo*, *hertziano*, *huroniano*, *hussita*, etc.

A LETRA *L*

§ 29

A consoante *l* nunca tem a ressonância apical que encontramos, por exemplo, na palavra portuguesa «azul» ou nas inglesas «apple», «hold», «well».

AS LETRAS *M* E *N*

§ 30

Antes das consoantes *b* e *p* encontra-se *m*, nunca *n*: *imbiancare* = cair; *impronta* = pegada, cunho. Em todo o caso, estas duas consoantes nunca dão uma nítida ressonância nasal à vogal que as antecede, e na pronúncia adquirem a mesma classe fónica da consoante que eventualmente as segue; por isso, uma expressão como *in busta* (= num sobrescrito) vulgarmente lê-se como «imbusta». As palavras compostas adaptam-se na grafia, tanto quanto possível, à maneira de pronunciar; assim *Gian Battista* (= João Baptista) pode escrever-se *Giambattista*, e a palavra *immobile*, por exemplo, consta do prefixo *in* + *mobile* (= imóvel).

A LETRA *Q*

§ 31

A consoante velar *q* é sempre seguida da semivogal *u*, cujo som se junta ao da vogal seguinte numa só emissão de voz: *quadro* = quadro; *querela* = querela, queixa; *quindici* = quinze; *quota* = cota, prestação. Quando as duas vogais se pronunciam separadas, aparece a letra *c* em lugar de *q*: *cuore* = coração; *cui*, forma pronominal relativa (mas *qui* = aqui); *innocuo* = inócuo; *taccuino* = canhenho, livrinho de apontamentos. É conveniente lembrar que, no grupo *qu* + vogal, a vogal *u* tem de ser sempre pronunciada.

A LETRA R

§ 32

A consoante *r* tem sempre uma pronúncia apical notavelmente vibrante. O grupo *rr* pronuncia-se, mais ou menos, com a força que tem na palavra portuguesa «forro» (*r* duro).

A LETRA S

§ 33

A consoante *s* pronuncia-se com um som umas vezes brando («*s* sonoro»), aproximando-se levemente da pronúncia do «*z*» português, outras vezes forte («*s* surdo»): diferença que só pela prática se pode aprender, não havendo regras gerais para nos guiarmos; mas os bons dicionários modernos indicam os dois sons com tipos diferentes.

Atendendo à pronúncia florentina, pode dizer-se em geral que a letra *s* é *surda*:

1) Quando inicia a palavra: *sapere* = saber; *senno* = juízo; *sole* = sol.

2) Quando inicia a segunda parte duma palavra composta: *girasole* = girassol; *insediare* = empossar.

3) Quando geminada: *rosso* = encarnado; *asso* = ás; *lesso* = cozido.

4) Quando seguida duma das consoantes *c - f - p - t*: *screanzato* = malcriação; *sfiducia* = desconfiança, desalento; *spezzare* = quebrar, partir; *stonato* = desafinado. Naturalmente esta norma não inclui o caso dos grupos *s + c + e* e *s + c + i*, que têm pronúncia própria.

5) Nas desinências em que aparecem os grupos *es* e *os* com pronúncia semifechada da vogal: *meze* = mês; *geloso* = ciumento. Exceptuam-se as palavras *cortese* = cortês; *francese* = francês; *leso* = lesado, prejudicado; *marchese* = marquês; *paese* = país; *palese* = patente, manifesto.

6) Nos grupos *ras - res - ris*: *rasoio* = navalha; *resistere* = resistir; *risorsa* = recurso. Fazem excepção as palavras *abrasione* = rasura, cancelamento, abrasão; *deriso* = escarnecido; *irrisione* = irrisão; *irrisorio* = irrisório; *risico* = risco, eu arrisco; *resina* = resina; *risipola* = erisipela.

7) Em algumas palavras isoladas: *asino* = burro; *casa* = casa; *chiuso* = fechado; *cosa* = coisa; *fuso* = fuso; *naso* = nariz; *Pisa* (ci-

dade da Toscana); *pisello* = ervilha; *posa* = atitude, etc.; *susina* = ameixa.

§ 33-A

Sempre atendendo à pronúncia florentina, a letra *s* é sonora, aproximando-se do «z» português, nos seguintes casos:

1) Quando intervocálica, no interior de palavra não composta ou cuja natureza de composta se obliterou na consciência dos falantes, como: *filosofo* = filósofo; *esofago* = esófago; *poesia* = poesia.

2) Quando seguida duma das consoantes sonoras *b - v - d - g - m - n - l - r*: *sbiadito* = desbotado; *svenire* = desmaiar; *sdruciolone* = escorregadela; *sgorgare* = brotar, emanar; *smeraldo* = esmeralda; *snidare* = desaninhar; *slogatura* = luxação; *sradicare* = desarraigar.

3) Nas palavras acima indicadas como excepções.

§ 34

No tocante à articulação da consoante - *s* - intervocálica, deve observar-se em geral que a pronúncia toscana não é generalizada e que é tão típica como qualquer outra das demais regiões: no Norte da Itália pronuncia-se sempre sonora, ao passo que na parte centro-meridional (inclusive a região das Marcas, mas não a da Romanha) se pronuncia surda. As duas articulações existem, misturadas, na Toscana e nas zonas linguísticas marginais.

A LETRA Z

§ 35

A pronúncia da letra *z* é branda («z sonoro»: quase «ds») quando no princípio da palavra, e nas terminações - *izza*(zione), - *izzare*: *zafferano* = açafrão; *zaffiro* = safira; *zanzara* = mosquito; *zigomo* = maçã do rosto; *armonizzare* = harmonizar; *organizzazione* = organização; *organizzatore* = organizador. Contudo, as excepções locais não são poucas.

A pronúncia da letra *z* é áspera (ou surda: quase «ts») quando seguida de *ia - ie - io*; quando precedida de *l* ou de *r*; nas desinências - *anza*, - *enza*. Todavia, de modo nenhum se pode confiar em absoluto no valor normativo destas regras.

Em palavras de origem grega a consoante *z* tem geralmente pronúncia sonora: *zona* — *azoto*.

Digramas e Grupos

§ 36

Os digramas são grupos de duas letras consoantes diferentes que representam um único som, uma só articulação. São eles:

- 1) *ch* e *gh*, que já foram acima definidos.
- 2) O grupo *gl*, quando seguido dum *i*, tem som doce, línguo-palatal, equivalente ao do «lh» português: *gli* = os, lhe; *paglia* = palha; *ragliare* = zurrar; *foglio* = folha (de papel, etc.); *moglie* = esposa.

O mesmo grupo *gl* tem pronúncia velar, quando seguido duma das vogais *a - e - o - u*: *glaciale* = glacial; *gleba* = torrão, gleba; *glossa* = glosa; *glutine* = glúten.

Conserva a pronúncia velar quando precedido de *n* e em poucas palavras de origem clássica: *anglicano* — *ganglio* — *Glicera* (antropónimo feminino) — *glicerina* — *glicine* = glicínia — *glicosio* — *glifo* = *glittica* = glíptica; *gliconio* ou *gliconeo* = glicónico; *geroglifico* = hieroglifo; *negligente* = descuidado; *negligenza* = descuido.

- 3) O grupo *gn* pronuncia-se com um som naso-palatal semelhante ao do português «nh»: *bagnare* = molhar; *montagna* = montanha; *vignetta* = vinheta; *ogni* = cada; *benigno* = benigno, bondoso; *maligno* = maldoso; *ognuno* = cada um; *ignudo* = nu.

- 4) O grupo *sc* tem som velar, quando seguido duma das vogais *a - o - u* (como em *scarpa* = sapato; *scoglio* = recife; *scucire* = descoser), ao passo que antes de *e* e de *i* se pronuncia com som doce, palatal, parecido com o do português «cha - cho - chu» ou «xa - xo - xu»: *scena* = cena; *scemo* = parvo; *scimunito* = basbaque, palerma; *scintilla* = faísca, centelha.

Antes dum *h*, o *c* do grupo *sc* pronuncia-se sempre gutural: *scheggia* = estilhaço; *scheletro* = esqueleto; *schiacciare* = esmagar; *schiena* = costas; *schioccare* = estalejar; *schiuma* = espuma; *schizzo* = bosquejo.

Para que o digrama *sc* represente o som palatal antes das vogais *a - o - u* intercala-se um *i*, que nesse caso tem só valor gráfico (a não ser um *i* tónico, como na palavra *scia* = esteira); *sciabola* = sabre; *sciagura* = grave desgraça; *sciocco* = parvo, tolo, estúpido; *sciopero* = greve; *sciupare* = estragar, esbanjar, etc.

5) O digrama *tz* encontra-se unicamente em apelidos sardos, como *Motzo*, *Putzolu*, *Putzu*, etc.

6) Os grupos *bn - bs - cm - cn - ct - ft - gm - mn - ps - pt - pz*, e outros ainda, não são verdadeiros digramas por se pronunciarem separadamente as duas consoantes que o constituem. Encontram-se geralmente em palavras de origem greco-latina com carácter culto, como, por exemplo: *abnegazione* = abnegação; *abside* = ábside; *acme* = auge; *acne* = acne; *autoctono* = autóctone; *afta* = afta; *segmento* = segmento; *amnesia* = amnésia ou amnesia; *dispnea* = dispneia; *capsula* = cápsula; *eucalipto* = eucalipto; *opzione* = opção.

VII

As consoantes geminadas

§ 37

Com excepção do *h*, todas as consoantes se podem encontrar dobradas no meio da palavra, quando precedidas de vogal. Nesse caso a pronúncia é mais forte e demorada que a da consoante simples: *babbo* = paizinho; *becco* = bico, bode, cabrão; *addurre* = aduzir; *baffo* = bigode; *sconfiggere* = derrotar; *ballo* = baile; *mamma* = mãezinha; *cannone* = canhão; *zoppo* = coxo; *orribile* = horrível; *ossessione* = obsessão; *matto* = doido; *ovvio* = óbvio; *azzurro* = azul.

A geminação da consoante *q* encontra-se apenas em duas palavras: *soqqadro* (com o verbo, aliás muito raro, *soqqadrare*) = confusão, desordem; e *biqqadro* (forma toscana já antiquada, juntamente com *biquadro*, por *bequadro*) = bequadro. Em todos os outros casos emprega-se o grupo *cq*, como em: *acqua* = água; *piacque* = agradou, prouve; *acquistare* = adquirir; *acquoso* = aquoso.

O reforço do digrama *ch* é *cch*: *occhio* = olho.

O reforço do grupo *gh* é *ggh*: *agghiacciare* = enregelar.

O reforço do grupo *gl* é *ggl*: *agglutinare* = aglutinar.

Os digramas *gn* e *sc* nunca se reforçam.

Nunca se gemina a consoante *z* quando precedida de consoante ou seguida de duas vogais: *annunziare* = anunciar; *benzina* = gasolina; *aviazione* = aviação; *azione* = acção. Exceptuam-se as palavras derivadas de outras primitivas que já se escrevem com *zz*, como

carrozziere (de *carrozza* = coche, carruagem) = segeiro; *corazziere* (de *corazza* = couraça) = couraceiro; *tappezziere* (do verbo *tappeszare* = estofar, etc.) = estofador.

Em algumas palavras de formação culta (principalmente de origem grega) e em certos apelidos não se gemina gráficamente o *z* intervocálico, embora se pronuncie quase reforçado: *azoto*; *bazar*; *D'Azeglio*, *Donizetti*, *Teza* (apelidos).

Geminação de consoante nas palavras compostas

§ 38

Os prefixos *a* (que não seja prefixo negativo de origem grega, ou afixo para exprimir a ideia de afastamento) - *o* - *contra* - *da* - *fra* - *la* - *né* - *se* - *sopra* - *sova* - *su*, em regra, fazem redobrar a consoante inicial da palavra a que se juntam, salvo se principiam por *s* seguido de outra consoante. Exemplos:

affrescare = pintar a fresco

oppure = ou; ou então

contraffare = contrafazer

dabbene = de bem

dappoco = inepto

frapporte = entremeter

lassù = ali em cima

neppure = nem sequer

semmai = no caso

sopraddetto = acima dito

sovraccarico = sobrecarga, etc.

suppergiù = mais ou menos

§ 39

A partícula *e* faz dobrar a consoante inicial do segundo componente quando começa por *b* — *c* — *f* — *p* — *v*: *ebbene* = pois bem; *eccome!* = de que maneira!, com certeza; *effondere* = efundir; *eppure* = contudo; *evviva!* = viva!

O mesmo se verifica quando, na palavra composta, o primeiro componente era agudo: *così che* > *cosicché* = de maneira que; *costà giù* > *costaggiù* = aí em baixo; *già mai* > *giammai* = jamais; *Gesù mio* > *Gesummio* = meu Jesus; *Gesù Maria* > *Gesummaria* = Jesus-Maria; *(co)sì come* > *siccome* = pois que, como; *(co)sì fatto* > *siffatto* ou *cosiffatto* = tal. Na poesia clássica e, com menor frequência, na prosa, dá-se este caso de redobro quando uma partícula pronominal ou adverbial monossilábica se junta como enclítica às formas agudas dos verbos (Pretérito Perfeito do Indicativo: 3.^a do singular; Futuro

Imperfeito: 1.^a e 3.^a do singular). Exemplos: *lanciollo* (< *lanciò-lo*) = lançou-o; *farollo* (< *farò-lo*) = fá-lo-ei; *farallo* (< *farà-lo*) = fá-lo-á.

Esta regra não se aplica à partícula pronominal *gli*.

§ 40

As partículas pronominais *mi* — *ti* — *ci* — *ne* dobram a sua consoante inicial quando se juntam como enclíticas às formas verbais *da'* — *di'* — *sta'* — *va'* (do Imperativo):

<i>dammi</i>	<i>dimmi</i>	<i>stammi</i>	<i>vammi</i>
<i>datti</i>	<i>ditti</i>	<i>statti</i>	<i>vatti</i>
<i>dacci</i>	<i>dicci</i>	<i>stacci</i>	<i>vacci</i>
<i>danne</i>	<i>dinne</i>		<i>vanne</i>

e quando (o que se admite quase unicamente na linguagem poética) se juntam a formas verbais agudas de qualquer tempo e modo.

§ 41

O prefixo *tra-* leva a geminação da consoante inicial do segundo componente só no verbo *trattenere* = entreter, e nos seus derivados (*trattenimento* — *trattenuta*).

§ 42

O prefixo *pro-* origina o mesmo efeito nos verbos *profferire* = proferir, e *provvedere* = prover, providenciar.

* * *

§ 43

A pronúncia exacta das consoantes simples e geminadas torna-se necessária até pelo facto de haver na língua italiana palavras semelhantes cujo sentido varia nitidamente conforme elas contêm, no mesmo lugar, consoante simples ou dobrada. Exemplos:

Com consoante simples

ara = altar
bruto = bruto
camino = chaminé
cane = cão
caro = caro, querido
casa = casa
eco = eco
fato = destino

Com consoante geminada

arra = garantia
brutto = feio
cammino = caminho
canne = canas
carro = carroça
cassa = caixote; cofre
ecco = eis
fatto = facto; feito

Com consoante simples

<i>gota</i>	= bochecha
<i>grato</i>	= grato, reconhecido
<i>leso</i>	= lesado, prejudicado
<i>messe</i>	= mês
<i>mola</i>	= mó
<i>moto</i>	= movimento
<i>pala</i>	= pá
<i>pena</i>	= pena, castigo
<i>poro</i>	= poro
<i>roso</i>	= roído
<i>seno</i>	= seio
<i>soma</i>	= carga, fardo
<i>sono</i>	= (eu) sou; (eles) são
<i>tonare</i>	= trovejar
<i>velo</i>	= véu
<i>vero</i>	= verdadeiro

Com consoante geminada

<i>gotta</i>	= gota (Doença)
<i>gratto</i>	= (eu) coço
<i>lesso</i>	= cozido
<i>messe</i>	= missas; metidas
<i>molla</i>	= mola
<i>motto</i>	= mote; palavra
<i>palla</i>	= bola
<i>penna</i>	= pena; caneta
<i>porro</i>	= verruga
<i>rosso</i>	= encarnado
<i>senno</i>	= juízo
<i>somma</i>	= soma
<i>sonno</i>	= sono
<i>tonnare</i>	= almadras
<i>vello</i>	= velo
<i>verro</i>	= porco

Destes quase-homógrafos há muitos.

* * *

§ 44

Não será descabido resumir aqui algumas observações práticas sobre a ortografia de certas consoantes simples ou geminadas:

1) As consoantes *g* e *z*, no meio da palavra, nunca se dobram quando seguidas das desinências *-ione*, *-ioni*: *ragione* = razão; *regioni* = regiões; *lezione* = lição; *osservazioni* = observações.

2) No meio da palavra, a consoante *z* é simples quando seguida de um dos ditongos, tónicos ou átonos, *ia* — *ie* — *io*: *spaziare* = espaçar, espacejar; *pazienza* = paciência; *pazientare* = esperar resignadamente; *fazioso* = faccioso; *faziosità* = facciosismo.

3) Nos outros casos a consoante *z*, precedida de vogal, é geralmente dobrada: *pazzo* = doido; *pezzo* = pedaço, bocado; *pizzo* = renda (de bilros, etc.); *pozzo* = poço; *puzzo* = fedor; *ammazzare* = matar; *apprezzare* (mas *depreziare*) = apreciar; *insozzare* = emporcalhar; *avvizzire* = murchar; *ruzzare* = brincar, etc. Exceptuam-se algumas palavras, principalmente de origem grega ou de formação culta.

4) As consoantes *b — f — g — m — p* e o digrama *ch*, no meio da palavra, precedidos de vogal e seguidos dum ditongo átono *-ia -ie -io*, dobram-se. A geminação mantém-se nas palavras derivadas nas quais o ditongo se torna tónico: *rabbia* = raiva; *rabbioso* = raivoso; *occhio* = olho; *occhiaie* = olheiras; *graffio* = arranhão; *graffiare* = arranhar; *raggio* = raio; *raggiante* = radiante; *scimmia* = macaco; *scimmiettare* = macaquear; *oppio* = ópio; *oppiaceo* = opiáceo; etc. Contudo, esta regra sofre várias excepções.

5) A consoante *b* é sempre simples nas terminações *-abile*, *-ebile*, *-ibile*, *-obile*, *-ubile*.

6) A consoante *g* é sempre dobrada nas desinências *-aggine* e *-uggine*; simples na desinência *-igine*. Excepções: *immagine* = imagem, e poucas outras.

§ 45

O sufixo português *-agem* corresponde geralmente, em italiano, a *-aggine*, *-agine* e *-agigo*.

O sufixo português *-ugem* corresponde geralmente, em italiano, a *-uggine*: lanugem = *lanuggine*.

O sufixo adjectival português *-az* corresponde em Italiano a *-ace*: procaz = *procace*; sequaz = *sequace*; veraz = *verace*.

O sufixo português *-eza* ou *-ez* (indicando nomes abstractos de qualidade ou de estado) corresponde geralmente em Italiano ao sufixo *-ezza*: clareza = *chiarezza*; robustez = *robustezza*.

O sufixo português *ês -esa* (nos gentílicos) corresponde em Italiano a *-ese*: português = *portoghese*; portuguesa = *portoghese*.

O sufixo português *-iz* corresponde em Italiano a *-ice*: embaixatriz = *ambasciatrice*; perdiz = *pernice*; variz = *varice*.

O sufixo português *-aria* corresponde em Italiano a *-eria*: artilharia = *artiglieria*; joalharia = *gioielleria*; chapelaria = *cap-pelleria*.

O sufixo português *-eto* (indicando diminuição) corresponde geralmente ao sufixo *-etto*: poemeto = *poemetto*. Na terminologia química o sufixo português *-eto* corresponde em Italiano a *-uro*: cianeto = *cianuro*.

O sufixo português *-ilo* (indicando diminuição) corresponde geralmente, em italiano, ao sufixo *-illo*.

A prática ensinará facilmente outras correspondências.

§ 46

Para se conseguir uma pronúncia o mais possível perfeita do Italiano é, pois, necessário reparar no volume das consoantes reforçadas, cuja maior intensidade de som (quase uma soletração) imprime à língua um cunho sonoro inconfundível. E, como a tendência natural portuguesa e brasileira é para a pronúncia fraca das consoantes, frisamos explicitamente que a ingénita constituição da língua italiana e a confusão ou ambiguidade que pode nascer da falta de precisão na pronúncia de palavras aparentemente parecidas exigem o mais escrupuloso respeito desta regra, aliás elementar: *A consoante geminada deve sobressair na pronúncia com muito maior força do que a consoante simples.*

VIII

A divisão silábica

§ 47

Cada emissão autónoma de voz, limitada ou não por sons consonânticos, constitui uma sílaba; portanto, forma uma sílaba também a representação gráfica dela.

Uma palavra diz-se *monossílaba*, quando constituída por uma só sílaba; *dissílaba*, quando por duas; *trissílaba*, quando por três; *quadrissílaba*, quando por quatro; *polissílaba*, em geral, quando tem mais de duas sílabas. Os termos italianos correspondentes são, respectivamente: *monosillaba*, *bisillaba*, *trisillaba*, *quadrisillaba*, *polisillaba*.

§ 48

Para a divisão de qualquer vocábulo simples em sílabas atenda-se a estas normas:

- 1) Nunca se dividem as vogais que formam ditongo ou tri-tongo: *miei*; *uo-mi-ni*; *au-ro-ra*.
- 2) Uma consoante simples, posta antes duma vogal, faz sílaba com essa vogal que a segue: *mo-ne-ta*; *no-ta-re*.
- 3) Uma vogal que seja começo de palavra forma sílaba por si mesma, quando seguida de consoante simples: *a-la*; *u-so*; *i-de-a*.

4) Duas consoantes iguais (bem como *c — q* do grupo *cq*) separam-se: uma delas une-se à vogal antecedente, a outra à seguinte: *am-man-to*; *mas-so*; *pez-zo*. Far-se-á o mesmo nos grupos *cn*, *gm*, *pz*, etc.: *tec-ni-co*; *seg-men-to*; *op-ta-re*; *ab-di-ca-re*; *pig-me-o*; etc.

5) O chamado «*s* impuro» une-se às consoantes e à vogal que se lhe seguem: *te-sta*; *o-spi-te*; *a-spro*; *o-sti-na-to*; *e-sclu-si-vo*.

6) Havendo na palavra duas ou mais consoantes seguidas, fazem uma só sílaba com a vogal seguinte, se a primeira não for *l*, *m*, *n*, *r*: *e-bre-o*; *re-pli-care*; *ma-gro*; *ri-tro-vo*; *ri-pre-sa*.

Pelo contrário, se a primeira for uma das consoantes *l*, *m*, *n*, *r*, une-se à vogal antecedente: *tem-po*; *al-zo*; *ter-zo*; *can-cro*; *car-ta*.

7) As letras dos digramas *gl — gn — sc* são inseparáveis e formam sílaba com a vogal seguinte: *ag-glu-ti-na-re*; *i-gno-ran-te*; *o-scu-ro*.

8) A consoante apostrofada faz sílaba com a vogal inicial da palavra seguinte. Nunca se acaba a linha com uma consoante apostrofada (pelo menos é essa a tradição ortográfica e tipográfica dos últimos séculos), nem se pode em fim de linha quebrar a sílaba em duas partes, por ser a sílaba indivisível: *que-st'uo-mo*; *quel-l'im-bro-glio-ne*.

9) Os vocábulos compostos (e como tais sentidos na consciência dos falantes) repartem-se, geralmente, pelos seus elementos, e a estes se atende na divisão silábica em fim de linha. Todavia, pessoas há hoje que dividem, por exemplo, *mi-scredente* em vez de *mis-credente*, etc. E como há razões para julgar que a gente menos culta resolve com dificuldade as complicações das questões etimológicas, pode-se facilmente presumir que as prescrições dos gramáticos deixarão cada vez mais de ser observadas; mas nem por isso se desfigurará a pureza da linguagem...

* * *

§ 49

Damos, a seguir, mais exemplos de divisão silábica:

a-ra; *ar-ra*; *ac-quá*; *a-bu-li-co*; *te-ne-ro*; *a-me-ri-ca-no*; *a-iu-o-la* (= canteiro, alegrete para flores); *ie-ri* (= ontem); *ba-ia* (= baía); *pa-iu-o-lo* (= caldeiro, caldeirão); *gio-co* (= jogo); *pio-vo-so* (= chuvoso); *stuo-lo* (= bando, tropel); *a-pre* (= abre); *a-sta* (= leilão); *ma-e-stro*; *ton-do* (= redondo); *tec-ni-co*; *po-e-si-a*; *pig-me-o*; *te-a-tro*; *ca-sta-gna*; *as-se-dio* (= sítio, cerco); *sol-sti-gio* (= solstício); *scor-da-to* (= desafinado); *ac-qui-sto* (= compra, aquisição); *nac-que*

(= nasceu); *al-me-no* (= ao menos); *ta-sca* (= algibeira, bolso); *af-fet-to* (= carinho); *col-let-to* (= colarinho); *cal-zo-laio* (= sapateiro); *pe-nom-bra* (= penumbra), *ba tra ce* (= batráquio); *cor-sa-ro* (= corsário); *po-e-ta*; *a-to-mo*; *e-scla-ma-re* (= exclamar); *graf-fiai* (= arranhei); *dis-a-gia-to* ou, menos correctamente, *di-sa-gia-to* (= pobre); *dis-pia-ce-re* ou, menos correctamente, *di-spia-ce-re* (= desgosto); *cis-al-pi-no* ou, menos correctamente, *ci-sal-pi-no*; *mal-a-ni-mo* ou, menos correctamente, *ma-la-ni-mo* (= má vontade); *mis-fat-to* ou, menos correctamente, *mi-sfat-to* (= crime); *trans-atlan-ti-co*; *a-sce-ta*; etc.

IX

Acentuação

§ 50

Geralmente, cada palavra tem pelo menos uma sílaba sobre a qual recai a maior intensidade da voz: esta sílaba diz-se «tónica»; as outras, em geral, dizem-se «átonas», embora possuam necessariamente um acento mais fraco. São «protónicas» as sílabas que precedem a tónica; são «postónicas» as que se seguem à tónica.

Havendo na palavra mais de uma sílaba protónica, costuma-se chamar «antetónica» (em Italiano: *avantonica*) a que precede imediatamente a sílaba tónica; «biprotónica» e «triprotónica», respectivamente, a segunda e a terceira protónica a partir da sílaba tónica.

Analogamente, chamam-se «retrotónica», «bipostónica» e «tripostónica» a primeira, segunda e terceira sílaba postónica a partir da sílaba tónica.

São «agudas» (em Italiano: *tronche*) as palavras cujo acento tónico incide na última sílaba: *bontà* = bondade; *cioè* = isto é; *così* = assim; *trovò* = encontrou, achou; *virtù* = virtude.

São «graves» (em Italiano: *piane*) as palavras cujo acento tónico recai na penúltima sílaba: *parola* = palavra; *aceto* = vinagre.

São «esdrúxulas» (em Italiano: *sdrucchiole*) as palavras cujo acento tónico está na antepenúltima sílaba: *scatola* = caixa.

São «bisesdrúxulas» (em Italiano: *bisdrucchiole*) as palavras cujo acento predominante fica na sílaba que precede a antepenúltima:

stritolano = esmigalham, trituram; *recitano* = recitam; *scrivimelo* = escreve-mo; *rammaricandosene* = lamentando-o.

Pela junção de partículas enclíticas a formas verbais obtêm-se, por vezes, palavras com acento tónico na quarta ou na quinta sílaba a partir da última: *macinamelo* = mói-mo; *fabbricamicelo* = constrói-mo (no lugar de que já se falou). Trata-se, naturalmente, de formas pouco frequentes.

§ 51

Nas palavras que têm duas sílabas protónicas, a pronúncia da biprotónica tem um acento secundário um tanto menos fraco do da antetónica: por exemplo, na palavra *canterò* (= cantarei) a sílaba biprotónica *can* e a antetónica *te* caracterizam-se por um acento, respectivamente, fraco e fraquíssimo em relação à tónica *rò*. Se houver na palavra mais de duas sílabas protónicas, o acento secundário menos fraco incide na primeira (a mais afastada da sílaba tónica), ou então se alternam o acento secundário fraquíssimo e o fraco: exemplo do primeiro caso pode ser a palavra *semineremo* = semearemos (na qual se apresenta a sílaba *re* com acento tónico, a sílaba *se* com acento secundário fraco, as sílabas *mi* e *ne* com acento secundário fraquíssimo); exemplo do segundo caso pode ser a palavra *concederemo* = concederemos (em que é tónica a sílaba *re*, e as três sílabas protónicas *con* — *ce* — *de* apresentam sucessivamente um acento secundário fraquíssimo, fraco, fraquíssimo).

Nas palavras constituídas por dois elementos polissílabos, ambos deixam ouvir o seu acento principal, embora a tónica secundária seja proferida com intensidade inferior à da tónica predominante. Exemplos: *arcipelago* = arquipélago (tónica predominante: *pe*; tónica secundária: *ar*); *spazzacamino* = limpa-chaminés (tónica predominante: *mi*; tónica secundária: *spaz*); *leccapiatti* = papa-jantares (tónica predominante: *piat*; tónica secundária: *lec*); *scacciaipensieri* = berimbau (tónica predominante: *sie*; tónica secundária: *scac*); *rompiscatole* (cuidado com esta palavra tão pouco atenciosa!) = importuno, maçador (tónica predominante: *sca*; tónica secundária: *rom*).

O mesmo se verifica nos advérbios com terminação *-mente*.

Quanto às sílabas postónicas, se houver mais do que uma, a última é que tem o acento secundário menos fraco.

Por outro lado, há palavras (principalmente monossilábicas) que, não tendo por si mesmas um acento tónico autónomo, unem o seu som ao da palavra antecedente, ou da seguinte, formando um todo fonético. Dizem-se, respectivamente, «enclíticas» e «proclíticas».

§ 52

As enclíticas ligam-se fônica e gráficamente à palavra antecedente e provocam nela (quando possível) o truncamento de que se falará mais adiante (Veja o § 68). São enclíticas as partículas pronominais *mi — ti — si — ci — vi — ne — la — le — li — lo — gli*, quando acompanham uma forma verbal (Presente do Infinito; Presente do Imperativo: 2.^a pessoa do singular e do plural, e 1.^a pessoa do plural; Particípio Presente; Particípio Passado; Gerúndio) ou a palavra *ecco* = eis. Podem agregar-se duas enclíticas à mesma palavra. Por exemplo: *portami* = traz-me; *mettiti* = põe-te; *alzarsi* = levantar-se; *andiamoci* = vamos lá; *lavatevi* = lavaí-vos; *andarsene* = ir-se embora; *condurla* = conduzí-la; *dedicale* = dedica-lhe (a ela); *dedicagli* = dedica-lhe (a ele); *fargli* = fazer-lhe (a ele); *farle* = fazer-lhe (a ela); *ammazzarli* = matá-los; *dimmelo* = diz-mo; *facciamolo* = façamo-lo; *eccotelo* = ei-lo (para ti) = aí o tens.

São proclíticas, subordinando-se na língua falada ao acento da palavra seguinte: as partículas acima referidas, quando precedem o verbo; os artigos; as preposições simples; as partículas pronominais *me — te — se — ce — ve*; as conjunções *e* = e; *o* = ou; *che* = que; *né* = nem; *ma* = mas; *se* = se; o advérbio *non* = não.

§ 53

Na linguagem poética podem aparecer como graves algumas palavras normalmente esdrúxulas, cuja sílaba final comece por consoante oclusiva + *r* + vogal, como: *funebre* por *funebre*; *tenebre* por *tenebre* (= trevas); *integro* por *integro*; *alacre* por *alacre*, etc., além de outras inclassificáveis, como *simile* por *simile* (= semelhante, parecido); *umile* por *umile* (= humilde); *oceano* por *oceano*; etc.

Mais raras são as palavras graves que na linguagem poética aparecem uma vez por outra como esdrúxulas: uma delas é *latebra* por *latebra* (= esconderijo).

A acentuação gráfica

§ 54

Por via de regra, as palavras italianas — com excepção de certos casos que vamos expor já — não levam acento gráfico (e é pena que até agora nenhuma tentativa de sistematização geral e racional desta matéria intrincada tenha sido bem sucedida); portanto, como não há regras simples ou guia fácil que ensine a acentuação justa

na pronúncia, esta só pela prática se pode aprender, reparando atentamente em quem fale com apuro.

§ 55

Quando se torna necessário indicar na escrita a sílaba tónica, põe-se-lhe o acento agudo (´) por cima da vogal predominante, se esta for *e* ou *o* de som semifechado; o acento grave (˘), se for *a* — *i* — *u*, ou *e* — *o* de som aberto. O acento circunflexo (^), hoje usado só por bem poucos «*laudatores temporis acti*», empregou-se para indicar: contracção no meio ou no fim da palavra (*vôto* por *vuoto* = vazio; *studt* por *studii* = estudos); síncope (como em *côrre* por *cogliere* = colher, apanhar; *tôsco* por *tossico*); apócope (como em *fûro* por *furono* = foram; *velâro* por *velarono* = velaram).

Na língua italiana não se usam sinais prosódicos sobre vogais que não sejam tónicas (como, por exemplo, nas palavras portuguesas «sòzinho», «òrfãozinho», «cafézeiro», «difícilmente», etc.).

§ 56

Assinala-se a sílaba tónica com acento grave:

1) Nas palavras agudas, dissílabas ou polissílabas, que terminam em vogal simples *a* — *i* — *u*, ou numa das vogais *e* — *o* de som aberto: *verità* = verdade; *mori* = morreu; *schiavitù* = escravidão; *caffè* = café; *penserò* = pensarei. Note-se que a vogal *o*, acentuada ou não, em fim de palavra é sempre aberta.

2) Nos monossílabos constituídos por uma consoante inicial e um ditongo: *già* = já; *piè* (por *piède*) = pé; *ciò* = isso, isto; *può* = pode; *più* = mais. Os advérbios de lugar *qui* e *qua* nunca levam acento gráfico.

§ 57

Marca-se com acento agudo a vogal tónica das palavras agudas que terminam em *-e* de som semifechado, isto é: no Pretérito Perfeito do Indicativo da segunda conjugação (*batté* = bateu; *godé* = gozou); nos compostos de *che* (como *giacché*, *perché*, *poiché*, etc.); nos compostos do numeral *tre* (*ventitré* = 23; *trentatré* = 33; etc.); nas palavras *vicéré* = vice-rei; *affé* (interjeição); *mercé* = graças a...; *testé* = há pouco.

§ 58

Acentuam-se alguns monossílabos para os distinguir de outros homógrafos com significação diferente. Por exemplo:

<i>ché</i> = porque	<i>che</i> (Pronome relativo; conjunção)
<i>dà</i> (Verbo)	<i>da</i> (Preposição)
<i>dì</i> = dia	<i>di</i> (Preposição)

sé (Pronome reflexo)	se = se (Conjunção)
sì = sim	si (Pronome reflexo; pronome indefinido)
là = ali	la (Artigo)
lì = ali	li (Pronome; artigo, ainda usado por vezes nos ofícios e nas cartas comerciais)
né = nem	ne (Partícula pronominal)
tè = chá	te (Pronome pessoal)
è = é	e = e (Conjunção)
fè por <i>fede</i> = fé	fe' = fez (Voz verbal de uso poético)
sù (Advérbio de lugar)	su (Preposição)

É aconselhável a acentuação gráfica nas palavras polissílabas, quando há homógrafos com divergência na pronúncia e no sentido, como em: *nocciolo* = caroço, *nocciolo* = aveleira; *maledico* = maldizente, *maledico* = amaldiçoar; etc.

* * *

§ 59

Convém chamar a atenção para algumas palavras italianas e portuguesas que, apesar de serem homógrafas (ou quase) e terem a mesma significação, se acentuam diferentemente. Exemplos:

FORMA ITALIANA	FORMA PORTUGUESA	FORMA ITALIANA	FORMA PORTUGUESA
accademia	<i>academia</i>	asfodelo	<i>asfódelo</i>
acrobata	<i>acrobata</i>	ateo	<i>ateu</i>
agenzia	<i>agência</i>	autopsia	<i>autópsia</i>
Aida	<i>Aida</i>	azalea	<i>azálea</i>
Albania	<i>Albânia</i>	baia	<i>baía</i>
alcione	<i>alcione</i>	berbero	<i>berbere</i>
aldeide	<i>aldeido</i>	burocrate	<i>burocrata</i>
Alessandria	<i>Alexandria</i>	calibro	<i>calibre</i>
Algeria	<i>Argélia</i>	carambola	<i>carambola</i>
alibi	<i>alibi</i>	Carboneria	<i>Carbonária</i>
amazzone	<i>amazona</i>	Carpazi	<i>Cárpatos</i>
Amerigo	<i>Américo</i>	chepi	<i>quépi</i>
amnesia	<i>amnésia; amnesia</i>	cinema	<i>cinema</i>
aneddoto	<i>anedota</i>	Cleopatra	<i>Cleópatra</i>
anice	<i>anis</i>	colera	<i>cólera-morbo</i>
Antenore	<i>Antenor</i>	conservatoria	<i>conservatória</i>
apotea	<i>apótema</i>	crisantemo	<i>crisântemo</i>
appendice	<i>apêndice</i>		
Aristide	<i>Aristides</i>		

FORMA ITALIANA	FORMA PORTUGUESA	FORMA ITALIANA	FORMA PORTUGUESA
Danzica	<i>Danzigue</i>	oasi	<i>oásis</i>
Dario	<i>Dario</i>	oboe	<i>oboé</i>
Davide	<i>David</i>	oceano	<i>oceano</i>
decalitro	<i>decalitro</i>	omonimia	<i>omonímia</i>
decilitro	<i>decilitro</i>	orchidea	<i>orquidea</i>
didascalia	<i>didascália</i>	orgia	<i>orgia</i>
diesis	<i>díesis, diése</i>	ortopedia	<i>ortóepia</i>
diocesi	<i>diocese</i>	palinodia	<i>palinódia</i>
disputa	<i>disputa</i>	pantano	<i>pântano</i>
Elena	<i>Helena</i>	parodia	<i>paródia</i>
elogio	<i>elogio</i>	peripezia	<i>peripécia</i>
enciclopedia	<i>enciclopédia</i>	permuta	<i>permuta</i>
erica	<i>erica</i>	picciolo	<i>peciolo</i>
escara	<i>escara</i>	piombaggine	<i>plombagina</i>
esedra	<i>êxedra</i>	pitecantropo	<i>pitecantropo</i>
ettaro	<i>hectare</i>	platino	<i>platina</i>
ettolitro	<i>hectolitro</i>	pletora	<i>pletora</i>
Ettore	<i>Heitor</i>	plutocrate	<i>plutocrata</i>
Euridice	<i>Euridice</i>	polizia	<i>polícia</i>
eutanasia	<i>eutanásia; eutanasia</i>	Proserpina	<i>Proserpina</i>
farmacia	<i>farmácia</i>	prosodia	<i>prosódia</i>
Fedora	<i>Fédora</i>	pseudonimia	<i>pseudonímia</i>
fillossera	<i>filoxera</i>	rapsodia	<i>rapsódia</i>
fluoro	<i>flúor</i>	recluta	<i>recluta; recruta</i>
gassogeno	<i>gasogénio</i>	resina	<i>resina</i>
grammofono	<i>gramofone</i>	retina	<i>retina</i>
idrogeno	<i>hidrogénio</i>	Rosalia	<i>Rosália</i>
idolatra	<i>idôlatra</i>	sandalo	<i>sandália</i>
Lepanto	<i>Lepanto</i>	sassofono	<i>saxofone</i>
limite	<i>limite</i>	Scutari	<i>Escutari</i>
livello	<i>nível</i>	Semiramide	<i>Semiramis</i>
Lucia	<i>Lúcia</i>	sinonimia	<i>sinonímia</i>
macchinario	<i>maquinaria</i>	sintomo	<i>sintoma</i>
manna	<i>maná</i>	strategia	<i>estratégia</i>
mediocre	<i>mediocre</i>	Taranto	<i>Tarento</i>
metamorfosi	<i>metamorfose</i>	telefono	<i>telefone</i>
microfono	<i>microfone</i>	tribù	<i>tribo</i>
misanthropo	<i>misanthropo</i>	Tunisia	<i>Tunisia</i>
mormorio	<i>murmúrio</i>	vetriolo	<i>vitriolo</i>
nittalope	<i>nictalope</i>	visita	<i>visita</i>
		zigomo	<i>zigoma</i>

O acento tónico nas palavras de origem grega

§ 60

O Italiano possui um número notável de palavras provenientes da língua grega antiga (quer directamente, quer por intermédio do Latim) cuja pronúncia está geralmente subordinada à acentuação própria da língua latina clássica ou tardia; algumas palavras, porém, conservam a acentuação da palavra grega originária, e outras ainda, furtando-se a esses dois critérios fundamentais, obedecem unicamente à força da analogia. Não há dúvida que o ideal seria fixar-se uma norma comum (por exemplo, filtrar os termos gregos através da prosódia latina), mas o problema ainda está longe da solução única: existem pronúncias tradicionais arraigadas que bem dificilmente entrariam num tipo fónico definido com rigor técnico e imposto por filólogos; por outro lado, não devia ser árduo reconduzir a poucos princípios prosódicos o número imenso de palavras que pertencem à linguagem científica (e, em medida menor, à terminologia técnica), constituindo uma espécie de gíria profissional que escassa ressonância desperta no espírito daqueles que não cultivam determinadas especialidades da ciência. À falta dum princípio unitário na acentuação dos helenismos, limitar-nos-emos a observar o seguinte:

1) Os polissílabos italianos que, por intermédio de palavras latinas esdrúxulas (isto é, com a penúltima sílaba breve), provêm de palavras gregas barítonas com a penúltima breve, mantêm o acento tónico na antepenúltima que possuem em Latim. Por exemplo:

GREGO	LATIM	ITALIANO
ἀκροβάτης	—	acrobata
ἀποστάτης	apostāta	apostata
ἐσχάρα	eschāra	escara
ὄργανον	orgānum	organo
πέταλον	petālum	petalo
ἄγγελος	angēlus	angelo
Ἀριστοτέλης	Aristotēles	Aristotele
ἐφήμερος	ephēmērus	effimero
Ἡλένη	Helēna	Elena
ἀνέκδοτον	—	aneddoto
φλεβοτόμος	phlebotōmus	flebotomo
Περσεφόνη	Persephōne	Persefone
σύνodus	synōdus	sinodo
βολίς, -ίδος	bolis, -īdis	bolide
χρυσόλιθος	chrysolīthus	crisolito
ἀνάλυσις	—	analisi
ἐλεημοσύνη	eleemosŷna	elemosina (= esmola)
Πάτροκλος	Patrōclus	Patroclo

Exceptuam-se algumas palavras que, apesar de serem esdrúxulas em Latim, mantêm o acento tónico na penúltima sílaba que tinham no termo grego originário. Por exemplo:

GREGO	LATIM	ITALIANO
ἀλκυών, -όνος	alcyon, - ōnis	alcione
ἁρμονία	harmonia	armonia
χολέρα	cholēra	colera
φιάλη	phyāla	fiala (= ampola)
φιλοσοφία	philosophia	filosofia
μελωδία	melodia	melodia
παλινωδία	palinodia	palinodia
προσодία	prosodia	prosodia
συμφωνία	symphonia	sinfonia

Seguem esta acentuação muitos substantivos abstractos, nomes de ciências, etc. Pertencem a este grupo também as palavras *commedia* e *tragedia*, que no Italiano antigo (por exemplo, na «Divina Commedia» de Dante Alighieri) tinham o acento tónico na penúltima vogal: *comedia*, *tragedia*.

(2) Os polissílabos italianos que, por intermédio de palavras latinas graves, derivam de palavras gregas barítonas com a penúltima sílaba longa, geralmente mantêm o acento tónico na penúltima. Por exemplo:

GREGO	LATIM	ITALIANO
κάνιστρον	canistrum	canestro (= canastra)
χρύσταλλος	chrystallus	cristallo
λεῖμαξ, -ᾰκος	limāx, - ācis	lumaca (= caracol)
θεάτρον	theātrum	teatro
διάδημα	diadēma	diadema
ὑποθήκη	hypothēca	ipoteca
κύκλωψ, -ωπος	cyclōps, - ōpis	ciclope
ᾶρωμα	arōma	aroma
ἰδιώτης	idiōta	idiota
νέκρωσις	necrōsis	necrosi
κάμινος	camīnus	camino
παράσιτος	parasītus	parassita
πάπυρος	papȳrus	papíro
ἀτμοσφαῖρα	—	atmosfera
κορυφαῖος	coryphaeus	corifeo

GREGO	LATIM	ITALIANO
κένταυρος	centaurus	centauro
ἐγκαυστον	encaustum	inchiosiro (= tinta)
γυναικεῖον	gynaecēum	gineceo
φαρμακεία	pharmacīa	farmacia
πολιτεία	politīa	polizia
προφητεία	prophetīa	profezia
συμπάθεια	sympathīa	simpatia
ἀρχεῖον	archīum / archīvum	archivio
ἐμφύτευσις	emphyteusis	enfiteusi
διάρροια	diarrhoea	diarrea
ὑποτείνουσα	hypotenūsa	ipotenusa
Ἄρπυιαι	Harpyīae	Arpie
φάρετρα	pharetra	faretra (= aljava)
Κλεοπάτρα	Cleopatra	Cleopatra
εἰδωλολάτρης	idololatres	idolatra

Estas últimas três palavras (cuja penúltima sílaba nas línguas clássicas tinha uma vogal breve em posição fraca) são pronunciadas graves em Italiano, embora sejam geralmente consideradas esdrúxulas em Português: Cleópatra, idólatra.

Fazem excepção a esta norma algumas palavras que, apesar de terem a penúltima sílaba longa nas duas línguas clássicas, mantêm o acento tónico da palavra grega originária na antepenúltima. Por exemplo:

GREGO	LATIM	ITALIANO
διοίκησις	dioecēsis	diocesi
ἑρπης, -ητος	herpes, -ētis	erpete
σίνᾱπι	senāpi	senapa, senape
μεταμόρφωσις	metamorphōsis	metamorfosi
μετέωρα	—	meteora
μισάνθρωπος	—	misantropo
σύμπτωμα	symptōma	sintomo
ἀκόνιτον	aconitum	aconito
πετροσέλινον	petroselinon	prezzemolo (= salsa)
Ἀκαδημία	academīa	accademia
Ἀλεξάνδρεια	Alexandria	Alessandria

GREGO	LATIM	ITALIANO
Ἡράκλειτος	Heraclītus	Eraclito (Pouco vulgar a pronúncia <i>Eraclito</i>)
Θρασύβουλος	Thrasybūlus	Trasibulo (Pouco vulgar a pronúncia <i>Trasibulo</i>)

(3) Os helenismos dissílabos originariamente oxítonos ou perispómenos (isto é, com acento tónico na última sílaba) pronunciavam-se como palavras graves. Por exemplo: *afa* (= calor abafado, mormaceira) < grego ἀφή (houve quem desse da palavra *afa* o étimo indicado; contudo, modernamente, é considerada de origem onomatopéica); *piatto* (= prato) < grego πλατός através do lat. tardio «plattu(m)»; *strofa* (= estrofe) < grego στροφή através do lat. «strophā».

Esta norma tem uma única excepção, ao que parece: o substantivo *falô* (= fogueira), talvez derivado do adjectivo grego φάλος, -όν, que exprime a ideia de «brilhante, resplandecente, luzidio».

(4) Os polissílabos italianos que provêm de palavras gregas oxítonas (isto é, com acento tónico na última sílaba) com a penúltima breve são geralmente esdrúxulos. Por exemplo:

GREGO	LATIM	ITALIANO
αὐτοκρατής	—	autocrate, autocrata
σκελετός	scelētus	scheleiro (= esqueleto)
ἀρχαῖκος	—	arcaico
παρμική	—	arnica
ὀβολός	obōlus	obolo (= oferta)

Esta norma tem poucas excepções, como:

GREGO	LATIM	ITALIANO
διατρίβη	diatrība	diatrība
θηριακή	theriāca	teriaca (= teriaga)
Οὐρανός	Urānus	Urano

(5) Os polissílabos italianos que provêm de palavras gregas oxítonas (isto é, agudas quanto à pronúncia) com a penúltima sílaba longa são geralmente graves. Por exemplo:

GREGO	LATIM	ITALIANO
ἀορτή	—	aorta
φασιανός	phasiānus	fagiano (= faisão)
πυρωπός	pyrōpus	piropo
σκαληνός	scalēnus	scaleno

Há poucas excepções, como: *diapason* (= lamiré, diapasão) < δια - πασών; *fillossera* (= filoxera) < φυλλο-ξηρά.

O acento tónico nas palavras encurtadas

§ 61

É bem conhecida a repugnância que as línguas vivas manifestam, sobretudo na fala corrente, por palavras sesquipedais, cujo comprimento excede os limites que a lei do mínimo esforço admite como razoáveis. Daí a instintiva tendência para encurtar palavras: fenómeno que, se nem sempre se propõe aformosear a linguagem, ao menos permite poupar tempo e trabalho a quem se sente arrastado pela azáfama da vida moderna...

Qual há-de ser o acento tónico das palavras que sofrem um drástico encurtamento? A adaptação parece basear-se nas normas seguintes:

1) Uma palavra sujeita a encurtamento pode perder o elemento final, mas nunca o inicial.

2) As palavras reduzidas admitem o acento tónico unicamente na penúltima ou na antepenúltima sílaba.

3) Quando a primeira parte da palavra primitiva completa adquire autonomia depois do encurtamento, o acento tónico será constituído pelo acento secundário que eventualmente essa primeira parte tinha. É este o caso, por exemplo, dos substantivos:

auto(*mobile*) = (carro) automóvel
 bonifica(*mento*) = saneamento
 cinema(*tografo*) = cinema
 delibera(*sione*) = deliberação
 gratifica(*sione*) = gratificação
 moto(*cicletta*) = motocicleta
 rattifica(*sione*) = rectificação
 rotocalco(*grafia*) = rotogravura
 telefoto(*grafia*) = telefotografia

em que o antigo acento secundário (ou «contra-acento»), respectivamente nas sílabas *su — ni — ci — li — ti — mo — ti — cal — fo*, adquire a função de acento tónico na palavra reduzida.

Depois do encurtamento modifica-se por vezes a vogal final da palavra, como se vê, por exemplo, em *sollecito* (que provém de *sollecitazione*) e *avviò* (que provém de *avviamento*).

4) No caso de, após o encurtamento, a sílaba tónica da palavra primitiva passar a ser sílaba final, a palavra assim reduzida fica com o acento tónico na penúltima sílaba. Por exemplo, o substantivo *cartasugante* (= mata-borrão) pode ser reduzido em *cartasuga*.

Este caso dá-se quando na palavra primitiva não existe um verdadeiro acento secundário.

5) Também fica com o acento tónico na penúltima sílaba o substantivo encurtado que na forma primitiva possui um acento secundário na quarta sílaba a partir da última. Por exemplo: *mitra*, redução de *mitragliatrice* (= metralhadora), cujo contra-acento está na sílaba *- tra -*; *autoblindo*, redução de *autoblindomitragliatrice*; etc.

Palavras esdrúxulas

§ 62

A elevada percentagem de palavras esdrúxulas constitui, sem dúvida, um elemento primacial da harmonia do Italiano, mas não deixa de ser também uma armadilha para o estrangeiro distraído.

Têm o acento tónico na antepenúltima sílaba:

1) Os substantivos terminados em -*aggine* (-*agine*, em palavras do uso literário), -*edine*, -*udine*: *fanciullaggine* = criança; *immagine* = imagem; *acredine* = azedume; *abitudine* = hábito.

2) Os adjectivos terminados em -*abile*, -*aceo*, -*alico*, -*evole*, -*ibile*, -*istico*, -*ognolo*: *probabile* = provável; *coriaceo* = coriáceo; *selvatico* = selvático, selvagem; *ragionevole* = razoável; *incredibile* = incrível; *statistico* = estatístico; *cenerognolo* = acinzentado.

3) Os superlativos em -*issimo*, -*errimo*, -*imo*: *comunissimo* = muito vulgar; *miserrimo* = misérrimo; *massimo* = máximo.

4) Algumas formas verbais:

a) A 3.^a do plural, se tiver três sílabas ou mais, do Presente, do Pretérito Imperfeito e do Pretérito Perfeito. Exceptua-se o caso dos verbos polissílabos que na 3.^a do plural do Presente têm o acento tónico na quarta sílaba a partir da última. (Tipo: *abitano* = habitam).

b) A 1.^a pessoa do plural do Pretérito Imperfeito do Conjuntivo.

c) O singular do Presente do Indicativo, Conjuntivo e Imperativo dos verbos da 1.^a conjugação, quando terminado em -*amino*, -*emino*, -*imino*, -*omino*, -*umino*. Há neste caso uma divergência nítida entre Português e Italiano, como facilmente se verifica pelos exemplos seguintes: *io esamino* = eu examino; *tu esamini* = tu examinas; *egli esamina* = ele examina; *io gemino* = eu gemino; *tu elimini* = tu eliminas; *egli domina* = ele domina; *tu illumini* = tu iluminas. E' escusado dizer que esta norma de pronúncia esdrúxula não se aplica no caso de as terminações acima indicadas apresentarem o -*mm*- dobrado; por isso, as vozes verbais do tipo *cammino* (= eu caminho) são graves — e não esdrúxulas — nas mesmas pessoas do Presente dos mesmos tempos, na 1.^a conjugação.

d) Outro caso importante de nítida divergência entre Português e Italiano na pronúncia (que em Italiano é normalmente esdrúxula, ao passo que é grave em Português) é o dos verbos da 1.^a conjugação que nas três pessoas do singular do Presente do Indicativo (e, por conseguinte, também do Conjuntivo e do Imperativo) apresentam as terminações -*ero*, -*eri*, -*era* precedidas duma consoante simples, ou duma líquida *l*, *r* + uma consoante explosiva. Por exemplo: *io considero* = eu considero; *tu alteri* = tu alteras; *egli persevera* = ele persevera; etc.

e) No Presente do Infinito, a maior parte dos verbos da II conjugação. Nesta categoria as formas graves mais correntes são *dolere* = doer; *dovere* = dever, ter de; *godere* = gozar; *potere* = poder; *sedere* = sentar-se; *solere* = costumar; *temere* = temer, recear; *tenere* = ter; *vedere* = ver; *volere* = querer; além de alguns verbos do tipo *avere* = ter, *cadere* = cair, *giacere* = jazer, *persuadere* = persuadir, *sapere* = saber, *tacere* = calar, etc., caracterizados pela vogal temática *a* em sílaba aberta.

f) As formas verbais agudas e graves acrescentadas duma ou mais partículas enclíticas. Este caso será oportunamente esclarecido no capítulo dos Pronomes.

5) Os substantivos e adjectivos compostos, cujo segundo componente seja um dos seguintes sufixos de origem grega ou latina :

- crono (siacrono — asincrono — isocrono — etc.)
- dromo (autodromo — ippodromo — prodromo — velodromo — etc.)
- fago (antropofago — esofago — etc.)
- fero (calorifero — pestifero — etc.)
- filo (bibliofilo — idrofilo — etc.)
- fobo (idrofobo — xenofobo — etc.)
- foro (necroforo — reoforo — termoforo — etc.)
- frago, — fraga (fedifrago — sassifraga — etc.)
- fugo, — fuga (centrifugo — vermifugo — transfuga — etc.)
- gamo (bigamo — poligamo — etc.)
- geno (autogeno — gassogeno — idrogeno — ossigeno — etc.)
- gono (pentagono — poligono — etc.)
- grafo (bibliografo — stenografo — etc.)
- logo (decalogo — epilogo — filologo — monologo — teologo — etc.)
- nomo (autonomo — economo — etc.)
- odo < grego ὀδός (anodo — anticatodo — antiperiodo — catodo — diodo —
elettrodo — esodo — metodo — parodo — pentodo — periodo — sinodo —
tetrodo — triodo)
- paro, — para (oviparo — primipara — etc.)
- pede, — pedo (palmipede — paralelepipedo — etc.)
- pode, — podo (Terminação corrente principalmente na Zoologia sistemática :
anfipodi — antipodo — apodi — artropodi — cefalopodi — chetopodi —
copepodi — dasipoda — dasipodi — decapodi — dolicipodi — egipode —
esapodo — gasteropodi — imantopodi — imatopodi — lagopodo —
megapodi — miriapodi — ottopode — pecilopodi — pigopodi — ptero-
podi — rizopodi — scafopodi — schizopodi — sciopodi — steganopodi —
stomapodi — stomatopodi — tilopodi — tripode — brachiopodi —
branchiopodi — chilopodi — diplopodi — fillipodi — pantopodi — te-
trapodi)
- sofo (filosofo — teosofo — etc.)
- sono (altisono — consono — etc.)
- tesi (antitesi — metatesi — sintesi — etc.)
- tomo (flebotomo — microtomo — etc.)
- vago (girovago — etc.)
- viro (decemviri — triumviro — etc.)
- voro (carnivoro — idrovoro — insettivoro — etc.)

O sufixo — odo > ὀδός acima indicado não deve ser confundido com o sufixo — odo, — ode < ὀδή, que origina palavras graves quanto ao acento tónico, como: *epodo* — *ilarodi* — *melode* — *rapsodo* — *salmodo* — *tragedo* — *trenode* — etc.

§ 63

Quem desejar mais pormenores acerca da acentuação fónica e gráfica na língua italiana pode consultar com proveito a bibliografia que a seguir se indica:

MALAGOLI, Giuseppe — *L'accentazione italiana. Guida pratica.*

(FIRENZE — G. C. Sansoni, Editore, 1946. Páginas 146).

LUPI, Gino — *L'accento grafico nella lingua italiana.*

(Na revista *L'Italia Dialettale*: Vol. XVI, págs. 213-222. Pisa, 1940. Pouco convincente).

LENCHANTIN DE GUBERNATIS, Massimo — *L'accentazione dei grecismi italiani.*

(No *Archivum Romanicum*: Vol. VII, págs. 27-87. Genève/Firenze, 1923).

MIGLIORINI, Bruno — *Pronuncia fiorentina o pronuncia romana?*

(FIRENZE — G. C. Sansoni, Editore, 1945. Páginas 124).

CAMILLI, Amerindo — *Pronuncia e grafia dell'Italiano.* Seconda edizione accresciuta.

(FIRENZE — G. C. Sansoni, Editore, 1947. Páginas 126).

BIANCHI, Enrico — *Come si dice. Come si scrive.* 3.^a edizione.

(FIRENZE — Casa Editrice Salani, 1948. Páginas 362).

BERTONI, Giulio & UGOLINI, F. A. — *Prontuario di pronunzia e di ortografia.* A cura della R. A. I. Settima edizione rinnovata.

(TORINO — Istituto Italiano del Libro, 1949. Páginas XCVI+352).

MARZIANO, Umberto — *La pronunzia e la grafia dell'Italiano. Lessico diamante moderno.* 2.^a edizione.

(MILANO — Casa Editrice «Il Maglio», 1948. Páginas 296).

* * *

§ 63 /bis

Acerca da origem da forma interjectiva *gua'!*, atrás registada (§ 70) como abreviatura do Imperativo *guarda*, o eminente linguista Giovanni Alessio acaba de manifestar uma ideia que discorda da opinião corrente: «A interjeição toscana *gua'!*, que exprime geralmente surpresa, mas também desprezo ou resignação, é explicada como truncamento de *guarda!* [...], ao passo que se trata de um resíduo fossilizado do Imperativo do antigo verbo *gua(i)tare* (fr. ant. *guaitier*, franc. **wahton*), do qual existem vestígios nos dialectos do Norte, do Sul e também nos do centro [...]

(Na revista *Lingua Nostra*: Vol. XIII, fasc. 2.^o, p. 43. Florença, 1952).

X

Modificações das palavras por causa da eufonia

§ 64

A irresistível tendência da língua italiana para dispor harmônicamente as palavras, de modo a conseguir em cada período um conjunto agradável de sons, origina frequentes modificações, isto é, acréscimos ou reduções na constituição fonética dos vocábulos, que amiúde fazem transparecer a espiritualidade interior da linguagem por uma simples alteração da sua estrutura sónica. Os principais desses processos, no tocante à representação gráfica, são:

- a) A aférese; a síncope; a apócope.
- b) A prótese dum *i* eufónico.
- c) A paragoge.
- d) O truncamento.
- e) A elisão.

Aférese — Síncope — Apócope

§ 65

São aparentes desrespeitos pelas formas normais das palavras, que o uso vulgar, a tradição literária ou as necessidades da metrificação permitem e justificam. Trata-se, afinal, duma tendência espontânea ou reflexa para a musicalidade da oração, pois que a linguagem é harmonia também.

Aférese é a supressão ou queda duma sílaba no começo da palavra. Assim encontrar-se-ão (mais na poesia do que na prosa) palavras como *limosina* por *elemosina* = esmola; *badia* por *abbadia* = abadia; *spedale* por *ospedale* = hospital; *scuro* por *oscuro* = escuro; *state* por *estate* = verão; *vangelo* por *evangelo* = evangelho, etc.

A **síncope**, queda ou supressão de letras no meio duma palavra, encontra-se frequentemente na poesia clássica, mais raramente na língua moderna. Exemplos: *carco* por *carico* = carga, carregado; *merto* por *merito* = mérito; *spërto* por *spirito* = espírito; *torre* por *togliere* = tirar; *morrà* por *morirà* = falecerá; etc. Em algumas formas verbais (Futuro Imperfeito e Condicional) ainda hoje é fenómeno normal.

Pela *apócope* podem suprimir-se letras no fim das palavras: veja-se, a esse respeito, o que mais adiante se diz acerca do truncamento e da elisão.

Prótese dum *i*

§ 66

As vezes, com o intuito de evitar uma dissonância desagradável ou uma simples falta de ligação entre sons, acrescenta-se um *i* eufónico no princípio de algumas palavras iniciadas pela consoante *s*, quando a que precede termina em consoante: *per istrada* (= *per strada*) = durante o caminho; *in istrada* (= *in strada*) = na rua; *in Ispagna* (= *in Spagna*) = na Espanha; *per ischerzo* (= *per scherzo*) = por brincadeira; *in iscuola* (= *in scuola*) = na escola, na aula; etc. Este pormenor ortográfico, que em certas línguas românicas é absolutamente normal, na italiana é de todo accidental e facultativo, tornando-se cada vez menos frequente: pode dizer-se que hoje está quase absolutamente abandonado na língua corrente.

Paragoge

§ 67

A adição duma letra ou duma sílaba no fim das palavras (isto é, a paragoge, que é raríssima em português) emprega-se por vezes em Italiano por motivos de eufonia ou de metrificação. Assim, às conjunções *e*, *o* (= *ou*) e à preposição *a* pode acrescentar-se a consoante *d*, quando vão antes de palavra iniciada por vogal: *ed* — *od* — *ad*. E na poesia clássica vê-se voltar às formas integras certas palavras procedentes de forma latina grave, como nos lindos versos de Giosuè Carducci:

Intesi allora che i cipressi e il sole
Una gentil *pietade* avean di me.

Forma nada bonita e pouco aconselhável (apesar de usada uma vez por outra até por Alexandre Manzoni) é *sur* = sobre, em lugar de *su*, antes de palavra iniciada por *u*: em regra, ninguém diz *sur una sedia* (= numa cadeira), mas sim *su una sedia* ou *su di una sedia*.

Truncamento

§ 68

O truncamento é a supressão da vogal final ou, por vezes, da última sílaba, numa palavra grave ou esdrúxula.

Trunca-se só a vogal, quando a consoante antecedente é simples: *signor Dottore* = senhor Doutor (em vez de *signore*); *singolar tenzone* (expressão poética) = duelo; *umor nero* = mau humor.

Trunca-se a vogal final e a consoante que a precede, se a consoante for geminada: *Sul caval della morte Amor cavalca*. (Verso de G. Carducci).

O truncamento, facultativo em muitos casos, é obrigatório em outros. Atente-se, pois, nas regras seguintes:

1) Não se trunca uma palavra se não estiver intimamente ligada à seguinte pelo sentido.

2) O truncamento só se pode dar nas palavras que antes da vogal final têm uma das consoantes l - m - n - r (simples ou geminada).

3) As palavras *uno* = um; *alcuno* = alguém, algum; *nessuno* = ninguém, nenhum, truncam-se sempre antes de palavra iniciada por vogal ou consoante simples. O adjectivo demonstrativo *quello* (=aquele) trunca-se em *quel* antes das palavras começadas por consoante, com excepção do caso que mencionamos a seguir.

4) Não há possibilidade de truncamento quando a palavra seguinte começa por «s impuro» - s - x - gn. Deve-se, portanto, escrever e dizer: *uno zero* = um zero; *nessuno scherzo* = nenhuma brincadeira; *quello stupido* = aquele pateta, etc.

5) Não podem sofrer truncamento os plurais, nem as palavras femininas de número singular terminadas em -a. Exceptuam-se apenas: *suora* (=sóror, soror), antes dum nome de pessoa (*Suor Anna* — *Suor Dorotea*); o adjectivo *sola* na expressão, aliás pouco vulgar, *una sol volta* = só uma vez; por analogia, o advérbio *ora* = agora, e os seus compostos *allor(a)* = então; *ancor(a)* = ainda; *finor(a)* = até agora; *ognor(a)* = sempre; *talor(a)* = por vezes; *tuttur(a)* = ainda hoje. Destes compostos, porém, são correntes apenas *or ora* = neste momento, *allor* e *ancor* antes da conjunção *che*; os outros pertencem à linguagem requintada ou poética.

6) Os adjectivos *bello* = bonito, *buono* = bom, *santo* = santo, tornam-se, respectivamente, em *bel* — *buon* — *san* diante duma palavra iniciada por consoante que não seja «s impuro» - s - x - gn. Diz-se, por exemplo, *bel tempo* (e não «bello tempo») = tempo bom; *buon padre* (e não «buono padre») = bom pai; *San Benedetto* (e não «Santo Benedetto») = São Bento.

No adjectivo *grande* o truncamento é facultativo: *gran canaglia* ou *grande canaglia* = grande patife.

7) O substantivo *modo* trunca-se na locução *a mo' di* = à maneira de, como.

O advérbio *bene* (=bem), trunca-se em algumas expressões, como: *ben fatto* = bem feito; *ben ti apponi* = acertaste; etc.

Os substantivos *bene* e *male* truncam-se nalgumas expressões que não pertencem à linguagem corrente, como: *ben aggia* = bem haja; etc.

8) São de frisar uns truncamentos curiosos ou de antiga tradição histórica. Por exemplo:

Ca d'Oro por *Casa d'Oro* (Um dos mais bonitos monumentos da arquitectura veneziana).

Or San Michele por *Orto di San Michele* (Igreja florentina).

Dolce Stil Nuovo (Escola poética italiana do séc. XIV).

Castel Gandolfo (topónimo); *Castel Porziano* (topónimo); *Castel del Monte* (Célebre monumento da arquitectura românica, na Apúlia).

Tor di Quinto (topónimo) por *Torre di Quinto*; *Tor Pignattara* (perto de Roma).

Col por *colle* e *val* por *valle* em topónimos: *Col di Lana* - *Val d'Aosta* - *Val Gardena* - *Val Monastero* - *Valtellina* - etc.

9) Os mais frequentes truncamentos que podem sofrer os verbos por motivos de eufonia, ou seja por uma maior elegância e suavidade de som, reduzem-se aos seguintes:

a) No Infinito: *senza far niente* = sem fazer nada; *non dir nulla* não digas nada; ...*uscimmo a riveder le stelle* (últimas palavras do «Inferno» de Dante Alighieri). O truncamento do Infinito é vulgar na linguagem corrente: em regra, a voz do Infinito pode perder por motivo de eufonia a vogal final; só os verbos em -*arre* e em -*urre* perdem nesse caso a sílaba final -*re*.

b) No Presente do Indicativo, 1.^a e 3.^a do plural: *amiam* = amamos; *andiam* = vamos; *van* = vão; *han* = têm; *dan* = dão; *fan* = fazem; *stan* = estão; etc. Trata-se, em geral, de formas do uso literário ou até poético.

c) No Presente do Indicativo, 3.^a pessoa do singular, quando acaba em -*le*, -*ne* ou -*re*: *vuol(e)* = quer; *vien(e)* = vem; *muor(e)* = morre. A forma *vuol* parece mais vulgar na língua corrente; as outras pertencem ao estilo literário.

d) No Pretérito Perfeito do Indicativo, a 3.^a pessoa do plural pode perder (na linguagem poética) a última vogal, ou a última sílaba ou até a terminação -*ono*. Exemplos:

andarōn cauti = foram com cautela.

Velaro(no) i nembì il grande amplesso (G. Carducci)

Chi fur(ono) li maggior tui? (Palavras de Farinata degli Uberti no «Inferno» de Dante Alighieri).

e) No Pretérito Imperfeito do Indicativo, 1.^a e 3.^a do plural: *amavam* = amávamos; *amavan* = amavam; *mettevam* = púnhamos, metíamos; *mettevan* = punham, metiam.

f) No Futuro Imperfeito do Indicativo, 1.^a e 3.^a pessoa do plural: *saran(no) felici* = serão felizes; *Liberi non sarem se non siam uni* = não seremos livres se não estivermos unidos. (Verso de Alexandre Manzoni, não muito bonito, mas bastante expressivo...).

Elisão

§ 69

É a supressão da vogal final numa palavra que precede imediatamente outra iniciada por vogal. O apóstrofo é o sinal gráfico que substitui a vogal desaparecida.

1) As vogais finais das palavras agudas nunca se elidem.

2) Em regra, os artigos *lo - la - una* elidem-na.

3) A elisão não deve produzir confusão ou ambiguidade no sentido; por isso, é aconselhável escrever, por exemplo, *le età* (e não *l'età* = as idades) para indicar o plural.

4) Não há possibilidade de elisão no plural, quando a palavra não acabar pela mesma vogal com que começa a seguinte: pode escrever-se, por exemplo, *gl'Italiani* por *gli Italiani* = os Italianos, mas não «*grand'uomini*» por *grandi uomini* = grandes homens, ou «*gl'Americani*» por *gli Americani* = os Americanos.

5) O *a* da preposição *da* elide-se em expressões adverbiais, como: *d'altra parte* = por outro lado; *d'altronde* = por outra; *d'ora innanzi* = doravante; etc.

6) A vogal da partícula *ci* só se elide diante duma palavra que começa pelas vogais *i* ou *e*: *c'indica* = indica-nos; *c'era* = havia.

7) Diante de palavra de género masculino iniciada por vogal, o artigo indefinido *uno* e o adjectivo *buono* não se elidem, mas truncam-se; por isso, não levam apóstrofo: *un uomo* = um homem; *un angelo* = um anjo; *buon uomo* = homem bom; *buon affare* = bom negócio.

8) Os adjetivos *bello* — *buono* — *santo* e as formas demonstrativas *questo* = este, *quello* = aquele, elidem-se, em regra, antes de palavra iniciada por vogal: *quest'imbecille* (ou, com maior energia, *questo imbecille*) = este idiota; *quell'ora* = aquela hora; *quell'uomo* = aquele homem; *bell'arnese* (locução irónica) = boa prenda, má peça; *buon'anima* (referindo-se a pessoa falecida) = saudoso, saudosa; *Sant'Agostino*; *Sant'Ambrogio*; *Sant'Uberto*; etc.

* * *

§ 70

Em conclusão, há dois casos que se não devem confundir:

a) ELISÃO: cai a vogal átona final duma palavra monossilábica (ou, mais raramente, dissilábica ou polissilábica), substituindo-se por apóstrofo, se a palavra seguinte começar por vogal e lhe estiver estreitamente ligada pelo sentido.

b) TRUNCAMENTO: a vogal átona final, ou mesmo a sílaba final duma palavra polissilábica, que esteja no singular e não seja de género feminino com a desinência -a, cai se a palavra seguinte se lhe liga pelo sentido e não começa por «s impuro» - z - x - ps - gn.

O apóstrofo nunca é sinal de truncamento, mas sempre de elisão (Apócope). Contudo, palavras há, monossílabas, que levam o apóstrofo apesar de serem cortadas por motivo de truncamento, às vezes para as distinguir de outras homógrafas de sentido diferente, ou que são obsoletas, poéticas, etc., outras vezes devido à força que se concentra na sílaba tónica. Em todo o caso, esse apóstrofo é, na origem, o sinal gráfico da queda duma vogal ou duma sílaba final. Exemplos:

Com apóstrofo	Sem apóstrofo
a' por <i>ai</i> (= aos)	a (Preposição simples)
e' por <i>egli</i> = ele (Não é do estilo corrente)	e (Conjunção)
i' por <i>io</i> = eu (Não é do estilo corrente)	i = os
da' por <i>dai</i> (Preposição com artigo)	{ da (Preposição simples) dà (Verbo)

di' = diz (Imperativo)	{ di = de (Preposição)
fa' = faz (Imperativo)	{ di = dia
ma' por <i>mali</i> = maus. (Já obsoleto)	fa = faz (ele)
me' por <i>meglio</i> = melhor. (Obsoleto)	ma = mas
ne' por <i>nei, negli</i> = nos (Pre- posição com artigo. (Forma obsoleta)	me (Pronome pessoal)
se' por <i>sei</i> = és. (Não é do estilo corrente)	ne (Partícula pronominal)
sia' = está (2. ^a sing. do Impe- rativo)	né = nem
va' = vai (2. ^a sing. do Impe- rativo)	sé (Pronome reflexo)
ve' por <i>vedi</i> = vês. (Não é corrente)	se = se
vo' por <i>voglio</i> = quero. (Não é corrente)	sta = está (Modo Indicativo)
be' por <i>bei — belli — begli</i> = bonitos, lindos. (Não é cor- rente).	va = vai (Modo Indicativo)
co' por <i>coi</i> = com os. (Não pertence à linguagem corrente)	ve (Partícula pronominal)
de' por <i>dei</i> = dos. (Não pertence à linguagem corrente)	vo = vou (Limitado à Toscana)
die' por <i>diede</i> = deu. (Não pertence à linguagem corrente)	
fe' por <i>feci</i> = fez. (Não pertence à linguagem corrente)	
gua' por <i>guarda</i> = olha! (Não pertence à linguagem corrente)	
po' por <i>poco</i> = pouco. (Forma bastante corrente: <i>un po' di...</i> = um bocado de...; <i>da un bel po'</i> = há um bom bocado)	
pro' = prol (Forma corrente)	
que' por <i>quei</i> = aqueles. (Não pertence à linguagem corrente)	
to' por <i>togli</i> = toma! (Forma vulgar como interjeição).	

A palavra *frate* (= frade) corta-se em *fra* (sem apóstrofo) = frei, quando está antes de um nome de pessoa iniciado por consoante: *Fra Galdino*. Como excepção, também se usa dizer *Fra Agostino* e *Fra Elia*.

Pontuação e sinais ortográficos

§ 71

A pontuação racional baseia-se, evidentemente, na constituição lógica e conceptual do período, que geralmente nos escritores clássicos da Itália se desenrola com amplidão, pleno de acessórios subordinados: isto torna algum tanto difícil, na leitura em voz alta, a entoação de cada frase e das pausas maiores ou menores que marcam o desenvolvimento e a representação do pensamento. Desnecessário será, porém, dizer que a tendência dos escritores hodiernos é para resolverem em outros tantos períodos curtos as orações que o tornam intrincado, e quase entrecortam o período; mas não está de todo apagado o gosto das orações complexas, mormente quando prevalecem os critérios da sonoridade e da severa elegância, num estilismo apurado.

Os sinais de pontuação (em Italiano: *segni di punteggiatura* ou *segni di interpunzione*), cujas funções sintácticas são mais ou menos iguais em Português e em Italiano, são os seguintes:

- 1) O ponto ou punto fermo (= ponto final).
- 2) A vírgola (= vírgula).
- 3) O ponto e vírgola (= ponto e vírgula).
- 4) Os due punti (= dois pontos).
- 5) O ponto interrogativo (= ponto de interrogação). Nunca se emprega (apesar da sua indiscutível utilidade) o sinal de ponto de interrogação invertido no princípio da frase interrogativa.
- 6) O ponto exclamativo ou ammirativo (= ponto de admiração ou de exclamação).
- 7) Os puntini di sospensione ou puntini sospensivi ou punti di reticenza (= reticências; pontos de reticência).

§ 72

Os sinais ortográficos e discriminativos são:

- 8) As virgolette (= aspas, comas, vírgulas dobradas): «...» ou "...».
- 9) A parentesi (= o parêntese). Os seus sinais são: (...) = *parentesi tonda*; [...] = *parentesi quadra*.
- 10) A stanghetta (= travessão).

- 11) A lineetta (= hífen).
- 12) O tratto d'unione (= traço de união).
- 13) A graffa ou grappa ou sgraffa (= chaveta).
- 14) A dièresi (= trema), usada só na poesia quando sublinha o valor silábico autónomo duma vogal mais fraca num grupo de duas ou três.
- 15) O asterisco. O sinal *** substitui um nome que se desconhece ou se não quer escrever.
- 16) O sinal com que se indica o parágrafo: §.
Chama-se capoverso a nova linha escrita que abre parágrafo, ou o período novo no princípio da linha.

§ 73

Também o emprego oportuno de diferentes caracteres tipográficos pode facilitar a inteligência dum texto. Citaremos principalmente:

- 17) O tondo (= redondo normal) para a composição geral.
- 18) O corsivo ou aldino (= itálico), usado geralmente nas citações.
- 19) O maiuscoletto (= versaletes), para fazer sobressair uma ou outra palavra.
- 20) O grassetto ou neretto (= normando), para imprimir especial relevo a determinadas palavras.

SEGUNDA SECÇÃO

MORFOLOGIA NOMINAL

XII

Os artigos

§ 74

Os artigos indicam o grau de determinação dos substantivos (ou formas substantivadas) que antecedem; podem ser *definidos* ou *indefinidos*, e concordam sempre em género e número com os substantivos ou formas substantivadas que acompanham.

Número	DEFINIDO		INDEFINIDO	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Singular...	il lo	la	un uno	una
Plural.....	i gli	le		

§ 75

1) O artigo definido masculino, como se vê, tem duas formas. Usa-se a forma *il* (plur. *i*) diante das palavras masculinas principia-
das por consoante, excepto «s impuro» - *gn* - *ps* - *x* - *z*; também se
exceptuam as que começam por «i semiconsonântico»:

il biglietto = o bilhete
il cartello = o cartaz
il divieto = a proibição
il fischio = o assobio

il gomitolo = o novelo
il letto = a cama
il movente = o móbil
il nibbio = o milhafre

il piede = o pé

il pneumotorace = o pneumotórax

il quadro = o quadro

il ringraziamento = o agradecimento

il salice piangente = o chorão (salgueiro)

il trappolone = o embusteiro

il vetro = o vidro

Esta regra sofre uma excepção nas expressões: *per lo più* = as mais das vezes; *per lo meno* = pelo menos; *lo che* = a qual coisa; *per lo che* = pela qual razão (expressões já obsoletas); *gli dei* = os deuses (plural de *dio* = deus, no sentido mitológico). As primeiras quatro destas expressões são formas tradicionais; a última (*gli dei*) é justificada pela conveniência de se evitar a forma cacofónica e sibilina que teríamos no plural do complemento determinativo (*dei dei* = dos deuses) se aplicássemos a regra geral.

Usa-se a forma *lo* (plur. *gli*) em todos os outros casos, isto é:

a) Diante de palavras masculinas que começam por vogal. Neste caso elide-se a vogal do artigo *lo*, substituindo-se por apóstrofo, ao passo que o plural *gli* só se elide quando antecede uma palavra iniciada por *i*.

b) Diante de palavras masculinas que começam por «*i* semi-consonântico» - «*s* impuro» - *gn* - *ps* - *x* - *z*. Por exemplo:

l'agnello (por *lo agnello*) = o cordeiro

l'encomio (por *lo encomio*) = o louvor

l'impegno (por *lo impegno*) = o compromisso

l'orsaiolo (por *lo orsaiolo*) = o terçol

l'uomo (por *lo uomo*) = o homem

lo sbuccione = o cábula

lo scambio = a troca, a permuta

lo sdrucio = o rasgão

lo sfavillio = o brilho

lo sgraffio = o arranhão

lo slavo = o eslavo

lo smargiasso = o ferrabrás

lo snaturamento = a desnaturação

lo sperpero = o esbanjamento

lo squadrone = o esquadrão

lo sradicamento = o desarraigamento

lo stipendio = o ordenado

lo svolgimento = o desenvolvimento

lo zucchero = o açúcar

lo xilofono = o xilofone

lo pseudonimo = o pseudónimo

lo gnomo = o gnomo

lo gnorri (na frase *fare lo gnorri* = fingir-se de nêscio, fazer-se de nêscio, etc.)

gli agnelli = os cordeiros

gli encomi = os louvores

gl'impegni (ou *gli impegni*) = os compromissos

gli orsaioli = os terçóis

gli uomini = os homens

gli sbuccioni = os cábulas

gli scambi = as trocas

gli sdruci = os rasgões

gli sfavilli = os brilhos

gli sgraffi = os arranhões

gli slavi = os eslavos

gli smargiassi = os ferrabrases

gli snaturamenti = as desnaturações

gli sperperi = os esbanjamentos

gli squadroni = os esquadrões

gli sradicamenti = os desarraigamentos

gli stipendi = os vencimentos

gli svolgimenti = os desenvolvimentos

gli zuccheri

gli xilofoni = os xilofones

gli pseudonimi = os pseudónimos

gli gnomi = os gnomos

Um caso especial é o das palavras iniciadas por *ia* — *ie* — *io* — *iu* (isto é, por *i* semiconsoante), pois os gramáticos naturalmente ainda não chegaram a acordo quanto ao artigo definido masculino que lhes compete, e, por outro lado, o uso dos escritores antigos e modernos não oferece orientação certa num determinado sentido. Por isso, estribando-nos na convicção de que a semiconsoante *i* (j) é hoje anacrônica, e na analogia com a semiconsoante *u* que exige a elisão do artigo definido (por ex.: *l'uomo* — *l'uovo*), manifestamos a nossa preferência pelo emprego do artigo definido elidido (*l'*) antes das palavras masculinas iniciadas por *i* semiconsoante; para o plural: *gli*. Exemplos:

SINGULAR	PLURAL
<i>l'iato</i> = o hiato	<i>gli iati</i> = os hiatos
<i>l'ierofante</i> = o hierofante	<i>gli ierofanti</i> = os hierofantes
<i>l'ione</i> = o ião	<i>gli ioni</i> = os iões
<i>l'iugero</i> = a jeira	<i>gli iugeri</i>

Em qualquer caso, é o critério da eufonia que sugere para este tipo de palavras o emprego do artigo *lo* ou da forma elidida *l'*, do artigo *gli* ou da forma *i*: *lo iodio* ou *l'iodio* = o iodo; *l'ioduro* = o iodeto; *gli ioduri* e até *i ioduri* = os iodetos; *l'iugoslavo* ou *lo iugoslavo*; *gli iugoslavi* e até *i iugoslavi*; etc.

Antes do advérbio *ieri* (= ontem), quando substantivado, o artigo definido elide-se sempre: *l'ieri* e *l'oggi* = o passado e o presente.

§ 76

II) O artigo definido feminino só tem uma forma (*la*) para o singular e uma (*le*) para o plural. A forma *la* elide-se (*l'*) diante de qualquer vogal, enquanto o plural *le* só se apostrofa antes das palavras que começam por *e*; contudo, é aconselhável evitar o apóstrofo no plural, se houver perigo de ambiguidade. Exemplos:

SINGULAR	PLURAL
<i>l'arena</i> (por <i>la arena</i>) = a areia	<i>le arene</i>
<i>l'equazione</i> (por <i>la equazione</i>) = a equação	<i>le equazioni</i>
<i>l'innamorata</i> = a namorada	<i>le innamorate</i>
<i>l'ottava</i> = a oitava	<i>le ottave</i>
<i>l'Università</i> = a Universidade	<i>le Università</i>
<i>l'ape</i> = a abelha	<i>le api</i>
<i>l'escoriazione</i> = a escoriação	<i>le escoriazioni</i>
<i>l'ingiuria</i> = a injúria	<i>le ingiurie</i>
<i>l'opera</i> = a obra; a ópera	<i>le opere</i>
<i>l'unghia</i> = a unha	<i>le unghie</i>

§ 77

III) O artigo indefinido masculino tem duas formas: *un*—*uno*. A forma *un*, que nunca leva o apóstrofo, usa-se antes de palavras iniciadas por vogal ou por consoante (excepto «*i* semiconsonântico» - «*s impuro*» - *gn* - *ps* - *x* - *z*):

<i>un aeroplano</i> = um avião	<i>un usignuolo</i> = um rouxinol
<i>un egiziano</i> = um egípcio	<i>un fiore</i> = uma flor
<i>un imbroglione</i> = um aldrabão	<i>un crollo</i> = um desabamento
<i>un oste</i> = um taberneiro	<i>un pregiudicato</i> = um cadastrado

Emprega-se a forma *uno* em todos os outros casos:

<i>uno sbilancio</i> = um desequilíbrio; um déficit	<i>uno sregolato</i> = um desregrado
<i>uno scorpione</i> = um lacrau	<i>uno steccato</i> = um tapume, uma paliçada
<i>uno sdruciolone</i> = um escorregão	<i>uno svizzero</i> = um suíço
<i>uno sforzo</i> = um esforço	<i>uno gnaulio</i> = uma miadela
<i>uno sguaiato</i> = um grosseirão, etc.	<i>uno psichiatra</i> = um psiquiatra
<i>uno slancio</i> = um rasgo (em sentido moral)	<i>uno xilografo</i> = um xilógrafo
<i>uno smargiasso</i> = um valentão, um fanfarrão	<i>uno sibaldone</i> = um cartapácio
<i>uno snaturato</i> = um desnaturado	<i>uno ione</i> = um ião
<i>uno spigolo</i> = uma aresta (= um canto)	
<i>uno squilibrio</i> = um desequilíbrio	

§ 78

IV) O artigo indefinido feminino tem apenas a forma *una*, que se usa diante de qualquer palavra feminina do número singular, começada por consoante ou por vogal; neste último caso pode sofrer a elisão (*un'*):

<i>un'anima</i> (por <i>una anima</i>) = uma alma	<i>una chiesa</i> = uma igreja
<i>un'erba</i> = uma erva	<i>una croce</i> = uma cruz
<i>un'infamia</i> ou <i>una infamia</i> = uma ignomínia	<i>una sbarazzina</i> = uma traquina
<i>un'origine</i> ou <i>una origine</i> = uma origem	<i>una truffa</i> = uma burla
<i>un'ustione</i> ou <i>una ustione</i> = uma queimadura	<i>una sia</i> = uma tia

NA LÍNGUA ITALIANA OS ARTIGOS INDEFINIDOS NÃO TÊM PLURAL. Se for necessário, servimo-nos do chamado «artigo partitivo» (que vamos esclarecer mais adiante: § 84), de um adjectivo ou de um pronome indefinido.

Contracção do artigo definido com preposições

§ 79

Quando precedidas duma das preposições *a - da - di - ne = in - su - con - per*, as várias formas do artigo definido contraem-se com ela como se segue:

PREPO- SIÇÕES	SINGULAR MASCULINO		PLURAL MASCULINO		FEMININO	
					Singular	Plural
	IL	LO	I	GLI	LA	LE
A -	al = ao	allo = ao	ai = aos	agli = aos	alla = à	alle = às
DA	dal = do, pelo	dallo = do, pelo	dai = dos, pelos	dagli = dos, pelos	dalla = da, pela	dalle = das, pelas
DI	del = do	dello = do	dei = dos	degli = dos	della = das	delle = des
IN	nel = no	nello = no	nei = nos	negli = nos	nella = na	nelle = nes
SU	sul = sobre o	sullo = sobre o	sui = sobre os	sugli = sobre os	sulla = sobre a	sulle = sobre as
CON	col con il = com o	collo con lo = com o	coi con i = com os	cogli con gli = com os	colla con la = com a	colle con le = com as
PER	pel per il = para o	... per lo = para o	pei per i = para os	... per gli = para os	... per la = para a	... per le = para as

§ 80

As formas que derivam da aglutinação do artigo definido com a preposição *con* (*collo - colla - cogli - colle*) e as formas *pel - pello - pella - pei - pegli - pelle*, que derivam da aglutinação do artigo definido com a preposição *per*, estão em desuso por serem desgraciosas ou por se prestarem a equívocos quanto ao sentido.

§ 81

A preposição *su*, seguida do artigo *il*, aglutina-se sempre com este (*sul*), ao passo que pode apresentar-se também isolada quando seguida duma das outras formas do artigo: *su lo* (= *sullo*); *su la*

(= *sulla*); *su i* (= *sui*); *su gli* (= *sugli*); *su le* (= *sulle*). Trata-se, porém, de formas que raramente se usam na linguagem corrente.

§ 82

As preposições que se aglutinam com o artigo definido (em Italiano: *preposizioni articolate*) estão sujeitas, quanto à elisão e ao emprego do apóstrofo, às mesmas regras que se aplicam ao artigo.

O artigo indefinido nunca se aglutina com preposições. Temos, portanto:

<i>a un</i> = a um	<i>a uno</i> = a um	<i>a una</i> = a uma
<i>da un</i> = de um, dum	<i>da uno</i> = de um, dum	<i>da una</i> = de uma, duma
<i>di un</i> = de um, dum	<i>di uno</i> = de um, dum	<i>di una</i> = de uma, duma
<i>in un</i> = num	<i>in uno</i> = num	<i>in una</i> = numa
<i>su un</i> = sobre um	<i>su uno</i> = sobre um	<i>su una</i> = sobre uma
<i>con un</i> = com um	<i>con uno</i> = com um	<i>con una</i> = com uma
<i>per un</i> = para um, por um	<i>per uno</i> = para um, por um	<i>per una</i> = para uma, por uma

§ 83

A preposição *di* (e só esta) pode elidir-se quando seguida do artigo indefinido: *d'un* por *di un*; *d'uno* por *di uno*; *d'una* por *di una*.

* * *

§ 84

Um emprego especial e interessante das formas *dello* - *della* - *dei* - *degli* - *delle* está na função de «artigo partitivo» que se lhes atribui para indicar uma quantidade limitada, um número indeterminado (mas não grande), uma porção de qualquer coisa: em português ora ficam sem tradução, ora se traduzem, respectivamente, o masculino por «uns» e o feminino por «umas». Exemplos: *ho trovato del lavoro* = arranjei trabalho; *dammi della carta* = dá-me (uma porção, um bocado de) papel; *sono delle svenevolezze insopportabili* = são (umas) pieguices insuportáveis; *ho comprato dei libri di cucina* = comprei uns livros de cozinha; *si limitò a dire delle sciocchezze madornali* = limitou-se a dizer umas tolices desmarcadas.

O «artigo partitivo» parece mais vulgar nas formas plurais. No singular emprega-se, geralmente, com nomes de matéria.

Quando o substantivo plural está precedido de um adjetivo, há quem lhe anteponha a preposição simples *di*, com função de «partitivo», em lugar das formas *dei* - *degli* - *delle*. Alexandre Manzoni, por exemplo, escreve no cap. IX do romance «I Promessi Sposi»: *Un grande studio, una grand'arte, di gran parole metteva quel signore nel maneggio d'un affare*. Em todo o caso, não é construção vulgar.

Emprego dos artigos

§ 85

a) COM OS NOMES COMUNS.

Os substantivos e as palavras substantivadas, em regra, levam artigo: *tirare la castagna dal fuoco con la zampa del gatto* = tirar as castanhas do lume com a mão do gato; *tra l'incudine ed il martello* = entre o martelo e a bigorna.

Esta norma geral tem algumas excepções:

1) Omite-se o artigo quando o nome tem sentido indefinido: *vivere come cane e gatto* = viverem como cão com gato; *mettere nero sul bianco* = pôr o preto no branco; *sii uomo* = sejam homem.

2) Omite-se o artigo nas locuções atributivas: *bicicletta da corsa* = bicicleta de corrida; *motore a scoppio* = motor de explosão; *macchina da scrivere* = máquina de escrever; *macchina da cucire* = máquina de costura.

3) Também se omite nas locuções predicativas do tipo *aver timore* (= ter receio, recear) e em locuções adverbiais como *andare a piedi* = ir a pé; *studiare a memoria* = decorar, estudar de cor; etc.

Da mesma forma, não levam artigo as expressões adverbiais italianas correspondentes às portuguesas (que normalmente o levam) do tipo «à bengalada» = *a bastonate*; «à facada» = *a coltellate*; «à navalhada» = *a rasoiate*; etc.

4) O artigo omite-se diante de algumas denominações honoríficas, eclesiásticas ou nobiliárias, como *don* = dom; *donna* = dona; *messer* (já obsoleto) = senhor; *fra* = frei; *monsignor* = monsenhor; *santo* = santo, são; etc.

5) Em certas expressões, em que o nome não é sujeito da oração, dispensa-se o artigo: *rimanere in casa* = ficar em casa; *andare a cinema* = ir ao cinema; *mettere in bella (copia)* = passar a limpo.

6) Não levam artigo os nomes de parentesco, no singular, quando precedidos de um dos possessivos *mio—tuo—suo—nostro—vostro* (com o feminino *mia—tua—sua—nostra—vostra*) e não acompanhados de qualquer adjectivo: *mio padre*; *mia madre*; *tuo figlio*; *tua cugina* = a tua prima; *suo nipote* = o seu neto, o seu sobrinho; *nostro zio* = o nosso tio; *vostro fratello* = o vosso irmão.

Os nomes de parentesco alterados ou acompanhados dum adjectivo antepõem ao possessivo também o artigo definido: *il mio fratellino* = o meu irmãozinho; *la tua nipotina* = a tua netinha. Nas

mesmas condições encontram-se os nomes *mamma* = mãezinha, mamã; *mammina* (diminutivo); *babbo* = paizinho, papai; *babbino* (diminutivo); *figliuolo* e *figliuola* (formas carinhosas por «figlio» e «figlia»).

Não se pode omitir o artigo definido com qualquer nome de parentesco que esteja no plural.

7) Notaremos, finalmente, que os nomes dos dias da semana ficam sem artigo se não são precedidos dum determinativo: *giovedì prossimo* = na próxima quinta-feira (mas diz-se: *il prossimo giovedì*), e que nos provérbios e ditados muitas vezes não se empregam artigos: *a buon intenditor poche parole* = a bom entendedor meia palavra basta.

§ 26

b) COM OS NOMES PRÓPRIOS DE PESSOAS.

1) Não levam artigo os nomes próprios de pessoas masculinos, seguidos ou não do simples apelido: *Alessandro Manzoni nacque a Milano nel 1785* = Alexandre Manzoni nasceu em Milão no ano de 1785; *Graziadio Isaia Ascoli fu un grande glottologo* = Graziadio Isaia Ascoli foi um grande glotólogo.

2) Os apelidos que não sejam usados em sentido figurado, estejam no singular e não sejam precedidos de qualquer título ou atributo não levam artigo, tratando-se de homens.

3) Com nomes de pessoas femininos usa-se, por vezes, o artigo definido na linguagem familiar e no estilo corrente: *la Giulietta* — *la Bettina* — *la Clementina*. Trata-se, porém, de uma particularidade toscana não aceita em toda a Itália.

4) Os apelidos de mulheres com renome no mundo intelectual costumam levar artigo, quando não precedidos do nome ou de outro qualificativo: *la Negri* — *la Vivanti* — *la Deledda* — *la Duse* — *la Patti* — *la Caniglia* — *la Stignani* — etc.

5) Admitem normalmente o artigo definido, embora também se empreguem sem este, os apelidos de pessoas bem conhecidas no mundo intelectual e artístico: *l'Alighieri* (mas não «il Dante») — *il Petrarca* — *il Boccaccio* — *il Machiavelli* — *l'Ariosto* — *il Tasso* — *il Tassoni* — *il Boccacini* — *il Goldoni* — *l'Alfieri* — *il Parini* — *il Metastasio* — *il Foscolo* — *il Leopardi* — *il Manzoni* — *il Carducci* — *il Pascoli* — *il Mantegna* — *il Tiziano* — *il Buonarroti* (mas não «il Michelangelo») — *il Palestrina* — etc.

Ficam, todavia, sem artigo certos apelidos bastante conhecidos do povo (como *Dante* — *Giotto* — *Colombo* — *Leonardo* — *Raffaello* — *Garibaldi* — *Marconi* — *Verdi* — etc.) ou de pessoas com quem temos intimidade.

6) Quando usado em sentido figurado, o apelido é precedido de artigo: *Ora studio il Castiglione* = agora estou a estudar (a obra de) Castiglione. Contudo, não estão sujeitos a esta norma os nomes que pertencem à antiguidade clássica e muitos apelidos estrangeiros.

7) Os nomes próprios que designam coisas ou são títulos de obras de arte levam sempre o artigo definido: *il Colosseo* = o Coliseu — *la Gioconda*; *il Cenacolo* (pinturas de Leonardo da Vinci) — *il David* (escultura de Donatello, de Andrea del Verrocchio, de Michelangelo Buonarroti, de Lorenzo Bernini) — *il Saul* (tragédia de Vittorio Alfieri) — *l'Orfeo* (de Cláudio Monteverdi) — *il Matrimonio segreto* (ópera de Domenico Cimarosa) — etc.

8) Os sobrenomes e os patronímicos levam artigo; *il Tintoretto* (pintor) — *il Veronese* (pintor) — *il Sodoma* (pintor) — *l'Urbinate* (= Raffaello Sanzio da Urbino) — *il Pelide* = o Pelida (= Aquiles, filho de Peleu); etc.

§ 87

c) COM OS TOPÓNIMOS.

1) Em regra, os nomes de continentes, estados, regiões, ilhas grandes, mares, rios, lagos, montes, são precedidos de artigo: *l'Europa* — *l'Asia* — *l'Africa* — *l'Italia* — *la Svizzera* (= a Suíça) — *il Brasile* — *il Portogallo* — *la Sardegna* — *l'Adriatico* — *il Garda* (lago) — *il Tevere* = o rio Tibre — *il Cervino* (nos Alpes).

Os nomes dos continentes e estados, bem como os das ilhas e regiões extensas, ficam sem artigo quando usados em sentido indeterminado: *vivo in Brasile*; *lavoro in Portogallo* = trabalho em Portugal; *gli eccellenti vini d'Italia*; etc. Também se diz, às vezes, *in Arno* = no rio Arno.

2) Não levam artigo os nomes de cidades, vilas, aldeias, ilhas pequenas, quando desacompanhados de atributos ou de determinativos: *Milano* = Milão; *Torino* = Turim; *Firenze* = Florença; *Venezia* = Veneza; *Napoli* = Nápoles; *Pompei* = Pompeia; *Parigi* = Paris; *Londra* = Londres; etc.

São excepções: *La Capraia*; *La Gorgona*; *Il Giglio*; *L'Elba* (ilhas do arquipélago toscano) — *La Maddalena* (ilha) — *La Bastia* —

L'Aquila; La Mirandola; La Pergola; La Spezia; L'Impruneta; Il Montale; La Porretta; Le Pomarance (em Itália) — *La Canea* (na ilha de Creta) — *La Valletta* (na ilha de Malta) — *L'Aia* (capital da Holanda) — *La Mecca* (na Arábia) — *Il Cairo* (no Egipto).

3) Os substantivos «Portugal» e «Marrocos» em regra não levam artigo, em português; a língua italiana, pelo contrário, não dispensa o artigo: *il Portogallo* (mas é possível dizer *in Portogallo* ou *nel Portogallo* = em Portugal, consoante o grau de determinação) — *il Marocco*.

XIII

Género dos nomes

Os nomes substantivos italianos, como os portugueses, pertencem a dois géneros: masculino e feminino, que se distinguem pela significação e pela terminação.

a) Pela significação

§ 88

SÃO MASCULINOS:

1) Os nomes de seres de sexo masculino ou como tais considerados.

2) Os nomes dos estados ou ofícios próprios de seres masculinos. Exceptuam-se *birba* = travesso, malandro; *guida* = guia; *maschera* = arrumador (no Brasil: criado de teatro); *recluta* = recruta; *scolta* = escolta; *sentinella* = sentinela; *spia* = espião, espia; *staffetta* = o estafeta; *vedetta* = atalaia, vigia, sentinela; e alguns outros que, apesar de se referirem a pessoas de sexo masculino, são substantivos femininos quanto ao género gramatical.

3) Os nomes das árvores, exceptuando: *acacia* = acácia; *palma* = palmeira; *quercia* = carvalho (e acrescenta-se também *vite* = videira, embora não seja uma árvore). O substantivo *elce* = azinheira encontra-se como masculino e como feminino.

4) Os nomes dos meses: *gennaio* = janeiro; *febbraio* = fevereiro; *marzo* = março; *aprile* = abril; *maggio* = maio; *giugno* = junho; *luglio* = julho; *agosto* = agosto; *settembre* = setembro; *ottobre* = outubro; *novembre* = novembro; *dicembre* = dezembro.

5) Os nomes dos dias da semana: *lunedì* = segunda-feira; *martedì* = terça-feira; *mercoledì* = quarta-feira; *giovedì* = quinta-feira; *venerdì* = sexta-feira; *sabato* = sábado. O nome do domingo, *domenica*, é feminino.

6) Os nomes de montes, excepto: *le Alpi* = os Alpes; *le Ande* = os Andes; *le Cevenne*; *le Dofrine*; *le Madonie*; *la Maiella*; *la Marmolada*, e poucos outros.

7) Os nomes de rios, quando terminados em -o ou em -e.

8) Os nomes de mares e lagos.

9) Os nomes dos metais.

10) Os nomes dos algarismos.

11) Os nomes das notas musicais.

§ 89

SÃO FEMININOS:

1) Os nomes de seres de sexo feminino ou considerados como tais.

2) Os nomes de continentes; os nomes de Estados que acabam em -a (excepto: *il Bengala* — *il Canadà* — *il Guatemala* — *il Kenya* — *il Panama* — *lo Scioa* — *il Venezuela*); os nomes de cidades (excepto: *Il Cairo* — *Il Pireo*); os nomes de ilhas, excepto *il Giglio*.

3) Os nomes de frutos correspondentes às suas árvores, como *la ciliegia* = a cereja (a cerejeira é *il ciliegio*); *l'arancia* = a laranja (a laranjeira é *l'arancio*); *la mandorla* = a amêndoa (a amendoeira é *il mandorlo*); etc.

Fazem excepção: *ananasso* = ananás; *cedro* = cidra; *cocco* = coco; *lampone* = framboesa; *limone* = limão; *pistacchio* = pistácio; *dattero* = tâmara.

§ 90

Os nomes epicenos, como se sabe, designam com uma só forma os animais, qualquer que seja o sexo. Para os distinguir diz-se, por exemplo: *la giraffa maschio* = o macho da girafa; *la giraffa femmina* = a girafa fêmea; também se diz, porém, *il maschio della giraffa*.

O substantivo *lepre* (= lebre) aparece como feminino no uso de Florença, masculino no de Roma.

§ 91

Os nomes comuns-de-dois correspondem, por definição, ao sexo da pessoa a quem se referem, sem mudarem de forma: quer dizer

que são masculinos quando estão (ou poderiam estar) precedidos do artigo masculino; e são femininos quando estão, ou podem estar, precedidos do artigo feminino. Trata-se dos substantivos do tipo: *un pianista* / *una pianista*.

b) Pela terminação

§ 92

São geralmente masculinos os substantivos terminados em -o; femininos os terminados em -a, -à, -ù. Os nomes que acabam em -e e em -i dificilmente se classificam.

§ 93

Todavia, muitos substantivos há que, tendo as terminações acima indicadas, variam de gênero. Assim:

A) Apesar de acabarem em -o, são femininos os substantivos *auto* (abreviatura de *automobile*) = (carro) automóvel; *dinamo* (que é vocábulo masculino em português); *eco* = eco (mas é masculino no plural); *imago* (latinismo poético por *imagine* ou *immaginè*) = imagem; *mano* = mão; *moto* (abreviatura de *motocicletta*); *radio* (abreviatura de *radiofonia*); *virago* (mas também *viragine*, substantivo feminino) = virago; e os nomes de personagens femininas *Atropo*, *Clio*, *Cloto*, *Ero*, *Ino*, *Io*, *Saffo*, de origem grega.

B) São masculinos pela terminação, mas semânticamente femininos, os substantivos seguintes: *il soprano* — *il mezzosoprano* — *il contralto*.

C) Ainda que terminados em -a, são masculinos:

1) Os nomes próprios de pessoas *Aminta* — *Andrea* (= André) — *Babila* — *Balilla* — *Barnaba* — *Battista* — *Elia* — *Enea* — *Isaia* — *Leonida* — *Mattia* — *Nicola* (= Nicolau).

2) Os nomes comuns

arciduca = arquiduque
auriga = auriga
bagnomaria = banho-maria
boa = jibóia
boia = carrasco
capoccia = chefe dos camponeses de uma herdade (mas o termo não é comum a todas as regiões da Itália)

carovita = elevado custo de vida
compatriota = compatriota
crocevia = encruzilhada
cruciverba = palavras cruzadas
dopoguerra = após-guerra
duca = duque
esarca = hexarca
futa (trajo nacional dos Abexins)
gerarca = jerarca

granduca = grão-duque
guardaroba = guarda-roupa
guardiamarina = guarda-marinha
lama = lama (Sacerdote budista; animal)
monarca = monarca
nonnulla = bagatela
nulla = nada
oltretomba = além-túmulo
osanna = hosana, hossana
panama = panamá
papa = papa
papà = paizinho, papai
paracqua = guarda-chuva
parapiglia = confusão, desordem, chinfrim
parapioggia = guarda-chuva
paria = pária

patriota = patriota
peana = peana
pellerossa = pele-vermelha
pentarca = pentarca
pigiama = pijama
procaccia = caminheiro, carteiro rural
salgemma = sal-gema
sosia = sósia
sottocoda = rabicho (Arreios)
sottogola = barbela
sottopancia = barrigueira
sottoscala = vão de escada
taglialegna = lenhador
tiremmolla = tergiversação
transfuga = trãsfuga
vaglia = vale (postal ou telegráfico)
voltafaccia = reviravolta
zappaterra = cavador

3) Geralmente, os nomes derivados da língua grega antiga e que acabam em -ma ou -ta, como:

aeronauta = aeronauta
amalgama = amálgama
analfabeta = analfabeto
anatema = anátema
apostata = apóstata
argonauta = argonauta
aroma = aroma
asceta = asceta
assioma = axioma
atleta = atleta
automa = autômato
camerata = o camarada; a camarada
cataclisma = cataclismo
cataplasma = cataplasma
cinema = cinema
clima = clima
coma = coma (Doenças)
comma = alínea
despota = déspota
diadema = diadema
diaframma = diafragma
dilemma = dilema
diploma = diploma (Habilitações)
dogma = dogma
dramma = drama

edema = edema
emblema = emblema
enfisema = enfisema
enigma = enigma
eremita = eremita
esegeta = exegeta
estetà = esteta
fantasma = fantasma
fonogramma = telegrama telefonado, fonograma
fotogramma = fotograma
ginnasta = ginasta
iconoclasta = iconoclasta
ilota = hilota
ipocrita = hipócrita
israelitá = israelita
lemma = lema
marasma = marasmo
marconigramma = radiotelegrama
melodramma = melodrama
metropolità = metropolita
patema = aflição profunda
pianeta = planeta
pilota ou piloto = piloto
pirata = pirata

poema = poema
poeta = poeta
poliglotta = poliglota
prisma = prisma
problema = problema
profeta = profeta
programma = programa
prosseneta = proxeneta
rizoma = rizoma
schema = esquema

scisma = cisma
sistema = sistema
stemma = brasão, armas
stratagemma = estratégia
telegramma = telegrama
tema = tema, assunto
teorema = teorema
tracoma = tracoma
troglodita = troglodita

4) alguns nomes geográficos: *Bengala* — *Canadá* — *Garda* — *Giura* — *Guatemala* — *Kenia* — *Panama* — *Scioa* — *Venezuela* — *Volga*.

5) os nomes em *-cida* e em *-ista*, quando se referem a pessoas de sexo masculino.

D) Embora terminados por *-à*, são masculinos: *pascià* = paxá; *podestà* (antigo Chefe de Concelho); *ragià* = rajá; *scià* = xá; *sofà* = sofá.

E) Ainda que acabados em *-ù*, são masculinos: *bambù* = bambu; *caucciù* = caucho; *chiù* (denominação toscana do *assiolo* = mocho-orelhudo, mocho-de-orelhas); *fisciù* (galicismo que o povo substitui pela palavra vernácula *scialletto*); *zebù* = zebu.

F) O género dos nomes que terminam em *-e* só pela prática se pode aprender.

G) Os substantivos que terminam em *-i* são geralmente femininos quando derivados da língua grega antiga: *analisi* = análise; *crisi* = crise; *dieresi* = diérese; *diocesi* = diocese; *estasi* = êxtase; *genesi* = génese (mas é por vezes considerado masculino quando designa o 1.º livro do Antigo Testamento, o Génesis); *metropoli* = metrópole; *necropoli* = necrópole; *sintesi* = síntese; *tesi* = tese; etc. As palavras *brindisi* = brinde (palavras de saudação no acto de beber) e *alibi* = álbi (no Brasil), alibi (em Portugal) têm origem latina e são de género masculino.

H) Como em Português, há nomes sobre-comuns, isto é, que, sendo só do género masculino ou só do feminino, podem designar macho ou fêmea sem variarem de artigo nem de terminação. Por exemplo: *persona* = pessoa; *vittima* = vítima, ambas do género

feminino quanto ao género gramatical, mas sobre-comuns quanto à extensão do significado.

1) Um caso especial é o uso do artigo masculino antes do substantivo feminino *casa* na expressão *un casa del diavolo* = uma balbúrdia infernal.

§ 94

Pelos exemplos que a seguir referimos vê-se logo que nem sempre concordam no género as palavras portuguesas e as correspondentes italianas:

E M PORTUGUÊS	E M ITALIANO	E M PORTUGUÊS	E M ITALIANO
a acetona	l'acetone (<i>Masc.</i>)	a cor	il colore
os Açores	le Azzorre	a cortisona	il cortisone
o açucareiro	la zuccheriera	a cratera	il cratere
a aguarela	l'acquerello (<i>Masc.</i>)	a crina	il crine
o aldeído	l'aldeide (<i>Fem.</i>)	o diapositivo	la diapositiva
os Alpes	le Alpi	a dor	il dolore
o âmbar	l'ambra (<i>Fem.</i>)	o dote	la dote
o amoníaco	l'ammoniaca (<i>Fem.</i>)	o eco	l'eco (<i>Fem.</i>)
os Andes	le Ande	o endodino	l'endodina (<i>Fem.</i>)
a anedota	l'aneddoto (<i>Masc.</i>)	o esterlino	la sterlina
a anémoma	l'anemone (<i>Masc.</i>)	o fim (= termo)	la fine
o anidrido	l'anidride (<i>Fem.</i>)	a flauta	il flauto
o apêndice	l'appendice (<i>Fem.</i>)	a flor	il fiore
o ar	l'aria (<i>Fem.</i>)	a folha (<i>de papel</i> , etc.)	il foglio
a aranha	il ragno	o funicular	la funicolare
a árvore	l'albero (<i>Masc.</i>)	a glicínia	il glicine
o atractivo	l'attrattiva (<i>Fem.</i>)	a Guatemala	il Guatemala
a bactéria	il batterio	a hidroquinona	l'idrochinone (<i>Masc.</i>)
a Bélgica	il Belgio	as Honduras	l'Honduras (<i>Masc.</i> sing.)
a braseira	il braciere	a hormona (<i>No</i> <i>Brasil</i> : o hormô- nio)	l'ormone (<i>Masc.</i>)
a calcedónia	il calcedonio	o imposto	l'imposta (<i>Fem.</i>)
a candura	il candore	o junquillo	la giunchiglia
a carga (= <i>carre-</i> <i>gamento</i>)	il carico	o linco	la linco
o cargo (<i>emprego</i> <i>público</i>)	la carica	o mapa	la mappa
o cartucho (<i>de es-</i> <i>pingarda, etc.</i>)	la cartuccia	a maquinaria	il macchinario
o cometa	la cometa	a margem	il margine
a concordata	il concordato	a medula	il midollo
a conta	il conto		

E M PORTUGUÊS	E M ITALIANO	E M PORTUGUÊS	E M ITALIANO
o meteoro	la meteora	a sidra	il sidro
a milha	il miglio	o sinclinal	la sinclinale
os milhares	le migliaia	a sobrecarga	il sovraccarico
a monção	il monsone	o supereterodino	la supereterodina
o negativo	la negativa	a suspeita	il sospetto
a Nicarágua	il Nicaragua	a taxa (<i>de descon-</i> <i>to, etc.</i>)	il tasso
a objectiva	l'obiettivo (<i>Masc.</i>)	a tentativa	il tentativo
a omoplata	l'omoplata (<i>Masc.</i>)	a tépala	il tepalo
a opala (= o ópa- lo)	l'opale (<i>Masc.</i>)	a testemunha	il testimone
o Pentecoste	la Pentecoste	o testemunho	la testimonianza
a pétala	il petalo	a testosterona	il testosterone
o pez	la pece	o tigre	la tigre
a pilastra	il pilastro	a tulipa	il tulipano
a platina	il platino	a vacina	il vaccino
a ponte	il ponte	o vale (= <i>Depres-</i> <i>são entre montes</i>)	la valle
o positivo	la positiva	a valsa	il valzer
o protesto	la protesta (<i>Mas il</i> <i>protesto, quando</i> <i>no sentido ban-</i> <i>cário</i>)	a Venezuela	il Venezuela
		o verniz	la vernice
o Ruhr	la Ruhr	a zibelina	lo zibellino
a safira	lo zaffiro	Palavras com ter- minação - <i>agem</i> (Fem.)	Palavras com ter- minação - <i>aggio</i> (Masc.)
o sabonete	la saponetta	Palavras da termi- nologia química em - <i>ose</i> (Fem.)	Palavras da termi- nologia química em - <i>osio</i> (Masc.)
o Sena	la Senna		
a sépala	il sepalo		
a serpente	il serpente		
a serpentina	il serpentino		

XIV

Formação do feminino

§ 95

Muitas vezes os substantivos (bem como os adjectivos) têm duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino. Nesse caso atenda-se a estas regras:

1) Os nomes próprios de pessoas, que no masculino acabam em -e, -i, -o, podem formar o feminino transformando para -a a desinência: *Giuseppe* / *Giuseppa* (= José / Josefa); *Giovanni* / *Giovanna* (= João / Joana); *Vittorio* / *Vittoria*.

2) O mesmo se verifica com os nomes comuns de pessoas terminados, no singular, em -o, -iere, -iero:

<i>fanciullo</i> = rapazinho, menino	<i>fanciulla</i> = rapariga, menina
<i>cameriere</i> = criado	<i>cameriera</i> = criada
<i>consigliere</i> = conselheiro	<i>consigliera</i> = conselheira
<i>guerriero</i> = guerreiro	<i>guerriera</i> = guerreira

São excepções os substantivos *avvocato* = advogado (com o feminino *avvocatessa* = advogada); *canonico* = cônego (com o feminino *canonichessa*); *capitano* = capitão (com o feminino *capitanessa*); *diavolo* = diabo (com o feminino *diavolessa*, ao passo que *diavola* tem sentido metafórico); *filosofo* = filósofo (cujos femininos *filosofessa* e *filosofa*, de uso raro, figurado e irónico, têm geralmente o sentido de «mulher sabichona, sentenciosa»); *medico* = médico (com o feminino *medichessa* = médica), para distingui-los dos adjetivos de forma feminina *avvocata*, *canonica*, *capitana*, *medica*.

3) Os nomes comuns que no masculino terminam por -a fazem o feminino em -essa:

<i>poeta</i> = poeta	<i>poetessa</i> = poetisa
<i>profeta</i> = profeta	<i>profetessa</i> = profetisa

Exceptuam-se os nomes em -cida e em -ista, os quais não variam para o feminino singular:

<i>il farmacista</i> = o farmacêutico	<i>la farmacista</i> = a farmacêutica
<i>un omicida</i> = um homicida	<i>una omicida</i> = uma homicida

4) Os nomes comuns em -e mudam para -a a desinência do singular: *signore* = senhor; *signora* = senhora. Trata-se, porém, de uma norma genérica com muitas excepções:

<i>elefante</i> = elefante	faz no feminino	<i>elefantessa</i>
<i>eroe</i> = herói	faz no feminino	<i>eroína</i>
<i>gallo</i> = galo	faz no feminino	<i>gallina</i> = galinha
<i>leone</i> = leão	faz no feminino	<i>leonessa</i> = leoa
<i>pavone</i> = pavão	faz no feminino	<i>pavonessa</i> = pavo
<i>oste</i> = taberneiro	faz no feminino	<i>ostessa</i>

etc. etc.

5) Os nomes que designam títulos e profissões, quando terminados em *-e*, fazem o feminino em *-essa*:

<i>barone</i> = barão	<i>baronessa</i> = baronesa
<i>conte</i> = conde	<i>contessa</i> = condessa
<i>duca</i> = duque	<i>duchessa</i> = duquesa
<i>principe</i> = príncipe	<i>principessa</i> = princesa
<i>abate</i> = abade	<i>(a)badessa</i> = abadessa
<i>mercante</i> = mercador	<i>mercantessa</i> = mercadora
<i>sacerdote</i> = sacerdote	<i>sacerdotessa</i> = sacerdotisa
<i>studente</i> = (o) estudante	<i>studentessa</i> = (a) estudante

Note-se, porém, que o feminino de *marchese* (= marquês) é *marchesa* = marquesa (ou *marchesana*, no que diz respeito à Idade-Média), e que a esposa do *Doge* (Magistrado superior da antiga República de Veneza) era *Dogaressa* = Dogesa.

6) Os nomes em *-tore* (principalmente designativos de profissões) formam o feminino com a desinência *-trice*:

<i>ascoltatore</i> = (o) ouvinte	<i>ascoltatrice</i> = (a) ouvinte
<i>attore</i> = actor	<i>attrice</i> = atriz
<i>autore</i> = autor	<i>autrice</i> = autora
<i>cucitore</i> = costureiro	<i>cucitrice</i> = costureira
<i>fautore</i> = fautor	<i>fautrice</i> = fautríz
<i>lettore</i> = leitor	<i>lettrice</i> = leitora
<i>pittore</i> = pintor	<i>pittrice</i> = pintora
<i>scrittore</i> = escritor	<i>scrittrice</i> = escritora
<i>scultore</i> = escultor	<i>scultrice</i> = escultora

Mas *cantore* (= cantor) faz *cantatrice* (= cantora; cantadeira); *dottore* (= doutor) faz *dottoressa* (= doutora); *fattore* (= feitor) faz *fattoressa* (= feitora), ao passo que a forma *fattrice* tem sentido zootécnico.

Alguns nomes em *-tore*, além da forma feminina em *-trice*, possuem também outra em *-tora*:

<i>cucitore</i> = costureiro	<i>cucitora</i> (Forma vulgar na Toscana)
<i>imbiancatore</i> = branqueador	<i>imbiancatora</i> = branqueadora
<i>lavoratore</i> = trabalhador	<i>lavoratora</i> = trabalhadeira
<i>rammendatore</i> = remendador	<i>rammendatora</i> (mulher que deita remendos)
<i>smacchiatore</i> = tira-nódoas	<i>smacchiatora</i> (mulher que tira as nódoas)
<i>stiratore</i> = engomadeiro	<i>stiratora</i> = engomadeira

O substantivo *tintore* (= tintureiro) tem no feminino uma só forma, que é *tintora* = tintureira, e a forma feminina de *pastore* (= pastor) é *pastora*.

7) Os nomes masculinos em *-sore* fazem o feminino em *-trice*, com alguma modificação na raiz:

<i>difensore</i> = defensor	<i>difenditrice</i> = defensora
<i>invasore</i> = invasor	<i>invaditrice</i> = invasora
<i>percussore</i> = percussor	<i>percotitrice</i> = percussora
<i>possessore</i> = possuidor	<i>posseditrice</i> = possuidora
<i>uccisore</i> = matador, assassino	<i>ucciditrice</i> = assassina

O feminino de *professore* (= professor) é *professoressa* = (professora).

Não são raras também as formas em *-sora*, como *censora*, *defensora*, *uccisora*, etc.

8) O nome de Deus = *Dio* (nas religiões monoteístas, evidentemente) não tem feminino, nem plural; no sentido mitológico é variável em género (*dea* = deusa) e em número (*dei* = deuses).

O substantivo *fante* (que teve outrora a significação de «criado», ao passo que hoje designa o «soldado de Infantaria») faz no feminino *fantesca* com o único significado de «criada».

A forma feminina de *camoscio* (= camurça, cabra montês) é *camozza*.

9) Alguns nomes formam o feminino com palavra diferente. Por exemplo:

GÊNERO MASCULINO

uomo = homem
marito = marido
celibe = solteiro
padre = pai
babbo = paizinho, papá, papai
patrigno = padrasto
padrino = padrinho
compare = compadre
fratello = irmão
frate = frade
genaro = genro
re = rei
cavaliere = cavaleiro
cane = cão
daino = gamo

GÊNERO FEMININO

donna = mulher
moglie = mulher, esposa
nubile = solteira, núbil
madre = mãe
mamma = mãezinha, mamã, mamãe
matrigna = madrastra
madrina = madrinha
comare = comadre
sorella = irmã
suora = freira
nuora = nora
regina = rainha
amassone = amazona
cagna = cadela
daina ou *damma* = gama

GÊNERO MASCULINO

bove = boi
bue = boi
toro = toiro
maiale }
porco } = porco, suíno
verro }
montone = carneiro

GÊNERO FEMININO

} *vacca* (ou *mucca*) = vaca
scrofa = porca (Pouco frequente e bastante grosseiro o termo *troia*)
pecora = ovelha

10) Às vezes, a diferença de gênero corresponde uma significação diversa:

GÊNERO MASCULINO

arco = arco
baleno = relâmpago
ballo = baile, dança
banco = banco; assento
baro = batoteiro
battaglio = badalo
birro = esbirro, beleguim
bisogno = necessidade

boa = jibóia
botolo = cachorrinho rosnador
branco = vara, bando, rebanho
busto = busto; espartilho
camerata = camarada
capitale = o capital
cassetto = gaveta
bozzo = inchaço
brando (Voz poética) = espada
buco = buraco, furo
cappello = chapéu
cartello = cartaz

calco = decalque
caso = acaso; caso
cavo = cabo (Feixe de fios)
cenere = cinzas, restos mortais
cero = vela de cera, círio
chicco = bago, grão
chierico = clérigo
coccio = caco; traste
cocco = coqueiro (Árvore)

GÊNERO FEMININO

arca = arca, cofre
balena = baleia
balla = fardo
banca = banco (Estabel. de crédito)
bara = caixão
battaglia = batalha
birra = cerveja
bisogna = tarefa (Coisa que necessita fazer)

boa = bóia
botola = alçapão
branca = ramo (duma ciência, etc.)
busta = sobrescrito
camerata = camarata; (a) camarada
capitale = a capital
cassetta = caixote
bossa = rascunho; prova (tipográfica)
branda = camilha dobradiça, catre
buca = fossa
cappella = capela
cartella = pasta (para conter papéis); título de crédito

calca = multidão, tropel
casa = casa
cava = pedreira, mina
cenere = cinza
cera = cera
chicca = confeito, doce pequeno
chierica = tonsura, coroa de clérigo
coccia = guarda (na arma branca)
cocca = ponta (do lenço)

GÊNERO MASCULINO

colpo = golpe
collo = pescoço
coperto = talher, lugar duma pessoa à mesa
corso = avenida
costo = custo
covo = covil
fallo = erro, culpa
fascio = feixe, molho
figuro = homem ruim e de má catadura
filo = fio
fine = fito, fim, intenção
fodero = bainha (de arma branca)
foglio = folha (por ex., de papel)
fonte (*battesimale*) = pia baptismal
fosso = fosso
fronte = frente, linha de combate
gallo = galo
gambo = pecíolo, haste
ghetto = bairro judaico, gueto
gotto = copo
granato = romãzeira; granate
grano = trigo

gropo = maranha, laçada, nó
lama = sacerdote budista, lama; na Zoologia: lama
limo = lama
lotto = loto (Jogo)
maglio = malho
manico = cabo, asa (dum objecto)
masso = pedregulho
masso = maço; baralho; etc.
mento = queixo
nesso = mensageiro
midollo = medula; tutano
modello = modelo; amostra
modo = modo, maneira
morso = mordedura; freio (das cavalgaduras)
mostro = monstro
moto = movimento
nappo (Voz poética) = taça, copo
note = noqueira

GÊNERO FEMIMINO

colpa = culpa
colla = cola
coperta = cobertor, etc.

corsa = corrida
costa = costa, etc.
cova = choco (Incubação)
falla = rombo (por ex., num barco)
fascia = faixa, etc.
figura = figura, imagem
fila = fila; bicha
fine = fim, termo
fodera = forro
foglia = folha (das plantas)
fonte = chafariz; nascente; fonte
fossa = fossa, cova (funerária)
fronte = testa, fronte
galla = galha
gamba = perna
ghetta = polaina
gota = gota (Doença)
granata = vassoura; granada
grana = cochonilha; carmim; qualidade do queijo; granuloseidade; aspereza (duma superfície)

gropo = garupa
lama = lâmina (cortante)

lima = lima
lotta = luta
maglia = malha, camisola
manica = manga
massa = montão, acervo
massa = cacete
menta = hortelã-pimenta
messa = missa; etc.
midolla = miolo (do pão); etc.
modella = modela
moda = moda; etc.
morsa = torno de bancada, torno de ferreiro
mostra = amostra; exposição
mota = lama
nappa = borla (Ornamento)
noce = noz

GÊNERO MASCULINO

oste = taberneiro

ottomano = otomano

palmô = palmo

panno = pano

palo = estaca, vara, poste

pasto = refeição

pendolo = pêndulo; prumo

pezzo = pedaço, bocado; peça (de máquina, artilharia, etc.)

pianeta = planeta

piano = planície; piano

pianto = pranto, choro

picco = cume

pollo = frango

polpo = polvo

poltrone = poltrão, madraço

porco = porco

portiere = porteiro; guarda-rede (no futebole)

porto = porto; porte, transporte

posto = lugar; cargo

pozso = poço

prigione = prisioneiro (Forma já obsoleta)

punto = ponto

razzo = foguete

regolo = pequena régua

scalo = cais; escala (Arribada de navio nos portos)

scapolo = solteiro

schermo = tela (Cinema)

scopo = fito, fim

sego = sebo

soffitto = teto

spigo = alfavema

stecco = graveto, cavaco, palito

stretto = estreito (Subst.)

taglio = corte, incisão

tappo = rolha

tasso = texugo; teixo; taxa (de juro, de desconto, etc.)

tema = assunto, tema

tempio = templo

GÊNERO FEMININO

oste = exército inimigo (Palavra da linguagem poética clássica)

ottomana = otomana (Sofá sem costas)

palma = palmeira

panna = nata

pala = pá

pasta = massa, etc.

pendola = pêndula (Relógio de pêndulo)

pezza = peça (por ex., de fazenda)

pianeta = casula (sacerdotal)

piana = campina, planície

pianta = planta

picca = lança; birra

polla = nascente (de água)

polpa = polpa

poltrona = poltrona

porca = leira

portiera = porteira; cortina

porta = porta

posta = correio

pozza = poça

prigione = prisão, cadeia

punta = ponta

razza = raça

regola = regra

scala = escada; escala

scapola = omoplata

scherma = esgrima

scopa = vassoura

sega = serra; ceifa

soffitta = água-furtada

spiga = espiga

stecca = espátula, etc.

stretta = aperto

taglia = prêmio (para facilitar a captura de um criminoso)

tappa = etapa

tassa = taxa (= imposto)

tema = receio

tempia = fonte (da cabeça)

GÊNERO MASCULINO

testo = texto
tormento = tormento, aflição
torto = sem-razão; injustiça
trombetta = trombeteiro
velo = véu
volto = rosto, cara

GÊNERO FEMININO

testa = cabeça
tormenta = tempestade (de neve)
torta = torta
trombetta = trombeta
vela = vela (dos navios)
volta = vez; abóbada

11) Além dos nomes em -cida e em -ista acima mencionados, há outros substantivos comuns-de-dois, como:

<i>il cantante</i> = o cantor	<i>la cantante</i>
<i>il coniuge</i> = o cônjuge	<i>la coniuge</i>
<i>il consorte</i> = o consorte	<i>la consorte</i>
<i>il contabile</i> = o contabilista	<i>la contabile</i>
<i>l'erede</i> = o herdeiro	<i>la erede (l'erede)</i>
<i>l'interprete</i> = o intérprete	<i>la interprete</i>
<i>il martire</i> = o mártir	<i>la martire</i>
<i>il nipote</i> = o neto; o sobrinho	<i>la nipote</i>

XV

Formação do plural

§ 96

Os nomes, substantivos ou adjectivos, formam o plural em conformidade com as seguintes regras:

Classes	MASCULINOS		FEMININOS	
	Terminação do singular	Desinência do plural	Terminação do singular	Desinência do plural
I	Consoante Vogel acentuada	Não variam Não variam	Vogel acentuada í	Não variam Não variam
II	ã	i	a	e
III	o	i	o	i
IV	e	i	e	i
V			ie	Não variam

§ 97

Mais pormenorizadamente, observaremos:

1) Não variam no plural: os nomes monossilábicos masculinos e femininos; os nomes terminados em vogal acentuada; os nomes terminados em -i e em -ie; os nomes que terminam em consoante (quase todos são neologismos), os nomes das letras do alfabeto (com excepção de *acca* e *zeta*, que no plural podem fazer, respectivamente, *acche* e *zete*); os apelidos, quando não usados em sentido figurado. Por exemplo:

SINGULAR	PLURAL
<i>il re</i> = o rei	<i>i re</i>
<i>lo sci</i> = o esquí	<i>gli sci</i>
<i>la verità</i> = a verdade	<i>le verità</i>
<i>il caffè</i> = o café	<i>i caffè</i>
<i>il tassì</i> = o táxi	<i>i tassì</i>
<i>il falò</i> = a fogueira	<i>i falò</i>
<i>la virtù</i> = a virtude	<i>le virtù</i>
<i>il bar</i> = o bar	<i>i bar</i>
<i>il fez</i> = o fez	<i>i fez</i>
<i>il gas</i> = o gás	<i>i gas</i>
<i>il lapis</i> = o lápis	<i>i lapis</i>
<i>il tram</i> = o carro eléctrico;	<i>i tram</i>
(Bras.) o bonde	
<i>lo sport</i> = o desporto (Bras.: o	<i>gli sport</i>
esporte)	
<i>il vermut</i> = o vérmute	<i>i vermut</i>
<i>il brindisi</i> = a saúde, o brinde	<i>i brindisi</i>
<i>la crisi</i> = a crise	<i>le crisi</i>
<i>l'ipotesi</i> = a hipótese	<i>le ipotesi</i>
<i>la tesi</i> = a tese	<i>le tesi</i>
<i>la serie</i> = a série	<i>le serie</i>
<i>la specie</i> = a espécie	<i>le specie</i>
<i>un'emme</i> = um eme	<i>due emme</i> = dois emes
<i>un'esse</i> = um esse	<i>due esse</i> = dois esses

O plural de *moglie* (= esposa) é *mogli*; o substantivo *superficie* faz no plural *superficie* e *superfici*.

2) Os nomes masculinos que no singular terminam em -a, -e, -o fazem o plural em -i: *il poeta* = o poeta / *i poeti* = os poetas; *il cane* = o cão / *i cani* = os cães; *il mondo* = o mundo / *i mondi* = os mundos.

Exceptuam-se os substantivos: *barabba* = barrabás; *boa* = jibóia; *boia* = carrasco; *caccia* = (avião de) caça; *capoccia* = chefe de

um grupo de trabalhadores agrícolas; *cinema* = cinema; *gorilla* = gorila; *lama* = lama; *messia* = messias; *nonnulla* = frioleira, ninharia; *paria* = pária; *procaccia* = carteiro rural; *sosia* = sósia; *vaglia* = vale (postal ou telegráfico ou bancário), que são invariáveis.

3) Os nomes femininos terminados em *-a* fazem o plural em *-e*: *la regola* = a regra / *le regole* = as regras. Exceptuam-se *ala* = asa, cujo plural é normalmente *ali* (embora se encontre na linguagem poética a forma *ale*), e *arma* com o plural *armi* (fem.) e *arme* (liter.).

4) Os nomes femininos terminados em *-e* mudam esta desinência para *-i* no plural: *la legge* = a lei / *le leggi* = as leis; *la dote* = o dote / *le doti* = os dotes.

5) Os nomes femininos que no singular acabam em *-o* (e são muito poucos) fazem o plural em *-i*: *la mano* = a mão / *le mani* = as mãos. Todavia, o plural do substantivo feminino *eco* (= o eco) é *echi*, de género masculino. As palavras femininas *auto* - *dinamo* - *foto* - *moto* - *radio* ficam invariáveis no plural.

§ 98

Sobre a formação do plural precisa, porém, acrescentar ainda algumas observações:

6) As palavras masculinas terminadas em *-co* e em *go* e as femininas terminadas em *-ca* e em *-ga* formam o plural segundo as regras seguintes:

a) Os dissílabos masculinos fazem o plural, respectivamente, em *-chi* e em *-ghi*:

<i>il cuoco</i> = o cozinheiro	<i>i cuochi</i> = os cozinheiros
<i>il fico</i> = a figueira; o figo	<i>i fichi</i> = as figueiras; os figos
<i>il fuoco</i> = o fogo, o lume	<i>i fuochi</i> = os fogos
<i>l'ago</i> = a agulha	<i>gli aghi</i> = as agulhas
<i>il lago</i> = o lago	<i>i laghi</i> = os lagos
<i>il luogo</i> = o lugar	<i>i luoghi</i> = os lugares
<i>il mago</i> = o feiticeiro	<i>i maghi</i> = os feiticeiros

Notam-se, no entanto, as seguintes excepções: *greco* (= grego), plur. *greci* (= gregos); *porco* (= porco), plur. *porci* (= porcos); plur. *Magi* (em vez de *Maghi*) no sentido bíblico («os reis Magos»).

b) Os dissílabos femininos fazem o plural, respectivamente, em *-che* e em *-ghe*: *l'arca* / *le arche* (= as arcas); *la piaga* / *le piaghe* (= as chagas).

c) Os polissílabos masculinos formam o plural, respectivamente, em *-chi* e em *-ghi*, quando a terminação é precedida de con-

soante: *fuggiasco* / *fuggiaschi* (= fugitivos); *chirurgo* / *chirurgi* (= cirurgiões).

d) Os polissílabos masculinos formam o plural, respectivamente, em -ci e em -gi, quando a terminação é precedida de vogal: *equivoco* / *equivoci* (= equívocos); *medico* / *medici* (= médicos); *monaco* / *monaci* (= monges); *sindaco* (= síndico; Presidente da Câmara Municipal) / *sindaci*; *asparago* / *asparagi* (= espargos).

Esta norma tem numerosas exceções. Na prática verifica-se que muitos polissílabos esdrúxulos que designam profissão, cargo, ou são adjetivos, preferem o plural em -ci, -gi, ao passo que as palavras esdrúxulas que são nomes comuns de coisas preferem a forma plural em -chi e em -ghi. Vejam-se os seguintes exemplos:

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
<i>abbaco</i> = ábaco	<i>abbachi</i>	<i>classico</i> = clássico	<i>classici</i>
<i>carico</i> = carga; carregado	<i>carichi</i>	<i>matematico</i> = matemático	<i>matematici</i>
<i>farmaco</i> = fármaco	<i>farmachi</i> ou <i>farmaci</i>	<i>dialogo</i> = diálogo	<i>dialoghi</i>
<i>fondaco</i> = armazém (de retém)	<i>fondachi</i> (e <i>fondaci</i>)	<i>apologo</i> = apólogo	<i>apologhi</i>
<i>incarico</i> = encargo, in- cumbência	<i>incarichi</i>	<i>arcipelago</i> = arquipélago	<i>arcipelaghi</i>
<i>intonaco</i> = reboco	<i>intonachi</i>	<i>catalogo</i> = catálogo	<i>cataloghi</i>
<i>manico</i> = cabo, asa, ma- nípulo	<i>manichi</i> (e <i>manici</i>)	<i>decalogo</i> = decálogo	<i>decaloghi</i>
<i>pissico</i> = beliscão; pitada	<i>pissichi</i>	<i>epilogo</i> = epílogo	<i>epiloghi</i>
<i>rammarico</i> = pesar, má- goa	<i>rammarichi</i>	<i>fedifrago</i> = fedígrafo	<i>fedifraghi</i>
<i>risico</i> = risco (perigo)	<i>risichi</i>	<i>monologo</i> = monólogo	<i>monologhi</i>
<i>scarico</i> = descarregado; descarrega- mento	<i>scarichi</i>	<i>naufrago</i> = naufrago	<i>naufraghi</i>
<i>solletico</i> = cócegas	<i>solletichi</i>	<i>obbligo</i> = obrigação	<i>obblighi</i>
<i>stomaco</i> = estômago	<i>stomachi</i>	<i>pelago</i> = pélagos	<i>pelaghi</i>
<i>strascico</i> = cauda (dum vestido); con- sequência	<i>strascichi</i>	<i>prodigo</i> = pródigo	<i>prodighi</i>
<i>valico</i> = desfiladeiro	<i>valichi</i>	<i>profugo</i> = prófugo	<i>profughi</i>
		<i>prologo</i> = prólogo	<i>prologhi</i>
		<i>riepilogo</i> = recapitulação	<i>riepiloghi</i>
		<i>archeologo</i> = arqueólogo	<i>archeologi</i>
		<i>filologo</i> = filólogo	<i>filologi</i>
		<i>geologo</i> = geólogo	<i>geologi</i>
		<i>teologo</i> = teólogo	<i>teologi</i>
		<i>antropofago</i> = antropó- fago	<i>antropofagi</i>

O masculino *sarcofago* faz no plural *sarcofaghi* ou *sarcofagi*.

Muitos polissílabos masculinos graves parecem preferir o plural em *-chi* e em *-ghi*:

<i>antico</i> = antigo	<i>antichi</i>	<i>mendico</i> = mendigo	<i>mendichi</i>
<i>aprico</i> = soalheiro	<i>aprichi</i>	<i>ombelico</i> = umbigo	<i>ombelichi</i>
<i>caduco</i> = caduco	<i>caduchi</i>	<i>opaco</i> = opaco	<i>opachi</i>
<i>eunuco</i> = eunuco	<i>eunuchi</i>	<i>ubbriaco</i> = bêbado	<i>ubbriachi</i>
<i>lombrico</i> = minhoca	<i>lombrichi</i>	<i>pedagogo</i> = pedagogo	<i>pedagoghi</i>

Por analogia, o substantivo *collega* (= colega) faz no plural *collegghi* (feminino *colleghe*). O plural masculino de *amico* (= amigo) e *nemico* (= inimigo) é, respectivamente, *amici* e *nemici*.

7) Os nomes masculinos e femininos que no singular terminam em *-ca* e em *-ga* conservam no plural a pronúncia velar das consoantes *c* e *g*; portanto, a desinência do plural será *-chi* ou *-ghi* para o masculino, *-che* ou *-ghe* para o feminino:

SINGULAR	PLURAL
<i>il monarca</i> = o monarca	<i>i monarchi</i> = os monarcas
<i>il duca</i> = o duque	<i>i duchi</i> = os duques
<i>lo stratega</i> = o estrategista	<i>gli strateghi</i> = os estrategistas
<i>la bocca</i> = a boca	<i>le bocche</i> = as bocas
<i>la fatica</i> = a fadiga	<i>le fatiche</i> = as fadigas
<i>la lega</i> = a liga, a união, etc.	<i>le leghe</i> = as ligas, etc.

O plural de *belga* (= belga) é *belgi* para o masculino, *belghe* para o feminino.

8) Os nomes que no singular terminam em *-io* (com *-i-* átono) têm o plural em *-i*:

<i>astemio</i> = abstémio	<i>astemi</i> = abstémios	<i>olio</i> = azeite, óleo	<i>oli</i> = azeites, óleos
<i>esempio</i> = exemplo	<i>esempi</i> = exemplos	<i>orario</i> = horário	<i>orari</i> = horários
<i>occhio</i> = olho	<i>occhi</i> = olhos	<i>studio</i> = estudo	<i>studi</i> = estudos

Neste tipo de plural usa-se raramente a terminação *-ii* para se evitarem possíveis confusões com palavras parecidas e de sentido diferente: é o caso de *conii* (plural de *conio* = cunho, acção de cunhar, ou a marca impressa pelo cunho); de *palii* (plur. de *palio* = pálio); de *salii* (plur. de *salio* = sábio, sacerdote romano antigo); de *tempii* (plur. de *tempio* = templo; mas a forma mais usada é *templi*), por se confundirem respectivamente com *coni* = conos, *pali* (plur. de *palo* = estaca, etc.), *sali* = sais, *tempi* = tempos. Análoga-

mente, há quem escreva *principii* (= princípios) em vez de *principi*, visto que esta última forma poderia confundir-se com o plural de *príncipe*, etc.

O emprego da desinência -ii no plural desta categoria de nomes representa apenas uma recomendação, talvez supérflua. Pretendem alguns gramáticos que o plural das palavras em -io átono termine em -i, se a desinência for precedida de uma só consoante (por ex.: *osi* = ócios; *studi* = estudos), e que a terminação -i no plural seja reservada às palavras que antes da desinência -io têm duas consoantes (por ex.: *avverbi*, plural de *avverbio* = advérbio). Trata-se, na verdade, de mera caturrice ou de excessivo tradicionalismo livresco, visto que o povo nunca simpatizou com o acento circunflexo. Em qualquer caso, não deve ser dificuldade transcendente perceber pelo contexto que, por exemplo, a palavra *studi* significa «estudos», e não «estudas» (verbo), ou vice-versa. Em todo o caso, quem quiser evitar uma possível confusão tem sempre um recurso claro e fácil: o acento gráfico, tratando-se de polissílabos.

Podemos, portanto, concluir que os nomes masculinos em -io átono têm o plural num simples -i, e que hoje estão completamente abandonadas as velhas formas de plural em -ii, em -j ou em -i.

9) Os nomes masculinos que no singular terminam em -io (com -i- tónico) fazem o plural em -ii, conservando na pronúncia a tonicidade do -i- (e proferindo-se com clareza os dois i finais !):

l'addio = o adeus, a despedida

il mormorio = o murmúrio

lo zio = o tio

gli addii = os adeus

i mormorii = os murmúrios

gli zii = os tios

10) Os nomes que no singular terminam em -cia e em -gia, com -i- tónico, fazem o plural, respectivamente, em -cie e em -gie, conservando na pronúncia a tonicidade do -i-: *farmacia* / *farmacie* (= farmácias); *bugia* / *bugie* (= mentiras).

11) Os nomes que no singular terminam em -cia e em -gia, (com -i- átono, por ser apenas o sinal gráfico da pronúncia palatal da consoante que o precede) fazem o plural em -ce e em -ge quando essa terminação for precedida de consoante; em -cie e em -gie (com -i- átono), quando de vogal. Os nomes que no singular terminam em -scia (com -i- átono) pertencem naturalmente ao primeiro grupo:

la caccia = a caça

la quercia = o carvalho

la provincia = o distrito

la fascia = a faixa

le cacce = as caçadas

le querce = os carvalhos

le province = os distritos

le fasce = as faixas

la loggia = a varanda
la scheggia = o estilhaço

l'audacia = a audácia
la camicia = a camisa
la socia = a sócia

l'alterigia = a altanaria
la ciliegia = a cereja
la valigia = a mala

le logge = as varandas
le schegge = os estilhaços

le audacie = as audácias
le camicie = as camisas
le socie = as sócias

le alterigie = as altanarias
le ciliegie = as cerejas
le valigie = as malas

12) Alguns plurais são anómalos:

il bue = o boi
il dio = o deus
il semidio = o semideus
il tempio = o templo
mille = mil
l'uomo = o homem
il galantuomo = o homem de bem
il gentiluomo = o gentil-homem
il valentuomo = o homem de bem

i buoi (e também *i bovi*) = os bois
gli dei = os deuses
i semidei = os semideuses
i templi = os templos
mila (só em palavras compostas)
gli uomini = os homens
i galantuomini = os homens de bem
i gentiluomini = os gentis-homens
i valentuomini = os homens de bem

13) Alguns nomes são defectivos. Por exemplo, não têm normalmente plural os substantivos *brio* = viveza, vivacidade; *copia* = cópia (abundância); *il domani* = o amanhã; *la dimane* = a manhã (obsol.); *fame* = fome; *latte* = leite; *miele* = mel; *nulla* = nada; *pepe* = pimenta; *prole* = prole; *sego* = sebo; *sete* = sede (ê); *tema* = temor, receio; etc.

Outras palavras não se usam no singular: *gli annali* = os anais; *le brache* = as ceroulas ou calças (mas é palavra que hoje aparece só em certas frases); *le busse* = a tunda; *le calende* = as calendas; *i calzoni* = as calças; *le cesoie* = as tesouras (todavia, a forma singular *cesoia* emprega-se, por vezes, para indicar uma tesoura grande de cortar chapas metálicas, etc.); *le dimissioni* = a demissão, a desistência (de um cargo); *i dintorni* = os arredores; *le esequie* = as exéquias; *i fasti* = os fastos; *le fattezze* = as feições; *le ferie* = as férias; *le forbici* = as tesouras; *le frattaglie* = a fressura; *le frogie* = as narinas (dos cavalos, etc.); *le gramaglie* = traje de luto pesado (o sing. *gramaglia* é muito raro); *le granaglie* = os cereais, os trigos; *gli idi* (ou *le idi*) = os Idos; *le interiora* = as miudezas, a cabidela; *i lai* (voz poética) = o queixume; *le manette* = as algemas (porém, o singular *manetta* usa-se para indicar uma pequena

manivela); *i mani* = os manes; *le masserizie* = os trastes (= móveis caseiros); *le moine* = as carícias (e, por vezes, as mimalhices); *le mutande* = as cuecas, as ceroulas; *le nari* = as narinas, as ventas; *le nozze* = as núpcias; *gli occhiali* = os óculos; *le Pandette* = as Pandectas; *le paturne* (ou *paturnie*) = a mazombice; *i posteri* = os vindouros; *i precordi* = as entranhas, o peito, o coração; *i prolegomeni* = os prolegómenos; *le quarantore* = o Lausperene (= exposição do Santíssimo Sacramento por quarenta horas); *le redini* = as rédeas; *le rigaglie* = os miúdos de frango; *i saltimbocca* = os bifezinhos enrolados (de vitela); *le sartie* = as enxárcias; *le seste* = o compasso (de desenho); *le spezie* = as especiarias (Usa-se, por vezes, o singular, como na expressão: *il pepe è una spezia*); *le spoglie* = o despojo, os restos (mortais); *gli sponsali* = os esponsais; *le stoviglie* = a louça; *le tenaglie* = a tenaz; *le terme* = as termas; *i trampoli* = as andas; *i vanni* (voz poética) = as asas; *le veci* (só na expressão *fare le veci di...* = fazer as vezes de...); *le virgolette* = as aspas; *le viscere* = as entranhas, as vísceras (Usa-se, por vezes, o singular masculino, como na expressão: *il cuore è un viscere* = o coração é uma víscera).

14) Os nomes geográficos não têm plural, excepto: *l'America* / *le Americhe*; *l'Abruzzo* / *gli Abruzzi*; *la Calabria* / *le Calabrie*; *la Romagna* / *le Romagne*; o topónimo *Sicilia* usa-se no plural com sentido histórico na expressão *il regno delle Due Sicilie*; quanto ao topónimo *Marca* (cujo plural, *le Marche*, é denominação de uma das regiões italianas), trata-se duma palavra de origem germânica que no singular significava «terra fronteiriça»: do ponto de vista histórico fala-se, no tocante à Itália, na *Marca Trivigiana* (a da cidade de Treviso) e na *Marca d'Ancona* ou *Marca Anconitana* (a da cidade de Ancona).

Outros nomes geográficos usam-se apenas no plural: *le Ande* — *gli Appennini* (contudo, diz-se, por exemplo, *l'Appennino toscano-emiliano*) — *le Alpi* — *le Madonie* — *le Azzorre* — *le Baleari* — *le (isole) Tremiti* — *le Bocche di Bonifacio* — *i Giovi* — etc.

§ 99

Além de poucos substantivos que têm dupla desinência no singular, sem diferença alguma na significação, (como *forestiere* e *forestiero*, plur. *forestieri* = forasteiros; *scudiere* e *scudiero*, plur. *scudieri* = escudeiros), merecem reparo alguns substantivos masculinos «superabundantes» que possuem no plural duas formas de género diferente (masculina em -i, feminina em -a), tendo uma o mesmo sentido do singular, outra uma significação em geral colectiva ou mais

ou menos diferente. Estes plurais femininos em -a provêm de formas latinas neutras ou são analógicos; daí o sentido colectivo que por vezes apresentam.

l'anello = o anel	{ gli anelli = os anéis. { le anella: pertence ao uso literário clássico ou tem sentido figurado (por ex.: os caracóis do cabelo).
il braccio = o braço	{ i bracci (da cruz, da balança, do mar, dum rio). { le braccia (do corpo humano).
il budello = o intestino	{ i budelli = as tripas. Em sentido figurado quer dizer «passagens estreitas e compridas». { le budella = as entranhas (do homem e dos animais).
il calcagno = o calcanhar	{ i calcagni = os calcanhares. { le calcagna (em algumas frases: <i>stare alle calcagna</i> = ir no encalço, não largar alguém; <i>voltar le calcagna</i> = fugir; <i>avere il nemico alle calcagna</i> = ter o inimigo aos calcanhares).
il carro = a carroça	{ i carri = as carroças. { le carra: pertence à linguagem literária; em todo o caso, usa-se com referência à carga (= carradas).
il castello = o castelo	{ i castelli = os castelos. { le castella: pertence à linguagem literária clássica.
il cervello = o cérebro	{ i cervelli: com a mesma significação do singular, ou no sentido figurado de «inteligências, cabeças». { le cervella: em frases como <i>bruciare le cervella</i> = queimar os miolos, matar com um tiro na cabeça.
il ciglio = o cílio; a margem	{ i cigli = as margens. { le ciglia = as pestanas.
il corno = o corno	{ i corni (instrumentos musicais; calçadeiras; os cornos do dilema; etc.). { le corna (dos animais; da lua; das pessoas... minotaurizadas).

il cuoio = o couro, o cabedal

i cuoi = os couros

le cuoia : em algumas frases chistosas, como
tirar le cuoia = esticar a canela;
rimetterci le cuoia = dar cabo do
 canastro; *aver le cuoia dure* = ter
 a pele dura; *stendere le cuoia* = me-
 ter-se na cama para descansar.

il dito = o dedo

i diti = os dedos (quando se especificam).

le dita = os dedos (das mãos, dos pés). Tam-
 bém se usa em frases como: *leccarsi*
le dita = lamber os dedos; *mordersi*
le dita = morder os dedos, morder-
 -se todo; *avere sulla punta delle dita*
 = saber tim-tim por tim-tim.

il filamento = o filamento

i filamenti = os filamentos (apresentados pela
 textura da madeira e dos metais).

le filamenta : fibras dos músculos.

il filo = o fio

i fili = os fios (com sentido concreto: dum
 tecido; da erva; da electricidade; do
 telefone; etc.).

le fila : em sentido abstracto (de uma conspi-
 ração, dum discurso, etc.)

il fondamento = o fundamento

i fondamenti : em sentido tropológico (Por ex.:
i fondamenti della scienza).

le fondamenta = os alicerces (Sentido con-
 creto).

il frutto = o fruto

i frutti : no sentido de «resultados» bons ou
 maus.

le frutta (para comer).

il fuso = o fuso

i fusi = os fusos.

le fusa : usa-se apenas na frase *fare le fusa* =
 roncar (o gato).

il gesto = o gesto

i gesti = os gestos.

le gesta = as façanhas.

il ginocchio = o joelho

i ginocchi = os joelhos. Também usado em
 sentido figurado.

le ginocchia = os joelhos. Usa-se em algumas
 frases, como: *gettarsi alle gi-
 nocchia* = lançar-se aos joelhos;
piegar le ginocchia = dobrar o
 joelho.

il gomito = o cotovelo	{ i gomiti = os cotovelos. { le gomita (Forma que se usa raramente em algumas frases).
il granello = o grânulo	{ i granelli = os grânulos. { le granella (Forma já obsoleta).
il grido = o grito	{ i gridi (dos animais). { le grida (dos homens).
il labbro = o lábio	{ i labbri: em sentido metafórico de «margens» (dum vaso, duma ferida, etc.). { le labbra = os lábios, os beiços.
il legno = a madeira	{ i legni = as madeiras (para trabalhos de carpintaria e marcenaria); objectos de madeira: instrumentos musicais; coches; barcos. { le legna (para queimar).
il lenzuolo = o lençol	{ i lenzuoli = os lençóis (em geral). { le lenzuola (as duas peças que se colocam na cama).
il membro = o membro; o vogal	{ i membri = os componentes, os vogais. { le membra = os membros (do corpo).
il miglio = a milha (medida itinerária); o milho miúdo	{ i migli = milho miúdo (plantas e frutos); os marcos miliários. { le miglia = as milhas (Medida).
il muro = o muro	{ i muri = os muros, as paredes (da casa). { le mura (da cidade; dum castelo; duma fortaleza).
l'osso = o osso	{ gli ossi (Qualquer osso particularmente mencionado). { le ossa (No seu conjunto, com referência ao corpo humano e dos animais grandes).
il pugno = o soco; o punho (mão fechada)	{ i pugni (Em todas as acepções). { le pugna: palavra de uso raro em expressões como <i>serrar le pugna</i> = morrer.
il quadrello = o quadrelo	{ i quadrelli = os quadrelos. { le quadrella = os quadrelos. (Palavra do uso poético clássico).
il riso = o arroz; o riso	{ i risi: plantas e grãos de arroz. { le risa = as gargalhadas.

il sacco = o saco; a saca	{ i sacchi = os sacos; as sacas. { le sacca = as sacas, quando cheias. É forma pouco vulgar.
il sopracciglio = a sobrancelha	{ i sopraccigli = as sobrancelhas. { le sopracciglia = as sobrancelhas.
lo staio (Medida de capacidade para cereais ou para azeite: 10 litros, mais ou menos) = alqueire	{ gli stai (Só para indicar as vasilhas de medida). { le staia (Para indicar a quantidade medida).
il suolo = o terreno, o chão	{ i suoli (= terrenos para construção de prédios). { le suola = as solas (parte do calçado que assenta no chão). NOTA — A forma <i>le suola</i> (as solas) é plural de <i>la suola</i> = a sola.
il tergo = o tergo	{ i tergi = o reverso (das folhas de papel). { le terga = as costas. (Voz poética).
l'uovo = o ovo	{ le uova. A forma feminina do plural é, sem comparação, mais frequente do que a forma masculina <i>gli uovi</i> .
l'urlo = o berro	{ gli urli (Do homem e dos animais). { le urla (Só do homem).
il vestigio = o vestígio, o rasto	{ le vestigia. Esta forma feminina do plural é muito mais vulgar que a masculina <i>i vestigi</i> . A forma feminina <i>le vestige</i> é ainda mais rara.
il vestimento = o vestuário. (Palavra pouco vulgar)	{ i vestimenti (Palavra de uso raro). { le vestimenta (Palavra de uso ainda mais raro e sempre com sentido solene).

§ 100

Outros plurais ainda são para notar:

1) <i>un centinaio</i> = uma centena	<i>le centinaia</i> = as centenas
<i>un migliaio</i> = um milhar	<i>le migliaia</i> = os milhares
<i>un paio</i> = um par	<i>le paia</i> = os pares

2) As palavras femininas *la frutta* = a fruta, *la legna* = a lenha, embora sejam do número singular, são formas regressivas do antigo plural latino em -a.

3) Na expressão *le quattro tempora* = as quatro témporas (isto é, três dias de jejum em cada estação do ano, segundo o rito católico) vê-se um curioso vestígio da antiga forma neutra latina, cujos traços nunca se apagaram de todo, porquanto muitos plurais em -ora ainda existem nos dialectos italianos, e não são raros nos escritores mais antigos: *agora* = agulhas; *borgora* = povoações; *campora* = campos; *digiuora* = jejuns; *donora* = dádivas; *focora* = fogos; *fornora* = fornos; *giocora* = jogos; *gradora* = degraus; *lagora* = lagos; *latora* = lados; *nomora* = nomes; *ortora* = hortas; *pegnora* = penhores; *pratona* = prados; *pugnora* = punhos, murros; etc.

Plural dos nomes compostos

§ 101

A formação do plural dos nomes compostos assenta neste princípio fundamental: varia — quando for necessário — o elemento que na palavra se salienta pela sua função lógico-sintáctica. Praticamente, porém, a gradual obliteração de certas formas de composição estabeleceu diferenças, por vezes notáveis, no modo de tratar substantivos e adjectivos compostos; nem sempre actuou a lei da analogia.

Podemos recopilar como se segue as regras que abrangem os vários casos;

1) Se o composto é constituído por dois adjectivos ou por um adjectivo e um substantivo, obtém-se o plural flexionando só o segundo componente:

<i>il pianoforte</i> = o piano	<i>i pianoforti</i>
<i>il bassorilievo</i> = o baixo-relevo	<i>i bassorilievi</i>
<i>il biancospino</i> = o espinheiro alvar	<i>i biancospini</i>
<i>la falsariga</i> = a pauta	<i>le falsarighe</i>
<i>il francobollo</i> = o selo (postal)	<i>i francobolli</i>
<i>il purosangue</i> = o puro-sangue	<i>i purosangui</i> (Mas é vulgar dizer-se também <i>i purosangue</i> ou <i>i purisangue</i>)
<i>la vanagloria</i> = a vanglória	<i>le vanaglorie</i>

Esta norma tem poucas excepções:

<i>una buonalana</i> = um maroto, uma boa prenda	<i>delle buonelane</i>
<i>un bellospirito</i> = uma pessoa zombeteira	<i>dei beglispiriti</i>
<i>la mezzaluna</i> = a meia-lua	<i>le mezzelune</i>
<i>la mezzatinta</i> = a meia-tinta	<i>le mezzetinte</i>

É corrente a forma plural, declinada em ambos os elementos, *bassifondi* = camadas inferiores da sociedade, com inclinação para o crime.

2) Se o composto é constituído por um substantivo e um adjectivo, obtém-se o plural flexionando os dois elementos:

<i>l'acquaforte</i> = a água-forte	<i>le acqueforti</i>
<i>il caposaldo</i> = o ponto essencial	<i>i capisaldi</i>
<i>la cassaforte</i> = o cofre-forte	<i>le casseforti</i>
<i>il fabbroferraio</i> = o serralheiro	<i>i fabbriferrai</i>
<i>la cartastraccia</i> = o papel de embrulho	<i>le cartestracce</i>
<i>la piazzaforte</i> = a praça forte	<i>le piazzeforti</i>

A única excepção é *palcoscenico* (=palco), cujo plural é *palcoscenici*. Aparece, por vezes, a forma *bancarotte*, plural de *bancarotta* = bancarrota.

3) Se o composto é constituído por dois substantivos, torna-se necessário distinguir dois grupos de palavras:

A) Se os componentes são do mesmo género, só o segundo toma a forma do plural:

<i>l'arcobaleno</i> = o arco-íris	<i>gli arcobaleni</i>
<i>il capolavoro</i> = a obra-prima	<i>i capolavori</i>
<i>il capoluogo</i> = a cabeça (de Província ou de Distrito)	<i>i capoluoghi</i>
<i>la cartapeccora</i> = o pergaminho	<i>le cartapeccore</i>
<i>il cavolfiore</i> = a couve-flor	<i>i cavolfiori</i>
<i>la madre vite</i> = a tarracha; o macho de atarrachar	<i>le madre vite</i>
<i>il pescecane</i> = o tubarão	<i>i pescecani</i> (Mas também <i>pescicani</i>)

B) Se os componentes são de género diferente, só o primeiro toma a forma do plural:

<i>il capostazione</i> = o Chefe da Estação	<i>i capistazione</i>
<i>il pescespada</i> = o aguilhão (peixe)	<i>i pescispada</i>

Contudo, o plural de *boccaporto* (= escotilha) é *boccaporti*; o plural de *banconota* (= nota de Banco) é *banconote*; e o substantivo masculino *crocevia* (= encruzilhada) é invariável.

Outras palavras, do tipo *capodanno* (= Ano Bom), *pomodoro* (= tomate) e *capogiro* (= tontura, vertigem), acabaram por perder, na consciência de quem fala, o carácter de palavras compostas; portanto, o seu plural é regular: *i capodanni*; *i pomodori*; *i capogiri*. Da mesma maneira temos:

<i>la ferrovia</i> = o caminho de ferro	<i>le ferrovie</i>
<i>il tascapane</i> = o bernal	<i>i tascapani</i>
<i>il terrapieno</i> = o terrapleno	<i>i terrapieni</i>
<i>il viadotto</i> = o viaduto	<i>i viadotti</i>

Quando nos nomes compostos entra como primeiro componente o substantivo *capo* (= chefe; cabeça), as normas acima indicadas mandam que se flexione só o segundo componente, se for masculino; só a palavra *capo*, se o segundo componente for feminino. Porém, neste último caso, é ainda o segundo componente que se flexiona, se o composto é do género feminino. Exemplos:

<i>il capoverso</i> = a alínea	<i>i capoversi</i>
<i>il capotreno</i> = o condutor (de comboio)	<i>i capotreni</i>
<i>il capobanda</i> = o chefe do bando, ou da banda	<i>i capibanda</i>
<i>il capolista</i> = o cabeça de lista	<i>i capilista</i>
<i>il caposala</i> = o chefe de sala	<i>i capisala</i>
<i>la caposala</i> = a chefe de sala	<i>le caposale</i>
<i>il caposquadra</i> = o cabo da esquadra	<i>i capisquadra</i>
<i>il capoposto</i> = o chefe de posto	<i>i capiposto</i>
<i>il caporeparto</i> = o chefe de uma Secção (comercial ou industrial)	<i>i capireparto</i>
<i>il caporione</i> = o chefe de bairro	<i>i capirione</i>

Mas *il caporione* (= o cabecilha) faz no plural *i caporioni*.

4) Os nomes compostos por uma forma verbal, ou um advérbio, e um substantivo plural ficam invariáveis:

<i>il baciapile</i> = o santarrão, o papa-hóstias	<i>i baciapile</i>
<i>il cambiavalute</i> = o cambista	<i>i cambiavalute</i>
<i>il cantastorie</i> = o cantor ambulante	<i>i cantastorie</i>
<i>il cavadenti</i> = o dentista (Depreciativo)	<i>i cavadenti</i>
<i>il cavatappi</i> = o saca-rolhas	<i>i cavatappi</i>
<i>il gabbamondo</i> = o burlão, o aldrabão	<i>i gabbamondo</i>

<i>il guardaboschi</i> = o guarda florestal	<i>i guardaboschi</i>
<i>il lanciamme</i> = o lança-chamas	<i>i lanciamme</i>
<i>il lustrascarpe</i> = o engraxador	<i>i lustrascarpe</i>
<i>il portalettere</i> = o carteiro	<i>i portalettere</i>
<i>il portamonete</i> = o porta-moedas	<i>i portamonete</i>
<i>il portasigarette</i> = a cigarreira	<i>i portasigarette</i>
<i>il rompiscatole</i> (Termo nada atencioso) = o chatarrão, o pegamasso	<i>i rompiscatole</i>
<i>il tirallinee</i> = o tira-linhas	<i>i tirallinee</i>

5) Nos nomes compostos por uma forma verbal, ou adverbial, e um substantivo singular do género masculino, só neste se marca o plural:

<i>un ficcanaso</i> = um abelhudo	<i>dei ficcanasi</i>
<i>un grattacapo</i> = um caso sério, uma ma- çada.	<i>dei grattacapi</i>
<i>il parafulmine</i> = o pára-raios	<i>i parafulmini</i>
<i>il parafango</i> = o guarda-lama	<i>i parafanghi</i>
<i>il parasole</i> = o guarda-sol	<i>i parasoli</i>
<i>il passaporto</i> = o passaporte	<i>i passaporti</i>
<i>un rompicollo</i> = uma pessoa estouvada e temerária	<i>dei rompicolli</i>
<i>uno scavezzacollo</i> = uma pessoa arreba- tada e temerária	<i>degli scavezzacolli</i>
<i>il sottaceto</i> = conserva de vegetais em vinagre	<i>i sottaceti</i>
<i>il sottosuolo</i> = o subsolo	<i>i sottosuoli</i>

6) Se na composição entrar uma forma verbal ou adverbial e um substantivo singular feminino, a palavra fica invariável quando o composto é de género masculino, muda para o plural a desinência quando de género feminino:

<i>il battistrada</i> = o batedor	<i>i battistrada</i>
<i>il cavalcavia</i> = o viaduto (pequena pon- te sobre estrada)	<i>i cavalcavia</i>
<i>il guardaroba</i> = o guarda-roupa	<i>i guardaroba</i>
<i>il portabandiera</i> = o porta-bandeira	<i>i portabandiera</i>
<i>il portacenere</i> = o cinzeiro	<i>i portacenere</i>
<i>il portavoce</i> = o porta-voz	<i>i portavoce</i>
<i>il retroscena</i> = os bastidores	<i>i retroscena</i>
<i>lo scioglilingua</i> (= frase complicada, pro- positadamente repleta de homofonias e difícil de pronunciar, para desembaraçar a língua)	<i>gli scioglilingua</i>
<i>il voltafaccia</i> = a reviravolta	<i>i voltafaccia</i>

Exceptuam-se as palavras compostas, cujo segundo elemento é o substantivo *mano*, como *il battimano* (=as palmas): *i battimani*; *l'asciugamano* (=a toalha de mão): *gli asciugamani*; *il lavamano* (=o lavatório): *i lavamani*.

la guardaroba = a roupeira
la retrocessione = a retrocessão
la retroflessione = a retroflexão
la retroguardia = a retaguarda

le guardarobe
le retrocessioni
le retroflessioni
le retroguardie

7) Ficam invariáveis os nomes compostos por uma forma verbal e um advérbio, ou por duas formas verbais:

il buttafuori = o contra-regra
il dormiveglia = o meio sono
un parapiglia = um chinfrim
un posapiano = uma pessoa pachorrenta
il saliscendi = a tranqueta

i buttafuori
i dormiveglia
dei parapiglia
dei posapiano
i saliscendi

* * *

§ 102

Outros exemplos:

SINGULAR

l'accendisigaro = o isqueiro
l'altoparlante = o alto-falante
l'altopiano = o planalto
l'andirivieni = o vaivém, etc.
un attaccabottoni = uma pessoa pegadiça
un attaccabrighe = um brigão
l'attaccapanni = o cabide
il baciavano = o beija-mão
il battibecco = o dize-tu-direi-eu
il belvedere = o miradoiro
il camposanto = o cemitério
il capodivisione = o chefe de repartição
il capofabbrica = o chefe (= mestre) de fábrica
il capofamiglia = o chefe de fogo
il capofila = o chefe de fila
la capofila (f.) = a chefe de fila
il capomastro = o mestre-de-obras

PLURAL

gli accendisigari
gli altoparlanti
gli altopiani
gli andirivieni
degli attaccabottoni
degli attaccabrighe
gli attaccapanni
i baciavano
i battibecchi
i belvederi
i camposanti
i capidivisione
i capifabbrica
i capifamiglia
i capifila
le capofila
i capimastri (e *capomastri*)

<i>il caposezione</i> = o chefe de secção	<i>i capisezione</i>
<i>il caprifoglio</i> = a madressilva	<i>i caprifogli</i>
<i>il cascamoto</i> = o galanteador	<i>i cascamorti</i>
<i>il cavastivali</i> = o saca-botas	<i>i cavastivali</i>
<i>il cavaturaccioli</i> = o saca-rolhas	<i>i cavaturaccioli</i>
<i>il conciapelli</i> = o curtidor	<i>i conciapelli</i>
<i>il contagocce</i> = o conta-gotas	<i>i contagocce</i>
<i>il contrabbasso</i> = o contrabaixo (rabecão)	<i>i contrabbassi</i>
<i>il copialettere</i> = o copiador (livro)	<i>i copialettere</i>
<i>il dopoguerra</i> = o após-guerra	<i>i dopoguerra</i>
<i>il fannullone</i> = o mandrião	<i>i fannulloni</i>
<i>il fermacarte</i> = o pesa-papéis	<i>i fermacarte</i>
<i>la ferrovia</i> = o caminho de ferro	<i>le ferrovie</i>
<i>la filigrana</i> = a filigrana	<i>le filigrane</i>
<i>il fuoruscito</i> = o foragido	<i>i fuorusciti</i>
<i>il guardabarriere</i> = o guarda-barreira	<i>i guardabarriera</i>
<i>il guardacaccia</i> = o couteiro	<i>i guardacaccia</i>
<i>il guardacoste</i> = o guarda-costas	<i>i guardacoste</i>
<i>il guardaferri</i> = o guarda-freio	<i>i guardaferri</i>
<i>il guardamano</i> = o guarda-mão	<i>i guardamani</i>
<i>il guardiamarina</i> = o guarda-marinha	<i>i guardiamarina</i>
<i>il guastafeste</i> = o desmancha-prazeres	<i>i guastafeste</i>
<i>la madreperla</i> = a madre-pérola	<i>le madreperle</i>
<i>il melograno</i> = a romãzeira	<i>i melograni</i>
<i>il paracadute</i> = o pára-quedas	<i>i paracadute</i>
<i>il paracarro</i> = o frade (marco de pedra)	<i>i paracarri</i>
<i>il paraocchi</i> = o antolho	<i>i paraocchi</i>
<i>il paravento</i> = o biombo	<i>i paraventi</i>
<i>il pettirosso</i> = o pintarroxo	<i>i pettirossi</i>
<i>la portaerei</i> = o porta-aviões	<i>le portaerei</i>
<i>il portastecchini</i> = o paliteiro (estojo)	<i>i portastecchini</i>
<i>il puliscipiedi</i> = o capacho	<i>i puliscipiedi</i>
<i>il reggipetto</i> = o «soutien»	<i>i reggipetti</i>
<i>il rompicapo</i> = o quebra-cabeças	<i>i rompicapi</i>
<i>il rompigghiaccio</i> = o quebra-gelo	<i>i rompigghiacci</i>
<i>il salvacondotto</i> = o salvo-conduto	<i>i salvacondotti</i>
<i>il salvadanaio</i> = o mealheiro	<i>i salvadanai</i>
<i>il salvagente</i> = o salva-vidas	<i>i salvagente</i>
<i>la sanguisuga</i> = a sanguessuga	<i>le sanguisughe</i>
<i>la santabarbara</i> = o paiol (Nos barcos de guerra)	<i>le santebarbare</i>
<i>lo scaldabagno</i> = o esquentador	<i>gli scaldabagni</i>
<i>uno scalzacane</i> = um maltrapilho	<i>degli scalzacani</i>
<i>lo schiaccianoci</i> = o quebra-nozes	<i>gli schiaccianoci</i>
<i>il sordomuto</i> = o surdo-mudo	<i>i sordomuti</i>
<i>il soprannome</i> = a alcunha	<i>i soprannomi</i>
<i>la soprascarpa</i> = a galocha	<i>le soprascarpe</i>
<i>il sottocapo</i> = o sub-chefe	<i>i sottocapi</i>

il sottoscritto = o abaixo-assinado
il sottotenente = o alferes
lo 'spaventapasseri = o espantalho
il viavai = o vaivém

i sottoscritti
i sottotenenti
gli spaventapasseri
i viavai

§ 103

Sobre este assunto veja-se (além das observações que se podem ler na Introdução do já citado [§ 63] *Prontuario di pronunzia e di ortografia* de G. Bertoni e F. A. Ugolini):

TOLLEMACHE, Federico — *Le parole composte nella lingua italiana*.

(Roma — Edizioni Roes di Nicola Ruffolo, 1945. Volume de págs. VII + 316).

XVI

Os nomes alterados

§ 104

Os nomes, substantivos e adjetivos, podem sofrer alterações por meio de sufixação que transforma, com uma ideia acessória, o sentido fundamental da palavra: como são variadíssimos os matizes do pensamento, também são muitos os sufixos de emprego corrente que podem alterar os nomes, exprimindo os mais diferentes graus e as mais diversas qualidades de sentido ou intensidade expressiva. Claro está, porém, que o estudo completo das mudanças de sentido por meio dos sufixos só pode caber à gramática histórica, e mormente à Semântica e à Estilística. Temos, pois, que limitar a umas noções sumárias um assunto que retomaremos mais adiante, limitando-nos por agora a dar uma ideia dos principais sufixos que impõem aos nomes alterações de sentido:

1) Os sufixos *-one*, *-ona* são aumentativos, isto é, indicam aumento de grandeza ou tamanho.

Os sufixos *-acchione*, *-acchiona* denotam uma restrição da ideia sob o ponto de vista da espécie e da intensidade:

ragazzo = rapaz
ragassa = rapariga
matto = doido

ragazzone = rapagão, mocetão
ragazzona = mocetona, raparigaça
mattacchione = pândego, galhofeiro

2) Os sufixos -otto, -otta, -ozzo, -ozza são ora diminutivos ora intensivos:

giovane = jovem, rapaz
contadina = camponesa
predica = sermão
tino = cuba

giovannotto = rapazola
contadinotta = camponesita
predicosso = sarabanda, repreensão ríspida
tinossa = dornacho

3) Os sufixos -ino, -icino, -ello, -icello, -erello, -etto, -atto, -icciuolo são diminutivos (indicam pequenez e, por vezes, graça):

pie = pé
corpo = corpo
bambino = criança
orfano = órfão
povero = pobre
matta = doida
pioggia = chuva
frate = frade
pianta = planta
passione = paixão
bosco = bosque, mata
uomo = homem
strada = rua
barca = barca
cerpo = veado
lupo = lobo

pie = pèzinho
corpicino = corpinho
bambinello = pequerrucho, criancinha
orfanello = órfãozinho
poverello = pobrezinho
matterella = doidinha
pioggerella = chuvisco
fraticello = fradinho
pianticella = plantinha
passioncella = paixãozinha
boschetto = bosquezinho
ometto = homenzinho
stradiciuola = ruazita, ruela; azinhaga
barchetta = barquinha
cerbiatto = enho
lupacchiotto = lobacho

4) Os sufixos -iccio, -uccio, -uzzo, -onzolo, -ucolo, -uolo, -ipola, -upola, -aglia, -igno, -ognolo, -iciatto, -iciattolo, -azzo indicam pequenez, às vezes com ideia depreciativa ou de compadecimento.

Os sufixos -accio e -astro só têm sentido depreciativo.

O sufixo -accione indica sempre aumento, por vezes com ideia depreciativa.

Os sufixos -ellino e -olino geralmente exprimem pequenez e graciosidade ao mesmo tempo:

malato = doente
becco = bico
labbro = lábio, beijo
medico = médico
poeta = poeta

malaticcio = valetudinário
beccuccio = biquinho
labbruzzo = lábiozinho
mediconzolo = medicastro, curandeiro
poetucolo = poetaço

orcio = talha
casa = casa

casa = casa
plebe = plebe
(segale = centeio)
amaro = amargo
verme = verme
fiume = rio
uomo = homem

amore = amor
popolo = povo
lingua = língua
ragasso = rapaz
poeta = poeta
uomo = homem
fiore = flor
pesce = peixe

orciuolo = cantarinho
casipola = casebre (casa pequena e velha)

casupola = pardieiro
plebaglia = ralé, populacho
segaligno = esguio
amarognolo = um tanto amargo
vermiciattolo = vermiculo
fiumiciattolo = riacho
omiciattolo = homenzinho (pequeno e insignificante)

amorasso = namorisco
popolazzo = população
linguaccia = má-língua
ragassaccio = mau rapaz
poetastro = poetastro
omaccione = homenzarrão
fiorellino = florzinha
pesciolino = peixinho

5) Para os nomes que terminam em *-one* o sufixo aumentativo é *-cione*, o diminutivo é *-cino* ou *-cello*:

bastone = bengala
bottone = botão
briccone = maroto; patife; malandro

bastoncione = bengalão
bottoncino = botãozinho
briconcello = maroto, travesso

6) Por via de regra, um nome que seja só feminino muda o género para o masculino logo que tome as desinências aumentativas ou diminutivas *-one*, *-ino*:

una donna = uma mulher
una finestra = uma janela

un donnone = uma mulheraça
un finestrino = um janelo, um postigo

§ 105

Todas as terminações acima mencionadas acrescentam-se suprimindo a última vogal das palavras simples. Quando estas acabam em *-co*, *-ca*, *-go*, *-ga*, é necessário manter a pronúncia velar à consoante, para o que se intercala um *h* entre a consoante final da palavra e os sufixos iniciados por *e* ou por *i*:

porco = porco
lago = lago
sciocca = tola
riga = risca

porchetto = bácoro, leitão
laghetto = lagoa
sciocchina = tolinha
righina = risquinha

§ 106

É preciso cuidado com os nomes que apresentam alterações só aparentes. Repare-se, por exemplo, em que

<i>agone</i> = liça	não é aumentativo de	<i>ago</i> = agulha
<i>aquilone</i> = vento do Norte;		
papagaio (que os rapazes soltam ao vento)	não é aumentativo de	<i>aquila</i> = águia
<i>barone</i> = barão	não é aumentativo de	<i>baro</i> = batoteiro
<i>bottino</i> = despojo	não é diminutivo de	<i>botte</i> = pipa
<i>bottone</i> = botão	não é aumentativo de	<i>botte</i> = pipa
<i>briccone</i> = malandro	não é aumentativo de	<i>bricco</i> = escalfador
<i>burrone</i> = barranco	não é aumentativo de	<i>burro</i> = manteiga
<i>cavallone</i> = vagalhão	não é diminutivo de	<i>cavallo</i> = cavalo
<i>lupino</i> = tremoço	não é diminutivo de	<i>lupo</i> = lobo
<i>matterello</i> = rolo para massa caseira	não é diminutivo de	<i>matto</i> = doido
<i>merletto</i> = renda (de bilros, etc.)	não é diminutivo de	<i>merlo</i> = melro
<i>melone</i> = melão	não é aumentativo de	<i>mela</i> = maçã
<i>tacchino</i> = peru	não é diminutivo de	<i>tacco</i> = tacão (de calçado)

§ 107

Em conclusão, não há normas absolutas para a formação e o emprego dos nomes alterados, pois se trata, geralmente, de cambiantes estilísticas que só a prática pode ensinar.

O estudioso encontrará mais pormenores no artigo de VINCENT LUCIANI — *Augmentatives, Diminutives and Pejoratives in Italian*. (Na revista *Italica*: Vol. XX, págs. 17-29. Menasha, Wisc., 1943).

XVII

Nomes de pessoas e suas alterações

§ 108

O nome completo de um Italiano compreende:

- 1) o nome de baptismo, que quase sempre é simples (raramente duplo), escolhido em regra entre os nomes dos santos da Igreja Católica, e uma vez por outra entre os da história, da mitologia, da lenda;

2) o apelido (= *cognome*; na Toscana, também *casato*), que é um só, raramente duplo; neste último caso, os dois elementos são por vezes ligados pelo hífen.

Os nomes individuais duplos são separados, ou unidos numa só palavra: *Giovanni Battista* e *Giambattista*; *Gian Franco* e *Gianfranco*. Como nem sempre pertencem à onomástica religiosa tradicional, encontram-se também curiosos nomes de baptismo que repetem o apelido com simples mudança da vogal final para a desinência -o. Exemplo típico: *Galileo Galilei*. Muitos desses apelidos em -i são sobrevivência de um antigo genitivo latino.

Cfr., entre outros: PAUL AEBISCHER — *Les origines de la finale -i des noms de famille italiens*. (Trabalho publicado na revista *Onomastica*: Lyon, 1947, págs. 90-106).

§ 109

Os apelidos históricos (de artistas, poetas, guerreiros, etc.) às vezes são seguidos duma alcunha: *Lorenzo il Magnifico*; *Giovanni dalle Bande Nere*; mas alcunhas e cognomes não escasseiam também no meio popular. Constituem uma curiosidade literária as alcunhas dos demónios dantescos e dos *bravi* do grande romance de Alexandre Manzoni:

Tratti avanti, *Alichino*, e *Calcabrina*
(Cominciò egli a dire) e tu, *Cagnazzo*:
E *Barbariccia* guidì la decina.

Libicocco vegna oltre, e *Draghignazzo*,
Ciriatto sannuto e *Graffiacane*
E *Farfarello* e *Rubicante* pazzo.

(DANTE — Inferno: XXI, 118-123)

«... buttò la briglia al *Tiradritto*, uno del suo seguito. Si levò lo schioppo, e lo consegnò al *Montanarolo*... Si cavò di tasca alcune berlinghe, e le diede al *Tanabuso*... Finalmente, col *Griso*,... cominciò a piedi la salita. Intanto i tre bravi sopradetti, e lo *Squinternotto* ch'era il quarto, rimasero coi tre dell'Innominato.»

§ 110

Os nomes das mulheres estão subordinados às normas acima referidas; as casadas escrevem o seu apelido de solteira antes do apelido do marido; mais raramente escrevem o apelido de solteira seguido da preposição *in* e do apelido do marido.

Formas hipocorísticas

§ 111

Os nomes próprios de pessoas sofrem, por vezes, alterações que lhes dão um sentido mais carinhoso. Eis alguns destes jeitos familiares de tratamento:

NOMES MASCULINOS	NOMES FEMININOS	ALTERAÇÕES MAIS VULGARES
Achille = Aquiles	Ada Adalgisa Adele Agata	Achillino Adina — Aduccia — Dina Gisa — Gisella Adelina — Alina Agatina — Tina — Tinuccia Tino
Agostino = Agostinho	Alberta	Albertina — Berta Albertino — Berto
Alberto		Bino
Albino		Aldino
Aldo	Alfonsina Alfonsino
Alfonso = Afonso	Alessandra	Alessandrina — Sandra Sandrina
Alessandro = Alexandre		Sandro — Sandrino
Ambrogio = Ambrósio	Ambrogino Andreina
Andrea = André	Angela	Andreino — Drea Angelina — Angeletta Angelino — Angiolino
Angelo	Anna	Annetta — Annina — Nanna Nannina — Nina — Ninetta
	Antonia	Antonietta — Antonina Antonino — Tonio — Tonino Nino — Antonello
Antonio		Armandino — Dino
Armando	Augusta Barbara	Agostina — Tina Barberina
Bartolomeo		Bartolo - Bortolo - Meo - Baccio
Battista = Baptista		Battistino — Baciccia — Bista (Baciccia é genovês; Bista tos- cano)
	Beatrice = Beatriz	Bice — Bicetta
	Benedetta = Benedita	Betta — Bettina
Benedetto = Bento		Benedettino — Betto — Bettino
Beniamino = Benjamim		Mino

NOMES MASCULINOS	NOMES FEMININOS	ALTERAÇÕES MAIS VULGARES
Bernardo		Bernardino — Dino
Biagio		Biagino
Bonifazio	Bianca = Branca	Bianchina
		Fazio — Facino (diminutivos históricos)
	Brígida	Brigidina
Bruno	Brunilde	Ilde
		Brunetto
Carlo = Carlos	Carola; Carla	Carolina — Carlotta — Lina
		Carlino — Carletto
	Carmela	Carmelina
	Caterina	Caterinella - Caterinuccia - Rina
	Celeste	Celestina — Celina
Celeste		Celestino
Cesare = César		Cesarino
	Chiara = Clara	Chiarina — Clarina
	Claudia	Claudina
Clemente		Clementino
	Clotilde	Tilde — Tildina
	Concetta = Conceição	Concettina — Tina
Corrado		Corradino
Cosimo		Cosimino
Costanzo		Costantino
	Cristina	Cristinella
	Domenica	Menica
Domenico = Domingos		Menico — Menghino — Beco
Edmondo = Edmundo	Dora	Dorina — Doretta
Edoardo		Mondino
	Elena = Helena	Dodo — Dodò
	Eleonora	Ena — Lele
	Elisa = Elisabetta	Nora — Lea
Emílio		Lisa — Lisetta — Betta — Bettina
	Emma	Emiliano - Emilietto - Emiliuccio
	Enrica	Emmina
Enrico = Henrique		Enrichetta
	Ermelinda	Enrichetto — Rico — Richetto — Guccio
Ermenegildo		Linda
	Ernesta	Gildo
Ernesio		Ernestina — Nesta
Ettore = Heitor		Ernestino
	Eva	Ettorino
	Fausta	Evelina
		Faustina

NOMES MASCULINOS	NOMES FEMININOS	ALTERAÇÕES MAIS VULGARES
Fausto		Faustino
Felice = Félix		Felicino
Ferdinando		Nando — Nandino — Fiore (na Toscana) - Fiorino - Fiorello
Filippo = Filipe		Pippo
	Filomena	Mena — Mea
	Francesca = Francisca	Franca — Checca — Checchina Cecca — Cecchina
Francesco = Francisco		Franco — Cesco — Cecco — Checco — Checchino
Gabriele = Gabriel		Gabriellino
Gaetano = Caetano	Gabriella = Gabriela	Gabriellina
		Tano — Tanino
Giacomo = Jaime	Gemma	Gemmina
Giambattista = João Bap- tista		Giacomino — Giacometto — Mino
Giorgio = Jorge		Giobatta (genovês) — Bista
Giovanni = João	Giovanna = Joana	Giorgino — Giorgetto
Girolamo = Jerónimo		Giovannina - Gianna - Giannina
		Giovannino — Gianni — Giannet- to — Giannino — Vanni — Nani — Nannino
Giulio = Júlio	Giulia = Júlia	Momo
		Giulietta
	Giuseppa = Josefa	Giulietto
Giuseppe = José		Giuseppina — Peppina — Peppa Pina — Pinetta — Pinuccia — Nuccia
Giusio		Beppe — Beppino — Peppe — Peppino — Peppuccio — Pino
Guglielmo = Guilherme	Grazia	Giustino
Guido		Graziella — Graziellina
Leopoldo		Guglielmino — Memmo — Mimo
		Guiduccio
Luigi = Luís	Luisa ; Luigia	Poldo
		Luisina — Gigia
	Maria	Luigino — Gino — Gigi — Gigetto
	Marina	Mariella - Mariuccia - Mariolina
	Matilde	Rina
	Michela	Tilde
Michele = Miguel		Michelina — Lina
Nicola = Nicolau		Michelino
		Nicoletta
		Nicolino

NOMES MASCULINOS	NOMES FEMININOS	ALTERAÇÕES MAIS VULGARES
Oscar		Oscarino
Paolo = Paulo	Paola = Paula	Paolina
	Pasqua (= Páscoa)	Paolino
Pasquale = Pascoal		Pasqualina — Pasquina
Pietro = Pedro	Pietra	Pasquetta
		Pasqualino
		Piera — Pierina — Peronella
		Pietrino — Pietruccio — Piero
		Pierino
Raffaele = Raffaello	Rachele = Raquel	Rachelina
		Raffaellino — Lello
Riccardo	Renata	Renatina — Tina
Rinaldo		Riccardino
		Rinalduccio — Rinuccio
Romolo = Rómulo		Rinucciono — Ranuccio
		Romoleto
	Rosa	Rosina — Rosetta — Rosella
	Santa	Santina — Santuzza
Sante = Santi		Santino
Sebastiano = Sebastião		Bastiano
Stefano = Estêvão		Stefanino
Tommaso = Tomás	Teresa	Teresina — Tessa — Teta
	Tullia	Tommasino — Maso — Masino
Ugo = Hugo		Tullietta
Umberto = Humberto		Ughetto — Ughino — Uguccione
Ventura		Umbertino — Berto
		Venturino
Vincenzo = Vicente	Vincenza = Vicência	Vincenzina — Cencia — Cencina
		Vincenzino — Enzo — Enzino
		Cencio — Cencetto
Vittorio = Vitório	Vittoria = Vitória	Vittorina — Rina
		Vittorino — Rino

É evidente, porém, que na criação de formas hipocorísticas a fantasia dos pais, dos parentes, dos amigos (e dos inimigos...) não conhece limites.

§ 112

Sobre este assunto o estudioso pode consultar:

MILANO, Euclide — *Come ti chiami? I nomi propri di persona nella storia, nella lingua e nell'uso.*

(Torino — Società Editrice Internazionale, 1951. Volume de 253 págs.).

SERTORI SALIS, Renzo — *Dizionario dei nomi propri di persona.*

(Milano — Casa Editrice Ceschina, 1951. Volume de 250 págs.).

Os nomes próprios, de pessoas ou não, constituem matéria de muitas e várias questões glotológicas; portanto não deixaremos de citar pelo menos a obra de

BRUNO MIGLIORINI — *Dal nome proprio al nome comune.*

(Firenze — Leo S. Olschki, 1927. Volume de 357 págs.).

remetendo o estudioso para as bibliografias especiais de Onomasiologia.

XVIII

Os adjetivos

§ 113

Os adjetivos juntam-se às palavras substantivas ou substantivadas para lhes qualificar ou determinar a significação. As terminações são:

Adjectivos qualificativos

MASCULINO		FEMININO	
Singular	Plural	Singular	Plural
o	i	a	e
e	i	e	i
i	i	i	i

Como se vê, há adjetivos qualificativos invariáveis (os terminados em -i); outros que só variam com o número (os terminados em -e); outros ainda que variam em género e número (os que terminam em -o). Por exemplo:

SINGULAR		PLURAL	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<i>buono</i> = bom	<i>buona</i> = boa	<i>buoni</i> = bons	<i>buone</i> = boas
<i>gentile</i> = amável	<i>gentile</i> = amável	<i>gentili</i> = amáveis	<i>gentili</i> = amáveis
<i>pari</i> = par, igual	<i>pari</i> = par, igual	<i>pari</i> = iguais	<i>pari</i> = iguais

Os qualificativos invariáveis em género e número são poucos: *pari* = par, igual; *dispari* = dispar, desigual; *impari* = ímpar, inadequado; *cremisi* ou *chermisi* = carmesim; *blu* = azul; *dabbene* = de bem; *dappoco* = inepto; *avvenire* = futuro; *verdemare* = verde-mar.

§ 114

Observações:

1) Os adjectivos dissílabos em *-co* têm o plural em *-chi*, com excepção de *greco*, cujo plural é *grechi*. Diz-se, porém: *venti grechi* = ventos gregos; *vini grechi* = vinhos gregos.

2) Os adjectivos polissílabos esdrúxulos em *-co* palatalizam a terminação, e portanto fazem o plural em *-ci*, com excepção de: *carico* = carregado (plur. *carichi*); *scarico* = descarregado (plural *scarichi*); *dimentico* = esquecido (plural *dimentichi*); *intrinseco* = intrínseco (plural *intrinseci*, antiquado *intrinsechi*); *estrinseco* = extrínseco (plural *estrinseci*, antiquado *estrinsechi*).

3) Os adjectivos polissílabos graves em *-co* têm o plural em *chi*, com excepção de *amico* = amigo, e *nemico* = inimigo, cujo plural é respectivamente *amici* e *nemici*.

4) As formas femininas em *-ca* e em *-ga* conservam a pronúncia velar; portanto no plural terminam respectivamente em *-che* e *-ghe*.

5) Os adjectivos em *-go* fazem o plural em *-ghi*.

6) Análogamente ao que se dá com substantivos, os adjectivos em *-io*, com *i* tónico, fazem o plural em *ii* (isto é, conservam a tonicidade do *-i-*); os que no singular terminam em *-io* (sendo o *-i-* átono) têm o plural em *-i*.

Alguns exemplos:

MASCULINO		FEMININO	
Singular	Plural	Singular	Plural
<i>stanco</i> = cansado	<i>stanchi</i>	<i>stanca</i>	<i>stanche</i>
<i>tragico</i> = trágico	<i>tragici</i>	<i>tragica</i>	<i>tragiche</i>
<i>opaco</i> = opaco	<i>opachi</i>	<i>opaca</i>	<i>opache</i>
<i>analogo</i> = análogo	<i>analoghi</i>	<i>analoga</i>	<i>analoghe</i>
<i>natio</i> = nativo	<i>natii</i>	<i>natia</i>	<i>natie</i>
<i>vario</i> = vários	<i>vari</i>	<i>varia</i>	<i>varie</i>

Na língua poética arcaica encontram-se formas plurais como *bieci* (por *biechi*) e *biece* (por *bieche*).

7) O adjectivo qualificativo *leggiere* (=leve) possui uma forma especial de singular na locução adverbial (que só pertence ao uso literário) *di leggiere* = facilmente.

§ 115

Os qualificativos *buono* (= bom), *bello* (= belo, bonito), *grande* (= grande) e *santo* (= santo) sofrem alterações por motivo de eufonia:

a) BUONO

Trunca-se diante de um nome singular masculino iniciado por consoante que não seja «s impuro», *s*, *x*, ou iniciado por vogal: *buon padre* = bom pai; *buon affare* = bom negócio; *buon diavolo* = boa pessoa.

Fica inalterado diante de um nome singular masculino iniciado por «s impuro», *s*, *x*: *buono strumento* (= bom instrumento); etc.

Nunca sofre truncamento diante de um nome singular feminino iniciado por consoante: *buona notte* = boa noite.

Não sofre elisão diante de um nome singular feminino iniciado por vogal: *buona occasione* = boa ocasião. Contudo, se estiver diante de palavra singular feminina iniciada por *a*, o qualificativo *buona* pode perder a sua vogal final e substituí-la pelo apóstrofo; portanto, pode-se dizer *buona azione* e *buon'azione* = boa acção. A elisão é obrigatória na expressão *buon'anima*.

Nenhuma alteração se admite quando o adjectivo *buono* está posposto ao nome.

b) BELLO

Este adjectivo trunca-se em *bel* nos mesmos casos em que se emprega o artigo definido *il*: *un bel cane* = um cão bonito.

Nos mesmos casos em que se emprega o artigo definido *lo*, o qualificativo *bello* não admite truncamento: *bello scorcio* (= escorço); mas antes de um nome iniciado por vogal elide o seu -o final e substitui-o pelo apóstrofo: *bell'esempio* = belo exemplo.

No plural masculino emprega-se a forma contracta *bei* nos casos que requerem o artigo definido *i*, a forma *begli* nos casos em que o artigo definido seria *gli*: *bei bambini* (= crianças); *bei panorami*; *begli affari*; *begli esempi*; *begli intercolumni* (= intercolúnios);

begli onori (= honras); *begli uomini*; *begli scimmioti* (= macaquinhos); *begli zampilli* (= belos repuxos). Contudo, antes das palavras começadas por *ps* e por *x* parece mais vulgar a forma *bei*.

Na linguagem literária clássica aparece também a forma *be'* por *bei*.

No feminino o qualificativo *bello* não admite elisão, a não ser diante de um nome singular iniciado por *a*: *bell'anima* (mas, no plural: *belle anime*).

A forma plural masculina *belli* emprega-se quando não se lhe segue imediatamente o nome. Diz-se, por exemplo: *questi bei libri* (= estes bonitos livros, estes belos livros); mas tem que se dizer, pelo contrário: *belli, questi libri!* (bonitos, estes livros!). A forma inteira do adjectivo salienta neste último caso, a intensidade maior da sua função lógico-gramatical.

c) GRANDE.

No singular este adjectivo pode truncar-se em *gran* (como em português «grão») diante de palavra começada por consoante que não seja «s impuro» ou *z*; pode elidir-se (*grand'*) antes de palavra iniciada por vogal. No plural não admite alterações. Exemplos:

<i>gran birbone</i> (= malandro)	ou	<i>grande birbone</i>
<i>gran canaglia</i> (= patife)	ou	<i>grande canaglia</i>
<i>gran Dio!</i>		
<i>gran livore</i> (= rancor)	ou	<i>grande livore</i>
<i>gran noia</i> (= aborrecimento)	ou	<i>grande noia</i>
<i>gran putiferio</i> (= gritaria)	ou	<i>grande putiferio</i>
<i>gran tirchio</i> (= sovina)	ou	<i>grande tirchio</i>
<i>gran virtù</i>	ou	<i>grande virtù</i>
<i>grand'uomo</i>	ou	<i>grande uomo</i>

d) SANTO.

Este qualificativo elide-se (*sant'*) diante de um nome iniciado por vogal; trunca-se antes dum nome começado por consoante que não seja «s impuro».

Na forma feminina dá-se a elisão (*sant'*) quando seguido dum nome iniciado por vogal. Exemplos:

Sant'Antonio — *Sant'Eugenio* — *Sant'Ignazio* (= Inácio) — *Sant'Onofrio* — *Sant'Elena* — *Sant'Orsola* — *San Benedetto* (= São Bento) — *San Francesco* — *Santo Stefano* (= Estêvão) — *San Zeno*.

Por analogia, escreve-se e diz-se: *Sant'Uffizio*; *sant'uomo*.

§ 116

Como casos especiais devemos registrar, finalmente, as formas diferentes, bem como a diferente significação, dos adjectivos qualificativos seguintes:

MASCULINO		FEMININO	
Singular	Plural	Singular	Plural
<i>fine</i> = delicado	fini	<i>fine</i>	fini
<i>fino</i> = delgado	fini	<i>fin</i> a	fine
<i>triste</i> = triste, tristonho	tristi	trista	triste
<i>tristo</i> = mau, malvado	tristi	trista	triste

XIX

Graus dos adjectivos

§ 117

Como em português, os adjectivos qualificativos têm vários graus: positivo (que é a forma ordinária); comparativo (de igualdade, superioridade, inferioridade); superlativo.

Diz-se de grau positivo o adjectivo na forma em que qualifica simplesmente, sem aumento ou diminuição. Assim, cantou Francisco Petrarca:

*Chiare, fresche e dolci acque,
Ove le belle membra
Pose colei che sola a me par donna;
Gentil ramo, ove piacque
(Con sospir mi rimembra)
A lei di fare al bel fianco colonna;
Erba e fior, che la gonna
Leggiadra ricoverse
Co l'angelico seno; (co = con)
Aere sacro, sereno,
Ove Amor co' begli occhi il cor m'aperse;
etc. etc.*

§ 118

O COMPARATIVO DE IGUALDADE forma-se antepondo ao adjectivo positivo o advérbio *così* ou *tanto*, e ao segundo termo da comparação o correlativo *come* ou *quanto*. Também se introduz o segundo termo por uma expressão perifrástica como *non meno di* — *non meno che* — *al pari di*. Praticamente, é vulgar suprimir-se o primeiro dos correlativos (isto é, o advérbio *così* ou *tanto*); também está em desuso (e portanto convém evitá-la) a forma *così come* ou *tanto quanto* anteposta ao segundo termo da comparação:

Filippo non è (così) studioso come il fratello Carlo.

Filippo non è (tanto) studioso quanto il fratello Carlo.

Filippo è studioso non meno del fratello Carlo.

Filippo è studioso non meno che il fratello Carlo.

Filippo è studioso al pari del fratello Carlo.

§ 119

Forma-se o COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE antepondo ao adjectivo positivo o advérbio *più* (= mais) e ao segundo termo da comparação a preposição *di* (simples ou combinada com os artigos definidos) ou a conjunção comparativa *che* (ou *che non*):

Il porto di Genova è più attivo del porto di Bari.

C'è più nobiltà nel perdono che nella vendetta (= Há mais nobreza no perdão que na vingança).

«...più burbero, più superbiioso, più accigliato del solito...»

(A. MANZONI — I Promessi Sposi: cap. VII).

Quando o segundo termo da comparação é constituído por uma proposição, tem de ser introduzido por *che* - *che non* - *di come* - *di quanto* - *di quel che*:

Egli promise più che non potesse = Ele prometeu mais do que podia

Egli è più furbo che non sembri

Egli è più furbo di quanto sembra

Egli è più furbo di quanto non sembri

Egli è più furbo di come sembra

Egli è più furbo di quel che sembra

} = Ele é mais manhoso
do que parece

Os correlativos *più...di* empregam-se no caso de comparação de dois termos diferentes; os correlativos *più...che* no caso de comparação de duas qualidades do mesmo termo.

§ 120

O COMPARATIVO DE INFERIORIDADE forma-se de modo idêntico ao de superioridade, mas empregando o advérbio **meno** (=menos) em lugar de *più*. Exemplos: *Il diavolo è meno nero di come si dipinge* = O diabo é melhor do que o pintam. *Ho trovato quel romanzo meno interessante di quel che pensavo* = Achei aquele romance menos interessante do que julgava.

§ 121

Reforça-se, por vezes, o comparativo de superioridade ou de inferioridade antepondo à *più* e a *meno* os advérbios **assai** - **molto** - **straordinariamente** - etc. e, no uso literário, a palavra **vie** (*vie più* ou *viepiù* e *vie meno*, no sentido de «cada vez mais» - «cada vez menos»).

§ 122

Como acabamos de ver, as palavras acessórias mais simples que se empregam para introduzir os dois termos de uma comparação reduzem-se aos seguintes:

<i>(così)</i>	come	(Caso da igualdade)
<i>(tanto)</i>	quanto	(id.)
più	di	(Caso da superioridade)
meno	di	(Caso da inferioridade)

Naturalmente, a preposição **di** será simples ou combinada com o artigo definido, conforme for necessário.

Em geral, usa-se **che** antes de um adjectivo, um particípio, um infinito ou um advérbio; **di** (simples ou em combinação com o artigo determinativo) nos outros casos. Se a comparação se estabelecer entre dois aspectos da mesma pessoa ou coisa, o emprego do **che** é obrigatório, pois liga dois adjectivos.

§ 123

Forma-se o SUPERLATIVO ABSOLUTO SIMPLES de um adjectivo tirando-lhe a vogal final e juntando-lhe o sufixo **-issimo**, **-issima**, **-issimi**, **-issime**. Os positivos que no singular terminam em **-co** ou **-go**, e em **-ca** ou **-ga** mantêm a pronúncia velar intercalando um **h** entre a consoante *c* ou *g* e o sufixo superlativo. Nos

adjectivos em -io a vogal -i- mantém-se quando tónica, perde-se quando átona. Exemplos:

<i>brutto</i> (= feio) : <i>bruttissimo</i>	<i>stanco</i> : <i>stanchissimo</i>
<i>savio</i> (= prudente, etc.): <i>savissimo</i>	<i>stanca</i> : <i>stanchissima</i>
<i>contraria</i> (= contrária): <i>contrarissima</i>	<i>largo</i> : <i>larghissimo</i>
<i>pio</i> (= pio, etc.): <i>piùssimo</i>	<i>larga</i> : <i>larghissima</i>

§ 124

Forma-se o SUPERLATIVO ABSOLUTO COMPOSTO antepondo ao adjectivo no grau positivo o advérbio *molto* ou *assai* (= muito, assaz).

§ 125

Forma-se o SUPERLATIVO RELATIVO antepondo o artigo definido ao comparativo; o segundo termo é introduzido pela preposição *di* (raras vezes por *fra* ou *tra*). Exemplos:

Riccardo Wagner è il più grande degli operisti tedeschi.
Quel libro è il meno raccomandabile fra tutti (= Aquele livro é o menos recomendável de todos).

§ 126

Estando subentendido o segundo termo da comparação, a construção do superlativo relativo é a que consta do seguinte exemplo: *Giorgio è l'automobilista più spericolato* = Jorge é o corredor automobilista mais temerário; ou então: *Giorgio è il più spericolato automobilista*. Em qualquer caso, é preciso observar uma norma que não admite excepções: o artigo definido nunca se repete; portanto, seria um grave erro dizer: «*Giorgio è l'automobilista il più spericolato*».

§ 127

Alguns superlativos assentam numa forma alatinada:

acre (= acre) faz *acerrimo*.
aspro (= áspero) faz *asperrimo* (mas também *asprissimo*).
celebre (= célebre) faz *celeberrimo*.
integro (= íntegro) faz *integerrimo*.
misero (= pobre, desditoso) faz *miserrimo* (mas também *miserissimo*).
salubre (= salubre) faz *saluberrimo*.

Para os adjectivos *aspro* e *misero* a tendência da linguagem falada parece preferir o superlativo em -issimo. Ao português «pau-pérrimo» corresponde em italiano a forma *poverissimo*.

Note-se também uma curiosa forma de superlativo, gramaticalmente incorrecta, mas bastante vulgar: *il più acerrimo*.

§ 128

Poucos adjectivos qualificativos formam o superlativo absoluto aplicando o sufixo latino -entíssimo; trata-se, porém, de formas pouco frequentes na linguagem literária e já obsoletas na língua falada:

<i>benefico</i>	: <i>beneficentissimo</i>	<i>magnifico</i>	: <i>magnificentissimo</i>
<i>malefico</i>	: <i>maleficentissimo</i>	<i>munifico</i>	: <i>munificentissimo</i>
<i>maledico</i>	: <i>maledicentissimo</i>	<i>benevolo</i>	: <i>benevolentissimo</i>

O superlativo absoluto de *ampio* (= amplo) é *amplissimo*: já pertence à linguagem requintada.

§ 129

Formas especiais, mas não raras, de superlativo absoluto são: as determinadas pelos prefixos *arci* - *sopra* - *stra* - *extra* - *ultra*; as obtidas pela repetição do positivo; as que constam do acrescentamento de outras palavras ao positivo. Por exemplo:

arcistuffo = muito aborrecido e farto

sopraffino = superfino

sovraccarico = sobrecarregado

straricco = riquíssimo

extrarapido = extra-rápido

ultrarapido = ultra-rápido

lento lento = muito vagaroso

mogio mogio = de rabo entre as pernas

qualto qualto = caladinho e sorrateiro

unto e bisunto = untado e besuntado

briaco [*radicio*] = bêbedo como um cacho

pazzo da legare = doido varrido

pieno zeppo = cheio a valer

ricco sfondato = podre de rico

slanco morto = morto de cansaço

asino calzato e vestito = burro chapado

etc. etc.

§ 130

Sobre fórmulas como *mogio mogio*, etc., veja-se o artigo de

HOLGER STEN — *Pian piano*. Bemærkninger om Gentegelsen, især i Italiensk.

(A págs. 204-210 do volume: *In memoriam Kristian Sandfeld, udgivet paa 70-Aarsdagen for hans Fødsel*. København — Gyldendal, 1943).

§ 131

1) Alguns adjectivos qualificativos, além das formas normais de comparativo e de superlativo, têm outras que vieram directamente do Latim:

ADJECTIVOS	COMPARATIVO		SUPERLATIVO	
	normal	alatinado	normal	alatinado
<i>buono</i> = bom	più buono	migliore	buonissimo	ottimo
<i>cattivo</i> = mau	più cattivo	peggiore	cattivissimo	peggimo
<i>grande</i> = grande	più grande	maggiore	grandissimo	massimo
<i>piccolo</i> = pequeno	più piccolo	minore	piccolissimo	minimo
<i>alto</i> = alto	più alto	superiore	altissimo	sommo; supremo
<i>basso</i> = baixo	più basso	inferiore	bassissimo	infimo
<i>interno</i> = interior	interiore	intimo
<i>esterno</i> = exterior	esteriore	estremo
<i>giovane</i> = jovem	più giovane	iuniore	giovannissimo
<i>vecchio</i> = velho	più vecchio	seniore	vecchissimo
.....	prossimo
.....	anteriore
.....	posteriore	postremo; postumo
.....	citeriore
.....	ulteriore	ultimo
.....	(prior)	primo

Em lugar de *migliore* (= melhor) e de *peggiore* (= pior) ouve-se e escreve-se por vezes a forma encurtada *meglio* e *peggio*, que adquirem neste caso o valor de adjectivos invariáveis em género e número. São formas que convém evitar.

§ 132

Salientemos ainda que no uso corrente:

1) os comparativos *esteriore* (= exterior), *interiore* (= interior), e os superlativos *postumo* (= póstumo), *prossimo* (= próximo), *primo* (= primeiro), *ultimo* (= último) se empregam normalmente como adjectivos positivos;

2) os superlativos *intimo* (= íntimo), *prossimo* (= próximo) e *estremo* (= extremo), por terem perdido a sua primitiva significação e função comparativa, admitem formas como *intimissimo*, *il più intimo*, *il più prossimo*, *il più estremo*;

3) os comparativos *iuniore* (= júnior) e *seniore* (= sénior) hoje servem apenas para distinguir na mesma família ou linhagem duas

peçoas de diferente idade; neste sentido, porém, prefere-se-lhes a forma latina *iunior* e *senior*;

4) o comparativo *citeriore* emprega-se apenas no sentido geográfico;

5) o comparativo *priore* hoje tem só função de substantivo e indica o Superior de convento;

6) os comparativos *anteriore* (= anterior) e *posteriore* (= posterior) têm o valor de adjectivos positivos, correspondendo respectivamente à ideia dos advérbios *prima* (= antes) e *dopo* (= depois);

7) o comparativo *ulteriore* (= ulterior) acabou por perder o seu valor e assumiu na linguagem corrente a significação, censurada pelos puristas, de «outro», «segundo», «novo».

§ 133

Alguns adjectivos qualificativos não admitem graus de intensidade: por exemplo, os que indicam figuras geométricas, matéria, forma, etc.; os que pertencem à linguagem técnica, ou cujo sentido não admite gradações, como *eterno* — *infinito* — *immortale* — *onnipotente* — *scapolo* (= solteiro) — *vedovo* (= viúvo) — etc.

Há, pelo contrário, palavras que, apesar de não serem adjectivos, podem adquirir forma e significação comparativa ou superlativa. Por exemplo:

Alzarsi per tempissimo (= levantar-se muito cedo).

Sei padronissimo di fare come credi (= és senhor de procederes como quiseses).

Questo scolaro è asino asinissimo (= este aluno é um asno chapado).

Non si potrebbe essere più donna di così (= não se poderia ser mais mulher do que isto).

XX

Adjectivos determinativos

§ 134

Os adjectivos determinativos (também chamados indicativos) podem ser possessivos, demonstrativos, indefinidos, numerais.

Possessivos

PESSOAS	OBJECTO POSSUÍDO			
	Masculino		Feminino	
	Singular	Plural	Singular	Plural
1. ^a { Singular	mio = meu	miei = meus	mia = minha	mie = minhas
Plural	nostro = nosso	nostri = nossos	nostra = nossa	nostre = nossas
2. ^a { Singular	tuo = teu	tuoi = teus	tua = tua	tue = tuas
Plural	vostro = vosso	vosri = vossos	vostra = vossa	vosre = vossas
3. ^a { Singular	suo = seu (= dele, dela)	suoi = seus (= dele, dela)	sua = sua (= dele, dela)	sue = suas (= dele, dela)
Plural	loro = seu (= deles, delas)	loro = seus (= deles, delas)	loro = sua (= deles, delas)	loro = suas (= deles, delas)

Chamamos a atenção para a forma *loro*, que é invariável em género e número, e se refere sempre a dois ou mais possuidores; portanto, nunca pode ser substituída pelas formas *suo* - *sua* - *suoi* - *sue*: compare-se, em francês, o emprego de «leur», «leurs», em relação a «son - sa - ses».

Em lugar do possessivo de terceira pessoa emprega-se, às vezes, o adjectivo *proprio* - *propria* - *propri* - *proprie*, que também pode reforçar os possessivos da primeira e segunda pessoa (*mio proprio* - *tuo proprio* - ...)

O adjectivo possessivo *altrui* significa «alheio», «dos outros», e fica invariável em género e número.

Em regra, os adjectivos possessivos levam artigo; perdem-na na forma vocativa, em que se usam normalmente pospostos ao nome para que adquiram maior realce.

Como já se disse, não leva artigo definido o adjectivo possessivo que precede um nome de parentesco no singular, não acompanhado de qualificativo algum e não alterado. Esta norma não se aplica aos substantivos *papà* - *mamma* - *patrigno* - *matrigna* - *figliuolo* - *figliola* - *prozio* (= tio dos pais) - *prozia* (= tia dos pais) - *bisnonno* (= bisavô) - *bisnonna* (= bisavó) - *bisnipote* (= bisneto) - *pronipote* (= filho do neto ou do sobrinho). Sendo o possessivo *nostro* ou *vostro*, a supressão do artigo é facultativa quando acompanha os nomes *padre* - *madre* - *figlio* - *figlia* - *fratello* - *sorella* -

c) O demonstrativo *codesto* (ou *cotesto*) fora da Toscana é pouco usado na linguagem corrente. Por vezes, tem sentido um tanto depreciativo.

d) O emprego das formas do demonstrativo *quello* está subordinado às mesmas normas oportunamente indicadas para o adjectivo *bello*: usa-se a forma *quel* (plur. *quei*) nos casos em que se emprega o artigo definido *il* (plur. *i*); a forma *quello* (plur. *quegli*) nos casos em que se emprega o artigo *lo* (plur. *gli*); o feminino singular *quella*, quando seguido de uma palavra que começa por vogal, elide o seu *a* final e leva apóstrofo.

e) Os demonstrativos *stesso* e *medesimo* exprimem identidade absoluta (= o mesmo; o próprio; idêntico; absolutamente igual; etc.): neste sentido precedem geralmente o substantivo e levam artigo: *non è la stessa cosa* = não é a mesma coisa. Em certos casos, *stesso* tem o valor intensivo de «próprio» ou «até»: *gli stessi medici erano stupiti* = os próprios médicos estavam admirados.

f) As formas *cotale*, *siffatto* e *cosiffatto* (cuja significação é, propriamente, «de tal natureza») pertencem à linguagem literária; a primeira está quase em desuso.

§ 138

Indefinidos

M A S C U L I N O		F E M I N I N O	
Singular	Plural	Singular	Plural
nessuno = nenhum	nessuna
niuno = nenhum	niuna
veruno = nenhum	veruna
punto = nenhum	punti	punta	punte
alcuno = algum	alcuni	alcuna	alcune
taluno = algum	taluni	taluna	talune
qualche = algum	qualche
qualunque = qualquer; seja qual for	qualunque
qualsivoglia = qualquer	qualsivogliano	qualsivoglia	qualsivogliano
certo = certo; um; algum	certi	certa	certe
.....	diversi	diverse
alquanto = algum; uma porção de...	alquanti	alquanta	alquante
quanto = quanto	quanti	quanta	quante
tanto = tanto	tanti	tanta	tante
cotanto = tanto	cotanti	cotanta	cotante
altrettanto = outro tanto	altrettanti	altrettanta	altrettante
parecchio = bastante	parecchi	parecchia	parecchie

M A S C U L I N O		F E M I N I N O	
Singular	Plural	Singular	Plural
molto = muito	molto	molta	molte
poco = pouco	pochi	poca	poche
troppo = demasiado	troppi	troppa	troppe
tutto = todo	tutti	tutta	tutte
ogni = cada	ogni
ciascuno = cada	ciascuna
ciascheduno = cada	ciascheduna
cadauno = cada	cadauna
altro = outro	altri	altra	altre
tale = tal	tali	tale	tali
cotale = tal	cotali	cotale	cotali
altrettale = outro-que-tal	altrettali	altrettale	altrettali

§ 139

OBSERVAÇÕES

a) Os adjectivos indefinidos *niuno*, *veruno*, *cotanto*, *cotale* e, em medida menor, *cadauno*, *taluno*, *ciascheduno* estão hoje em desuso, pelo menos na linguagem corrente.

b) Os adjectivos indefinidos *nessuno*, *niuno*, *veruno*, *qualche*, *qualunque*, *ogni*, *ciascuno*, *ciascheduno*, *cadauno* não têm plural.

c) O indefinido *ogni* refere-se a plural só na expressão *Ognisanti* (=o dia de Todos os Santos) e em algumas locuções de sentido distributivo, como: *ogni dieci giorni* (= de dez em dez dias); *ogni tanto* (=de vez em quando); *ogni quanti giorni?*; *ogni quanto tempo?*; etc.

d) Os indefinidos *veruno* (muito mais raro do que *nessuno*) e, na forma singular, *alcuno* não se empregam actualmente senão em frases de sentido negativo.

e) O indefinido *tutto* pode ser seguido do artigo definido ou indefinido: *tutta la vita* (= toda a vida); *tutta una vita* (= uma vida inteira).

f) Os indefinidos *tanto*, *quanto*, *altrettanto* muitas vezes são correlativos. O mesmo deve dizer-se de *tale*, *quale*, *altrettale*.

Quando não é correlativo, *tanto* tem geralmente o valor de «muito»: *tante grazie!* = muito obrigado!

g) O adjectivo indefinido *punto* pertence à linguagem toscana. Fora do território linguístico toscano é bastante raro, limitando-se o seu escasso emprego a uma função adverbial, geralmente, para

reforçar uma expressão negativa: *questa ragazza non ha punta di-sposizione per la musica* (= esta rapariga não tem disposição nenhuma para a música); *non ha punte qualità per tale studio*; *non ha punti requisiti*; *non ha punte ragioni da allegare*. E, com função reforçativa: *oggi non ho punto voglia di uscire* (= hoje não tenho mesmo vontade de sair).

h) O adjectivo indefinido *cadauno* é corrente apenas na terminologia comercial.

i) O indefinido *diversi* (= alguns; vários) e *diverse* (= algumas; várias) não tem forma singular neste sentido.

j) Registamos o adjectivo indefinido *nullo*, que no sentido de «nenhum» se encontra na língua italiana antiga (por ex., nas palavras de S. Francisco - 1224: «...et nullu omu ene dignu Te mentovare»), e em alguns dizeres (por ex., no anetim *nulla nuova, buona nuova*). Hoje, o indefinido *nullo* equivale a «não válido», «nulo» ou «inepto», em expressões como: *testimone nullo - voti nulli - valore nullo - individuo nullo* - etc.

§ 140

Sobre o indefinido *qualsivoglia* (= qualquer) leia-se o ensaio de HARRI MEIER — Indefinita vom Typus span. *cualquiera*, it. *qualsivoglia*. (Na revista *Romanische Forschungen*: Vol. LXII, fasc. 4.º, págs. 385-401. Frankfurt am Main, 1940).

§ 141

Numerais

Como em português, os adjectivos numerais italianos têm a denominação de «cardinais» (os que determinam o número, sem mais referências), «ordinais» (os que indicam a ordem na sucessão), «colectivos» (os que indicam reunião de seres ou coisas), «multiplicativos», «distributivos», etc.

§ 142

CARDINAIS		ORDINAIS	
1	uno — una	I	primo — prima — primi — prime
2	due (=dois; duas)	II	secondo
3	tre	III	terzo
4	quattro	IV	quarto
5	cinque	V	quinto
6	sei	VI	sesto
7	sette	VII	settimo
8	otto	VIII	ottavo

CARDINAIS		ORDINAIS	
9	nove	IX	nono
10	dieci	X	decimo
11	undici	XI	undicesimo; undecimo; decimoprimo
12	dodici	XII	dodicesimo; duodecimo; decimosecondo
13	tredici	XIII	tredicesimo; decimoterzo
14	quattordici	XIV	quattordicesimo; decimoquarto
15	quindici	XV	quindicesimo; decimoquinto
16	sedici	XVI	sedicesimo; decimosesto
17	diciassette	XVII	diciassettesimo; decimosettimo
18	diciotto	XVIII	diciottesimo; decimottavo
19	diciannove	XIX	diciannovesimo; decimonono
20	venti	XX	ventesimo; vigesimo
21	ventuno	XXI	ventunesimo; ventesimo primo; vigesimo primo
22	ventidue	XXII	ventiduesimo; ventesimo secondo; vigesimo secondo
23	ventitré	XXIII	ventitreesimo; ventesimo terzo; vigesimo terzo
24	ventiquattro	XXIV	ventiquattresimo; ventesimo quarto; vigesimo quarto
25	venticinque	XXV	venticinesimo; ventesimo quinto; vigesimo quinto
26	ventisei	XXVI	ventiseiesimo; ventesimo sesto; vigesimo sesto
27	ventisette	XXVII	ventisettesimo; ventesimo settimo; vigesimo settimo
28	ventotto	XXVIII	ventottesimo; ventesimo ottavo; vigesimo ottavo
29	ventinove	XXIX	ventinovesimo; ventesimo nono; vigesimo nono
30	trenta	XXX	trentesimo; trigesimo
31	trentuno	XXXI	trentunesimo; trentesimo primo
32	trentadue	XXXII	trentaduesimo; trentesimo secondo
40	quaranta	XL	quarantesimo; quadragésimo
50	cinquanta	L	cinquantesimo; quinquagesimo
60	sessanta	LX	sessantesimo; sessagesimo
70	settanta	LXX	settantesimo; settuagesimo
80	ottanta	LXXX	ottantesimo; ottuagesimo
90	novanta	XC	novantesimo; nonagesimo
100	cento	C	centesimo
101	centouno; centuno	CI	centunesimo; centesimo primo
102	centodue	CII	centoduesimo; centesimo secondo
103	centotré	CIII	centotreesimo; centesimo terzo
104	centoquattro	CIV	centoquattresimo; centesimo quarto

CARDINAIS		ORDINAIS	
105	centocinque	CV	centocinquesimo ; centesimo quinto
106	centosei	CVI	centoseiesimo ; centesimo sesto
107	centosette	CVII	centosettesimo ; centesimo settimo
108	centootto	CVIII	centottesimo ; centesimo ottavo
109	centonove	CIX	centonovesimo ; centesimo nono
110	centodieci	CX	centodecimo
111	centoundici	CXI	centoundicesimo
112	centododici	CXII	centododicesimo
113	centotredici	CXIII	centotredicesimo
114	centoquattordici	CXIV	centoquattordicesimo
115	centoquindici	CXV	centoquindicesimo
116	centosedici	CXVI	centosedicesimo
117	centodiciassette	CXVII	centodiciassettesimo
118	centodiciotto	CXVIII	centodiciottesimo
119	centodiciannove	CXIX	centodiciannovesimo
120	centoventi	CXX	centoventesimo
121	centoventuno	CXXI	centoventunesimo
122	centoventidue	CXXII	centoventiduesimo
130	centotrenta	CXXX	centotrentesimo
140	centoquaranta	CXL	centoquarantesimo
150	centocinquanta	CL	centocinquantesimo
160	centosessanta	CLX	centosessantesimo
170	centosettanta	CLXX	centosettantesimo
180	centottanta	CLXXX	centottantesimo
190	centonovanta	CXC	centonovantesimo
200	duecento	CC	duecentesimo
300	trecento	CCC	trecentesimo
400	quattrocento	CD	quattrocentesimo (CCCC)
500	cinquecento	D	cinquecentesimo
600	seicento	DC	seicentesimo ; secentesimo
700	settecento	DCC	settecentesimo
800	ottocento	DCCC	ottocentesimo
900	novecento	CM	novacentesimo
1000	mille	M	millesimo
2000	duemila		
3000	tremila		
10.000	diecimila		
20.000	ventimila		
100.000	centomila		
200.000	duecentomila		
1.000.000	un milione (= um milhão)		
2.000.000	due milioni (= dois milhões)		
1.000.000.000	un miliardo (= um bilhão)		
etc.	etc.		

§ 143

OBSERVAÇÕES

a) Na Toscana são correntes as formas *dugento* por *duecento*; *secento* por *seicento*; *cen* (truncamento de *cento*) nos numerais compostos (como *cenventuno*, *cencinquanta*, *censettanta*, etc.) nos quais a sílaba inicial do segundo componente não seja tónica.

b) Os numerais cardinais são invariáveis, excepto *uno* (feminino *una*) e *mille*, cuja forma plural (aliás nunca usada senão em composição) é *mila*.

c) *Tre* torna agudo o numeral composto: *ventitré*; *trentatré*; etc.

d) *Dieci* muda-se para «dicia» em *diciassette* e *diciannove*; quanto a *diciotto*, é forma que provém da contracção de «diciaotto».

Repare-se também na forma «diecia», de sabor fortemente arcaico, que hoje parece reviver (embora com mínima aceitação) num ou noutro escritor em busca de singularidades formais: «dieciassette» e «dieciannove». (Algumas observações sobre estas formas podem ler-se no artigo de HARRI MEIER - *Dezassete, diecisiete, dix-sept*. [No *Boletim de Filologia*: Tomo IX, fasc. 3.º, págs. 287-292. Lisboa, 1948]).

e) Antes de *un* - *uno* - *una* - *otto* os numerais cardinais que indicam dezenas perdem a vogal final: *ventuno* - *quarantotto*.

f) Os numerais cardinais que terminam por *uno* (a partir de *ventuno*), em regra, exigem que fique no singular o substantivo que se lhes junta, quando posposto ao numeral e não acompanhado por adjectivo qualificativo ou pelo artigo: *trentun giorno* (= 31 dias); *ventuna pagina* (= 21 páginas).

Posposto ao numeral, o substantivo pode colocar-se no plural, quando acompanhado de um adjectivo: *quarantun voti contrari* (= 41 votos contrários). O truncamento da terminação «uno» é facultativo, neste caso. Nas mesmas condições, é obrigatório fazer o truncamento e colocar o substantivo no plural quando é do género feminino: *ventun belle ragazze* (= 21 belas raparigas).

g) A partir de 2, o adjectivo numeral cardinal considera-se do género masculino e singular quanto ao número, a não ser que se subentenda evidentemente um substantivo feminino; o caso geral é corrente, por exemplo, nas datas. Portanto, dizer *la millequattro* (*cento*) é aludir a um conhecido carro de construção italiana (subentendendo-se, naturalmente o substantivo feminino *macchina*); mas diz-se, por exemplo, *il 17 porta sfortuna* (= o número 17 é azarento);

abito al 368 (= moro no 368); *Alessandro Herculano nacque il 28 marzo 1810* (= Alexandre Herculano nasceu em 28 de Março de 1828).

h) Os numerais ordinais variam em género e número.

§ 144

Com valor substantivado empregam-se os numerais cardinais em expressões como:

il Duecento; il Dugento = o século XIII. *Duecentista* ou *dugentista* é um escritor, artista, etc., do século XIII.

il Trecento é o século XIV na história literária, artística, etc.; portanto, um escritor, artista, etc., desse século é um *trecentista*.

il Quattrocento = o século XV; portanto, um escritor, artista, etc., desse século é um *quattrocentista*.

il Cinquecento = o século XVI, o século de Quinhentos; é um *cinquecentista* (= quinhentista) qualquer escritor, artista, compositor, etc., desse século.

il Seicento = o século XVII, o século de Seiscentos; *secentista* é um escritor, artista, compositor, etc., desse século. Em certos casos o âmbito semântico desta última denominação abrange também a ideia de «barroco» nos seus aspectos menos louváveis.

il Settecento = o século XVIII, o século de Setecentos; *settecentista* é um escritor, artista, compositor, etc., desse século.

l'Ottocento = o século XIX, o século de Oitocentos; *ottocentista* é o termo para denominar personalidades desse século.

il Novecento = o século XX; *novecentista* é o termo que pode qualificar pessoas e aspectos do nosso século.

§ 145

Outras expressões numerais substantivadas:

I Mille (soldados de Giuseppe Garibaldi na expedição de 1860).

I Trecento (soldados gregos chefiados por Leónidas na batalha das Termópilas).

I Sette a Tebe (Título italiano de uma tragédia de Êsquilo).

I Diecimila (soldados gregos que, guiados por Xenofonte, retiraram da Ásia Menor depois da infeliz batalha de Cunaxa: 401 a. C.)

il ventisette (= o dia 27 de cada mês, em que são pagos os vencimentos aos servidores do Estado).

il Tredicesimo Fanteria (= o Regimento de Infantaria 13). Este tipo de denominação emprega-se para qualquer agrupamento ou especialidade militar, subentendendo-se a palavra *Reggimento*, etc.).

gli Otto (di Balía) } (Magistrados que na antiga República de Flo-
 i Dieci (di Balía) } rença tinham à sua dependência a Polícia de
 segurança pública e julgavam delinquentes).
 il Consiglio dei Dieci ou simplesmente *i Dieci* (Na antiga República
 de Veneza).

§ 146

Na indicação de horas:

Pergunta: *Che ora è?* = que horas são?

Respostas: *È l'una* - *Sono le quattro* (= são quatro horas) -
Sono le dodici e mezzo = é meio-dia e meia hora;
 é meia-noite e meia hora - *Sono le due e venti* =
 são duas e vinte - *Sono le sei meno un quarto* =
 são seis (horas) menos um quarto - *Sono le otto e
 tre quarti* = são oito e três quartos - *Sono le nove
 meno un quarto* = falta um quarto para as nove -
Sono le undici meno cinque ou *mancono cinque
 minuti alle undici* = faltam cinco para as onze. -
È mezzanotte = é meia-noite. - *È mezzogiorno* = é
 meio-dia. - *È il tocco* (= é uma hora depois do meio-
 dia; é uma hora da madrugada. Trata-se, porém,
 de uma forma pouco vulgar fora da Toscana). - *Mi
 troverai al Caffè Florian alle cinque in punto* = en-
 contrar-me-ás no Café Florian às cinco em ponto.

Nas datas:

Pergunta: *Quanti ne abbiamo?* ou *A quanti siamo del mese?*
 (= quantos são hoje? A quantos estamos hoje?).

Resposta: *Oggi ne abbiamo 15* = estamos a 15 de...
Siamo al dieci marzo = estamos a dez de Março.

Nas cartas: *Lisbona, 21 aprile 1952.*

Nas cartas comerciais, que não têm excepcionais interesses estilísticos, e nos ofícios, burocraticamente aferrados a fórmulas tradicionais, o algarismo que indica os dias do mês é precedido por vezes pelo artigo *li* ou *il*; mas é modo antiquado que se torna hoje cada vez mais raro junto das pessoas de bom gosto.

§ 147

Ainda, os numerais entram, com valor indefinido, em numerosas expressões idiomáticas. Por exemplo:

chi ne fa una ne fa mille = cesteiro que faz um cesto faz um cento.

lasciatemi dire due parole = deixem-me dizer duas palavras.

vado a fare due passi e torno = vou dar um giro, e volto já.

non riesce a dire tre parole = não dá uma para a caixa.

tre volte buono vuol dire minchione = quem é bom demais é parvo.

fare quattro salti in famiglia = fazer um pé de dança.

fare quattro chiacchiere = cavaquear um pouco.

fare quattro passi = dar uma voltinha.

per quei quattro soldi si crede qualcuno = lá por ter dois patacos julga-se alguém.

dirò quattro parole alla buona = direi umas palavras sem pretensões.

sudare quattro camicie = suar as estopinhas.

non dare né in sette né in sei = não ser capaz de resolver.

§ 148

NUMERAIS COLECTIVOS são *ambo* e *ambidue* (= ambos; os dois), invariáveis em género; *entrambi* (= os dois; um e outro) com o feminino *entrambe* (= as duas; uma e outra). Estas palavras não pertencem ao uso corrente.

§ 149

Palavras há que se podem considerar numerais colectivos em função quer de substantivos quer de adjectivos. São, principalmente, as seguintes:

Referem-se a	SUBSTANTIVOS	ADJECTIVOS
Número	<i>coppia</i> = par, casal <i>paio</i> (pl. <i>paia</i> , fem.) = par <i>diecina</i> (decina) = dezena <i>dozzina</i> = dúzia <i>quindicina</i> = quinzena <i>ventina</i> = vintena <i>trentina</i> = trintena etc. <i>centinaio</i> = centena <i>grossa</i> = grossa <i>migliaio</i> = milhar	<i>decimale</i> = decimal <i>dozzinale</i> = das dúzias, medíocre <i>centesimale</i> = centesimal
Dias	<i>bíduo</i> = bíduo <i>tríduo</i> = tríduo <i>quatríduo</i> = quatríduo <i>settimana</i> = semana <i>settenario</i> = seteno (o sétimo dia em que algumas doenças fazem crise) <i>ottava</i> = oitava <i>novena</i> = novena <i>tredicina</i> = trezena <i>quindicina</i> = quinzena <i>quarantena</i> = quarentena	(<i>febbre</i>) <i>terzana</i> = terçã (<i>febbre</i>) <i>quartana</i> = quartã <i>settimanale</i> = semanal <i>quindicinale</i> = quinzenal

Referem-se a	SUBSTANTIVOS	ADJECTIVOS
Dança	<i>coppia</i> = par <i>quadriglia</i> = quadrilha	
Versos agrupados	<i>dístico</i> = dístico <i>terzina</i> = terceto <i>quartina</i> = quarteto; quadra <i>sestina</i> = sextina; sextilha <i>ottava</i> = oitava	
Número de sílabas no verso	<i>monosílabo</i> = monossílabo <i>bisílabo</i> = dissílabo <i>trisílabo</i> = trissílabo <i>quadrisílabo</i> = tetrassílabo <i>quadernario</i> ou <i>quaternario</i> = tetrassílabo <i>quinarario</i> = quinário <i>senario</i> = senário <i>settenario</i> = heptassílabo <i>ottonario</i> = octossílabo <i>novenario</i> = eneassílabo <i>decasílabo</i> = decassílabo <i>endecasílabo</i> = hendecassílabo <i>dodecasílabo</i> = dodecassílabo	<i>monosílabo</i> ou <i>monosillabico</i> <i>bisílabo</i> ou <i>bisillabico</i> <i>trisílabo</i> ou <i>trisillabico</i> <i>quadrisílabo</i> ou <i>quadrisillabico</i> <i>quadernario</i> ou <i>quaternario</i> <i>quinarario</i> <i>senario</i> <i>settenario</i> <i>ottonario</i> <i>novenario</i> <i>decasílabo</i> <i>endecasílabo</i> <i>dodecasílabo</i>
Vozes ou instrumentos musicais	<i>assolo</i> ; <i>a solo</i> = solo <i>duetto</i> = dueto <i>terzelto</i> = terceto, trio <i>trio</i> = trio, terceto <i>quartetto</i> = quarteto <i>quintetto</i> = quinteto <i>sestetto</i> = sesteto <i>settimino</i> = septimino <i>ottetto</i> = octeto	
Papel	<i>quaderno</i> = caderno (4 fls.) <i>quinterno</i> = caderno (5 fls.) <i>risma</i> = resma (500 fls.)	
Loto Tômbola	SUBSTANTIVOS	
	ambo: 2 números que se espera acertar numa série de cinco a extrair à sorte de um grupo que vai de 1 a 90. terno: 3 números como acima.	

Referem-se a	SUBSTANTIVOS
Loto Tômbola	<p>quaterna: 4 números como acima. cinquina: 5 números como acima. No jogo da tômbola a terminologia é a mesma, sendo única variante a de acertar os números na mesma fila.</p>
Pessoas	<p>terna: chama-se assim, principalmente nos concursos universitários, um conjunto de 3 pessoas propostas a fim de que uma seja escolhida para determinado cargo.</p>

§ 150

Os NUMERAIS MULTIPLICATIVOS indicam o número de vezes que uma coisa é maior do que a outra e podem ser substantivos ou adjectivos:

<i>doppio</i> = dobro, duplo	<i>ottuplo</i> = óctuplo
<i>triplo</i> = triplo	<i>nonuplo</i> = nóuplo
<i>quadruplo</i> = quádruplo	<i>decuplo</i> = décuplo
<i>quintuplo</i> = quíntuplo	<i>centuplo</i> = cêntuplo
<i>sestuplo</i> = sêxtuplo	<i>multiplo</i> = múltiplo
<i>setuplo</i> = séptuplo	

Doppio traduz também o português «dúplice» no seu sentido figurado: que tem fingimento ou doblez.

Alguns multiplicativos indicam que uma coisa é composta de duas, três... partes, iguais ou não: *duplice* = dúplice; *triplice* = triplice; *quadruplice* = que consta de quatro partes ou elementos; *quintuplice* = que consta de cinco partes ou elementos; *sestuplice* = que consta de seis partes ou elementos; *setuplice* (ou *settemplice*) = que consta de sete partes ou elementos. São formas de uso bastante raro, com excepção das três primeiras.

Repare-se que as palavras de sentido paralelo acima referidas (como *doppio* e *duplice*; *triplo* e *triplice*; etc.) não são sinónimas.

§ 151

NUMERAL FRACCIONÁRIO é *mezzo* (pronuncie-se brando o grupo *zz*) = meio. Por exemplo: *mezzo tono* = meio-tom; *mezzi toni* = meios-tons; *mezza tinta* = meia-tinta; *mezze tinte* = meias-tintas; *mezza ora* ou *mezz'ora* = meia-hora.

A palavra *mezzo* usa-se também como advérbio em frases do tipo *fare a mezzo* = fazer a meias; *andar di mezzo* = ser comprometido, pagar as favas; ou como substantivo, como no primeiro verso da «Divina Comédia» de Dante Alighieri: *Nel mezzo del cammin di nostra vita*.

Mezzo flexiona-se em género e número quando está antes de nome ou adjetivo; fica invariado quando vem depois de um número acompanhado do substantivo: *bere parecchi mezzi litri* = beber vários meios-litros (subentendido, de vinho) - *due mezze giornate di lavoro* - *un'ora e mezzo* (mas também se diz *un'ora e mezza*) - *quattro chili e mezzo*.

A palavra *metà* = metade, substantivo feminino invariável, equivale a *mezzo*, mas nunca se emprega como adjetivo.

São numerais fraccionários todos os ordinais substantivados: *il terzo*, *il quarto*, *un quinto*, etc. O fraccionário correspondente a 2 ou a 2.º é *la metà* = a metade.

§ 152

Nas expressões numéricas aproximadas, o número pode ser precedido do advérbio *circa* (em português: «cerca de») ou do artigo indefinido *un* (que neste caso traduz «uns» e «umas»). O advérbio *circa*, que geralmente se antepõe à expressão numérica, pode pospor-se a esta quando se aproxima da ideia de «mais ou menos». Exemplos: *per riparare questo orologio occorrono circa cinquecento lire* = para consertar este relógio precisam cerca de quinhentas libras; *quel trattato di Odontoiatria costerà un cinquemila lire* = aquele tratado de Odontologia deve custar umas cinco mil libras; *eravamo in trenta, circa* = éramos trinta, mais ou menos.

§ 153

Alguns numerais empregam-se com sentido especial:

il Cinquantenario = o Cinquentenário.

il Centenario = o Centenário.

il Millenario = o ano em que faz 1000 anos que se deu um acontecimento notável.

il Bimillenario = o ano em que faz 2000 anos que se deu um acontecimento notável.

la Biennale = a Bienal

la Triennale = a Trienal

la Quadriennale = a Quadrienal

} Exposições de Arte que se realizam de dois em dois anos, de três em três, de quatro em quatro.

l'Annuale (palavra de uso literário e poético) é o dia em que faz anos que se deu um acontecimento notável. Assim, uma das mais conhecidas odes de Giosue Carducci (falecido em 1907) intitula-se *Nell'Annuale della fondazione di Roma*.

XXI

Os pronomes

§ 154

Os pronomes são palavras especiais que se empregam principalmente em vez dos nomes, ou os dão a conhecer por uma simples indicação; o pronome pode evitar assim a repetição de um nome já enunciado, e até compendiar uma frase inteira, bem como indicar pela primeira vez pessoas e causas para as quais o nome não seja adequado ou conveniente; o que torna a oração não só variada e agradável, mas também mais precisa.

Há várias categorias de pronomes: pessoais; demonstrativos (ou indicativos); relativos; interrogativos e indefinidos.

Pronomes pessoais

§ 155

Os pronomes pessoais designam as três pessoas gramaticais, consoante o papel lógico desempenhado no discurso, e têm na língua italiana três formas diferentes:

- 1) a que desempenha só a função de sujeito;
- 2) a forma chamada tónica (ou forte), que desempenha as funções de complemento directo, ou — quando precedida duma preposição — de outro qualquer complemento;
- 3) a forma chamada átona (ou branda), para o complemento directo e o indirecto.

As várias formas constam do seguinte quadro:

FUNÇÕES	PRIMEIRA PESSOA		SEGUNDA PESSOA		TERCEIRA PESSOA			
	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular		Plural	
					Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
S U J E I T O . . .	io=eu	noi=nós	tu=tu	voi=vós	egli=eles esso=eles	essa=ela lei=ela	essi=eles	esse=elas
COMPLE- MENTO DIRECTO Forma tónica.	me=me	noi=nos	le=te	voi=vos	lui	lei	loro	loro
	mi=me	ci=nos	ti=te	vi=vos	lo=lo	la=a	li=los	le=as
COMPLE- MENTO INDIRECTO Forma tónica.	a me=a mim	a noi=a nós	a le=a ti	a voi=a vós	a lui=a ele	a lei=a ela	loro=a eles loro=lhes (a eles)	loro=a elas loro=lhes (a elas)
	mi=me	ci=nos	ti=te	vi=vos	gli=lhe (a ele)	le=lhe (a ela)		
COMPLEMENTO DETERMINATIVO (Forma átona)	ne	ne	ne	ne	ne	ne	ne	ne
PRONOME REFLEXO Forma tónica.	—	—	—	—	sé	sé	sé	sé
	—	—	—	—	si	si	si	si

Observações acerca do emprego dos pronomes pessoais

§ 156

1) Os pronomes *io* - *tu* - *egli* - *ella* usam-se unicamente na função de sujeito: *io scrivo* = eu escrevo; *tu piangi* = tu choras; *ella cuce a macchina* = ela cose à máquina.

2) As formas *egli* - *lui* - *ella* - *lei* - *loro* referem-se unicamente a pessoas.

As formas *esso* - *essa* - *essi* - *esse* usam-se falando em coisas ou animais; contudo, no estilo corrente não é raro empregá-las também falando-se de pessoas.

3) Estão completamente banidas do uso moderno as formas *eglino* = eles, *elleno* = elas.

4) Os pronomes *lui* e *lei* com papel de sujeito empregam-se principalmente:

a) quando vêm depois do verbo. Por ex.: *adesso parla lui* = agora é ele que fala; *lo dice lei* = é ela que o diz.

b) quando vêm depois das palavras *anche* = também, *più* = mais, *tanto* = tanto, *quanto* = quanto, *neanche* ou *nemmeno* ou *neppure* = nem sequer. Por ex.: *anche lui era dello stesso parere* = ele também era da mesma opinião; *verranno a pranzare da noi tanto lui, quanto lei* = virão jantar conosco tanto ele, como ela; *neppur lui aveva capito niente* = ele também não tinha percebido nada. Não é raro, porém, empregar-se a expressão *anch'egli* em lugar de *anche lui* = ele também, também ele.

Esta norma (que se poderia estender também ao pronome *loro*) aplica-se nos casos em que se quer acentuar que a forma pronominal empregada diz respeito a certa pessoa.

5) As formas plurais *noi* e *voi* usam-se na função de sujeito, de complemento directo e também na de complemento precedido de preposição.

6) As formas tónicas *me* - *te* - *sé* - *lui* - *lei* - *noi* - *voi* - *loro* empregam-se:

a) Como complemento directo, quando for necessário evidenciar que se referem a pessoas, mormente por razão de contraste. Por ex.: *io chiamo te, non lui* = eu chamo-te a ti, não a ele; *il Direttore aspetta proprio voi* = o Director está precisamente à espera de vós.

b) Depois de uma preposição: *parliamo di te* = estamos a falar

de ti; *per me, fate pure* = para mim, façam o que quiserem; *su lui pesa tutta la responsabilità* = sobre ele pesa toda a responsabilidade; *egli parlava tra sé* = ele falava consigo próprio.

c) Nas expressões exclamativas: *povero me!* = pobre de mim!; *beato te!* = feliz de ti!; *felice lui!*; *guai a voi!* = ai de vós!

d) Em função de predicado dos verbos *essere* = ser, *sembrare* ou *parere* = parecer, e outros semelhantes: *egli non è più lui* = ele já não é o mesmo; *se io fossi te* = se eu fosse a ti; *non sembra più lui* = já não parece ele.

Porém, se o predicado, sendo da primeira ou da segunda pessoa, se refere a um sujeito gramatical da mesma pessoa, devem empregar-se as formas *io* e *tu*: *tu non sembri più tu* = já não pareces o mesmo; *qui cominciai a non esser più io* (verso de Giuseppe Giusti).

e) Nas comparações: *io non sono come te* = eu não sou como tu; *tu non sei come me* = tu não és como eu; *egli è coraggioso quanto te* = ele é corajoso como tu; *Giovanni è meno svelto di lui* = João é menos brioso do que ele; *Pietro è più bravo di me nel gioco del biliardo* = Pedro é mais hábil do que eu no bilhar.

f) Nas orações gerundivas e participiais, quando os sujeitos forem diferentes: *partito lui, le cose cambiarono* = após a partida dele as cousas mudaram; *contenta te, contenti tutti* = estando tu satisfeita, todos o estão também.

7) Quando empregado como complemento indirecto, o pronome pessoal *loro* (= lhes, a eles, a elas) está sempre depois do verbo: *scrissi loro che* = escrevi-lhes que...; contudo este pronome, quando em função de complemento indirecto, pode ser precedido da preposição *a*, sendo em tal caso livre a sua colocação antes ou depois do verbo: *dirò loro che...* ou *dirò a loro che...* = dir-lhes-ei que...; mas também: *a loro dirò che...* = a eles direi que... A colocação da forma *a loro* antes do verbo é menos frequente e depende, em regra, da conveniência de se realçar o complemento.

8) As partículas pronominais - *me* - *te* - *sé* podem aglutinar-se com a preposição *con* (= com), dando as formas *meco* = comigo, *teco* = contigo, *seco* = consigo, que são todas de uso bastante raro: da linguagem familiar e do estilo corrente desapareceram. Absolutamente fora de qualquer uso moderno estão as formas *nosco* = connosco, e *vosco* = convosco, que se encontram na linguagem literária antiga.

9) São antiquadas, literárias ou obsoletas as formas pronomi-

naís seguintes: *i'* = *io*; *e'* = *egli*; *ei* = *egli*; *elli* ou *ello* ou *el* = *egli*; *eglino* e *ellino* = *essi*; *elle* e *elleno* = *esse*; *nui* = *noi*; *vui* = *voi*.

10) Tem que se evitar cuidadosamente o emprego afectado e incorrecto (vulgar na fala corrente e semidialectal de certas regiões) dos pronomes *me* e *te* em função de sujeito, em frases como: *te non dovevi far questo* = tu não devias fazer isso; *parla te, che sai tutto l'accaduto* = fala tu, que sabes tudo o que aconteceu.

Contudo, existe um notável romance de Alfredo Panzini (escritor falecido em 1939) que se intitula *Il padrone sono me* (= Quem manda sou eu).

11) Atente-se no uso curioso, frequente na linguagem literária ou popular de sabor toscano, do pronome da terceira pessoa em forma neutra ou substantivada, para iniciar enfática ou familiarmente frases impessoais, como: *Gli è pur vero!* = é mesmo verdade, infelizmente!; *L'è carina, questa!* = essa é boa!; *La è pur bella la vita!*; *E' risica d'esser una giornata peggio di ieri...* (Palavras, estas últimas, que se lêem nos «Promessi Sposi» de Alexandre Manzoni) = corre-se o risco de o dia de hoje ser pior que o de ontem...

A maior parte das vezes esse pronome inicial é pleonástico.

12) Não deixaremos de registar o uso popular (causador de horripilantes calafrios em gramáticos e puristas) da partícula pronominal *gli* em lugar do molesto, insuportável e pedantesco *loro* (= lhes; a eles; a elas).

Formas átonas

§ 157

As partículas pronominais *mi* - *ti* - *si* - *gli* - *ci* - *vi* - *lo* - *la* - *li* - *le*, antepostas ao verbo, são proclíticas, isto é, ficam sujeitas à acentuação deste, formando um único conjunto fónico.

Podem desempenhar o papel de complemento directo e de complemento indirecto, consoante as normas que se seguem:

1) As partículas *mi* - *ti* - *si* - *ci* - *vi* - *lo* - *la* - *li* - *le* usam-se em lugar das formas tónicas correspondentes *me* - *te* - *sé* - *noi* - *voi* - *lui* - *lei* - *loro*, em função de complemento directo, quando não haja motivo para realçar o pronome (pois neste caso empregam-se as formas tónicas). Por exemplo: *egli mi ama* (= *egli ama me*); *io ti lodo* (= *io lodo te*); *egli si arma* (= *egli arma sé*); *tu ci secchi* (= *tu secchi noi* = estás a maçar-nos); *essi vi desiderano* (= *essi desiderano voi* = eles desejam-vos); *essi si preparano* (= *essi preparano sé* = eles preparam-se); *esse si giustificano* (= *esse giu-*

stificano sé=elas justificam-se); *io lo inviterò* (= *io inviterò lui*=convidá-lo-ei); *noi la inviteremo* (= *noi inviteremo lei*=convidá-la-emos); *io li ascolto* (= *io ascolto loro* = escuto-os); *io le ascolto* (= *io ascolto loro* = escuto-as).

2) As formas pronominais átonas *mi - ti - si - ci - vi - gli - le* usam-se, em lugar das correspondentes formas tónicas *a me - a te - a sé - a noi - a voi - a lui - a lei*, em função de complemento indirecto, quando não haja necessidade de fazer sobressair a pessoa a quem se refere a partícula pronominal. Por exemplo:

Mario mi scrive spesso (= *Mario scrive a me spesso* = o Mário escreve-me frequentemente).

Giulio ti manda questo libro (= *Giulio manda a te questo libro* = Júlio envia-te este livro).

egli si dà aria di aristocratico (= *egli dà a sé aria di aristocratico* = ele dá-se ares de fidalgo).

il babbo ci scrive da Roma (= *il babbo scrive a noi da Roma* = o paizinho escreve-nos de Roma),

gli zii vi rammentano la promessa (= *gli zii rammentano a voi la promessa* = os tios lembram-vos a promessa).

gli regalerò un pacchetto di sigarette (= *regalerò a lui un pacchetto di sigarette* = oferecer-lhe-ei [= a ele] um maço de cigarros).

le scriverò al più presto (= *scriverò a lei al più presto* = escrever-lhe-ei [= a ela] quanto antes).

A partícula *ne*

§ 158

O pronome e advérbio de lugar *ne*, que a língua portuguesa desconhece, corresponde mais ou menos à partícula «*en*» do Francês: por assim dizer, condensa o sentido determinante da frase a que se responde ou a que se refere.

Na função de pronome, equivale a um complemento determinativo ou a um complemento partitivo, podendo substituir nomes de qualquer género e número. Por exemplo: *Hai dei libri greci? Sì, ne ho alcuni* = tens livros gregos? Sim, tenho alguns.

Temos, portanto:

ne = di *lui* = dele
ne = di *lei* = dela
ne = di *essi* = deles
 etc.

ne = di *questo* = deste; disto
ne = di *codesto* = desse; disso
ne = di *quello* = daquele; daquilo
 etc.

Lugar dos pronomes de forma átona

§ 159

Em regra, as partículas pronominais *mi - ti - si - ci - vi - gli - lo - la - le - li - ne* antepõem-se ao verbo, contrariamente à norma que, com algumas excepções, vigora na língua portuguesa.

Porém, se o verbo estiver no Imperativo (2.^a pessoa do singular e plural), no Infinito, no Gerúndio ou no Particípio, as mesmas partículas aglutinam-se-lhe encliticamente, isto é, pospõem-se ao verbo formando com este uma palavra única (sem hífen!); neste caso, a voz verbal fica com o seu acento tónico, visto que as partículas enclíticas italianas não influem na acentuação da palavra antecedente.

Se a forma verbal for aguda (a não ser que resulte de um truncamento), todas as partículas pronominais enclíticas, com excepção de *gli*, dobram a consoante inicial. Assim temos, por exemplo:

INFINITO (que diante da enclítica perde sempre o -e final; terminando em -rre, perde a sílaba -re): *conoscerti* = conhecer-te; *tradurlo* (< tradurre + lo) = traduzi-lo

PARTICÍPIO PERFEITO:

fattogli = *fatto a lui* = feito a ele (= que lhe foi feito: a ele)
fattole = *fatto a lei* = feito a ela (= que lhe foi feito: a ela)
fattoci = *fatto a noi* = feito a nós (= que nos foi feito)

GERÚNDIO:

<i>lodandomi</i> = louvando-me	<i>lodandoci</i> = louvando-nos
<i>lodandoti</i> = louvando-te	<i>lodandovi</i> = louvando-vos
<i>accingendosi</i> = dispondo-se	<i>accingendosi</i> = dispondo-se (Plur.)
<i>conducendolo</i> = conduzindo-o	<i>conducendoli</i> = conduzindo-os
<i>vedendola</i> = vendo-a	<i>vedendole</i> = vendo-as
<i>scrivendogli</i> = escrevendo-lhe (a ele)	<i>scrivendo loro</i> = escrevendo-lhes (a eles)
<i>sorridendole</i> = sorrindo-lhe (a ela)	<i>sorridendo loro</i> = sorrindo-lhes (a elas)

IMPERATIVO:

<i>scusami</i> = desculpa-me	<i>dammi</i> (dà + mi) = dá-me
<i>siediti</i> = senta-te	<i>fatti</i> (fa + ti) = faz-te
<i>studialo</i> = estuda-o	<i>dallo</i> (dà + lo) = dá-o
<i>buttala</i> = atira-a	<i>dalla</i> (dà + la)
<i>accompagnaci</i> = acompanha-nos	<i>dacci</i> (dà + ci)
<i>scostatevi</i> = afastai-vos	<i>movetevi</i> = mexei-vos
<i>scrivigli</i> = escreve-lhe (a ele)	<i>dagli</i> = dá-lhe (a ele)
<i>scrivile</i> = escreve-lhe (a ela)	<i>dalle</i> (dà + le) = dá-lhe (a ela)
<i>parlane</i> = fala (tu) disso, etc.	<i>dinne</i> (dì + ne) = diz (disto, etc.)

As mesmas partículas pronominais podem aglutinar-se como enclíticas com formas verbais pertencentes ao modo Indicativo, Conjuntivo ou Condicional; mas nesse caso formam-se palavras peculiares da linguagem literária clássica: *vedrassi* = *si vedrà* = ver-se-á; *fecesi* = *si fece* = fez-se; *darotti* = *ti darò* = dar-te-ei; etc.

§ 160

Todas as partículas pronominais átonas, quando aparecem junto da interjeição *ecco* (=eis), ligam-se-lhe como enclíticas:

<i>eccomi</i> = eis-me	<i>eccoci</i> = eis-nos
<i>eccoti</i> = eis-te	<i>eccovi</i> = eis-vos
<i>eccolo</i> = ei-lo	<i>eccoli</i> = ei-los
<i>eccola</i> = ei-la	<i>eccole</i> = ei-las
<i>eccone</i> = eis (disto, etc.)	

Estas palavras são todas esdrúxulas.

§ 161

Postas as observações anteriores, perguntar-se-á: em que critério temos de nos basear, para escolher as formas pronominais tónicas ou átonas? Num critério muito simples: conforme o desejo ou a necessidade de dar maior ou menor relevo ao pronome. As formas que normalmente se empregam quando o pronome pessoal desempenha o papel de complemento directo ou de complemento indirecto são as átonas (*mi - ti - si - ci - vi - gli* - etc.), que se antepõem ao verbo, empregando-se as tónicas (*a me - a te* - etc.) para os casos em que se queira por qualquer motivo evidenciar o pronome. Por isso, quem disser *ho scritto a te* (= escrevi-te a ti) podia também dizer *ti ho scritto* (= escrevi-te); mas no primeiro caso a forma pronominal *a te* implica uma força de afirmação que a outra (*ti*) de forma alguma tem.

Agrupamento de partículas pronominais

§ 162

As partículas pronominais átonas *mi-ti-si-ci-vi-gli* podem agrupar-se diante do verbo, ficando invariadas: *ti si sono insudiciate le scarpe* = sujaram-se-te os sapatos; porém, se entre uma daquelas partículas proclíticas e o verbo se intercalar um dos pronomes

âtonos *lo-la-li-le-ne*, a primeira partícula muda a vogal *i* para *e*: *mi* > *me*; *ti* > *te*; *si* > *se*; *gli* > *glie* (grafado assim, com *i*, para *se* lhe conservar a pronúncia análoga à do *lh* português); *ci* > *ce*; *vi* > *ve*.

Em qualquer caso, a ordem das partículas pronominais, na disposição sintáctica, é a seguinte: o pronome da primeira pessoa (se o houver) precede o da segunda e da terceira; o pronome da segunda pessoa precede o da terceira; a partícula pronominal impessoal *si* precede imediatamente o verbo, a não ser que seja acompanhada de *ne*. Note-se ainda que a forma reflexa *se se* antepõe às formas demonstrativas.

Temos, portanto, as combinações seguintes:

me lo = mo	te lo = to	se lo	} Com verbos reflexos e pronominais
me la = ma	te la = ta	se la	
me li = mos	te li = tos	se li	
me le = mas	te le = tas	se le	
me ne = a mim... de	te ne = a ti... de	se ne	
ce lo = no-lo	ve lo = vo-lo	glielo = lho	
ce la = no-la	ve la = vo-la	gliela = lha	
ce li = no-los	ve li = vo-los	glieli = lhos	
ce le = no-las	ve le = vo-las	gliele = lhas	
ce ne = a nós... de	ve ne = a vós... de	gliene = a ele (a ela)... de a eles (a elas)... de	
mi si = se-me	mi ci	} em que a partícula ci está na função de advérbio de lugar	
ti si = se-te	ti ci		
gli si = se-lhe (a ele)	gli ci		
te si = se-lhe (a ela)	te ci		
ci si = se-nos			
vi si = se-vos	vi ci		

As combinações *glielo* - *gliela* - *glieli* - *glielle* - *gliene* referem-se a qualquer género e número, e podem escrever-se também separadas: *glie lo*, etc.

Um papel curioso desempenham as partículas *ci* e *vi*, porquanto, além dos significados acima referidos, têm ainda os seguintes:

- Função adverbial: *ci* = neste lugar, naquele lugar; *vi* = naquele lugar.
- Função pronominal neutra: *ci* = a isso, nisso, etc. Neste sentido, *vi* equivale perfeitamente a *ci*, baseando-se a escolha de um ou do outro só numa razão de eufonia. Por ex.: *ci pensate mai?* ou *vi pensate mai?* = pensais nisso uma vez por outra?

Os grupos pronominais acima indicados (com excepção de *glielo-gliela-glieli-glielle-gliene*, que podem escrever-se das duas maneiras) mantêm-se separados nos seus elementos quando precedem o verbo.

Tratando-se de uma voz verbal do Imperativo, Particípio Presente ou Perfeito, Infinito e Gerúndio, e do adverbio *ecco*, os mesmos grupos juntam-se-lhe encliticamente (isto é, no fim) formando uma palavra única que não muda o seu acento tónico originário.

Por exemplo:

<i>me lo scriverai</i> = escrevermo-ás?	<i>scriviglielo</i> = escreve-lho
<i>gliela do ?</i> = dou-lha?	<i>dagliela</i> = dá-lha
<i>ce ne andiamo</i> = vamo-nos embora.	<i>andatevene</i> = ide-vos embora.
<i>potete assicurarvene</i> = podeis assegurar-vos disso.	
<i>mi pento di avvertelo detto</i> = arrependo-me de to haver dito.	

Como já se disse oportunamente, diante de palavras iniciadas por vogal, as partículas pronominais *mi-ti-si-vi-lo-la-ne* podem elidir a sua vogal e substituí-la pelo apóstrofo; a partícula *ci* só diante de palavra iniciada por *e* ou por *i*:

§ 163

Outros exemplos de construção dos pronomes pessoais:

1) Como complemento directo:

Tu mi ascolti = Tu ouves-me; Tu escutas-me
Io ti ascolto = Eu oiço-te
Io lo ascolto (ou *l'ascolto*) = Eu oiço-o
Noi la ascoltiamo (ou *l'ascoltiamo*) = Nós ouvimo-la
Essi ci ascoltano = Eles ouvem-nos; Eles escutam-nos
Io vi ascolto = Eu oiço-vos; Eu escuto-vos
Tu li ascolti = Tu escuta-los
Noi le ascoltiamo = Nós escutamo-las

Tu non vuoi ascoltarmi = Tu não queres escutar-me
Io voglio ascoltarti = Eu quero ouvir-te
Io non voglio ascoltarlo = Eu não quero ouvi-lo
Noi non vogliamo ascoltarla = Nós não queremos ouvi-la
Essi non vogliono ascoltarci = Eles não querem escutar-nos
Io non posso ascoltarvi = Eu não posso escutar-vos
Tu non hai voglia di ascoltarli = Tu não tens vontade de escutá-los
Noi non possiamo ascoltarle = Nós não podemos ouvi-las

Quante mele vuoi? = Quantas maçãs queres?

Ne voglio due = Quero duas.

2) Como complemento indirecto:

PERGUNTA: *Che cosa offre Guido?* = Que é que oferece Guido?

RESPOSTAS:

Guido mi offre un frigorifero = Guido oferece-me um frigorífico.
Guido ti offre un libro = Guido oferece-te um livro.
Guido gli offre una teiera = Guido oferece-lhe (= a ele) uma chaleira.
Guido le offre un pianoforte = Guido oferece-lhe (= a ela) um piano.
Guido ci offre una colazione = Guido oferece-nos um almoço.
Guido vi offre un pranzo = Guido oferece-vos um jantar.
Guido offre loro un viaggio di piacere = Guido oferece-lhes (= a eles ou a elas) uma viagem de recreio.

PERGUNTA: *Che cosa desidererebbe offrire Alfonso?* = Que é que Afonso desejaria oferecer?

RESPOSTAS:

Alfonso desidera offrirmi un usignuolo = Afonso deseja oferecer-me um rouxinol.
Alfonso desidera offrirti un tagliacarte = Afonso deseja oferecer-te uma faca de papel.
Alfonso desidera offrirmi due biglietti per il cinema = Afonso deseja oferecer-lhe (= a ele) dois bilhetes para o cinema.
Alfonso desidera offrirti una scatola di cipria = Afonso deseja oferecer-lhe (= a ela) uma caixa de pó de arroz.
Alfonso desidera offrirci la sua compagnia = Afonso deseja oferecer-nos a sua companhia.
Alfonso desidera offrirvi un cagnolino = Afonso deseja oferecer-vos um cãozinho.
Alfonso desidera offrir loro una settimana di vacanze in campagna = Afonso deseja oferecer-lhes (= a eles ou a elas) uma semana de férias no campo.

PERGUNTA: *Enrico non offre almeno un libro?* = Henrique não oferece pelo menos um livro?

RESPOSTAS:

Sì, Enrico me lo offre = Sim, Henrique oferece-mo.
 » *te lo* » = » oferece-to.
 » *glielo* » = » oferece-lho (a ele; a ela).
 » *ce lo* » = » oferece-no-lo.
 » *ve lo* » = » oferece-vo-lo.
 » *lo offre loro* = » oferece-lhe-lo (a eles; a elas)
 » *ha intenzione di offrirmelo* = Sim, Henrique tenciona oferecer-mo.
 » » *di offrirte lo* = » » oferece-to.
 » » *di offrirglielo* = Sim, Henrique tenciona oferecer-lho (a ele; a ela; a eles; a elas).

- Sì, Enrico ha intenzione di offrircelo* = Sim, Henrique tenciona oferecer-no-lo.
 » » *di offrirvelo* = Sim, Henrique tenciona oferecer-vo-lo.
 » » *di offrirlo loro* = Sim, Henrique tenciona oferecer-lhes (o livro).

PERGUNTA: *Quante bottiglie di Chianti offre Carlo?* = Quantas garrafas de Chianti oferece o Carlos?

RESPOSTAS:

- Me ne offre due* = Oferece-me duas. *Te ne offre tre* = Oferece-te três.
Gliene offre quattro = Oferece-lhe quatro (a ele; a ela)
Ce ne offre cinque = Oferece-nos cinco. *Ve ne offre sei* = Oferece-vos seis.
Ne offre loro sette = Oferece-lhes sete (a eles; a elas)
Ha intenzione di offrirmene otto = Tenciona oferecer-me oito.
 » *offrirtene nove* = Tenciona oferecer-te nove.
 » *offrirgliene dieci* = Tenciona oferecer-lhe dez (a ele; a ela; a eles; a elas).
 » *offrircene undici* = Tenciona oferecer-nos onze.
 » *offrirverne dodici* = Tenciona oferecer-vos doze.
 » *offrirne loro due doppie* = Tenciona oferecer-lhes (a eles; a elas) duas dúzias.

* * *

- Vattene!* = Vai-te embora! *Se ne vada!* = Vá-se embora!
Prendetevi tutto, e non se ne parli più! = Levai tudo, e não se fale mais disso!
Non mi seccate più. = Não me macem mais.
Che se ne vadano tutti al diavolo! = Que vão todos para o diabo (que os carregue)!
Facciamoci coraggio! = Vamos, coragem!
Sto preparandomi agli esami = Estou a preparar-me para os exames.
Te la sei cavata uscendotene per il rotto della cuffia = Saíste airoosamente (da situação difícil em que te encontravas).
Rifletteva rodendosi le unghie = Reflectia roendo as unhas.
Gli parlò guardandolo fisso negli occhi = Falou-lhe fitando-o detidamente.
Ci hanno menato per il naso facendoci vedere lucciole per lanterne = Conseguiram levar-nos pelo canto da sereia, impingindo-nos gato por lebre.
Dio lo ha aiutato restituendogli la fiducia in se stesso = Deus ajudou-o restituindo-lhe a confiança em si próprio.
Potrà saperlo chiedendoglielo personalmente = Poderás sabê-lo perguntando-lhe pessoalmente.
Mi sto preparando al concorso = Estou preparando-me para o concurso.
Trovandolo di buon umore, parlagliene = Se o encontrares com boa disposição, fala-lhe disso.
Infischiandovi di tutto e di tutti potrete anche vincere, ma nessuno vi stimerà o vi amerà = Desprezando tudo e todos, podereis até vencer, mas ninguém vos estimará ou amará.
Esse urlavano ingiuriandosi atrocemente = Elas berravam injuriando-se violentamente.

Fattomi avanti, esposi la mia opinione = Dei um passo em frente e expus a minha opinião.

Presentatici in Polizia, esponemmo le nostre ragioni = Apresentámo-nos à Polícia e expusemos as nossas razões.

Mossoti questo rimprovero, non dovevi star zitto = Quando te deram essa descompostura não devias ficar calado.

Concessovi questo permesso, per voi non posso fare altro = Concedida esta autorização, não vos posso fazer mais nada.

Resisi conto del pericolo, lo affrontarono coraggiosamente = Logo que se aperceberam do perigo, enfrentaram-no corajosamente.

* * *

Io amo Beethoven e Chopin; lui invece preferisce la musica operistica = Eu gosto de Beethoven e Chopin; ele, pelo contrário, prefere ópera.

Tu sei un ignorante di tre cotte = Tu és um ignorante de quatro costados.

Egli è Veterinario del Mattatoio Municipale = Ele é Médico Veterinário do Matadouro Municipal.

Noi crediamo in Dio = Nós cremos em Deus.

Ella è una ragazza di ottima indole, e vive con la madre in una soffitta = Ela é uma rapariga de óptima índole, e vive com a mãe numas águas-furtadas.

Voi siete sempre bene informati = Vocês estão sempre bem informados.

Loro sono sempre i primi a presentarsi = Eles são sempre os primeiros a apresentar-se.

Il cane si chiama Fido: esso fa ottima guardia = O cão chama-se Fiel: ele é um bom guarda.

Esse sono venute in città a studiare canto = Elas vieram para a cidade estudar canto.

Il Sig. Preside desidera te, non me = O Sr. Reitor espera-te a ti, não a mim.

Mio fratello è qui: manderò lui a sbrigare queste faccende = Meu irmão está cá: mandá-lo-ei a ele despachar estas coisas.

Tua sorella è un'abile ricamatrice: incaricherò lei di questo lavoro = A tua irmã é uma hábil bordadeira: encarregá-la-ei (a ela) deste trabalho.

Egli ama sé, e nessun altro = Ele só gosta de si próprio, e de mais ninguém.

Proprio voi sfiderò al biliardo = É mesmo a vocês que desafiarei para o bilhar.

Se incaricherete noi di questo lavoro, ve ne troverete contenti = Se nos encarregardes deste trabalho, ficareis satisfeitos.

Per queste riparazioni chiamerò lui, e non altri = Para estes consertos chamá-lo-ei a ele, e não a outros.

Sono assai contento, perché il Professore mi ha lodato = Estou muito satisfeito, porque o Professor me louvou.

Non ti conosco più = Já não te conheço. *Non lo vedrò più* = Nunca mais o verei.

E la mia amica Virginia? Sono anni che non la vedo = E a minha amiga Virgínia? Há anos que a não vejo.

Noi vi salutiamo con affetto = Nós saudamo-vos com todo o afecto.

Li ricordo con affetto = Lembro-os com afecto.

Noi le ricordiamo con affetto = Nós lembramo-las com afecto.

Egli si distese sulla sabbia della spiaggia = Ele estendeu-se na areia da praia.

Ditelo a me = Dizei-mo a mim. *Ditemelo* = Dizei-mo.

A te non credo = Não acredito em ti; eu não te acredito.

A lui offrirò la prima edizione del Vocabolario della Crusca; a lei una collezione di stampe originali del Piranesi = A ele hei-de oferecer-lhe a primeira edição do Vocabulário da «Crusca»; a ela, uma colecção de gravuras originais de João Baptista Piranesi.

A voi non si può dir proprio nulla! = A vós não se pode dizer mesmo nada!

Ad essi tutto riesce pesante = Para eles tudo se torna pesado.

Ad esse lo zio non lasciò neppure un soldo = A elas o tio não lhes deixou nem um tostão.

Dite loro che s'iano tranquilli = Digam-lhes que fiquem descansados.

Dite loro che s'iano tranquille = Digam-lhes que fiquem descansadas.

I genitori mi scrivono buone notizie = Os meus pais mandam-me boas notícias.

Ti dico chiaro e tondo che questa musica di Schönberg non mi piace punto = Digo-te sem rodeios que esta música de Schönberg não me agrada nada.

Dimmi con chi vai, e ti dirò chi sei = Diz-me com quem andas, e dir-te-ei as manhas que tens.

Gli farò una solenne lavata di capo = Dar-lhe-ei um valente raspanete.

Dirai alla mamma che le ho mandato per posta una cassetta di arance di Palermo = Dirás à mamã que lhe enviei pelo correio uma caixa de laranjas de Palermo.

Paola mi ha scritto da Calcutta = Paula escreveu-me de Calecut.

Vi telegraferò da Lisbona = Telegrafar-vos-ei de Lisboa.

Il nostro rappresentante di Rio de Janeiro ci scrive che... = O nosso representante no Rio de Janeiro escreve-nos comunicando que...

Strappami questo capello bianco, per favore = Arranca-me este cabelo branco, se fazes favor.

Comunicate loro che domani li desidero nel mio ufficio per comunicazioni importanti = Avisai-os de que os quero amanhã no meu escritório para lhes fazer importantes comunicações.

Che cosa ve ne pare? = Que vos parece isto?

Non ne faremo nulla = Afinal, não faremos nada (disso).

Non ce ne importa un fico secco = Isso não nos interessa para nada.

Non me ne importa niente = Isso não me importa nada.

Essi soffrono, e tu te ne infischi = Eles sofrem, e tu estás-te marimbando.

Non c'è motivo di preoccuparsene = Não há motivo para nos preocupar-nos com isso.

O pronome pessoal e as fórmulas de tratamento

§ 164

Para se dirigirem a outra pessoa os Italianos empregam

- 1) O pronome pessoal *tu*, com o verbo na 2.^a pessoa do singular. Em regra, este tratamento de *tu* é usado na intimidade, entre pais, filhos, irmãos, primos, etc., entre amigos, e também nas rezas,

nos colóquios íntimos da alma com Deus, na expressão oratória e literária de paixões poderosas e sentimentos intensos.

Como tratamento cerimonioso, que marca deferência para com pessoas de ambos os sexos e de qualquer condição social com quem não haja familiaridade, usa-se:

2) O pronome pessoal *voi* (ou *Voi*), com o verbo na 2.^a pessoa do plural. As formas variáveis concordam com a categoria gramatical da pessoa a quem se fala ou escreve. Por exemplo: *Voi siete assai buono* = O senhor é muito bondoso. *Voi siete davvero un'ottima sarta* = A senhora é deveras uma excelente costureira.

Hoje em dia, porém, esta forma de tratamento já não possui o seu primitivo conteúdo ideológico e está praticamente em desuso na Itália do Norte e na zona central da Península, conservando-se apenas (com certa dificuldade) no Sul. Verifica-se, portanto, que a partir do século XVI se enfraqueceu cada vez mais a tradição castiça desta forma de tratamento (pela qual Dante Alighieri, por exemplo, se dirigia a Beatriz servindo-se da segunda pessoa do plural, ao passo que hoje o tratamento de *voi* corresponde em português ao de «vossemecê» e «você») e acabou por ser substituída pelo emprego do pronome pessoal que a seguir se regista.

3) *Lei* ou *Ella* (forma mais requintada, preciosa e literária, esta última), com o verbo na 3.^a pessoa do singular. No plural emprega-se *Loro*. Naturalmente, participios e atributos concordam em género e número com a categoria gramatical da pessoa ou das pessoas a quem se fala ou escreve. Por exemplo: *Lei è stato molto cortese con me* = V. Ex.^a foi muito amável para comigo. *Lei è molto buona* = V. Ex.^a (= A Senhora) é muito bondosa. *Loro sono stati assai cortesi* = V.^{as} Ex.^{as} foram muito amáveis. *Loro si sono mostrate assai incerte sul da fare* = V.^{as} Ex.^{as} mostraram-se muito indecisas sobre o que havia a fazer.

Esta forma de tratamento cerimonioso já se encontra aqui e além nas obras de Giovanni Boccaccio (séc. XIV) e tornou-se vulgar nas Cortes senhoriais da Itália setentrional a partir de meados do século XV. O espanholismo deu-lhe um relevo cada vez mais acentuado (mas é curioso observar que com muita dificuldade foi aceita no Sul da Itália, apesar de ser a região que mais demoradamente sentiu o domínio ou a influência espanhola), até que, no século XIX, a forma *Lei*, triunfou, não obstante as tentativas em sentido contrário de alguns literatos.

§ 165

Algumas personagens da mais elevada categoria (Soberanos, Pontífices, Magistrados e, às vezes, os escritores) empregam o chamado «*pluralis maiestatis*», isto é, o pronome pessoal *noi*, plural, em lugar do singular *io*.

Quanto ao tratamento de *Eccellenza* (= Excelência), que em Portugal se emprega amiúde sem rigorosa atenção pela categoria das pessoas, em Itália cabia apenas a algumas personalidades pertencentes às mais elevadas categorias do meio oficial (Ministros, etc.) e religioso (Bispos, Arcebispos, etc.). O Decreto n.º 406 de 28 de Junho de 1945, registado a 21 de Julho do mesmo ano pela «Corte dei Conti» (= Tribunal de Contas), aboliu esta prerrogativa, aliás ainda corrente nas relações sociais. Oficialmente, quem quiser dirigir-se a um Ministro, chamar-lhe-á *Signor Ministro*.

§ 166

Para as personalidades do meio eclesiástico empregam-se as fórmulas seguintes:

1) SUMO PONTÍFICE.

Escrevendo: *A Sua Santità Papa*

Forma vocativa: *Beatissimo Padre,*

Falando : *Vostra Santità* (Com verbo na 3.ª pessoa do singular)

Forma vocativa: *Beatissimo Padre,*

2) CARDIAL.

Escrevendo: *Eminentissimo e Reverendissimo Signor Cardinale*

.

Forma vocativa: *Eminenza Reverendissima,*

Falando : *Vostra Eminenza* (Com verbo na 3.ª pessoa do singular)

Forma vocativa: *Eminenza,*

3) NÚNCIO APOSTÓLICO.

Escrevendo: *A Sua Eccellenza Reverendissima*

Monsignor

Nunsio Apostolico

Forma vocativa: *Eccellenza Reverendissima,*

Falando : *Vostra Eccellenza* (Com verbo na 3.ª pessoa do singular)

Forma vocativa: *Eccellenza,*

4) ALTOS PRELADOS DA CÚRIA.

Escrevendo: *A Sua Eccellenza Reverendissima*

Monsignor

Forma vocativa: *Eccellenza Reverendissima,*

Falando : *Vostra Eccellenza* (Com verbo na 3.ª pessoa do singular)

Forma vocativa: *Eccellenza,*

5) ARCEBISPO E BISPO.

Escrevendo: *A Sua Eccellenza Reverendissima**Monsignor**Arcivescovo (ou Vescovo) di*Forma vocativa: *Eccellenza Reverendissima*Falando : *Vostra Eccellenza* (Com verbo na 3.^a pessoa do singular)Forma vocativa: *Eccellenza,*

6) PRELADOS.

Escrevendo: *Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Monsignore*Forma vocativa: *Reverendissimo Monsignore*Falando : *Monsignore,*

7) PÁROCO.

Escrevendo: *Reverendissimo Signore**D.**Parroco*Forma vocativa: *Reverendissimo Signore,*Falando : *Reverendo,*

8) CÓNEGO.

Escrevendo: *Reverendissimo Signore**Canonico D.*Forma vocativa: *Signor Canonico,*ou também: *Reverendo,*

9) PADRES.

Escrevendo: *Reverendo Signore**Don*Falando : *Reverendo,*

10) RELIGIOSOS.

Escrevendo: *Reverendo Padre*Falando : *Padre*

11) RELIGIOSAS:

Reverenda (por ex., Madre Badessa)

ou

*Reverenda Suor.*Forma vocativa: *Sorella,*

Pronomes indicativos (ou demonstrativos)

§ 167

Os pronomes indicativos (ou, segundo outra denominação corrente, demonstrativos) servem para designar as pessoas e as coisas cujos nomes substituem, indicando-as conforme o lugar que ocupam em relação às pessoas gramaticais. Já vimos alguns deles na função de adjectivos indicativos e, por isso, não é preciso repetir o que ficou dito oportunamente. Acrescentaremos agora alguns pronomes

que nunca podem desempenhar o papel de adjetivos e se referem geralmente a pessoas.

S I N G U L A R		P L U R A L		FORMAS COM VALOR NEUTRO
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
<i>questi</i> = este homem	—	—	—	<i>ciò</i> = isto ; isso; aquilo
<i>questo</i> = este; isto	<i>questa</i> = esta	<i>questi</i> = estes	<i>queste</i> = estas	<i>questo</i> = isto
<i>costui</i> = esse homem	<i>costei</i> = essa mulher	<i>costoro</i> = esses homens	<i>costoro</i> = essas mulheres	
<i>codesto</i> ; <i>cotesto</i> = esse	<i>codesta</i> ; <i>cotes-</i> <i>ta</i> = essa	<i>codesii</i> ; <i>cotesti</i> = esses	<i>codesi</i> ; <i>coteste</i> = essas	<i>codesto</i> ; <i>cotesto</i> = isso
<i>quegli</i> = aquele homem	<i>quella</i> = aquela	<i>quelli</i> = aqueles	<i>quelle</i> = aque- las	
<i>colui</i> = aquele homem	<i>colei</i> = aquela mulher	<i>coloro</i> = aque- les homens	<i>coloro</i> = aque- las mulheres	
<i>quello</i> = aquele	<i>quella</i> = aquela	<i>quelli</i> = aqueles	<i>quelle</i> = aquelas	<i>quello</i> = aquilo

Questi, *costui*, *costei*, *costoro*, *quegli*, *colui*, *colei*, *coloro* são só pronomes.

Contrariamente ao que se dá com as correspondentes formas adjectivais, o pronome *quello* nunca sofre truncamento ou elisão; fazem excepção as formas *quel* e *quei* quando usadas substantivamente diante do pronome relativo *che* e da preposição *di*, como nos exemplos que se seguem: *Tu non sei più quel di prima* = Tu já não és o que eras antes. *Farò quel che potrò* = Farei o que puder. *In quel di Napoli* = Na região de Nápoles. (*In quel di* é frase feita que só se emprega neste sentido e deve ser seguida de um nome de cidade, vila, aldeia). *Quei di Siena pronunciano mirabilmente la lingua italiana* = Os de Sena pronunciam admiravelmente a língua italiana.

§ 168

Observe-se ainda:

1) A forma *questi* emprega-se unicamente como sujeito e refere-se a pessoa singular masculina. Assim, no «Inferno» dantesco ouvimos as palavras apaixonadas de Francesca: *Questi, che mai da me non fia diviso...* *Questi* é Paulo Malatesta, junto dela.

Em geral, o pronome *questo* (*questa*; *questi*; *queste*) denota proximidade em relação à pessoa que fala.

2) A forma **costui** (**costei**; **costoro**) designa uma pessoa que está próxima de aquele com quem se fala. É pronome que no uso corrente adquiriu um sentido algo depreciativo.

O pronome **codesto**, etc. (que também se encontra grafado e pronunciado **cotesto**) pode referir-se a pessoas ou coisas, e denota proximidade em relação à pessoa com quem se fala. Assim, lemos no «Inferno» de Dante Alighieri: *Partiti da codesti che son morti*.

3) O pronome **quegli** emprega-se unicamente como sujeito e refere-se a pessoa singular masculina.

Também o pronome **colui** (**colei**; **coloro**) só se refere a pessoas. As mais das vezes é seguido do pronome relativo (*che*; *il quale*; *la quale*; *i quali*; *le quali*) e traduz um certo requinte literário ou oratório; na linguagem corrente é de uso raro.

4) O pronome neutro **ciò** refere-se apenas a coisas, é indeclinável e pode ser sujeito ou complemento: *Ciò non mi interessa affatto* = Isto não me interessa absolutamente nada. *Di ciò parleremo dopo* = Disso falaremos depois. *A ciò penserete voi* = Isso será convosco. *E con ciò?* = E daí?... *Per ciò che riguarda l'esecuzione del lavoro, state pur tranquilli* = Pelo que respeita à execução do trabalho, fiquem descansados.

§ 169

Os pronomes indicativos acima mencionados podem, por vezes ser substituídos por partículas pronominais átonas:

	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Complemento directo	$\left\{ \begin{array}{l} \text{lo} \text{ (Sing.)} \\ \text{li} \text{ (Plur.)} \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{la} \text{ (Sing.)} \\ \text{le} \text{ (Plur.)} \end{array} \right.$	lo
Complemento indirecto	gli (Sing.)	le (Sing.)	ci
Complemento partitivo ou determinativo	ne	ne	ne

§ 170

Designadamente: a partícula pronominal **ne** equivale a

1) *di esso* - *di essa* - *di essi* - *di esse*; 2) *di lui* - *di lei* - *di loro*; 3) *di questo* - *di questa* - *di questi* - *di queste*; 4) *di quello* - *di quella* - *di quelli* - *di quelle*; 5) *di ciò*; 6) *con questo* - *con questa* - *con questi* - *con queste* - *con quello* - *con quella* - *con quelli* - *con quelle*; 7) *da questo* - *da questa* - *da questi* - *da queste* - *da*

quello - da quella - da quelli - da quelle - da lui - da lei - da loro da esso - da essa - da essi - da esse. (No sentido de proveniência, de afastamento, etc.).

§ 171

A partícula pronominal *ci* (que já conhecemos como pronome pessoal) pode equivaler a *ciò - questo - quello* empregados como complementos e precedidos duma das preposições *a - con - in - su*. Por exemplo, uma célebre peça de Luigi Pirandello tem o título de *Pensaci, Giacomino!* (= *Pensa a ciò, Giacomino!*). E ainda: *Bisogna che tu ci metta tutto il tuo impegno* = *Bisogna che tu metta in ciò tutto il tuo impegno* = É preciso que ponhas nisso todo o teu empenho. *Ci si fanno le scope* = *Si fanno le scope con questa* (isto é, *con la saggina*) = Desta fazem-se vassouras. *Non ci si può più ragionare* = *Non si può più ragionare con lui* = Não se pode discutir mais com ele.

§ 172

As partículas pronominais *lo - la - li - le* empregam-se unicamente como complemento directo. Por ex.: *Te lo dicevo, ma non hai voluto crederci* = *Ti dicevo ciò, ma non hai voluto credere a ciò* = Isso dizia-te eu, mas não quiseste acreditar (nisso).

É curioso o emprego especial da partícula pronominal átona *la* num sentido absolutamente neutro, em frases como: *saperla lunga* = sabê-la toda; *darla a bere* = dar a entender astuciosamente, impingir patranhas; *farla finita* = acabar (com qualquer coisa); *darsela a gambe* = fugir, dar às de Vila-Diogo; e outras semelhantes.

§ 173

Lembraremos finalmente que *tale* (plur. *tali*) e *cotale* (plural *cotali*) = tal, além de adjetivos, podem ser também pronomes demonstrativos. A forma *cotale* é pouco usada na língua escrita moderna e desapareceu de todo na língua falada.

§ 174

As formas *esso - essa - essi - esse*, que já conhecemos como pronomes pessoais, podem ser também demonstrativas, desempenhar o papel de sujeito ou de complemento e referir-se a pessoas, animais e coisas. As formas antigas e literárias *desso* (= *esso*), *dessa* (= *essa*), *dessi* (= *essi*) e *desse* (= *esse*) deixaram de pertencer ao uso corrente, limitando-se o seu emprego ocasional a expressões joco-sérias do tipo *sono io quel desso* (= sou mesmo eu).

§ 175

Podem colocar-se neste grupo também os dois pronomes que substituem um nome (já mencionado) pela simples indicação da sua identidade com ele: *lo stesso* (= o mesmo) - *la stessa* (= a mesma) - *gli stessi* (= os mesmos) - *le stesse* (= as mesmas); *il medesimo* (= o próprio, o mesmo) - *la medesima* (= a própria, a mesma) - *i medesimi* (= os próprios, os mesmos) - *le medesime* (= as próprias, as mesmas).

Pronomes relativos

§ 176

Os pronomes relativos referem-se a uma palavra ou a um conceito anteriormente mencionado. São os seguintes:

1) *il quale* (= o qual; que) - *la quale* (= a qual; que) - *i quali* (= os quais; que) - *le quali* (= as quais; que).

Refere-se a pessoas e a coisas. Desempenha o papel de sujeito da oração (e neste caso é sempre precedido do artigo definido) ou de complemento (e neste caso é sempre precedido de uma preposição com artigo definido — as chamadas *preposizioni articolate* —, ou da preposição e do artigo definido nos casos em que os dois elementos não se fundem numa palavra única). Por exemplo:

È venuto l'uomo del quale ti ho parlato = Veio o homem de que te falei.

Le persone alle quali ci siamo rivolti per informazioni sono degne di fede = As pessoas a que nos dirigimos por informações são dignas de crédito.

L'inchiostro col quale ho scritto era cattivo = A tinta com que escrevi não prestava.

I grossisti dai quali abbiamo comprato questa partita di pomodori ci hanno sempre ben servito = Os grossistas a quem comprámos esta partida de tomates têm-nos sempre servido bem.

Sono state sorteggiate mille Obbligazioni, le quali saranno rimborsate alla pari = Foram sorteadas mil Obrigações, que serão reembolsadas ao par.

Em regra, este pronome inicia a oração relativa. Exceptuam-se dois casos:

a) Quando é complemento determinativo, que se pospõe ao substantivo de que depende: *Silvio, la vivacità del quale, come sai, è esuberante...* = Silvio, cuja vivacidade, como sabes, é exuberante...

b) Quando é complemento directo de um Infinito precedido de preposição; por sua vez, o Infinito precede o pronome: *Eccoti finalmente il libro, per scovare il quale ho sudato sette camicie* = Aqui tens finalmente o livro; para o desencantar suei as estopinhas.

2) **che** = que.

Como o correspondente pronome português, é indeclinável e refere-se a pessoas ou coisas de qualquer género e número. Hoje emprega-se quase unicamente com funções de sujeito ou complemento directo: *l'uomo che lavora* = o homem que trabalha; *le donne che lavorano negli uffici* = as mulheres que trabalham nos escritórios; *gli uomini che ho conosciuto* = os homens que conheci; *le donne che ho ammirato* = as mulheres que admirei. Pode adquirir as funções de quaisquer outros complementos, quando precedido duma preposição: neste caso equivale a *che cosa*. Por exemplo: *Ma di che ti lamenti?* = Mas de que te queixas? - *Dimmi di che si tratta* = Diz-me de que se trata. - *Vorrei sapere che ne pensate* = Gostaria saber o que pensais acerca disso.

O pronome **che** pode empregar-se ainda com valor neutro quando, precedido do artigo definido *il*, com ou sem preposição, se refira a um conceito inteiro ou a uma oração anteriormente expressa; neste caso equivale a *ciò* ou *questa cosa*: *Tu hai mancato di rispetto a tuo zio, il che mi addolora moltissimo* = Faltaste ao respeito a teu tio, o que me magoa bastante. *Voi avete compiuto in pieno il vostro dovere, del che mi compiaccio assai* = Os Senhores cumpriram plenamente o seu dever, pelo que muito me regozijo. Verdade seja, porém, que hoje muita gente considera mero pedantismo ou antigalha essa construção (principalmente na língua falada), antepondo-lhe de preferência as seguintes: *il che* = *la qual cosa*; *del che* ou *di che* = *della qual cosa*; *al che* = *alla qual cosa*; *per il che* = *per la qual cosa*; *per il che* = *per cui* (com sentido causal ou consecutivo); *dal che* = *dalla qual cosa*; *col che* = *con la qual cosa*; etc.

Empregado como adjectivo, **che** adquire a significação de *quale*: *Tu non immagini in che pasticcio mi hai messo* = Tu não fazes ideia dos sarilhos em que me meteste.

Uma construção especial, em que a partícula **che** parece pronome relativo, mas é de facto uma conjunção a que se atribui valor

pronominal relativo, encontra-se nas orações temporais do tipo seguinte: *È una settimana che non ti vedo* = Há uma semana que não te vejo. *Ora che hai finito di scrivere, rileggi* = Agora que acabaste de escrever, relê. *La notte che morì Pier Soderini* = A noite em que morreu Pier Soderini (palavras iniciais de um epigrama de Niccolò Machiavelli). *Al tempo che passaro i Mori d'Africa il mare* = Quando os Mouros passaram o mar da África. (Palavras do «Orlando Furioso», poema de Ludovico Ariosto). *Era il giorno che al sol si scoloraro...* (Francesco Petrarca).

De natureza análoga é a aceção de *che* nas frases exclamativas do tipo seguinte: *Sciocco che sei!* = Que parvo que és! *Buoni a niente che siete!* = Não servis de nada!

Finalmente, o pronome *che* se substantiva em expressões como: *un certo che* = um não sei que; *avere di che vivere* = ter de que viver; *non vale un gran che* = não vale grande coisa; *notare un che di strano* = notar um não se que de estranho.

3) *cui* é um pronome relativo indeclinável, qualquer que seja o género e o número da pessoa ou da coisa a que se refere. Desempenha vários papéis sintácticos, mas nunca o de sujeito; na função de complemento directo, já não pertence à linguagem corrente, mas sim ao estilo literário clássico. Eis alguns exemplos de emprego desta forma pronominal: *I dati di cui dispongo sono insufficienti* = Os dados de que disponho são insuficientes. *Le strade a cui ti riferisci sono in cattive condizioni* = As estradas a que te referes estão em mau estado. *La causa per cui ti batti è perduta in partenza* = A causa por que te bates está antecipadamente perdida. *La persona con cui parlavo era il Sindaco di Taormina* = A pessoa com que eu estava a falar era o Presidente da Câmara Municipal de Taormina.

Quando complemento determinativo, o pronome *cui* intercala-se entre o artigo (ou «preposizione articolata») e o substantivo; a preposição *di* elimina-se. Esta construção (salvo a presença obrigatória do artigo, em italiano) equivale perfeitamente à forma pronominal portuguesa «cujo - cuja - cujos - cujas»: praticamente, a ideia de posse ou de complemento determinativo, que em português exprime a sua função sintáctica pela flexão do pronome, exprime-a o italiano pela flexão do artigo, ficando invariado o pronome *cui*. Eis alguns exemplos: *Parliamo ora dell'uomo, la cui anima è immortale* = Façamos agora do homem, cuja alma é imortal. *La signora, il cui marito ha conosciuto ieri, partirà prossimamente per l'Italia*

= A senhora, cujo marido conheceste ontem, vai partir para Itália brevemente. *È un romanzo, i cui personaggi sono come allucinati* = É um romance, cujas personagens são como que alucinadas. *Ecco un economista, le cui idee mi sembrano assai discutibili* = Eis um economista, cujas ideias me parecem bastante discutíveis. *Gli Amministratori, dai cui sacrifici la Società è stata tenuta in piedi, hanno diritto alla riconoscenza degli azionisti* = Os Administradores, a cujos sacrifícios se deve o facto de a Sociedade se ter aguentado, têm jus ao reconhecimento dos accionistas. *È venuta meno proprio la persona sul cui appoggio contavo tanto* = Faltou justamente a pessoa com cujo apoio tanto contava eu.

4) *chi* (= quem ; aquele que ; a pessoa que) é indeclinável, refere-se unicamente a pessoas, pode exercer as funções de sujeito ou complemento (*di chi - a chi - con chi - da chi - per chi - su chi - in chi*) e requer o verbo no singular.

Substancialmente, o pronome *chi* encerra uma forma demonstrativa e outra relativa, por ser equivalente a *colui che - colei che*; portanto é um pronome relativo misto que até pode ser ao mesmo tempo complemento na oração regente e sujeito na oração dependente: *Esprimiamo tutta la nostra riconoscenza a chi si è sacrificato per la Patria* = Expressamos toda a nossa gratidão àqueles que se sacrificaram pela Pátria.

Repetido várias vezes no mesmo período, o pronome *chi* adquire o significado indefinido de «um... outro... outro...»: *L'assemblea era diventata una bolgia infernale: chi urlava, chi imprecava, chi sghignazzava, chi voltava le spalle con aria annoiata*. = A assembleia tornara-se um inferno: uns berravam, outros praguejavam, outros riam-se com ar de troça, outros voltavam as costas com ar aborrecido.

5) Quanto = *tutto ciò che*. (Refere-se unicamente a coisas).

Quanti = *tutti quelli che*. (Refere-se unicamente a pessoas).

6) Citaremos, por fim, alguns advérbios que também se podem considerar relativos, porquanto substituem às vezes, ou podem substituir, verdadeiras formas pronominais relativas. São eles:

a) *dove* e *ove* (=onde) no sentido de «em que» ou «no qual», «na qual» e suas flexões.

b) *donde* = «do qual lugar», «de que». Pertence à linguagem literária.

c) *onde*. Como pronome relativo é bastante raro mesmo na

linguagem literária clássica, e equivale a *di cui* ou a *con cui*. Uma vez por outra pode vir a significar *da cui - per il che* - etc.

Alguns exemplos: *La città dove preferisco stare è Roma* = A cidade onde prefiro viver é Roma. *La cittadina ove nacqui sta su di un colle* = A vila onde nasci fica sobre uma colina.

O vaghe montanine pastorelle - Donde venite sì leggiadre e belle?

(Início duma linda balada de Franco Sacchetti, do séc. XIV).

Di quei sospiri ond'io nudriva il core (Verso de Francesco Petrarca).

Sobre estas palavras, que encontraremos outra vez mais adiante no capítulo dos advérbios, o estudioso pode ler com proveito o livro de

ANNA LICHTENHAHN — *La storia di ove, dove, onde, donde, di dove, da dove*. (Con quattro cartine).

(Bern — A. Francke, 1951. Volume de págs. VIII + 158).

Pronomes interrogativos

§ 177

Servem para perguntar directa ou indirectamente. As formas dos pronomes interrogativos são as mesmas dos relativos, isto é:

a) *chi?* = quem? (Só tratando-se de pessoa). Emprega-se como sujeito e como complemento: *chi sei?* = quem és tu? - *chi sono essi?* = quem são eles? - *di chi stai parlando?* = de quem estás a falar? - *a chi scrivevi?* = a quem escrevias? - *con chi verrai?* = com quem virás?

b) *che?* (sujeito ou complemento) como pronome interrogativo equivale a *che cosa?* e é indeclinável: *che dici?* = que dizes? - *dimmi che ne dici* = diz-me que pensas acerca disso - *a che pensavi?* = em que estavas a pensar?

c) *che cosa?* = o que? (Só para coisa, evidentemente).

d) *quale?* = qual? (Para pessoas e coisas). O plural é *quali?*

e) *quanto?* - *quanta?* - *quanti?* - *quante?* = quanto?, etc.

Não são de louvar dicções exclamativas do tipo *Che bello!* (= Que lindo!), cuja concordância gramatical é problemática, porquanto nada justifica o emprego desse *che* antes de um adjectivo. Será preferível dizer: *Quanto è bello!* - *Come è bravo!* - etc.

Também não é recomendável o uso abreviado de *cosa* por *che cosa*, frequente na linguagem corrente, a qual nem por ser corrente tem o direito de ser descuidada ou incorrecta...

Pronomes indefinidos

§ 178

Os pronomes indefinidos designam pessoas ou objectos de um modo vago e indeterminado; alguns deles aparecem também como adjectivos indefinidos. Eis, portanto, uma primeira classificação:

SÓ ADJECTIVOS	SÓ PRONOMES	ADJECTIVOS E PRONOMES
ogni = cada qualche = algum qualunque qualsiasi qualsisia qualsivoglia	ognuno qualcuno qualcheduno chiunque chicchessia chissisia altri (Singular) certuni (Plural) alcunché checché checchessia qualcosa niente nulla il più il meno	uno alcuno taluno ciascuno ciascheduno; cadauno altro; altrui certo nessuno; niuno veruno molto poco parecchio troppo tutto tanto; altrettanto quanto alquanto tale

§ 179

Examinando mais particularmente, temos:

SÓ PRONOMES

M A S C U L I N O		F E M I N I N O	
Singular	Plural	Singular	Plural
ognuno = cada qual	ognuna
qualcuno = alguém; algum	qualcuna
qualcheduno = alguém; algum	qualcheduna

M A S C U L I N O		F E M I N I N O	
Singular	Plural	Singular	Plural
chiunque = quem quer que
chicchessia = seja quem for
chissisia = seja quem for
altri = outrem
.....	certuni = certos	certune = certas
	homens		mulheres
alcunché = alguma coisa
checché = qualquer coisa
que			
checchessia = seja o que for
qualcosa (= qualche cosa)
= algo; qualquer coisa;			
alguma coisa			
niente = nada
nulla = nada
il più = o mais	i più = os mais	le più = as mais
il meno = o menos	i meno = os me- nos	le meno = as menos

ADJECTIVOS E PRONOMES

M A S C U L I N O		F E M I N I N O	
Singular	Plural	Singular	Plural
uno = um	uni	una	une
alcuno = alguém; algum	alcuni = alguns; uns	alcuna	alcuna = algu- mas; umas
taluno = alguém; algum	taluni = alguns; uns	taluna	talune = algu- mas; umas
ciascuno = cada um; cada qual	ciascuna
ciascheduno = cada um; cada qual	ciascheduna
caduno = cada um; cada qual	caduna
altro = outro	altri = outros	altra = outra	altre = outras
altrui = alheio; de outrém	altrui	altrui	altrui
certo = certo	certi = certos	certa = certa	certe = certas

M A S C U L I N O		F E M I N I N O	
Singular	Plural	Singular	Plural
nessuno = ninguém; nenhum	nessuna
niuno = » »	niuna
veruno = » »	veruna
molto = muito	molti = muitos	molta = muita	molte = muitas
poco = pouco	pochi = poucos	poca = pouca	poche = poucas
parecchio = bastante	parecchi	parecchia	parecchie
troppo = demasiado	troppi	troppa	troppe
tutto = todo; tudo	tutti = todos	tutta = toda	tutte = todas
.....	vari = alguns	varie = algumas
.....	diversi = alguns; vários	diverse = algu- mas; várias
tanto = tanto	tanti	tanta	tante
altrettanto = outro tanto	altrettanti	altrettanta	altrettante
quanto = quanto	quanti	quanta	quante
alquanto = algo; um tanto; uma porção; etc.	alquanti	alquanta	alquante
tale = tal	tali = tais	tale = tal	tali = tais
altretale = outro que tal; quejando	altrettali = outros que tais; que- jandos	altretale	altrettali = outras que tais; que- jandas

OBSERVAÇÕES

§ 180

1) uno e os seus compostos, como pronomes, referem-se geralmente a pessoas. Salientamos alguns empregos mais importantes:

a) Como correlativo de si próprio: *Uno dice una cosa, uno ne dice un'altra* = um diz uma coisa, outro diz outra. *Una ne fa e un'altra ne pensa* = Ainda mal acabou uma, e já está a pensar noutra.

b) No sentido distributivo, como no rifão *un po' per uno non fa male a nessuno* = um pouco a cada um não prejudica a ninguém; o mal, distribuído por todos, não custa tanto.

c) Em evidência, quando precedido do artigo definido. Assim, uma peça teatral de Vittorio Alfieri (século XVIII) intitula-se *L'Uno*; e o poeta Giacomo Leopardi (falecido em 1837) escreveu: *Se delle eterne idee l'una sei tu...*

d) Bastante vulgar é o emprego do pronome uno seguido de um relativo: *è uno che paga molto bene* = é uma pessoa que paga

muito bem. *E uno a cui salta facilmente la mosca al naso* = é uma pessoa a quem facilmente sobe a mostarda ao nariz.

O plural deste pronome nunca é usado, a não ser nas expressões *gli uni... gli altri* = uns... outros; *le une... le altre* = umas... outras. Os plurais portugueses «uns» e «umas» correspondem mais propriamente a *alcuni* e *alcune*.

2) *alcuno* nas frases negativas tem o sentido de «ninguém»; neste caso, o verbo tem de ser precedido do advérbio negativo *non* = não: *non ho visto alcuno* = não vi ninguém.

3) *taluno* é menos raro em função de pronome do que de adjectivo indefinido. Em qualquer caso, não é frequente.

4) *ognuno* (só pronome) e *ciascuno* (pronome ou adjectivo) significam «cada um», «cada qual» ou «todo» (singular colectivo), e não têm plural. Tendo significação distributiva, constroem-se com ou sem preposição: *Gli alunni bravi ebbero in premio un bel libro (per) ciascuno* = Os alunos mais briosos receberam cada um como prémio um belo livro.

A forma *ciascheduno* é rara na linguagem moderna, e a forma *cadauno* ainda se emprega só na linguagem comercial.

5) *altri* (= outrem) é indeclinável, não pertence à linguagem corrente, recusa o artigo, requer o verbo na 3.^a do singular e pode ser sujeito assim como complemento directo ou indirecto; também se encontra precedido do interrogativo *chi*. Exemplos: *altri dirà che...* = outros dirão que...; *speriamo che altri intervenga* = espere-mos que outrem intervenha; *chi, altri che te, sarebbe in grado di far questo?* = quem, se não tu, seria capaz de fazer isso?

6) *altro* é forma bastante vulgar na língua corrente como pronome e como adjectivo indefinido. Na função de pronome singular precisa de um determinativo qualquer (artigo, etc.), ao passo que no plural não: *quella era una faccenda, questa è un'altra* = aquilo era uma coisa, isto é outra; *altri penseranno che...* = outros pensarão que...

No sentido de contraposição ou de correlação encontra-se na linguagem literária a expressão *altri... altri*, que no estilo corrente é substituída por *alcuni... altri* ou *gli uni... gli altri* ou *l'uno... l'altro...*

Adquire valor reforçativo em *noi altri* (ou *noialtri*) e *noi altre* (ou *noialtre*); em *voi altri* (ou *voialtri*) = vocês próprios, e *voi altre* (ou *voialtre*) = vocês próprias.

7) *altrui* (= de outrem; alheio) empregava-se outrora como

complemento directo e como complemento circunstancial regido das preposições *a - di - con - per -* etc. Hoje, porém, usa-se quase unicamente como complemento determinativo na forma de possessivo indeclinável: *il lavoro altrui* = o trabalho dos outros; *la vita altrui* = a vida dos outros. A expressão *l'altrui* significa «os haveres e bens de outra pessoa» ou «os haveres e bens dos outros».

8) *certo* e *certa* usam-se no singular, como adjectivos; o plural *certi* e *certe* usa-se também como pronome.

9) *certuno* (*certuna - certuni - certune*) hoje refere-se unicamente a pessoas. Deixou de ser usado na forma singular.

10) *nessuno* não tem forma de plural correspondente aos plurais portugueses « nenhuns » e « nenhuma ». No uso toscano (e só neste) aparecem por vezes as formas indefinidas plurais *punti* (masc.) e *punte* (fem.), como foi oportunamente esclarecido.

11) *niuno* desapareceu da linguagem corrente.

12) *veruno* desapareceu da linguagem corrente.

13) *qualcuno* é só pronome e não tem plural. Sublinhamos a função predicativa que pode adquirir, como no título duma conhecida peça de Luigi Pirandello: *Quando si è qualcuno* (= Quando se é alguém).

É preciso não confundir a forma *qualche* (que é sempre adjectivo indefinido) com *qualcuno* (que é só pronome).

14) *chiunque* (= seja quem for) é indeclinável, refere-se a pessoa e não tem plural. Emprega-se como sujeito e como complemento: neste último caso deve ligar duas orações. Desempenha, pois, um papel duplo:

a) o de pronome relativo misto, quando equivale a *qualunque persona che*, com regência de dois verbos: *Chiunque avesse assistito a quella scena ne sarebbe rimasto raccapricciato* = Todo aquele que houvesse assistido àquela cena teria ficado horrorizado;

b) o de pronome indefinido, quando equivale a *ognuno* (= cada pessoa; todo; todos) e rege um só verbo: *Chiunque può liberamente chiedere schiarimenti* = Todos podem pedir esclarecimentos.

Não se deve confundir o pronome *chiunque* com o adjectivo *qualunque*.

15) *chicchessia* (com o seu ainda mais raro colega *chissisia*) não é nada vulgar, e até se poderia dizer que felizmente desapareceu da linguagem corrente. Equivale a *chiunque* só no papel de pronome indefinido, quer dizer, quando não for necessário ligar duas orações: *Non lo permetterò a chicchessia* = Não o permitirei a seja quem for.

Como adjectivo indefinido é de uso extremamente raro, e equivale a qualsiasi.

16) *checché* e *checchessia* (= seja o que for), indeclináveis e sem plural, referem-se apenas a coisas: *Checché tu dica e faccia, non raggiungerai lo scopo* = Por mais que digas e faças, não conseguirás os teus intentos. Em todo o caso, trata-se de pronomes que hoje tresandam a pedantismo; por isso, em lugar deles, aconselha-se a expressão *qualunque cosa*, como no exemplo que se segue: *Qualunque cosa tu dica e faccia, non raggiungerai lo scopo*.

17) *qualche cosa* (e, menos bem, *qualcosa*) tem só a forma singular, com o sentido de «algo»; a concordância faz-se pelo masculino. Por exemplo: *Abbiamo qualche cosa da discutere* = Temos alguma coisa para discutir. *Qualche cosa di grave è accaduto* = Qualquer coisa de grave aconteceu.

18) *niente* e *nulla* (= nada) não têm flexão, referem-se a coisas e podem reger, com a preposição *di*, um complemento de sentido determinativo: *nulla di fatto* = nada feito; *niente di buono* = nada de bom; *nulla di nuovo* = nada de novo.

19) *alcunché*, de uso raro (quase só em frases negativas), é indeclinável e refere-se unicamente a coisas.

Acerca do emprego dos pronomes indefinidos de significação negativa, chamamos a atenção para as normas seguintes:

a) Se o pronome se encontra depois do verbo, este tem de ser precedido da partícula *non*.

b) Se o pronome estiver antes do verbo, a negativa *non* não é precisa. Exemplos:

Non ho visto nulla = Não vi nada. *Nessuno era venuto* = Não tinha vindo ninguém. *Nessuno ci crede* = Ninguém acredita nisso.

20) *tale*, como pronome, é sempre precedido do artigo ou de um adjectivo demonstrativo (*un tale - la tale - quei tali*-etc.), referindo-se a pessoas que se não podem ou se não querem mencionar.

21) *tanto - quanto - altrettanto*; *tale - quale* são correlativos:

Ha vinto tante partite quante ne ha fatte = Ganhou tantas partidas quantas fez. - *Qual io fui vivo, tal son morto* (Palavras de Capaneo no «Inferno» de Dante Alighieri).

Alguns pronomes indefinidos (principalmente os que designam quantidade) podem considerar-se, no singular, substantivos de forma neutra e de sentido colectivo: *poco* = pouca coisa, poucas coisas; *molto* = muita coisa, muitas coisas; *troppo* = troppe cose; *parecchio* = parecchie cose; *tutto* = tudo, todas as coisas; etc.

22) *tutto*, no sentido de «todo», pode ser seguido de *quanto* (*tutto quanto* - *tutta quanta* - *tutti quanti* - *tutte quante*). Se for seguido de um número, intercala-se a conjunção *e*: *tutti e due* - *tutti e dieci*. A expressão *tutt'uno* ou *tutt'una* significa «a mesma coisa, a mesma pessoa, etc.».

23) *quanto*, como pronome, no singular refere-se a coisas e significa «tudo que»; no plural tem o sentido de «todos aqueles que».

24) *altro* como forma neutra substantivada significa «outra coisa; coisa diferente»: *Altro è parlar di morte, altro è morire* = uma coisa é falar em morte, outra é morrer.

25) *l'altrui* = o que pertence aos outros; o alheio.

§ 181

Lembramos o valor de indefinidos da terceira pessoa dos nomes clássicos *Tizio* - *Caio* - *Sempronio*, como equivalentes, respectivamente, de «Fulano - Sicrano - Beltrano». Se numa enumeração houver uma quarta pessoa indeterminada, em italiano usa-se geralmente o nome *Mevio*.

§ 182

Finalmente, cumpre salientar o valor de pronome indefinido que encerra a partícula pronominal *si*, quando sujeito de um verbo usado impessoalmente: neste caso equivale ao port. «se» (nas mesmas condições), ao francês «on» e ao alemão «man». Portanto: *si dice* = diz-se; *si va* = vai-se, anda-se; etc.

É corrente empregar-se pelos Toscanos esta forma impessoal com o sujeito plural *noi*: *noi si fa così* = nós fazemos assim; *noi si pensa diversamente* = nós pensamos de maneira diferente. Trata-se de um idiotismo regional não recomendável.

TERCEIRA SECÇÃO

MORFOLOGIA VERBAL

XXII

O Verbo

§ 183

O verbo, «palavra por excelência», alma e vida da oração, exprime a existência, a acção ou o estado dos seres, em relação ao tempo e às pessoas. Ao conjunto das formas flexionais chama-se «conjugação», que varia segundo:

- a) o género (verbos activos [*transitivos, intransitivos, reflexos e pronominais, impessoais*] e verbos passivos);
- b) o modo (Indicativo, Conjuntivo, Imperativo, Condicional, e formas infinitivas [ou nominais], isto é, Infinito, Gerúndio, Particípio);
- c) o tempo (Presente, Pretérito imperfeito, Pretérito perfeito, Pretérito mais-que-perfeito, Futuro imperfeito, Futuro perfeito);
- d) a pessoa (primeira, segunda, terceira);
- e) o número (singular, plural).

A voz activa

§ 184

A voz activa exprime a acção praticada pelo sujeito da oração: Il gatto ha ucciso il topo = O gato matou o rato. Non dire sciocchezze = Não digas tolices.

A forma activa do verbo pode ser:

a) **intransitiva** (ou neutra), quando exprime qualidade, estado ou acção que não passa do sujeito. Por exemplo: *Gabriele d'Annunzio morì (= faleceu) il 1º marzo 1938.*

b) **transitiva**, quando a acção praticada pelo sujeito passa para um objecto e por isso requer um complemento directo. Por exemplo: *Onorate i vostri genitori = Honrai a vossos pais. Darò questo libro a Giuseppe = Darei este livro a José.*

c) **reflexa**, quando a acção expressa pelo verbo recai no próprio sujeito que a pratica: *Egli si laverebbe = Ele lavar-se-ia.* O verbo reflexo diz-se também «pronominal», porquanto o seu complemento é um pronome da mesma pessoa que a do sujeito.

d) **impessoal**, quando apenas exprime a acção por si (emprega-se por isso na terceira pessoa do singular), sem olharmos para o sujeito lógico: *Ieri l'altro è piovuto moltissimo = Anteontem choveu muitíssimo.*

A voz passiva

§ 185

O verbo toma a forma passiva quando o sujeito sofre ou recebe a acção praticada por qualquer agente. Por exemplo: *Il telescopio fu inventato da Galileo Galilei = O telescópio foi inventado por Galileu Galilei.*

Os Modos

§ 186

São formas verbais «finitas» as do Indicativo, do Conjuntivo, do Imperativo e do Condicional, porque traduzem pela flexão acções, estados e pensamentos de cunho ideológico e morfológico determinado clara e distintamente. São, pelo contrário, formas verbais «infinitivas» as do Infinito, do Gerúndio e do Participio, por expressarem de forma geral e indeterminada o seu conteúdo ideológico. Os gramáticos chamam-lhes também «formas nominais».

O Indicativo exprime a acção como certa e absoluta: é o modo da realidade.

Pelo Modo Conjuntivo exprime-se (raramente com oração independente; a maior parte das vezes em orações subordinadas) a acção como suposição, dúvida, desejo, exortação: é o modo da possibilidade.

O Imperativo exprime ordem, exortação, convite, pedido, conselho, etc., mesmo em forma irónica de sentido concessivo.

Sobre o emprego sintáctico do Imperativo veja-se o livro de

MARGRIT HUBER-SAUTER — *Zur Syntax des Imperativs im Italienischen*.
(Bern — A. Francke, 1951. Volume de XVI + 302 págs.).

Pelo Modo Condicional expressamos na oração principal o que pode, podia ou poderá ser, em dependência de condições determinadas; e até dúvida ou assombro. Usa-se, por vezes, em lugar do Indicativo, para abrandar a aspereza duma ideia.

O Infinito exprime em geral o simples desenvolvimento da acção, não determinando número nem pessoa. A língua italiana não possui o Infinito Pessoal, ou flexão verbal do Infinito, que entre as línguas românicas é uma curiosa e original característica do Português juntamente com o Galego e o Mirandês.

Se bem que o presente livro se proponha simplesmente apresentar a língua italiana moderna e orientar o estudioso acerca de alguns pormenores da linguagem clássica ou puramente literária, não reputamos descabido recordar que vestígios notáveis de Infinito pessoal (e até de Particípio e de Gerúndio pessoal), limitados quase unicamente à primeira e à terceira pessoa do plural, se encontram em textos napolitanos do século XV. O saudoso romanista italiano Paolo Savj-Lopez respigou um certo número de abonações nos escritos de Francesco del Tuppo (nascido por volta de 1443), Loise de Rosa (que morreu quase centenário pelos fins do século XV), Giuniano Maio. Quanto à linguagem literária, cita-se um exemplo de Iacopo Sannazaro (também napolitano: 1456-1530):

Sovra un grand'olmo iersera, e solitario,
due turturelle vidi il nido [arnosi;
et a me solo è il ciel tanto contrario.
Quando io le vidi, oimé, sì amiche starnosi,
se respirai non so; ma il duol sì avvînsemi
ch'appena in terra i piè potean fermarnosi.

(ARCADIA : poesia VIII, 48 e seguintes.)

E, para o Gerúndio pessoal, até um exemplo oferecido pelo desditoso filósofo e escritor Giordano Bruno: «...avendonno dunque ad andar a Roma...» (Na comédia *Il Candelaio*: acto II, cena 4.^a).

O douto estudioso acima mencionado, em face da breve e esporádica vida desta curiosa forma gramatical que nunca chegou a entrar na língua geral, julgou poder «...indubitavelmente nela descortinar um sinal de despropositada coerência gramatical que não teve as suas raízes no falar do povo». Depois do breve ensaio de Paolo Savj-Lopez (publicado na *Zeitschrift für Romanische Philologie*:

Volume XXIV, pp. 501-504. Halle, 1900), a referência mais extensa ao problema do Infinito pessoal no dialecto napolitano do século XV é a seguinte, de Ernest Gamillscheg:

«...Depara-se ainda um terceiro caso em que, em vez do Infinito impessoal, se empregam formas pessoais, cpr. Savj-Lopez ZRPh 24, p. 502 e sgs. No Napolitano do século XV (Loise de Rosa, De Maio, Del Tuppo) encontram-se formas que correspondem perfeitamente às do Português; confronte-se: *tenemo, secundo la santa fè cattolica essereno stati non homicidi li occidituri, ante vendicature* (Del Tuppo) = «reputamos, segundo a santa fé católica, não terem sido homicidas aqueles que mataram, mas sim vingadores»; *et era a loro necessario donare la terra a lo inimico et de po loro essereno tucti morte* (Del Tuppo) = «era-lhes necessário entregar as terras ao inimigo, e serem depois todos mortos»; e, em orações com valor final, compare-se: *dirimo aduncha quanti e quali sono li offitii e le onorate parte di questa magnanima maiestate per posseremo contemplare* (De Maio); *quisti danno sta provenda per potereno cavalcare* (De Jennaro); *con loro eserciti oscarono a la campagna ad fareno di sé l'ultima prova*. Mesmo depois de *potere* vê-se a construção pessoal; confronte-se ainda em Sannazaro: *se respirai non so: ma il duol si avvinsemi ch'appena in terra i piè potean fermarnosi*. Por conseguinte, aqui também se trata do começo da substituição do Infinito pela construção pessoal. Como no século XIV faltam completamente tais formas, e já no século XVI tinham desaparecido de novo (Savj-Lopez, p. 503), trata-se bem de uma corrente dialectal exterior que esporádica e inconsequentemente penetra na linguagem escrita. Foi então mero acaso conservarem-se os restos do Imperfeito do Conjuntivo latino ainda durante o século XIV, exactamente onde mais tarde o Infinito se conjuga aparentemente? É também por acaso que na mesma região o Infinito tenha desaparecido até hoje quase completamente e sido substituído por construções pessoais? Segundo Meyer-Lübke (III, § 533) «na Apúlia [...] o emprego do Infinito é muito restrito»; «em algumas regiões da Sicília, na maior parte da Calábria» (ib., § 659), em lugar de orações integrantes e finais, a construção faz-se por meio do Conjuntivo. Por exemplo: *pinsau mi si ndi vae e mi si laña* = pensou ir lá e queixar-se; *era sfacili mi si kac ca u kurriu* = era-me difícil rechaçar a cólera; etc. (Veja l. c., p. 615-616). Também Scerbo (FRANCESCO SCERBO — *Sul dialetto calabro*. Florença, 1886, pág. 53) escreve: *li disse mu sede* = disse-lhe que se sentasse; *ti fazzu mu ciangi* = far-te-ei chorar; e esta perífrase é apontada como particularmente frequente depois de *lasciare* e *volere* (l. c., pág. 53, Nota n.º 3).

ERNST GAMILLSCHEG — Studien zur Vorgeschichte einer romanischen Tempuslehre, § 278, pp. 276-277. (É o tomo 172.º, Dissertação 6.ª dos *Sitzungsberichte der Kais. Akademie der Wissenschaften in Wien*.

Wien — Alfred Hölder, 1913).

O Particípio Presente para a maior parte dos verbos deixou de ter quaisquer funções verbais e tomou o valor de adjectivo ou de substantivo. Como verbo, emprega-se apenas quando seguido de um complemento muito curto.

O Particípio Passado exprime uma acção já acabada. Tem valor activo nos verbos intransitivos e reflexos, valor passivo nos

transitivos. Encontramo-lo no papel de adjectivo ou de substantivo, bem como na formação da passiva e dos tempos compostos.

O **Gerúndio**, forma invariável da flexão verbal, traduz uma ideia geral do verbo (sem olharmos para circunstâncias de tempo) quando isolado; dá a conhecer aquilo que é contemporâneo do verbo principal, no caso do Presente; aquilo que é anterior à acção expressa pelo verbo subordinante, no caso do Pretérito. Na língua italiana o Gerúndio nunca desempenha a função de Particípio Presente ou de oração relativa, que a língua portuguesa admite nalguns casos.

Os Tempos

§ 187

A noção simples de tempo, quanto ao momento a que se refere a acção ou o estado expresso pelo verbo, apresenta-se em três gradações fundamentais: Pretérito - Presente - Futuro. Além destes, há naturalmente tempos secundários para exprimir a acção ainda inacabada ou a acção já perfeitamente concluída em relação a cada um dos tempos fundamentais.

Eis a tabela dos tempos do verbo italiano, com a indicação dos correspondentes portugueses:

DENOMINAÇÕES		DENOMINAÇÕES	
ITALIANAS	PORTUGUESAS	ITALIANAS	PORTUGUESAS
Presente	Presente	Trapassato prossimo	Pretérito mais-
Imperfetto	Pretérito Imperfeito		-que-perfeito
			composto
Passato remoto	Pretérito Perfeito	Trapassato remoto
		Futuro semplice	Futuro Imperfeito
Passato prossimo	Pretérito Indefinido	Futuro anteriore	Futuro Perfeito

O chamado *trapassato remoto* (raríssimo no falar do povo) emprega-se geralmente nas orações subordinadas (sendo sempre precedido duma conjunção temporal, como: *appena*, *appena che*, *come*, *quando*, *prima che*, *dopo che*, etc.), e marca um facto que já se tinha passado na anterioridade dum Pretérito Perfeito; é constituído pelo Pretérito Perfeito do verbo auxiliar, mais o Particípio Passado do verbo que se conjuga.

Escusado será dizer que nem todos os Modos possuem os diversos Tempos, como se vê no quadro seguinte:

INDICATIVO	CONJUN- TIVO	IMPE- RATIVO	CONDI- CIONAL	INFINITO	GERÚN- DIO	PARTI- CÍPIO
Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente	Presente
Imperfetto	Imperfetto
Passato remoto
Passato prossimo	Passato	Passato	Passato	Passato	Passato
Trapassato prossimo	Trapassato
Futuro semplice
Futuro anteriore

São «tempos simples» o Presente, o Pretérito imperfeito, o Pretérito perfeito, o Futuro imperfeito; «tempos compostos» os outros. Não existe na língua italiana a forma simples do Pretérito mais-que-perfeito, nem existe o Futuro do Conjuntivo como tipo morfológico distinto.

§ 188

Não serão descabidas algumas observações sobre o valor dos tempos ⁽¹⁾.

A investigação da instintiva lógica interna do pensamento e das formas expressivas, que variam duma língua para outra, leva os filólogos a classificarem também as formas verbais encarando-as segundo o critério da *medida* da acção verbal: trata-se do chamado «aspecto» do verbo, ou quantidade da acção. A interpretação ideológica das vozes verbais italianas, consideradas deste ponto de vista, pode resumir-se da seguinte maneira:

(1) Para este assunto socorremo-nos da doutrina expendida pelo insigne glotólogo Giacomo Devoto.

A) VERBOS QUE EXPRIMEM ACÇÃO MOMENTÂNEA E DURADOURA

No passado:

O Pretérito imperfeito exprime acção duradoura: *Parlava con fervore dei suoi studi sulla quadratura del círculo* = Falava com fervor dos seus estudos sobre a quadratura do círculo.

O Pretérito perfeito exprime acção momentânea: *Parlò con fervore delle sue ricerche sulla psico-fisiologia del linguaggio* = Falou com fervor das suas investigações sobre a psico-fisiologia da linguagem.

No futuro:

O Futuro imperfeito exprime acção duradoura: *Domani faremo i conti* = Amanhã ajustaremos contas.

O Presente faz sobressair o valor momentâneo da acção: *Domani vengo da te* = Amanhã vou ter contigo.

B) VERBOS CUJO SENTIDO EXCLUI A ACEPÇÃO DURADOURA

O Pretérito imperfeito exprime o carácter «iterativo» da acção: *L'attore s'impappinava nelle battute lunghe* = O actor atrapalhava-se nas longas tiradas.

O Pretérito perfeito exprime o aspecto, digamos assim, «singulativo» da acção: *L'attore s'impappinò in una battuta un po' complicata* = O actor atrapalhou-se numa tirada um tanto complicada.

C) GRAUS DO VALOR DURADOURO DA ACÇÃO

Grau normal: Presente e Pretérito imperfeito do Indicativo. Exemplos: *Tizio fa pupazzetti per il «Corriere dei Piccoli»* = Fulano faz bonecos para o «Corriere dei Piccoli»; *Tizio copiava quadri nella Galleria di Brera* = Fulano copiava quadros na Galeria de Brera.

Grau intensivo ou acentuado: perífrase do tipo *sto* + gerúndio do verbo; *stavo* + gerúndio do verbo. Exemplos: *Tizio sta scrivendo l'ultimo atto della sua nuova commedia* = Fulano está a escrever o último acto da sua nova comédia; *Tizio stava copiando la «Madonna del cardellino» di Raffaello* = Fulano estava a copiar a «Madona do pintassilgo» de Rafael.

D) VALOR DO PRETÉRITO NARRATIVO

Pretérito imperfeito: exprime a concatenação entre acções, cada uma das quais, tomada isoladamente, não dá a ideia de acção duradoura. Por exemplo: *Il cane era inquieto; andava, veniva, guaiava, mi scodinzolava attorno, mi guardava con occhi interrogativi* = O cão estava inquieto; ia, vinha, gania, saltava-me em volta, olhava-me com olhos interrogadores.

Pretérito perfeito: exprime a acção intensa e instantânea: *Il cane rimase un istante attonito, poi si scrollò, scattò come una molla, sfrecciò verso il padrone* = O cão ficou atónito instantes, depois sacudiu-se, saltou como uma mola, partiu como uma seta direito ao dono.

Pretérito do Infinito, com valor de «Infinito histórico»: pode apresentar a acção passada com carácter de duração intensa. Um exemplo clássico é o seguinte: «Se i fornai strillassero, non lo domandate. *Intridere, dimenare, infornare e sfornare senza posa;.... affacchinarsi, dico, e scalmanarsi più del solito...*» (ALESSANDRO MANZONI — *I Promessi Sposi*, cap. XII).

E) O ASPECTO INCOATIVO, OU INGRESSIVO, que salienta o carácter de começo da acção (= começar a...), exprime-se pela perífrase *essere per...* ou *stare per...* mais o Infinito do verbo. Exemplos: *Il temporale sta per scoppiare* = O temporal está para rebentar; *Stavamo per partire* (ou *eravamo per partire*) *quando arrivò un contrordine* = Estávamos para partir, quando chegou uma contra-ordem.

F) O ASPECTO CONCLUSIVO, que salienta o desenvolvimentto da acção até se cumprir toda, exprime-se pela perífrase *andare* + o Particípio passado do verbo. Exemplos: *Tutte le mie fatiche sono andate perdute* = Todas as minhas canseiras têm sido trabalho perdido. *L'imputato andrà certamente assolto* = O acusado ficará certamente absolvido. *Le messi rigogliose andarono travolte dalla furia delle acque* = As viçosas searas foram arrastadas pela fúria das águas.

G) O ASPECTO CAUSATIVO — o qual salienta que a acção foi de qualquer maneira determinada — exprime-se pela perífrase *fare* (=fazer) + o Infinito do verbo, no caso de o interesse ideoló-

gico recair no objecto. Por exemplo: *Nello stabilimento feci montare una turbina idraulica per utilizzare una cascatella che sta poco lontano* = Na oficina fiz montar uma turbina hidráulica para aproveitar uma quedazita de água que fica pouco distante.

Nestas expressões causativas o pronome pessoal átono, se o houver, liga-se com a voz do verbo *fare*, nunca com o Infinito que se segue. Por exemplo: *Ho intenzione di farmi costruire una villa ad Amalfi; Mi feci guidare dal buon senso.*

Se houver conveniência em acentuar a acção do sujeito que actua por qualquer causa determinante, está indicada outra perífrase: *avere da* (= *ter de...*) + o Infinito do verbo. Exemplos: *Ho da buttar giù questa parete pericolante* = Tenho de deitar abaixo esta parede que ameaça ruína. *Hai da legger molto, se vuoi imparare a scrivere* = Tens de ler muito, se quiseses aprender a escrever bem. *Avremo certamente da sudare quattro camicie per convincerlo* = Teremos certamente de suar as estopinhas para o convencer. *Avevamo da far riparare il pianoforte* = Tínhamos que mandar consertar o piano.

Pessoas e números

§ 189

São 3 as pessoas gramaticais das formas verbais finitas, ao passo que as formas nominais (Infinito, Gerúndio, Particípio) não admitem desinências pessoais, a não ser as terminações do singular e do plural no Particípio Presente, e as do singular, plural, masculino e feminino no Particípio Passado.

E como há 2 números (singular e plural), cada tempo de cada um dos modos nos apresenta, em regra, 6 formas verbais distintas, à excepção do Imperativo, cuja natureza exclui a primeira pessoa do singular, e só admite a segunda do singular, preenchendo a falta das outras pessoas com as formas correspondentes do Conjuntivo (3.^a do sing. e do plur.; 1.^a do plur.) ou do Indicativo (2.^a do plur.).

A forma negativa

§ 190

Constrói-se negativamente um verbo antepondo-lhe o advérbio *non* = não. Exceptua-se a 2.^a pessoa do singular do Imperativo, cuja forma negativa é constituída pelo Presente do Infinito, precedido do advérbio *non*: *Vieni!* = Vem! *Non venire!* = Não venhas!

As partículas pronominais, se as houver, podem colocar-se entre o advérbio *non* e a voz verbal, ou juntar-se a esta como enclíticas: *non mi dir nulla* ou *non dirmi nulla* (= não me digas nada); *non me ne parlare* ou *non parlarmene* (= não me fales disso).

XXIII

A Conjugação

§ 191

A conjugação é o conjunto sistemático das flexões do verbo em todos os seus modos, tempos, números e pessoas.

Cada verbo compõe-se duma parte radical (ou tema verbal), que se obtém tirando a desinência ao Presente do Infinito, e duma terminação que muda consoante as características modais, temporais e pessoais. Alguns gramáticos chamam «fortes» às formas verbais que mantêm o acento tónico na sílaba radical e «brandas» às que o deslocam para a desinência.

Os verbos italianos moldam-se por tríplice modelo; quer dizer, pertencem a três conjugações:

- a) à 1.^a conjugação pertencem todos os verbos que no Presente do Infinito terminam em *-are* (isto é, com figurativa *-a-*);
- b) à 2.^a conjugação todos os verbos que no Presente do Infinito terminam em *-ere* (isto é, com figurativa *-e-*, tónica ou átona);
- c) à 3.^a conjugação todos os verbos que no Presente do Infinito terminam em *-ire* (isto é, com figurativa *-i-*).

O Infinito da primeira conjugação e da terceira é sempre grave; o da segunda é umas vezes grave e outras esdrúxulo.

Podem considerar-se irregulares aqueles verbos que, por sofrerem alterações na parte radical, se não subordinam em absoluto a nenhum paradigma; defectivos os que carecem de algumas formas flexionais.

§ 192

Pedimos a atenção para um curioso grupo de verbos «superabundantes» (em italiano: *verbi sovrabbondanti*), que têm duas formas infinitivas pertencentes a conjugações diferentes (I e III, ou II

e III), umas vezes com o mesmo sentido, outras com significação diversa :

2.^a CONJUGAÇÃO

adempire = cumprir
compiere = cumprir; terminar
empiere = encher
riempiere = encher

1.^a CONJUGAÇÃO

abbrunare = deitar luto
abbrustolare = torrar, tostar
accolorare = excitar (os ânimos)
accorciare = encurtar
acetare = azedar
addomesticare = domesticar; acostumar
afflosciare = amolecer, afrouxar
ammezzare = mear; encher ou esvaziar até ao meio
ammorbidare = amaciar, etc.
ammollare = amolecer, afrouxar
ammosciare = murchar
ammuffare = mofar, criar mofo, abolecer
annerare = enegrecer; enegrecer-se
annichilare = aniquilar, destruir
assaporare = saborear
arrossare = avermelhar
assordare = ensurdecir; atordoar
attristare = entristecer
avvelenare = envenenar
azzittare = fazer calar
azzoppare = tornar ou ficar coxo
colorare = colorar, colorir
dimagrire = emmagrecer
disacidare = desacidificar
fallare = errar; falhar
imbambolare
imbronzire = amuar
imbrunare = escurecer
impazientare = impacientar, agastar
impezzare = foliar
impietrare (Antiquado)

3.^a CONJUGAÇÃO

adempire = cumprir
compire = cumprir; terminar
empire = encher
riempire = encher; preencher

3.^a CONJUGAÇÃO

abbrunire = tornar-se moreno; bronzear
abbrustolire
accolorire
accorcire
acelire = avinagrar-se
addomesticare
affloscire = ficar quase podre (a fruta)
ammezzire
ammorbidire
ammollire = abrandar, etc.
ammoscire
ammuffire
annerire
annichilire
assaporire = tornar saboroso
arrossire = corar, enrubescer
assordire
attristire = entristecer; murchar
avvelenire = assanhar
azzittire
azzoppire
colorire
dimagrire
disacidire
fallire = falir
imbambolire = abajoujar-se, etc.
imbronzire
imbrunire
impazientire
impazzire = enlouquecer
impietrire = empedernir, etc.

1.^a CONJUGAÇÃO

impuntare = tropeçar; teimar; etc.
 impuzzare = tornar-se fedorento
 inanimare = animar
 incancherare = cancerar; exacerbar
 incapricciare = obstinar-se; apaixonar-se
 incarnare = encarnar
 indurare = endurecer
 infoscare = enfuscar
 intozzare = repolhar (*falando-se de pessoas*)
 raccapricciare = horrorizar-se
 raccorciare = encurtar (*um pouco mais*)
 raitristare = entristecer
 ricolorare = colorir de novo; etc.
 rifallare = tornar a errar, ou a falhar
 rimbiancare = tornar a branquear, etc.
 rimboscare = reconstituir a mata
 rimpazzare = cometer novas loucuras
 rincarare = encarecer, aumentar (*o preço*)
 rincarnare = engordar; etc.
 rinfronzolare = enfeitar com bugiangas
 rintorbidare = tornar a turvar
 rintorzolare = atoleimar; atoleimar-se
 riseccare = ressecar; ressequir
 sbronciare = amuar-se
 scapricciare = satisfazer seus caprichos; etc.
 scarognare = madracear
 schermare = esgrimir; proteger; etc.
 schiarare = clarear; etc.
 scolorare = descorar
 scoraggiare = desanimar
 scorciare = encurtar
 scristianare = descristianizar
 sfiorare = tocar de leve; etc.
 sgagliardare (Antiquado)
 starnutare = espirrar
 trasfigurare = transfigurar

3.^a CONJUGAÇÃO

impuntire = acolchoar, etc.
 impuzzire
 inanimire
 incancherire
 incapriccire = apaixonar-se por...
 incarnire = encravar-se (*as unhas*)
 indurire
 infoschire
 intozzire
 raccapriccire
 raccorcire
 raitristire = melancolizar; murchar
 ricolorire
 rifallire = falir outra vez
 rimbianchire = encanecer
 rimboschire
 rimpazzire = tornar a enlouquecer
 rincarire
 rincarnire = cicatrizar-se; etc.
 rinfronzolire
 rintorbidire
 rintorzolire
 risecchire = tornar ressequido
 sbronicire
 scapriccire
 scarognire = espreguiçar (*um ma-draço*)
 schermire = esgrimir; etc.
 schiarire = esclarecer
 scolorire = desbotar
 scoraggire
 scorcire
 scristianire = descristianizar; perder a paciência
 sfiorire = perder o viço, murchar
 sgagliardire = debilitar, enfraquecer
 starnutire
 trasfigurire = mudar para pior

Os verbos auxiliares

§ 193

Os verbos auxiliares (assim chamados porque «auxiliam» os outros verbos na formação da passiva e dos tempos compostos) são dois: *essere* = ser; *avere* = ter, haver. Cada um deles é também auxiliar de si próprio.

§ 194

Emprega-se o verbo *essere*:

a) Nos tempos compostos da maior parte dos verbos intransitivos: *sono caduto* = caí.

b) Nos tempos compostos dos verbos reflexos, recíprocos, pronominais: *Ci siamo lavati* = lavámo-nos. *Non ci siamo meravigliati affatto* = Não nos admirámos nada. *Si erano salutati prima di partire.* = Tinham-se saudado antes de partir. *Non vi siete ancora pentiti?* = Ainda não vos arrependestes?

c) Na forma passiva: *siamo stati imbrogliati* = fomos intrujados.

§ 195

Emprega-se o auxiliar *avere*:

a) Para auxiliar as formas activas dos verbos transitivos nos tempos compostos: *ho scritto tutte le lettere* = escrevi todas as cartas.

b) Para auxiliar nos tempos compostos os verbos intransitivos que designem actividade física ou espiritual: *Ho parlato* = Falei; tenho falado. *Avete respirato aria cattiva* = Tendes respirado uma má atmosfera. *Non avevo pensato che...* = Não tinha pensado que... *Hanno sognato cose impossibili* = Sonharam com coisas impossíveis. *Abbiamo creduto* = Acreditámos; temos acreditado.

§ 196

Os verbos intransitivos que exprimem ideia de movimento formam os tempos compostos com o auxiliar *avere* no caso de enunciarem apenas uma ideia geral de movimento (sem determinação de meta) ou se a acção fica limitada nos confins de um lugar determinado; tomam o auxiliar *essere* quando exprimem ideia de movimento para lugar determinado. Por exemplo: *Ho volato* = Voei. *Son volato verso di lui* = Voei para ele. *Ho scivolato* = Escorreguei. *Sono scivolato dal primo gradino sino in fondo alla scala* = Escorreguei desde o primeiro degrau até ao fundo da escada. *Hai camminato troppo* = Andaste demais. *Ho corso molto in giardino* = Corri muito no jardim.

Os verbos que designam fenómenos meteorológicos tomam nos tempos compostos o auxiliar *essere* quando se pretende aludir ao estado atmosférico, o auxiliar *avere* quando exprimem a acção; *Qui è piovuto molto* = Aqui tem chovido (ou choveu) muito. *Stamani ha piovuto molto* = Esta manhã choveu muito.

Os verbos fraseológicos *dovere* = ter de, *volere* = querer, *tencionar*, *potere* = poder (chamados em Italiano «verbi servili» quando, seguidos de um Infinito, quase estão ao serviço deste) exigem, em regra, o auxiliar próprio para o verbo de modo infinito que os acompanha: *Io sono andato* = Eu fui. *Io non son potuto andare* = Não pude ir. *Ho scritto molte lettere* = Escrevi muitas cartas. *Ho dovuto scrivere molte lettere* = Tive que escrever muitas cartas.

§ 197

Conjugação do auxiliar **ESSERE**

FORMAS NOMINAIS

Infinito		Particípio	
Presente	Pretérito	Presente	Passado
ESSERE = ser	ESSERE STATO = ter sido	ESSENTE (Raríssimo) (ENTE. Usado como substantivo)	STATO ²³⁾ = sido

Gerúndio

Simples (= Presente)	Composto (= Pretérito)
ESSENDO ²⁴⁾ = sendo	ESSENDO STATO = tendo sido

MODO INDICATIVO

Presente	Pretérito imperfecto	Pretérito perfecto	Futuro imperfecto
sono ¹⁾ = sou	ero (era) = era	fui = fui	sarò ¹³⁾ = serei
sei ²⁾ = és	eri = eras	fosti ⁹⁾ = foste	sarai = serás
è ³⁾ = é	era = era	fu ¹⁰⁾ = foi	sarà ¹³⁾ = será
siamo ⁴⁾ = somos	eravamo ⁷⁾ = éramos	fummo = fomos	saremo = seremos
siete ⁵⁾ = sois	eravate ⁸⁾ = éreis	foste ¹¹⁾ = fostes	sarete = sereis
sono ⁶⁾ = são	erano = eram	furono ¹²⁾ = foram	seranno ¹⁴⁾ = serão

Pretérito indefinido *Pretérito mais-que-perfeito* *Trapassato remoto*

sono	stato stata = tenho sido	ero	stato stata = tinha sido	fui	stato stata
sei	stato stata = tens sido	eri	stato stata = tinhas sido	fosti	stato stata
è	stato stata = tem sido	era	stato stata = tinha sido	fu	stato stata
siamo	stati state = temos sido	eravamo	stati state = tínhamos sido	fummo	stati state
siete	stati state = tendes sido	eravate	stati state = tínheis sido	foste	stati state
sono	stati state = têm sido	erano	stati state = tinham sido	furono	stati state

Futuro perfeito

sarò	stato stata = terei sido	saremo	stati state = teremos sido
sarai	stato stata = terás sido	sarete	stati state = tereis sido
sarà	stato stata = terá sido	saranno	stati state = terão sido

MODO CONJUNTIVO

Presente

sia	= seja
sia ¹⁵⁾	= sejam
sia ¹⁶⁾	= seja
siamo	= sejam
siate	= sejam
siano ¹⁷⁾	= sejam

Pretérito perfeito

sia	stato stata = tenha sido
sia	stato stata = tenhas sido
sia	stato stata = tenha sido
siamo	stati state = tenhamos sido
siate	stati state = tenhaes sido
siano	stati state = tenham sido

Pretérito imperfeito

fossi ¹⁸⁾	= fosse
fossi ¹⁸⁾	= fosses
fosse ¹⁹⁾	= fosse
fossimo ²⁰⁾	= fôssemos
fosse ²⁰⁾	= fôsseis
fossero ²⁰⁾	= fossem

Pretérito mais-que-perfeito

fossi	stato stata = tivesse sido
fossi	stato stata = tivesses sido
fosse	stato stata = tivesse sido
fossimo	stati state = tivéssemos sido
fosse	stati state = tivésseis sido
fossero	stati state = tivessem sido

MODO CONDICIONAL

<i>Presente</i>	
sarei ²¹⁾	= seria
saresti	= serias
sarebbe ²¹⁾	= seria
saremmo	= seríamos
sarestes	= serieis
sarebbero ²²⁾	= seriam

<i>Pretérito</i>	
sarei	stato = teria sido
saresti	stato = terias sido
sarebbe	stato = teria sido
saremmo	stati = teríamos sido
sarestes	stati = teríeis sido
sarebbero	stati = teriam sido

MODO IMPERATIVO

<i>Presente</i>	
sii	= sê, sejas
(sia)	= seja
(siamo)	= sejam
(state)	= sêde, sejais
(siano)	= sejam

As formas que estão entre parênteses pertencem ao Conjuntivo

Notas

- 1) Forma apocopada, que desapareceu da língua moderna: *so'*.
- 2) Forma toscana ou literária: *se'*.
- 3) Formas antigas e literárias: *èe* (que encontramos também na «Divina Commedia» de Dante Alighieri: p. ex., Inferno, XXIV, 60—Purgat., XXXII, 10 — Par., XXXIII, 113) e *ene*.
- 4) Ficaram na língua literária clássica as formas *semo* e *sem*.
- 5) Ficou na língua literária clássica a forma toscana *sete*.
- 6) A forma *enno* (que se encontra, p. ex., na «Divina Commedia»: Inferno, V, 38) pertence ao antigo uso toscano. A forma apocopada *en* ainda aparece nos clássicos do século XV, como Lourenço de Médicis.
- 7) Forma poética, não moderna, e dialectal: *eramo*. A forma grave *eramo* encontra-se, p. ex., na «Divina Commedia»: Purgat., XXXII, 35. A forma *savamo* (= *eravamo*) desapareceu.
- 8) Desapareceu a forma *savate*.
- 9) Forma arcaica e poética: *fusti*.
- 10) Forma arcaica e poética, bem como do uso toscano: *fue*.
- 11) Forma antiga: *fuste*.
- 12) Formas poéticas e obsoletas:

- 13) Forma obsoleta e poética: *fia*; ainda mais rara *fie*, como na «Divina Commedia»: Par., VII, 114.
- 14) Poéticas e obsoletas as formas *fiano* - *fieno* - *fien* - *fier*.
- 15) Forma obsoleta *sii* e muito mais rara *sie*.
- 16) Forma obsoleta: *sie*.
- 17) Forma obsoleta: *sieno*.
- 18) Forma obsoleta, poética ou dialectal: *fussi*. Nos escritores antigos, também *fosse*.
- 19) Forma desusada: *fusse*.
- 20) Formas arcaicas ou dialectais: *fussimo* - *fuste* - *fussero*.
- 21) Forma antiga, poética ou dialectal: *saria*. Só poética é *fora* = *sarebbe*.
- 22) Formas antigas, poéticas ou dialectais: *sariano* - *sariano* - *sarebbono*. Só poética é *forano* (*foran*) = *sarebbero*.
- 23) Formas obsoletas: *essuto* - *essuta* - *essuti* - *essute*. Ainda em Maquiavel se encontram as formas *suto* e *suta*. A forma *stato* pertence propriamente ao verbo *stare* (= estar).
- 24) Forma literária antiga: *sendo*.

Conjugação do auxiliar AVERE

- FORMAS NOMINAIS

Infinito

<i>Presente</i>	<i>Pretérito</i>
AVERE = ter	AVERE AVUTO = ter tido

Particípio

<i>Presente</i>	<i>Passado</i>
AVENTE ²⁹⁾	AVUTO = tido

Gerúndio

Simples (= Presente)

AVENDO ³⁰⁾ = tendo

Composto (= Pretérito)

AVENDO AVUTO = tendo tido

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfecto</i>	<i>Pretérito perfeito</i>	<i>Futuro imperfecto</i>
ho ¹⁾ =tenho	avevo (aveva) =tinha	ebbi ⁹⁾ =tive	avrò ¹⁵⁾ =terei
hai =tens	avevi ⁴⁾ =tinhas	avesti ¹⁰⁾ =tiveste	avrai =terás
ha ²⁾ =tem	aveva ⁵⁾ =tinha	ebbe ¹¹⁾ =teve	avrà ¹⁶⁾ =terá
abbiamo ³⁾ =temos	avevamo ⁶⁾ =tínhamos	avemmo ¹²⁾ =tivemos	avremo =teremos
avele =tendes	avevate ⁷⁾ =tínheis	aveste ¹³⁾ =tivestes	avrele =tereis
hanno =têm	avevano ⁸⁾ =tinham	ebbero ¹⁴⁾ =tiveram	avranno =terão

Pretérito indefinido

ho avuto	= tenho tido
hai avuto	= tens tido
ha avuto	= tem tido
abbiamo avuto	= temos tido
avele avuto	= tendes tido
hanno avuto	= têm tido

«*Trapassato remoto*»

ebbi avuto
avesti avuto
ebbe avuto
avemmo avuto
aveste avuto
ebbero avuto

Pretérito mais-que-perfeito

avevo avuto	= tinha tido
avevi avuto	= tinhas tido
aveva avuto	= tinha tido
avevamo avuto	= tínhamos tido
avevate avuto	= tínheis tido
avevano avuto	= tinham tido

Futuro perfeito

avrò avuto	= terei tido
avrai avuto	= terás tido
avrà avuto	= terá tido
avremo avuto	= teremos tido
avrete avuto	= tereis tido
avranno avuto	= terão tido

MODO CONJUNTIVO

Presente

<i>abbia</i>	= tenha
<i>abbia</i>	= tenha's
<i>abbia</i> ¹⁷⁻¹⁸⁾	= tenha
<i>abbiamo</i>	= tenhamos
<i>abbiate</i> ¹⁷⁾	= tenha's
<i>abbiano</i> ¹⁷⁻²⁰⁾	= tenham

Pretérito Imperfeito

<i>avessi</i>	= tivesse
<i>avessi</i>	= tivesses
<i>avesse</i>	= tivesse
<i>avessimo</i>	= tivéssemos
<i>aveste</i> ²¹⁾	= tivésseis
<i>avessero</i> ²²⁾	= tivessem

Pretérito Perfeito

<i>abbia</i>	<i>avuto</i> = tenham tido
<i>abbia</i>	<i>avuto</i> = tenha's tido
<i>abbia</i>	<i>avuto</i> = tenha tido
<i>abbiamo</i>	<i>avuto</i> = tenhamos tido
<i>abbiate</i>	<i>avuto</i> = tenha's tido
<i>abbiano</i>	<i>avuto</i> = tenham tido

Pretérito mais-que-perfeito

<i>avessi</i>	<i>avuto</i> = tivesse tido
<i>avessi</i>	<i>avuto</i> = tivesses tido
<i>avesse</i>	<i>avuto</i> = tivesse tido
<i>avessimo</i>	<i>avuto</i> = tivéssemos tido
<i>aveste</i>	<i>avuto</i> = tivésseis tido
<i>avessero</i>	<i>avuto</i> = tivessem tido

MODO CONDICIONAL

Presente

<i>avrei</i> ²⁴⁾	= teria
<i>avresti</i> ²⁵⁾	= terias
<i>avrebbe</i> ²⁶⁾	= teria
<i>avremmo</i> ²⁷⁾	= teríamos
<i>avreste</i>	= teríeis
<i>avrebbero</i> ²⁸⁾	= teriam

Pretérito

<i>avrei</i>	<i>avuto</i> = teria tido
<i>avresti</i>	<i>avuto</i> = terias tido
<i>avrebbe</i>	<i>avuto</i> = teria tido
<i>avremmo</i>	<i>avuto</i> = teríamos tido
<i>avreste</i>	<i>avuto</i> = teríeis tido
<i>avrebbero</i>	<i>avuto</i> = teriam tido

MODO IMPERATIVO

Presente

<i>abbi</i>	= tem, tenha's
<i>(abbia)</i>	= tenha
<i>(abbiamo)</i>	= tenhamos
<i>(abbiate)</i>	= tende, tenha's
<i>(abbiano)</i>	= tenham

As formas que estão dentro de parênteses pertencem a outro Modo

Notas

- 1) Forma arcaica: *abbo* (p. ex., na «Divina Commedia»: Inferno, XV, 86).
Forma literária arcaica, e também dialectal moderna: *aggio*.
- 2) Forma poética clássica: *ave* (p. ex., no poema «La Coltivazione», IV, 88, publicado em 1546 por Luigi Alamanni).
- 3) Forma obsoleta: *aviamo*. Obsoleta ou dialectal: *avemo*.
- 4) Forma obsoleta: *avei* = *avevi*.
- 5) Formas obsoletas: *avia* e *avie* = *aveva*.
- 6) Forma obsoleta: *aveamo*.
- 7) Forma obsoleta: *aveate*. Mais raramente: *avevi* = *avevate*.
- 8) Formas obsoletas: *aviano* e *avieno*.
- 9) Formas obsoletas: *ei* e *hei* = *ebbi*.
- 10) Forma obsoleta: *avestù* = *avesti tu*.
- 11) Formas antigas e obsoletas: *ee* = *ebbe*; *ebbi* = *ebbe* (que aparece, p. ex., no poema «Orlando Innamorato» de Matteo Maria Boiardo, do séc. XV).
- 12) Forma ainda não completamente apagada: *ebbimo*.
- 13) Forma obsoleta: *avestì* = *aveste*.
- 14) Desapareceram as formas antigas *avettono* e *ebbeno*. Encontra-se na Toscana a forma *ebbono*.
- 15) Forma toscana: *arò*, não rara nos escritores clássicos.
- 16) Forma toscana: *arà*, não rara nos escritores.
- 17) Formas antigas ou dialectais: *aggia* = *abbia*; *aggiano* = *abbiano*. A primeira aparece ainda hoje na palavra composta, um tanto grosseira, *mannaggia* ou *malannaggia* = mal haja.
Na língua clássica aparece também a forma *abbi* = *abbia*.
- 18) Forma obsoleta: *abbie* = *abbia*.
- 19) Forma obsoleta: *aggiate*.
- 20) Forma obsoleta: *abbieno*.
- 21) Forma obsoleta: *avessi* = *aveste* (idiotismo toscano).
- 22) Formas obsoletas: *avesseno* e *avessino*.
- 23) Forma obsoleta: *aggi* = *abbi*.
- 24) Formas obsoletas: *arei* - *aria* - *avria* = *avrei*.
- 25) Formas obsoletas: *averessi* e *avressi* = *avresti*.
- 26) Formas obsoletas: *averebbe* - *averia* - *averie* - *avrie* - *arebbe* = *avrebbe*.
- 27) Forma obsoleta: *avemmo* (ainda em Maquiavel).
- 28) Formas obsoletas: *averiano* - *averieno* - *averian*.
- 29) O Particípio Presente *avente* é raro na língua moderna. Outra forma viva é *abbiente*, que se emprega como substantivo com o sentido de «abastado».
- 30) Forma obsoleta: *abbiendo*.

XXVII

As três conjugações regulares

§ 199

Vejam-se nos quadros seguintes as desinências pessoais e, logo a seguir, os paradigmas das três conjugações regulares nas formas activa, passiva e pronominal:

INDICATIVO

Número	Pessoa	PRESENTE				PRETÉRITO imperfecto		
		Conjugação				Conjugação		
		1. ^a	2. ^a	3. ^a		1. ^a	2. ^a	3. ^a
Singular	I	o	o	isco	o	avo	evo	ivo
	II	i	i	isci	i	avi	evi	ivi
	III	a	e	isce	e	ava	eve	iva
Plural	I	iamo	iamo	iamo	iamo	avamo	evamo	ivamo
	II	ate	ete	ite	ite	avate	evate	ivate
	III	ano	ono	iscono	ono	avano	evano	ivano
		PRETÉRITO perfeito			FUTURO imperfecto			
		Conjugação			Conjugação			
		1. ^a	2. ^a	3. ^a	1. ^a e 2. ^a	3. ^a		
Singular	I	ai	{ ei etti	ii	erò	irò		
	II	asti	{ esti	isti	erai	irai		
	III	ò	{ é ette	i	erà	irà		
Plural	I	ammo	emmo	immo	eremo	iremo		
	II	aste	este	iste	erete	irete		
	III	arano	{ erono ettero	irono	eranno	iranno		

CONJUNTIVO

Números e pessoas		PRESENTE				PRETERITO IMPERFEITO		
		Conjugação				Conjugação		
		1. ^a	2. ^a	3. ^a		1. ^a	2. ^a	3. ^a
Singular	1. ^a pessoa	i	a	isc a	a	essi	essi	issi
	2. ^a pessoa	i	a	isc a	a	essi	essi	issi
	3. ^a pessoa	i	a	isc a	a	asse	esse	isse
Plural	1. ^a pessoa	iamo	iamo	iamo	iamo	assimo	essimo	íssimo
	2. ^a pessoa	iate	iate	iate	iatê	aste	este	iste
	3. ^a pessoa	ino	ano	isc ano	ano	assero	essero	íssero

CONDICIONAL

IMPERATIVO

Números e pessoas		PRESENTE		PRESENTE		
		Conjugação		Conjugação		
		1. ^a e 2. ^a	3. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a
Singular	1. ^a pessoa	erei	irei	—	—	—
	2. ^a pessoa	eresti	iresti	a	i	(isc)i
	3. ^a pessoa	erebbe	irebbe	(i)	(a)	[(isc)a]
Plural	1. ^a pessoa	eremmo	iremmo	(iamo)	(iamo)	[iamo]
	2. ^a pessoa	ereste	ireste	ate	ete	ite
	3. ^a pessoa	erebbero	irebbero	(ano)	(ano)	[(isc)ano]

As formas do Imperativo que estão dentro de parênteses quadrados pertencem fundamentalmente ao modo Conjuntivo.

FORMAS NOMINAIS

CONJUGAÇÕES	PARTICÍPIO		GERÚNDIO	INFINITO
	Presente	Passado		
Primeira	ante	ato	ando	are
Segunda	ente	uto	endo	ere
Terceira	{(iente) ente	ito	endo	ire

Desinências que caíram em desuso

§ 200

Registamos algumas desinências que caíram em desuso:

a) Presente do Indicativo, 2.^a pessoa do singular: desinência *e* (em vez de *i*).

b) Presente do Indicativo, 1.^a pessoa do plural (só para os verbos da primeira conjugação): desinência *-amo* por *-iamo*.

c) Pretérito Imperfeito do Indicativo, 1.^a pessoa do singular: desinência *a* (em vez de *o*), ainda usada uma vez por outra. Do ponto de vista etimológico seria a única desinência legítima, mas evidentemente a desinência *o* acabou por prevalecer por motivo de clareza, pois evita qualquer confusão com a 3.^a do singular do mesmo tempo.

d) Pretérito Perfeito do Indicativo, 3.^a pessoa do plural (só para os verbos da primeira conjugação): desinência *-orono* em vez de *-arono*.

e) Pretérito Perfeito do Indicativo, 3.^a pessoa do singular: desinência *-eo* por *-e*, *-io* por *-i*.

Paradigma das três conjugações regulares

§ 201

a) VOZ ACTIVA

FORMAS NOMINAIS	1. ^a	2. ^a	3. ^a
<i>Infinito</i>	PARL ARE = falar	CRED ERE = crer	CAP IRE = perceber
<i>Particípio Passado</i>	parl ato	cred uto	cap ito
<i>Particípio Presente</i>	parl ante	cred ente	cap iente (Não usado)
<i>Gerúndio</i>	parl ando	cred endo	cap endo

MODO INDICATIVO

Presente

parl o = falo	cred o = creio	cap isc o = percebo
parl i = falas	cred i = crês	cap isc i = percebes
parl a = fala	cred e = crê	cap isc e = percebe
parl iamo = falamos	cred iamo = cremos	cap iamo = percebemos
parl ate = falais	cred ate = credes	cap ite = percebeis
parl ano = falam	cred ono = crêem	cap isc ono = percebem

Pretérito imperfeito

parl avo = falava	cred evo = cria	cap ivo = percebia
parl avi = falavas	cred evi = crias	cap ivi = percebias
parl ava = falava	cred eva = cria	cap iva = percebia
parl avamo = falávamos	cred evamo = criamos	cap ivamo = percebíamos
parl avate = faláveis	cred evate = criéis	cap ivate = percebíeis
parl avano = falavam	cred evano = criam	cap ivano = percebiam

Pretérito perfeito

parl ai = falei	cred ei = cri	cap ii = percebi
parl asti = falaste	cred esti = creste	cap isti = percebeste
parl ò = falou	cred é = creu	cap i = percebeu
parl ammo = falámos	cred emmo = cremos	cap immo = percebemos
parl aste = falastes	cred este = crestes	cap iste = percebestes
parl aronno = falaram	cred erono = creram	cap irono = perceberam

Futuro imperfeito

parl erò = falarei	cred erò = crerei	cap irò = perceberei
parl erai = falarás	cred erai = crerás	cap irai = perceberás
parl erà = falará	cred erà = crerá	cap irà = perceberá
parl eremo = falaremos	cred eremo = creremos	cap iremo = perceberemos
parl erete = falareis	cred erete = crereis	cap irete = perceberéis
parl eranno = falarão	cred eranno = crerão	cap iranno = perceberão

Pretérito indefinido

<i>ho parlato</i> = tenho falado	<i>ho creduto</i> = tenho crido	<i>ho capito</i> = tenho percebido
<i>hai parlato</i> = tens falado	<i>hai creduto</i> = tens crido	<i>hai capito</i> = tens percebido
<i>ha parlato</i> = tem falado	<i>ha creduto</i> = tem crido	<i>ha capito</i> = tem percebido
<i>abbiamo parlato</i> = temos falado	<i>abbiamo creduto</i> = temos crido	<i>abbiamo capito</i> = temos percebido
<i>avete parlato</i> = tendes falado	<i>avete creduto</i> = tendes crido	<i>avete capito</i> = tendes percebido
<i>hanno parlato</i> = têm falado	<i>hanno creduto</i> = têm crido	<i>hanno capito</i> = têm percebido

Pretérito mais-que-perfeito

<i>avevo parlato</i> = tinha falado	<i>avevo creduto</i> = tinha crido	<i>avevo capito</i> = tinha percebido
<i>avevi parlato</i> = tinhas falado	<i>avevi creduto</i> = tinhas crido	<i>avevi capito</i> = tinhas percebido

<i>aveva parlato</i> = tinha falado	<i>aveva creduto</i> = tinha crido	<i>aveva capito</i> = tinha percebido
<i>avevamo parlato</i> = tínhamos falado	<i>avevamo creduto</i> = tínhamos crido	<i>avevamo capito</i> = tínhamos percebido
<i>avevate parlato</i> = tínheis falado	<i>avevate creduto</i> = tínheis crido	<i>avevate capito</i> = tínheis percebido
<i>avevano parlato</i> = tinham falado	<i>avevano creduto</i> = tinham crido	<i>avevano capito</i> = tinham percebido

Trapassato remoto

<i>ebbi parlato</i>	<i>ebbi creduto</i>	<i>ebbi capito</i>
<i>avesti parlato</i>	<i>avesti creduto</i>	<i>avesti capito</i>
<i>ebbe parlato</i>	<i>ebbe creduto</i>	<i>ebbe capito</i>
<i>avemmo parlato</i>	<i>avemmo creduto</i>	<i>avemmo capito</i>
<i>aveste parlato</i>	<i>aveste creduto</i>	<i>aveste capito</i>
<i>ebbero parlato</i>	<i>ebbero creduto</i>	<i>ebbero capito</i>

MODO CONJUNTIVO

Presente

<i>parli</i> = fale	<i>creda</i> = creia	<i>capisca</i> = perceba
<i>parli</i> = fales	<i>creda</i> = creias	<i>capisca</i> = percebas
<i>parli</i> = fale	<i>creda</i> = creia	<i>capisca</i> = perceba
<i>parliamo</i> = falemos	<i>creiamo</i> = creiamos	<i>capiamo</i> = percebamos
<i>parlate</i> = faleis	<i>creiate</i> = creiais	<i>capiate</i> = percebais
<i>parlino</i> = falem	<i>creano</i> = creiam	<i>capiscano</i> = percebam

Pretérito imperfeito

<i>parlassi</i> = falasse	<i>credessi</i> = cresse	<i>capicassi</i> = percebesse
<i>parlassi</i> = falasses	<i>credessi</i> = cresces	<i>capicassi</i> = percebesse
<i>parlasse</i> = falasse	<i>credesse</i> = cresse	<i>capicasse</i> = percebesse
<i>parlassimo</i> = falássemos	<i>credessimo</i> = crêssemos	<i>capicassimo</i> = percebêssemos
<i>parlaste</i> = falásseis	<i>credeste</i> = crêsseis	<i>capicaste</i> = percebêsseis
<i>parlassero</i> = falassem	<i>credero</i> = cressem	<i>capicassero</i> = percebessem

Pretérito perfeito

<i>abbia parlato</i> = tenha falado	<i>abbia creduto</i> = tenha crido	<i>abbia capito</i> = tenha percebido
<i>abbia parlato</i> = tenhamos falado	<i>abbia creduto</i> = tenhamos crido	<i>abbia capito</i> = tenhamos percebido
<i>abbia parlato</i> = tenhamos falado	<i>abbia creduto</i> = tenhamos crido	<i>abbia capito</i> = tenhamos percebido

<i>abbiamo parlato</i> = tenha- mos falado	<i>abbiamo creduto</i> = tenha- mos crido	<i>abbiamo capito</i> = tenha- mos percebido
<i>abbiate parlato</i> = tenhais falado	<i>abbiate creduto</i> = tenhais crido	<i>abbiate capito</i> = tenhais percebido
<i>abbiano parlato</i> = tenham falado	<i>abbiano creduto</i> = tenham crido	<i>abbiano capito</i> = tenham percebido

Pretérito mais-que-perfeito

<i>avessi parlato</i> = tivesse falado	<i>avessi creduto</i> = tivesse crido	<i>avessi capito</i> = tivesse percebido
<i>avessi parlato</i> = tivesses falado	<i>avessi creduto</i> = tivesses crido	<i>avessi capito</i> = tivesses percebido
<i>avesse parlato</i> = tivesse falado	<i>avesse creduto</i> = tivesse crido	<i>avesse capito</i> = tivesse percebido
<i>avessimo parlato</i> = tivês- semos falado	<i>avessimo creduto</i> = tivês- semos crido	<i>avessimo capito</i> = tivês- semos percebido
<i>aveste parlato</i> = tivésseis falado	<i>aveste creduto</i> = tivésseis crido	<i>aveste capito</i> = tivésseis percebido
<i>avessero parlato</i> = tives- sem falado	<i>avessero creduto</i> = tives- sem crido	<i>avessero capito</i> = tives- sem percebido

MODO CONDICIONAL

Presente

<i>parl erei</i> = falaria	<i>cred erei</i> = creria	<i>cap irei</i> = perceberia
<i>parl eresti</i> = falias	<i>cred eresti</i> = crerias	<i>cap iresti</i> = perceberias
<i>parl erebbe</i> = falaria	<i>cred erebbe</i> = creria	<i>cap irebbe</i> = perceberia
<i>parl eremmo</i> = falaria- mos	<i>cred eremmo</i> = creríamos	<i>cap iremmo</i> = percebe- ríamos
<i>parl ereste</i> = falarfeis	<i>cred ereste</i> = crerfeis	<i>cap ireste</i> = perceberfeis
<i>parl erebbero</i> = falariam	<i>cred erebbero</i> = creriam	<i>cap irebbero</i> = percebe- riam

Pretérito

<i>avrei parlato</i> = teria falado	<i>avrei creduto</i> = teria crido	<i>avrei capito</i> = teria per- cebido
<i>avresti parlato</i> = terias falado	<i>avresti creduto</i> = terias crido	<i>avresti capito</i> = terias percebido
<i>avrebbe parlato</i> = teria falado	<i>avrebbe creduto</i> = teria crido	<i>avrebbe capito</i> = teria percebido
<i>avremmo parlato</i> = teria- mos falado	<i>avremmo creduto</i> = teria- mos crido	<i>avremmo capito</i> = teria- mos percebido
<i>avreste parlato</i> = terfeis falado	<i>avreste creduto</i> = terfeis crido	<i>avreste capito</i> = terfeis percebido
<i>avrebbero parlato</i> = teriam falado	<i>avrebbero creduto</i> = teriam crido	<i>avrebbero capito</i> = teriam percebido

MODO IMPERATIVO

Presente

parl a = fala (tu)	cred i = crê (tu)	cap isc i = percebe (tu)
(parl i) = fale	(cred a) = creia	(cap isc a) = perceba
(parl iamo) = falemos	(cred iamo) = creiamos	(cap iamo) = percebamos
parl ate = falai	cred ete = crede	cap ite = percebei
(parl ino) = falem	(cred ano) = creiam	(cap isc ano) = percebam

As formas do Imperativo que estão encerradas dentro de parênteses pertencem fundamentalmente ao Modo Conjuntivo.

FORMAS NOMINAIS

a) *Infinito*

<i>Presente</i> : parl are = falar	cred ere = crer	cap ire = perceber
<i>Pretérito</i> : aver(e) parlato = ter falado	aver(e) creduto = ter crido	aver(e) capito = ter percebido

b) *Particípio*

<i>Presente</i> : parl ante = falante	cred ente = crente	cap iente (Não usado)
<i>Perfeito</i> : parl ato = falado	cred uto = crido	cap ito = percebido

c) *Gerúndio*

<i>Presente</i> : parlando = falando	cred endo = crendo	cap endo = percebendo
<i>Pretérito</i> : avendo parlato = tendo falado	avendo creduto = tendo crido	avendo capito = tendo percebido

§ 202

b) VOZ PASSIVA

1. ^a	2. ^a	3. ^a
PREG ARE = rogar	RICEV ERE = receber	COLP IRE = atingir
PREG ATO = rogado	RICEV UTO = recebido	COLP ITO = atingido

MODO INDICATIVO

Presente

sono	pregato pregata	sono	ricevuto ricevuta	sono	colpito colpita
sei	pregato pregata	sei	ricevuto ricevuta	sei	colpito colpita
è	pregato pregata	è	ricevuto ricevuta	è	colpito colpita
siamo	pregati pregate	siamo	ricevuti ricevute	siamo	colpiti colpite
siete	pregati pregate	siete	ricevuti ricevute	siete	colpiti colpite
sono	pregati pregate	sono	ricevuti ricevute	sono	colpiti colpite

Preterito imperfetto

ero	pregato pregata	ero	ricevuto ricevuta	ero	colpito colpita
eri	pregato pregata	eri	ricevuto ricevuta	eri	colpito colpita
era	pregato pregata	era	ricevuto ricevuta	era	colpito colpita
eravamo	pregati pregate	eravamo	ricevuti ricevute	eravamo	colpiti colpite
eravate	pregati pregate	eravate	ricevuti ricevute	eravate	colpiti colpite
erano	pregati pregate	erano	ricevuti ricevute	erano	colpiti colpite

Preterito perfetto

fui	pregato pregata	fui	ricevuto ricevuta	fui	colpito colpita
fosti	pregato pregata	fosti	ricevuto ricevuta	fosti	colpito colpita
fu	pregato pregata	fu	ricevuto ricevuta	fu	colpito colpita
fummo	pregati pregate	fummo	ricevuti ricevute	fummo	colpiti colpite
foste	pregati pregate	foste	ricevuti ricevute	foste	colpiti colpite
furono	pregati pregate	furono	ricevuti ricevute	furono	colpiti colpite

Pretérito indefinido

sono	stato pregato stata pregata	sono	stato ricevuto stata ricevuta	sono	stato colpito stata colpita
sei	stato pregato stata pregata	sei	stato ricevuto stata ricevuta	sei	stato colpito stata colpita
è	stato pregato stata pregata	è	stato ricevuto stata ricevuta	è	stato colpito stata colpita
siamo	stati pregati state pregate	siamo	stati ricevuti state ricevute	siamo	stati colpiti state colpite
siete	stati pregati state pregate	siete	stati ricevuti state ricevute	siete	stati colpiti state colpite
sono	stati pregati state pregate	sono	stati ricevuti state ricevute	sono	stati colpiti state colpite

Pretérito mais-que-perfeito

ero	stato pregato stata pregata	ero	stato ricevuto stata ricevuta	ero	stato colpito stata colpita
eri	stato pregato stata pregata	eri	stato ricevuto stata ricevuta	eri	stato colpito stata colpita
era	stato pregato stata pregata	era	stato ricevuto stata ricevuta	era	stato colpito stata colpita
eravamo	stati pregati state pregate	eravamo	stati ricevuti state ricevute	eravamo	stati colpiti state colpite
eravate	stati pregati state pregate	eravate	stati ricevuti state ricevute	eravate	stati colpiti state colpite
erano	stati pregati state pregate	erano	stati ricevuti state ricevute	erano	stati colpiti state colpite

«Trapassato remoto»

fui	stato pregato stata pregata	fui	stato ricevuto stata ricevuta	fui	stato colpito stata colpita
fosti	stato pregato stata pregata	fosti	stato ricevuto stata ricevuta	fosti	stato colpito stata colpita
fu	stato pregato stata pregata	fu	stato ricevuto stata ricevuta	fu	stato colpito stata colpita
fummo	stati pregati state pregate	fummo	stati ricevuti state ricevute	fummo	stati colpiti state colpite
foste	stati pregati state pregate	foste	stati ricevuti state ricevute	foste	stati colpiti state colpite
furono	stati pregati state pregate	furono	stati ricevuti state ricevute	furono	stati colpiti state colpite

Futuro imperfetto

sarò	pregato pregata	sarò	ricevuto ricevuta	sarò	colpito colpita
sarai	pregato pregata	sarai	ricevuto ricevuta	sarai	colpito colpita
sarà	pregato pregata	sarà	ricevuto ricevuta	sarà	colpito colpita
saremo	pregati pregate	saremo	ricevuti ricevute	saremo	colpiti colpite
sarete	pregati pregate	sarete	ricevuti ricevute	sarete	colpiti colpite
saranno	pregati pregate	saranno	ricevuti ricevute	saranno	colpiti colpite

Futuro perfetto

sarò	stato pregato stata pregata	sarò	stato ricevuto stata ricevuta	sarò	stato colpito stata colpita
sarai	stato pregato stata pregata	sarai	stato ricevuto stata ricevuta	sarai	stato colpito stata colpita
sarà	stato pregato stata pregata	sarà	stato ricevuto stata ricevuta	sarà	stato colpito stata colpita
saremo	stati pregati state pregate	saremo	stati ricevuti state ricevute	saremo	stati colpiti state colpite
sarete	stati pregati state pregate	sarete	stati ricevuti state ricevute	sarete	stati colpiti state colpite
saranno	stati pregati state pregate	saranno	stati ricevuti state ricevute	saranno	stati colpiti state colpite

MODO CONIUNTIVO

Presente

sia	pregato pregata	sia	ricevuto ricevuta	sia	colpito colpita
sia	pregato pregata	sia	ricevuto ricevuta	sia	colpito colpita
sia	pregato pregata	sia	ricevuto ricevuta	sia	colpito colpita
siamo	pregati pregate	siamo	ricevuti ricevute	siamo	colpiti colpite
siate	pregati pregate	siate	ricevuti ricevute	siate	colpiti colpite
siano	pregati pregate	siano	ricevuti ricevute	siano	colpiti colpite

Pretérito imperfeito

fossi pregato	fossi ricevuto	fossi colpito
fossi pregata	fossi ricevuta	fossi colpita
fossi pregato	fossi ricevuto	fossi colpito
fossi pregata	fossi ricevuta	fossi colpita
fosse pregato	fosse ricevuto	fosse colpito
fosse pregata	fosse ricevuta	fosse colpita
fossimo pregati	fossimo ricevuti	fossimo colpiti
fossimo pregate	fossimo ricevute	fossimo colpite
foste pregati	foste ricevuti	foste colpiti
foste pregate	foste ricevute	foste colpite
fossero pregati	fossero ricevuti	fossero colpiti
fossero pregate	fossero ricevute	fossero colpite

Pretérito perfeito

sia stato pregato	sia stato ricevuto	sia stato colpito
sia stata pregata	sia stata ricevuta	sia stata colpita
sia stato pregato	sia stato ricevuto	sia stato colpito
sia stata pregata	sia stata ricevuta	sia stata colpita
sia stato pregato	sia stato ricevuto	sia stato colpito
sia stata pregata	sia stata ricevuta	sia stata colpita
siamo stati pregati	siamo stati ricevuti	siamo stati colpiti
siamo state pregate	siamo state ricevute	siamo state colpite
siate stati pregati	siate stati ricevuti	siate stati colpiti
siate state pregate	siate state ricevute	siate state colpite
siano stati pregati	siano stati ricevuti	siano stati colpiti
siano state pregate	siano state ricevute	siano state colpite

Pretérito mais-que-perfeito

fossi stato pregato	fossi stato ricevuto	fossi stato colpito
fossi stata pregata	fossi stata ricevuta	fossi stata colpita
fossi stato pregato	fossi stato ricevuto	fossi stato colpito
fossi stata pregata	fossi stata ricevuta	fossi stata colpita
fosse stato pregato	fosse stato ricevuto	fosse stato colpito
fosse stata pregata	fosse stata ricevuta	fosse stata colpita
fossimo stati pregati	fossimo stati ricevuti	fossimo stati colpiti
fossimo state pregate	fossimo state ricevute	fossimo state colpite
foste stati pregati	foste stati ricevuti	foste stati colpiti
foste state pregate	foste state ricevute	foste state colpite
fossero stati pregati	fossero stati ricevuti	fossero stati colpiti
fossero state pregate	fossero state ricevute	fossero state colpite

MODO CONDICIONAL

Presente

sarei	pregato pregata	sarei	ricevuto ricevuta	sarei	colpito colpita
saresti	pregato pregata	saresti	ricevuto ricevuta	saresti	colpito colpita
sarebbe	pregato pregata	sarebbe	ricevuto ricevuta	sarebbe	colpito colpita
saremmo	pregati pregate	saremmo	ricevuti ricevute	saremmo	colpiti colpite
sareste	pregati pregate	sareste	ricevuti ricevute	sareste	colpiti colpite
sarebbero	pregati pregate	sarebbero	ricevuti ricevute	sarebbero	colpiti colpite

Preterito

sarei	stato pregato stata pregata	sarei	stato ricevuto stata ricevuta	sarei	stato colpito stata colpita
saresti	stato pregato stata pregata	saresti	stato ricevuto stata ricevuta	saresti	stato colpito stata colpita
sarebbe	stato pregato stata pregata	sarebbe	stato ricevuto stata ricevuta	sarebbe	stato colpito stata colpita
saremmo	stati pregati state pregate	saremmo	stati ricevuti state ricevute	saremmo	stati colpiti state colpite
sareste	stati pregati state pregate	sareste	stati ricevuti state ricevute	sareste	stati colpiti state colpite
sarebbero	stati pregati state pregate	sarebbero	stati ricevuti state ricevute	sarebbero	stati colpiti state colpite

MODO IMPERATIVO

Presente

sii ^z	pregato pregata	sii	ricevuto ricevuta	sii	colpito colpita
(sia	pregato) pregata)	(sia	ricevuto) ricevuta)	(sia	colpito) colpita)
.....		
siate	pregati pregate	siate	ricevuti ricevute	siate	colpiti colpite
(siano	pregati) pregate)	(siano	ricevuti) ricevute)	(siano	colpiti) colpite)

FORMAS NOMINAIS

Infinito

Presente

essere { pregato
pregata
pregati
pregate

essere { ricevuto
ricevuta
ricevuti
ricevute

essere { colpito
colpita
colpiti
colpite

Pretérito

essere { stato pregato
stata pregata
stati pregati
state pregate

essere { stato ricevuto
stata ricevuta
stati ricevuti
state ricevute

essere { stato colpito
stata colpita
stati colpiti
state colpite

Participio

Presente

Não há, porque o Participio presente é por natureza activo.

Passado

(stato) pregato
(stata) pregata
(stati) pregati
(state) pregate

(stato) ricevuto
(stata) ricevuta
(stati) ricevuti
(state) ricevute

(stato) colpito
(stata) colpita
(stati) colpiti
(state) colpite

Gerúndio

Presente (ou Simples)

essendo { pregato
pregata
pregati
pregate

essendo { ricevuto
ricevuta
ricevuti
ricevute

essendo { colpito
colpita
colpiti
colpite

Passado (ou Composto)

essendo { stato pregato
stata pregata
stati pregati
state pregate

essendo { stato ricevuto
stata ricevuta
stati ricevuti
state ricevute

essendo { stato colpito
stata colpita
stati colpiti
state colpite

§ 203

c) FORMA REFLEXA OU PRONOMINAL

RICORDARE = lembrar, recordar

MODO INDICATIVO

Presente

mi ricordo = lembro-me
 ti ricordi = lembras-te
 si ricorda = lembra-se
 ci ricordiamo = lembramo-nos
 vi ricordate = lembrais-vos
 si ricordano = lembram-se

Pretérito imperfeito

mi ricordavo = lembrava-me
 ti ricordavi = lembravas-te
 si ricordava = lembrava-se
 ci ricordavamo = lembrávamos-nos
 vi ricordavate = lembráveis-vos
 si ricordavano = lembravam-se

Futuro imperfeito

mi ricorderò = lembrar-me-ei
 ti ricorderai = lembrar-te-ás
 si ricorderà = lembrar-se-á
 ci ricorderemo = lembrar-nos-emos
 vi ricorderete = lembrar-vos-eis
 si ricorderanno = lembrar-se-ão

Futuro perfeito

mi sarò ricordato = ter-me-ei lembrado
 ti sarai ricordato = ter-te-ás lembrado
 si sarà ricordato = ter-se-á lembrado
 ci saremo ricordati = ter-nos-emos lembrado
 vi sarete ricordati = ter-vos-eis lembrado
 si saranno ricordati = ter-se-ão lembrado

Pretérito perfeito

mi ricordai = lembrei-me
 ti ricordasti = lembraste-te
 si ricordò = lembrou-se
 ci ricordammo = lembrámos-nos
 vi ricordaste = lembraste-vos
 si ricordarono = lembraram-se

Pretérito mais-que-perfeito

mi ero ricordato = tinha-me lembrado
 ti eri ricordato = tinhas-te lembrado
 si era ricordato = tinha-se lembrado
 ci eravamo ricordati = tínhamo-nos lembrado
 vi eravate ricordati = tínheis-vos lembrado
 si erano ricordati = tinham-se lembrado

Pretérito indefinido

mi sono ricordato = tenho-me lembrado
 ti sei ricordato = tens-te lembrado
 si è ricordato = tem-se lembrado
 ci siamo ricordati = temos-nos lembrado
 vi siete ricordati = tendes-vos lembrado
 si sono ricordati = têm-se lembrado

«*Trapassato remoto*»

mi fui	ricordato ricordata	ci fummo	ricordati ricordate
ti fosti	ricordato ricordata	vi foste	ricordati ricordate
si fu	ricordato ricordata	si furono	ricordati ricordate

MODO CONJUNTIVO

Presente

mi ricordi	= me lembre
ti ricordi	= te lembres
si ricordi	= se lembre
ci ricordiamo	= nos lembremos
vi ricordiate	= vos lembreis
si ricordino	= se lembrem

Pretérito imperfeito

mi ricordassi	= me lembrasse
ti ricordassi	= te lembrasses
si ricordasse	= se lembrasse
ci ricordassimo	= nos lembrássemos
vi ricordaste	= vos lembrásseis
si ricordassero	= se lembrassem

Pretérito perfeito

mi sia	ricordato ricordata	= me tenha lembrado
ti sia	ricordato ricordata	= te tenhas lembrado
si sia	ricordato ricordata	= se tenha lembrado
ci siamo	ricordati ricordate	= nos tenhamos lembrado
vi siate	ricordati ricordate	= vos tenhais lembrado
si siano	ricordati ricordate	= se tenham lembrado

Pretérito mais-que-perfeito

mi fossi	ricordato ricordata	= me tivesse lembrado
ti fossi	ricordato ricordata	= te tivesses lembrado
si fosse	ricordato ricordata	= se tivesse lembrado
ci fossimo	ricordati ricordate	= nos tivéssemos lembrado
vi foste	ricordati ricordate	= vos tivésseis lembrado
si fossero	ricordati ricordate	= se tivessem lembrado

MODO CONDICIONAL

Presente

mi ricorderei	= lembrar-me-ia
ti ricorderesti	= lembrar-te-ias

Pretérito

mi sarei	ricordato ricordata	= ter-me-ia lembrado
ti saresti	ricordato ricordata	= ter-te-ias lembrado

si ricorderebbe = lembrar-se-ia

si sarebbe	ricordato	= ter-se-ia
	ricordata	lembrado

ci ricorderemmo = lembrar-nos-famos

ci saremmo	ricordati	= ter-nos-famos
	ricordate	lembrado

vi ricordereste = lembrar-vos-eis

vi sareste	ricordati	= ter-vos-eis
	ricordate	lembrado

si ricorderebbero = lembrar-se-iam

si sarebbero	ricordati	= ter-se-iam
	ricordate	lembrado

MODO IMPERATIVO

Presente

ricordati = lembra-te

(si ricordi) = lembre-se

(ricordiamoci) = lembremo-nos

ricordatevi = lembrai-vos

(si ricordino) = lembrem-se

As formas que estão dentro de parênteses pertencem fundamentalmente ao Modo Conjuntivo.

FORMAS NOMINAIS

Presente

INFINITO ricordarsi =
lembrar-se

PARTICÍPIO ricordantesi (*Sing.*)
ricordantisi (*Plur.*)

GERÚNDIO ricordandosi =
lembrando-se

Passado

essendosi ricordato	} = tendo-se lembrado
essendosi ricordata	
essendosi ricordati	
essendosi ricordate	

ricordatosi	} Ou com outras particu- las pronominais átonas (<i>mi-ti-ci-vi-ne-gli-le-lo- -la-li</i>)
ricordatesi	
ricordatisi	
ricordatesi	

essersi ricordato	} = ter-se lembrado
essersi ricordata	
essersi ricordati	
essersi ricordate	

Lembramos que a 2.^a do singular do Imperativo negativo em Italiano consta do Presente do Infinito, precedido do advérbio *non*. Se houver uma partícula pronominal, intercala-se geralmente entre este advérbio e a forma verbal: *non ti affliggere* = não te aflijas; *non vi preoccupate* = não vos preocupeis.

Particularidades fonéticas e gráficas dos verbos

Primeira conjugação

§ 204

Os verbos cujo Infinito termina em *-care* ou *-gare* mantêm inalterável a pronúncia velar das consoantes *c* e *g*; intercalam, portanto, um *h* todas as vezes que na flexão precederem desinências iniciadas por *e* ou por *i*.

Por sua vez, os verbos que terminam em *-ciare* (inclusive os em *-sciare*) e em *-giare* perdem a vogal *i* antes das desinências iniciadas por *e* ou por *i*, visto não ser preciso para dar o som palatal à consoante; contudo, nos escritores clássicos encontram-se exemplos de *o* e *i* se manter.

Quanto aos outros verbos terminados em *-iare*, dois casos distintos se podem dar: se a vogal *i* do tema for tónica, conserva-se; se a mesma vogal for átona, elimina-se.

Exemplos:

MANCARE = faltar

LEGARE = ligar, atar

manco = faltar

lego = ato, ligo

manchi = faltas

leggi = atas, ligas

mancherò = faltarei

leggerò = atarei, ligarei

COMINCIARE = começar

LASCIARE = deixar

MANGIARE = comer

comincio = começo

lascio = deixo

mangio = como

cominci = comes

lasci = deixas

mangi = comes

comincia = começa

lasciamo = deixamos

mangia = come

comincerò = começarei

lascero = deixarei

mangerò = comerei

OBLIARE = olvidar

SCOPPIARE = rebentar, explodir

oblio = olvido

scoppio = rebento

oblìi = olvidas

scoppi = rebentas

oblìamo = olvidamos

scoppiano = rebentam

Mantém-se a vogal *i* (final do tema) antes da desinência *i* quando houver possibilidade de interpretação ambígua. Por exemplo: *tu accoppiii* (=tu emparelhas) pertence ao verbo *accoppiare*; *tu accoppi* (=tu matas) pertence ao verbo *accoppiare*.

Os verbos que terminam em -gnare, em geral, não perdem a vogal *i*, inicial das desinências -iamo e -iate do Conjuntivo: *bagniamo* = molhemos; *consegniamo* = entreguemos; *sogniamo* = sonhemos; *bagniate* = molheis; *consegniate* = entregueis; *sogniate* = sonheis.

O mesmo devia dizer-se quanto à vogal *i* que inicia a desinência -iamo do Presente do Indicativo, 1.^a do plural, mas a língua corrente moderna prefere suprimi-la: *bagnamo* = molhamos; *consegnamo* = entregamos; *sognamo* = sonhamos.

Segunda conjugação

§ 205

Os verbos cujo Infinito termina em -cere e em -gere mantêm a pronúncia palatal das consoantes *c* e *g* antes das desinências iniciadas por *e*, *i*, *u*, mas passam à pronúncia velar antes das desinências iniciadas por *a* e por *o*:

VINCERE = vencer, ganhar

LEGGERE = ler

vinco = ganho

leggo = leio

vinci = ganhas

leggi = lê

vince = ganha

legge = lê

vincono = ganham

leggono = lêem

vincano = ganhem

leggano = leiam

Exceptuam-se os verbos *cuocere* = cozer, cozinhar, *giacere* = jazer, *piacere* = agradar, e alguns outros com figurativa tónica, os quais mantêm o som palatal do *c*: intercalam, portanto, um *i* entre o radical e a desinência, sempre que esta comece por *a* ou por *u*. Assim teremos; *cuocio* = cozo; *cuociano* = cozam; *giaccio* = jazo; *giacciano* = jazam; *piaccio* = agrado; *piacciano* = agradem.

Além das desinências do Pretérito perfeito do Indicativo -ei, -é, *erono* registadas no quadro, alguns verbos (como *cedere* = ceder; *credere* = crer; *dovere* = dever; *ricevere* = receber; *temere* = recear, etc.) admitem as formas em -etti, -ette, -ettero. Nesses casos as duas séries de desinências usam-se indiferentemente; outro tanto se não dá com os verbos cuja parte radical termina em -tt (por ex.: *riflett-ere* = reflectir), e bem assim com os verbos *compiere* = cumprir ou acabar; *miscere* = ministrar (bebida, etc.); *pascere* = pastar; *tessere* = tecer.

Terceira conjugação

§ 206

A maior parte dos verbos pertencentes à 3.^a conjugação interpõe a sílaba *isc* entre a parte radical e as desinências seguintes: Presente do Indicativo, 1.^a, 2.^a, 3.^a do singular e 3.^a do plural; Presente do Conjuntivo, nas mesmas pessoas; Presente do Imperativo, 2.^a do singular. Note-se, porém, que, enquanto muitos destes verbos possuem somente esta forma (ainda chamada «incoativa», apesar de nunca exprimir começo de acção), outros têm ambas as formas (incoativa e não incoativa), usando-se nuns indiferentemente, noutros com sentido diverso.

Os verbos que não intercalam a sílaba *-isc-* são apenas os seguintes (geralmente com os seus compostos):

<i>aprire</i> = abrir	<i>dormire</i> = dormir	<i>seguire</i> = seguir
<i>avvertire</i> = advertir	<i>fuggire</i> = fugir	<i>sentire</i> = sentir
<i>bollire</i> = ferver	<i>morire</i> = morrer	<i>servire</i> = servir
<i>comparire</i> = comparecer	<i>offrire</i> = oferecer	<i>soffrire</i> = sofrer, padecer
<i>convertire</i> = converter	<i>partire</i> = partir	<i>sovvertire</i> = subverter
<i>coprire</i> = cobrir	<i>pentirsi</i> = arrepender-se	<i>udire</i> = ouvir
<i>cucire</i> = coser	<i>rinvertire</i> = tornar a inverter	<i>uscire</i> = sair
<i>dire</i> = dizer	<i>salire</i> = subir	<i>venire</i> = vir
<i>divertire</i> = divertir	<i>scoprire</i> = descobrir	<i>vestire</i> = vestir

Alguns verbos usam as duas formas (com ou sem a sílaba *-isc-*):

<i>aborrire</i> = aborrecer	(<i>aborro</i> e <i>aborrisco</i>)
<i>apparire</i> = aparecer	(<i>appaio</i> e <i>apparisco</i>)
<i>applaudire</i> = aplaudir	(<i>applaudo</i> e <i>applaudisco</i>)
<i>assalire</i> = assaltar	(<i>assalgo</i> e <i>assalisco</i>)
<i>assorbire</i> = absorver	(<i>assorbo</i> e <i>assorbisco</i>)
<i>compartire</i> = compartilhar	(<i>comparto</i> e <i>compartisco</i>)
<i>invertire</i> = inverter	(<i>inverto</i> e <i>invertisco</i>)
<i>languire</i> = languecer	(<i>languo</i> e <i>languisco</i>)
<i>mentire</i> = mentir	(<i>mento</i> e <i>mentisco</i>)
<i>muggire</i> = mugir	(3. ^a pessoa : <i>mugge</i> e <i>muggisce</i>)
<i>nutrire</i> = nutrir	(<i>nutro</i> e <i>nutrisco</i>)
<i>pervertire</i> = perverter	(<i>perverto</i> e <i>pervertisco</i>)
<i>ruggire</i> = rugir	(3. ^a pessoa : <i>rugge</i> e <i>ruggisce</i>)
<i>scomparire</i> = desaparecer	(<i>scompaio</i> e <i>scomparisco</i>)
<i>sdrucire</i> = descoser, rasgar	(<i>sdrucio</i> e <i>sdrucisco</i>)
<i>tossire</i> = tossir	(<i>tosso</i> e <i>tossisco</i>)
<i>trasparire</i> = transparecer	(<i>traspaio</i> e <i>trasparisco</i>)

No Participípio Presente alguns verbos da 3.^a conjugação terminam em *-ente*, outros em *-iente*. No caso de a figurativa *i* ser precedida pela consoante *t*, esta muda-se em *z* antes da desinência *-iente*; por isso, o verbo *dissentire* faz *dissenziente*, o verbo *patire* faz *paziente*, etc.

Os Participípios Presentes em *-iente* são usados quase sempre com valor de substantivos.

O ditongo móvel

§ 207

Alguns verbos têm na parte radical a vogal *e* ou a vogal *o*, que no decurso da conjugação se ditongam respectivamente em *ie* e em *uo* em determinadas condições. Acerca deste fenómeno atenda-se ao que já ficou esclarecido: as vogais radicais *e* e *o* mantêm-se nas formas verbais fracas (formas «arizotónicas»), isto é, acentuadas na desinência; ditongam-se nas formas verbais fortes (formas «rizotónicas»), isto é, acentuadas no radical. Por conseguinte, os verbos *sedere* (= sentar-se; estar sentado) e *sonare* (= tocar), que se podem tomar como modelos, têm de se conjugar da seguinte maneira no Presente do Indicativo:

<i>siedo</i> = sento-me	<i>suono</i> = toco
<i>siedi</i> = estás sentado	<i>suoni</i> = tocas
<i>siede</i> = senta-se	<i>suona</i> = toca
<i>sediamo</i> = sentamo-nos	<i>soniamo</i> = tocamos
<i>sedete</i> = estais sentados	<i>sonate</i> = tocais
<i>siedono</i> = sentam-se	<i>suonano</i> = tocam

Trata-se de um fenómeno fonético que, em regra, devia dar-se todas as vezes que no curso da conjugação se desloca o acento tónico da sílaba radical para a desinência; contudo, a linguagem moderna parece atribuir pouca importância ao caso, preferindo manter os ditongos *ie* e *uo* quer na palavra raiz do verbo, quer nas formas flexivas derivadas. Em todo o caso este fenómeno fonético nunca se dá nos verbos *nuotare* (= nadar) e *vuotare* (= esvaziar), para se não confundirem com *notare* (= observar) e *votare* (= votar); *chiedere* = perguntar ou pedir; *mietere* = ceifar.

A voz passiva

§ 208

Como em português, a conjugação passiva italiana é toda constituída por formas compostas, isto é, pelo Particípio Passado do verbo que se conjuga, precedido do auxiliar *essere* (=ser); naturalmente; naturalmente o tempo — assim como o modo, a pessoa e o número — é determinado pelo tempo do auxiliar.

Nos tempos simplès o auxiliar *essere* por vezes é substituído pelo verbo *venire* (=vir), quando se tenha de sublinhar a acção no seu desenvolvimento; ou pelos verbos *andare* (=ir) e *stare* (=estar), quando convenha matizar diferentemente a ideia que a voz passiva entende representar.

Uma forma considerada por vezes funcionalmente passiva, aplicável às terceiras pessoas do singular e do plural, ao Infinito, ao Gerúndio e ao Particípio, é constituída pela forma activa do verbo, acompanhada da partícula *si*.

Exemplos:

La porta fu chiusa rumorosamente = A porta foi fechada ruidosamente.

Lo studio dei dati raccolti venne eseguito con ogni cura = O estudo dos elementos coligidos foi feito com o maior cuidado.

Tutto il raccolto è andato perduto = Toda a colheita perdeu-se.

Così sta scritto nel libro del destino = Assim está escrito no livro do destino.

Si fanno a questo mondo gl'imbrogli più incredibili = Fazem-se neste mundo ás aldrabices mais incríveis.

A conjugação reflexa

§ 209

Os verbos reflexos podem exprimir sentidos e atitudes do pensamento da maior variedade, o que lhes atribui na fala e na redacção escrita um papel assaz importante. Praticamente, podemos dominar «reflexa» qualquer construção que queira exprimir que a acção do verbo se realiza no sujeito (ou no interesse dele, ou na esfera dele) por intermédio de um pronome pessoal tónico ou átono da mesma pessoa do sujeito e equivalente a este.

Portanto, conforme a função pronominal e o conteúdo ideológico da expressão verbal de sentido reflexo, distinguimos:

A) Reflexo enfático. Constrói-se com as formas pronominais tónicas *me / noi - te / voi - sé / sé*, às vezes reforçadas por *stesso / stessa / stessi / stesse* ou por *medesimo / medesima / medesimi / medesime*. Emprega-se quando o elemento pronominal, opondo-se a outro objecto concretamente expresso ou subentendido, precisa de certo realce. Por exemplo: *egli ha riservato a sé il diritto di decidere* = *egli si è riservato il diritto di decidere* = ele reservou para si o direito de resolver.

B) Reflexo propriamente dito. Constrói-se com as partículas pronominais átonas *mi / ci - ti / vi - si / si*, as quais, como já se disse, passam para as formas *me / ce - te / ve - se / se* quando seguidas de qualquer das partículas pronominais *lo / li - la / le - ne / ne*. Nos tempos compostos requer o auxiliar *essere*.

Com base nesta distinção fundamental, é possível identificar os seguintes tipos ideológicos de verbos reflexos:

1) Com sentido activo. A acção é realizada pelo sujeito: *noi ci nutriamo di illusioni, a quel che pare* = nós alimentamo-nos de ilusões, ao que parece; *il nemico si difese accanitamente* = o inimigo defendeu-se encarniçadamente. Também é possível que a partícula pronominal encerre apenas uma ideia de interesse do sujeito na acção do verbo: *me ne vado* = vou-me embora; *mi sono dimenticato* = esqueci-me.

2) Com sentido passivo. A acção do verbo realiza-se no sujeito, mas pode não ser causada ou cumprida por este: *ti sei spaventato senza motivo* = assustaste-te sem razão; *non ti vergogni?* = não tens vergonha?

Naturalmente nem sempre é fácil discriminar o primeiro e o segundo tipo.

3) Com sentido misto, activo-passivo, se houver ideia de reciprocidade: *se le son date di santa ragione* = espancaram-se a valer.

4) Com sentido indefinido e impessoal, como na frase *il caso si spiega senza difficoltà* = o caso explica-se sem dificuldade.

5) Com sentido de interesse para o sujeito: *la mia domestica si è accaparrata la migliori pesche del mercato* = a minha criada mandou reservar (para si) os melhores pêssegos do mercado.

Neste tipo de expressões a concordância pode variar também da seguinte maneira: *la mia domestica si è accaparrate le migliori pesche del mercato*, ou então, *la mia domestica si è accaparrato le migliori pesche del mercato*.

Na linguagem clássica encontra-se também o auxiliar *avere* em lugar de *essere*.

Todavia, de um ponto de vista meramente prático não será descabida a seguinte classificação das expressões verbais reflexas:

A) Verbos reflexos próprios: são os verbos transitivos cuja acção recai sobre o sujeito que a pratica. Assim: *essi si lavano* = eles lavam-se.

B) Verbos aparentemente reflexos: a acção enunciada pelo verbo fica no mesmo sujeito, e o pronome indica um complemento indirecto. Por ex.: *logorarsi l'esistenza* = consumir (pouco a pouco) a própria existência.

C) **Verbos reflexos intransitivos:** são verbos cuja acção fica no sujeito. Por ex.: *annoiarsi* = aborrecer-se; *vergognarsi* = envergonhar-se.

D) **Verbos reflexos recíprocos:** a acção enunciada pelo verbo afecta reciprocamente diversos sujeitos que a praticam ou a sofrem. E' conhecido o exemplo dantesco (*Purg.* VI, 83-84)

..... l'un l'altro si rode
Di quei ch'un muro ed una fossa serra.

Obtém-se a forma reflexa juntando pronomes oblíquos ao verbo: as formas átonas *mi-ti-si* para as três pessoas do singular; *ci-vi-si* para as três pessoas do plural. Naturalmente, o pronome deve ser da mesma pessoa que o sujeito. Como já se disse oportunamente, no Indicativo, no Conjuntivo e no Condicional a partícula pronominal antepõe-se ao verbo, normalmente; mas pospõe-se-lhe no Imperativo (2.^a do sing. e do plural; 1.^a do plur.) e nas formas nominais (Infinito, Gerúndio, Particípio) juntando-se-lhe como enclítica. Neste último caso a língua italiana não usa hífen, e a consoante inicial do pronome dobra-se quando a forma verbal é aguda ou monossilábica.

Exemplos de construção inversa não escasseiam nos clássicos, mas em geral trata-se de expressões poéticas ou puramente literárias. No uso corrente encontra-se a transposição da partícula pronominal em locuções como: *fittasi una casa* = aluga-se uma casa; *cercasi cameriera* = procura-se criada; *appigionasi* = arrenda-se, que em todo o caso são formas verbais de carácter impessoal ou indefinido.

Na linguagem literária clássica, e por vezes também na língua corrente, usam-se verbos intransitivos numa forma aparentemente reflexa, em que os pronomes *mi-ti-si-ci-vi* são pleonásticos ou, por vezes, intensivos. E' típico o exemplo dantesco (*Purg.* XXIV, 52-53)

..... I' mi son un che, quando
Amor mi spira, noto.....

Nos tempos compostos os verbos reflexos e pronominais tomam sempre o auxiliar *essere*.

Os verbos impessoais

§ 210

Os verbos impessoais (assim chamados por não terem sujeito gramatical determinado) aparecem na 3.^a pessoa do singular de todos os tempos e modos, no Infinito, no Gerúndio e no Particípio.

1) São verbos absolutamente impessoais os que exprimem fenómenos e variações da natureza, como

<i>albeggia</i> = alvorece	<i>imbrunisce</i> = escurece
<i>annotta</i> = anoitece	<i>lampeggia</i> = relampeja
<i>balena</i> = relampeja	<i>neve</i> = neva
<i>diluvia</i> = chove em dilúvio	<i>piove</i> = chove
<i>fiocca</i> = neva (em flocos)	<i>pioviggina</i> = chovisca
<i>gela</i> = geia	<i>raggiorna</i> = amanhece
<i>grandina</i> = graniza	<i>tuona</i> = troveja

Estes verbos podem ser usados também transitiva e intransitivamente, tendo um sujeito gramatical com que concordam em número e pessoa, e constroem-se nos tempos compostos com um ou outro dos auxiliares. Trata-se, porém, com excepção das terceiras pessoas, de um emprego limitado quase unicamente aos sentidos tropológicos. Assim lemos numa célebre Ode de Giosuè Carducci (*La Chiesa di Polenta*: versos 36 40):

*Itala gente da le molte vite,
dove che albeggi la tua notte e un'ombra
vagoli sparsa de' vecchi anni, vedi
ivi il poeta.*

Outros exemplos :

All'improvviso ci piove addosso una gragnuola di sassi = De repente choveu-nos em cima uma saraivada de pedras.

La luna pioveva sui campi una luce pallida = A lua derramava sobre os campos uma luz pálida. *Mio caro, ti è piovuto proprio il cacio sui maccheroni* = Meu caro, caiu-te mesmo como a sopa no mel. *Ci sei piovuto in casa nel momento meno opportuno* = Caíste-nos em casa na ocasião menos oportuna.

Mi balenò un'idea felicissima = Surgiu-me uma ideia felicíssima.

È inutile che tu tuoni così contro i tuoi alunni, tanto il risultato sarà sempre quello... = É inútil que grites assim com os teus alunos, pois que o resultado será sempre o mesmo...

I rimproveri fioccano senza risparmio = As repreensões choviam em catadupa.

2) São impessoais os verbos que objectivamente exprimem necessidade, conveniência, acaso, parecer, gosto ou desgosto, etc., como por exemplo:

bisogna = é preciso	pare = parece
occorre = é necessário	sembra = parece
importa = importa	merita che... = merece que
preme = urge; importa	piace = apraz
avviene che... = acontece que...	duole = é de lamentar
succede che... = sucede que...	rincresce = é pena
accade = acontece	conviene = convém
capita che... = acontece que...	

A construção pessoal de alguns destes verbos não é rara:

Sono occorse due settimane di prove per mettere a punto la macchina = Foram precisas duas semanas de ensaios para afinar a máquina.

Qualche giorno capiterà una disgrazia nella cava per la negligenza di certi operai = Um dia destes sucederá uma desgraça na pedreira pela negligência de certos operários.

È raro che passi settimana senza che in quel quartiere malfamato non accada un fattaccio = É raro passar-se uma semana sem haver naquele mal afamado bairro uma desordem.

3) Adquirem sentido impessoal algumas expressões constituídas pelos verbos *essere* — *andare* — *fare* — *stare*, etc. Por exemplo:

<i>È opportuno</i> = É oportuno	<i>Faceva caldo</i> = Fazia calor
<i>Era meglio</i> = Era melhor	<i>Va inteso che...</i> = Fica entendido que...
<i>Fu bene che...</i> = Foi bom que...	<i>Sta bene che...</i> = Está bem que...
<i>Sarà utile</i> = Será útil que...	
<i>Fa freddo</i> = Está frio	

4) Os verbos todos, transitivos e intransitivos, podem ser usados impessoalmente antepondo a partícula pronominal *si* à 3.^a pessoa do singular de qualquer tempo:

<i>Si fa</i> = Faz-se	<i>Si tira a campare</i> = Vai-se andando
<i>Si sta bene</i> = Está-se bem	<i>Si strappa la vita</i> = Vai-se arrastando a vida
<i>Si diceva che...</i> = Dizia-se que...	<i>Si vivacchia</i> = Vai-se vivendo.
<i>Si vedrà</i> = Ver-se-á	
<i>Si va male</i> = Isto vai mal	

Observações práticas acerca do acento tónico na conjugação dos verbos

§ 211

1) No Infinito dos verbos da I e da III conjugação o acento tónico recai sempre na penúltima sílaba.

2) O Infinito dos verbos da II conjugação é grave ou esdrúxulo, ordinariamente em conformidade com a forma etimológica latina.

3) A 3.^a pessoa do plural é sempre esdrúxula nos tempos simples de todos os Modos, com excepção do Futuro Imperfeito do Indicativo, que é sempre grave.

4) As formas verbais que admitem partículas pronominais enclíticas não deslocam o seu acento tónico, seja qual for o número de pronomes que se lhes juntam.

5) Muitos verbos italianos da I conjugação com mais de 3 sílabas no Infinito têm formas correspondentes homógrafas, ou quase, em português; todavia diferem na acentuação do Presente do Indicativo e do Conjuntivo (1.^a — 2.^a — 3.^a do singular; 3.^a do plural), pois às formas graves do português correspondem sempre formas esdrúxulas no italiano. Exemplo típico: *abito, abiti, abita, abitano* (port. *habito, habitas, habita, habitam*).

6) Existe um número notável de verbos da I conjugação com mais de 3 sílabas no Infinito, que, por serem esdrúxulos no singular do Presente do Indicativo e do Conjuntivo, são *bisesdrúxulos* na 3.^a do plural. Damos a seguir alguns exemplos:

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)	CONJUNTIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)
<i>abbeverare</i> = abeberar	<i>abbeverano</i>	<i>abbeverino</i>
<i>abbindolare</i> = enredar, enganar.	<i>abbindolano</i>	<i>abbindolino</i>
<i>abdicare</i> = abdicar	<i>abdicano</i>	<i>abdichino</i>
<i>abitare</i> = habitar, morar	<i>abitano</i>	<i>abitino</i>
<i>accelerare</i> = acelerar	<i>accelerano</i>	<i>accelerino</i>
<i>accomodare</i> = acomodar; ajustar	<i>accomodano</i>	<i>accomodino</i>
<i>accreditare</i> = creditar	<i>accreditano</i>	<i>accreditino</i>
<i>accumulare</i> = acumular	<i>accumulano</i>	<i>accumulino</i>
<i>addebitare</i> = debitar	<i>addebitano</i>	<i>addebitino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO	CONJUNTIVO
	Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)	Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)
<i>adoperare</i> = usar, empregar	<i>adoperano</i>	<i>adoperino</i>
<i>adulterare</i> = adulterar	<i>adulterano</i>	<i>adulterino</i>
<i>affumicare</i> = defumar, fumar, fumigar	<i>affumicano</i>	<i>affumichino</i>
<i>agevolare</i> = facilitar, auxiliar	<i>agevolano</i>	<i>agevolino</i>
<i>agglomerare</i> = aglomerar	<i>agglomerano</i>	<i>agglomerino</i>
<i>agitare</i> = agitar, sacudir, mexer	<i>agitano</i>	<i>agitino</i>
<i>alterare</i> = alterar	<i>alterano</i>	<i>alterino</i>
<i>animare</i> = animar	<i>animano</i>	<i>animino</i>
<i>annichilare</i> = aniquilar	<i>annichilano</i>	<i>annichilino</i>
<i>annoverare</i> = contar, incluir	<i>annoverano</i>	<i>annoverino</i>
<i>annuolare</i> = anuviar	<i>annuolano</i>	<i>annuolino</i>
<i>ansimare</i> = ofegar, arquejar	<i>ansimano</i>	<i>ansimino</i>
<i>anticipare</i> = antecipar, adiantar	<i>anticipano</i>	<i>anticipino</i>
<i>applicare</i> = aplicar	<i>applicano</i>	<i>applicino</i>
<i>arginare</i> = pôr um dique a...	<i>arginano</i>	<i>arginino</i>
<i>arrotolare</i> = enrolar	<i>arrotolano</i>	<i>arrotolino</i>
<i>arzigogolare</i> = matutar, parafusar	<i>arzigogolano</i>	<i>arzigogolino</i>
<i>asseverare</i> = asseverar	<i>asseverano</i>	<i>asseverino</i>
<i>assimilare</i> = assimilar	<i>assimilano</i>	<i>assimilino</i>
<i>augurare</i> = desejar, augurar	<i>augurano</i>	<i>augurino</i>
<i>auspicare</i> = auspicar	<i>auspicano</i>	<i>auspichino</i>
<i>autenticare</i> = autenticar, reconhecer	<i>autenticano</i>	<i>autenticino</i>
<i>bazzicare</i> = frequentar, acotiar	<i>bazzicano</i>	<i>bazzichino</i>
<i>beneficare</i> = bemfazer	<i>beneficano</i>	<i>benefichino</i>
<i>biassicare</i> = resmungar	<i>biassicano</i>	<i>biassicchino</i>
<i>biasimare</i> = repreender, verberar	<i>biasimano</i>	<i>biasimino</i>
<i>blaterare</i> = tagarelar fastidiosamente; falar pelos cotovelos	<i>blaterano</i>	<i>blaterino</i>
<i>brancolare</i> = andar às cegas; tatear	<i>brancolano</i>	<i>brancolino</i>
<i>calcolare</i> = calcular	<i>calcolano</i>	<i>calcolino</i>
<i>capacitare</i> = capacitar	<i>capacitano</i>	<i>capacitino</i>
<i>capitare</i> = chegar por acaso; topar; acontecer	<i>capitano</i>	<i>capitino</i>
<i>capitolare</i> = capitular; render-se	<i>capitolano</i>	<i>capitolino</i>
<i>caricare</i> = carregar	<i>caricano</i>	<i>carichino</i>
<i>celebrare</i> = celebrar	<i>celebrano</i>	<i>celebrino</i>
<i>chiacchierare</i> = cavaquear; tagarelar	<i>chiacchierano</i>	<i>chiacchierino</i>
<i>cigolare</i> = chiar	<i>cigolano</i>	<i>cigolino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)	CONJUNTIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)
<i>circolare</i> = circular <i>collaborare</i> = colaborar <i>collocare</i> = colocar <i>commemorare</i> = comemorar <i>commiserare</i> = compadecer-se <i>complicare</i> = complicar <i>comunicare</i> = comunicar <i>congratularsi</i> = congratultra-se <i>coniugare</i> = conjugar <i>considerare</i> = considerar <i>consolidare</i> = consolidar <i>contaminare</i> = contaminar <i>convalidare</i> = validar <i>cooperare</i> = cooperar <i>criticare</i> = criticar <i>culminare</i> = culminar <i>dedicare</i> = dedicar <i>degenerare</i> = degenerar <i>deliberare</i> = deliberar <i>denominare</i> = denominar <i>depositare</i> = depositar <i>desiderare</i> = desejar <i>determinare</i> = determinar <i>diagnosticare</i> = diagnosticar <i>dilapidare</i> = dilapidar, esbanjar <i>dimenticare</i> = esquecer <i>discriminare</i> = discriminar <i>disordinare</i> = desordenar, arrumar <i>disputare</i> = disputar <i>dissimulare</i> = dissimular <i>dominare</i> = dominar <i>dubitare</i> = duvidar <i>eccitare</i> = excitar <i>edificare</i> = edificar <i>educare</i> = educar <i>elaborare</i> = elaborar <i>elevare</i> = elevar <i>emulare</i> = emular <i>enumerare</i> = enumerar <i>equivocare</i> = equivocar <i>ereditare</i> = herdar <i>esagerare</i> = exagerar	<i>circolano</i> <i>collaborano</i> <i>collocano</i> <i>commemorano</i> <i>commiserano</i> <i>complicano</i> <i>comunicano</i> <i>si congratulano</i> <i>coniugano</i> <i>considerano</i> <i>consolidano</i> <i>contaminano</i> <i>convalidano</i> <i>cooperano</i> <i>criticano</i> <i>culminano</i> <i>dedicano</i> <i>degenerano</i> <i>deliberano</i> <i>denominano</i> <i>depositano</i> <i>desiderano</i> <i>determinano</i> <i>diagnosticano</i> <i>dilapidano</i> <i>dimenticano</i> <i>discriminano</i> <i>disordinano</i> <i>disputano</i> <i>dissimulano</i> <i>dominano</i> <i>dubitano</i> <i>eccitano</i> <i>edificano</i> <i>educano</i> <i>elaborano</i> <i>elevano</i> <i>emulano</i> <i>enumerano</i> <i>equivocano</i> <i>ereditano</i> <i>esagerano</i>	<i>circolino</i> <i>collaborino</i> <i>collochino</i> <i>commemorino</i> <i>commiserino</i> <i>complichino</i> <i>comunichino</i> <i>si congratulino</i> <i>coniughino</i> <i>considerino</i> <i>consolidino</i> <i>contaminino</i> <i>convalidino</i> <i>cooperino</i> <i>critichino</i> <i>culminino</i> <i>dedichino</i> <i>degenerino</i> <i>deliberino</i> <i>denominino</i> <i>depositino</i> <i>desiderino</i> <i>determinino</i> <i>diagnostichino</i> <i>dilapidino</i> <i>dimentichino</i> <i>discriminino</i> <i>disordinino</i> <i>disputino</i> <i>dissimulino</i> <i>dominino</i> <i>dubitino</i> <i>eccitino</i> <i>edifichino</i> <i>educhino</i> <i>elaborino</i> <i>elevino</i> <i>emulino</i> <i>enumerino</i> <i>equivochino</i> <i>ereditino</i> <i>esagerino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO	CONJUNTIVO
	Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)	Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)
<i>esaminare</i> = examinar	<i>esaminano</i>	<i>esaminino</i>
<i>esasperare</i> = exasperar	<i>esasperano</i>	<i>esasperino</i>
<i>escogitare</i> = excogitar	<i>escogitano</i>	<i>escogitino</i>
<i>esercitare</i> = exercitar	<i>esercitano</i>	<i>esercitino</i>
<i>esitare</i> = hesitar	<i>esitano</i>	<i>esitino</i>
<i>esonerare</i> = exonerar	<i>esonerano</i>	<i>esonerino</i>
<i>esorbitare</i> = exorbitar	<i>esorbitano</i>	<i>esorbitino</i>
<i>esplicare</i> = explicar	<i>esplicano</i>	<i>esplichino</i>
<i>estrinsecare</i> = esteriorizar, mani- festar	<i>estrinsecano</i>	<i>estrinsechino</i>
<i>evitare</i> = evitar	<i>evitano</i>	<i>evitino</i>
<i>fabbricare</i> = fabricar	<i>fabbricano</i>	<i>fabbrichino</i>
<i>facilitare</i> = facilitar	<i>facilitano</i>	<i>facilitino</i>
<i>fantasticare</i> = fantasiar	<i>fantasticano</i>	<i>fantastichino</i>
<i>formicolare</i> = fervilhar; estar in- çado	<i>formicolano</i>	<i>formicolino</i>
<i>formulare</i> = formular	<i>formulano</i>	<i>formulino</i>
<i>generare</i> = gerar	<i>generano</i>	<i>generino</i>
<i>gesticolare</i> = gesticular	<i>gesticolano</i>	<i>gesticolino</i>
<i>gironzolare</i> = vaguear	<i>gironzolano</i>	<i>gironzolino</i>
<i>giubilare</i> = regozijar-se	<i>giubilano</i>	<i>giubilino</i>
<i>giudicare</i> = julgar	<i>giudicano</i>	<i>giudichino</i>
<i>gocciolare</i> = gotejar, pingar	<i>gocciolano</i>	<i>gocciolino</i>
<i>gongolare</i> = exultar	<i>gongolano</i>	<i>gongolino</i>
<i>gracidare</i> = coaxar	<i>gracidano</i>	<i>gracidino</i>
<i>illuminare</i> = iluminar	<i>illuminano</i>	<i>illuminino</i>
<i>immaginare</i> = imaginar	<i>immaginano</i>	<i>immaginino</i>
<i>immedesimarsi</i> = compenetrar-se	<i>si immedesimano</i>	<i>si immedesimino</i>
<i>implicare</i> = implicar	<i>implicano</i>	<i>implichino</i>
<i>impolverare</i> = empoeirar	<i>impolverano</i>	<i>impolverino</i>
<i>inalberare</i> = arvorar, hastear	<i>inalberano</i>	<i>inalberino</i>
<i>incaricare</i> = encarregar	<i>incaricano</i>	<i>incarichino</i>
<i>incitare</i> = incitar	<i>incitano</i>	<i>incitino</i>
<i>incomodare</i> = incomodar	<i>incomodano</i>	<i>incomodino</i>
<i>incorporare</i> = incorporar	<i>incorporano</i>	<i>incorporino</i>
<i>indebitare</i> = endividar	<i>indebitano</i>	<i>indebitino</i>
<i>indicare</i> = indicar	<i>indicano</i>	<i>indichino</i>
<i>inerpicarsi</i> = trepar (com mãos e pés)	<i>si inerpicano</i>	<i>si inerpichino</i>
<i>insudiciare</i> = sujar, emporcalhar	<i>insudiciano</i>	<i>insudicino</i>
<i>interpretare</i> = interpretar	<i>interpretano</i>	<i>interpretino</i>
<i>interrogare</i> = interrogar	<i>interrogano</i>	<i>interroghino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)	CONJUNTIVO - Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)
<i>intitolare</i> = intitular <i>intorbidare</i> = turvar <i>irritare</i> = irritar <i>isolare</i> = isolar <i>lacerare</i> = lacerar <i>lacrimare</i> = lacrimejar, chorar <i>lesinare</i> = ratinhar <i>levigare</i> = alisar <i>liberare</i> = libertar <i>limitare</i> = limitar <i>liquidare</i> = liquidar <i>litigare</i> = litigar, pleitear <i>logorare</i> = desgastar, consumir <i>luccicare</i> = luzir <i>lucidare</i> = lustrar, brunir <i>macchinare</i> = maquinar <i>macinare</i> = moer <i>manipolare</i> = manipular <i>masticare</i> = mastigar <i>medicare</i> = pensar, pôr penso <i>meditare</i> = meditar <i>mendicare</i> = mendigar, pedir es- mola <i>menomare</i> = menoscar <i>meritare</i> = merecer <i>mescolare</i> = misturar <i>miagolare</i> = miar <i>militare</i> = militar <i>mitigare</i> = mitigar <i>mobilitare</i> = mobilizar <i>moderare</i> = moderar <i>modulare</i> = modular <i>moltiplicare</i> = multiplicar <i>mormorare</i> = murmurar; mexe- ricar <i>musicare</i> = musicar <i>mutilare</i> = mutilar <i>nauseare</i> = nausear; repugnar; en- joar <i>navigare</i> = navegar <i>necessitare</i> = necessitar, carecer <i>nominare</i> = nomear	<i>intitolano</i> <i>intorbidano</i> <i>irritano</i> <i>isolano</i> <i>lacerano</i> <i>lacrimano</i> <i>lesinano</i> <i>levigano</i> <i>liberano</i> <i>limitano</i> <i>liquidano</i> <i>litigano</i> <i>logorano</i> <i>luccicano</i> <i>lucidano</i> <i>macchinano</i> <i>macinano</i> <i>manipolano</i> <i>masticano</i> <i>medicano</i> <i>meditano</i> <i>mendicano</i> <i>menomano</i> <i>meritano</i> <i>mescolano</i> <i>miagolano</i> <i>militano</i> <i>mitigano</i> <i>mobilitano</i> <i>moderano</i> <i>modulano</i> <i>moltiplicano</i> <i>mormorano</i> <i>musicano</i> <i>mutilano</i> <i>nauseano</i> <i>navigano</i> <i>necessitano</i> <i>nominano</i>	<i>intitolino</i> <i>intorbidino</i> <i>irritino</i> <i>isolino</i> <i>lacerino</i> <i>lacrimino</i> <i>lesinino</i> <i>levighino</i> <i>liberino</i> <i>limitino</i> <i>liquidino</i> <i>litighino</i> <i>logorino</i> <i>luccichino</i> <i>lucidino</i> <i>macchinino</i> <i>macinino</i> <i>manipolino</i> <i>mastichino</i> <i>medichino</i> <i>meditino</i> <i>mendichino</i> <i>menomino</i> <i>meritino</i> <i>mescolino</i> <i>miagolino</i> <i>mitino</i> <i>mitighino</i> <i>mobilitino</i> <i>moderino</i> <i>modulino</i> <i>moltiplichino</i> <i>mormorino</i> <i>musichino</i> <i>mutilino</i> <i>nauseino</i> <i>navighino</i> <i>necessitino</i> <i>nominino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)	CONJUNTIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)
<i>obbligare</i> = obrigar <i>occupare</i> = ocupar <i>omologare</i> = homologar <i>operare</i> = operar, actuar <i>ordinare</i> = ordenar; arrumar <i>originare</i> = originar <i>ospitare</i> = hospedar <i>ostacolare</i> = impedir, obstar <i>ottemperare</i> = obtemperar <i>palpitare</i> = palpitar <i>partecipare</i> = participar <i>pascolare</i> = pastar <i>penetrare</i> = penetrar <i>penzolare</i> = pender <i>peritarsi</i> = não ousar <i>perseguire</i> = perseguir <i>perseverare</i> = perseverar <i>pettinare</i> = pentear <i>piagnucolare</i> = choramingar <i>pizzicare</i> = beliscar; picar; co- micar <i>ponderare</i> = ponderar <i>popolare</i> = povoar <i>praticare</i> = praticar <i>precipitare</i> = precipitar <i>predicare</i> = pregar <i>prorogare</i> = prorrogar <i>prosperare</i> = prosperar <i>provocare</i> = provocar <i>pubblicare</i> = publicar <i>pullulare</i> = pulular <i>racimolare</i> = ajuntar (com difi- culdade) <i>rammaricare</i> = melindrar; etc. <i>razzolare</i> = esgaravatar <i>recapitare</i> = entregar em mão pró- pria <i>recitare</i> = recitar <i>recuperare</i> = recuperar <i>regolare</i> = reger; regularizar; ajustar <i>replicare</i> = replicar	<i>obbligano</i> <i>occupano</i> <i>omologano</i> <i>operano</i> <i>ordinano</i> <i>originano</i> <i>ospitano</i> <i>ostacolano</i> <i>ottemperano</i> <i>palpitano</i> <i>partecipano</i> <i>pascolano</i> <i>penetrano</i> <i>penzolano</i> <i>si peritano</i> <i>perseguitano</i> <i>perseverano</i> <i>pettinano</i> <i>piagnucolano</i> <i>pizzicano</i> <i>ponderano</i> <i>popolano</i> <i>praticano</i> <i>precipitano</i> <i>predicano</i> <i>prorogano</i> <i>prosperano</i> <i>provocano</i> <i>pubblicano</i> <i>pullulano</i> <i>racimolano</i> <i>rammaricano</i> <i>razzolano</i> <i>recapitano</i> <i>recitano</i> <i>recuperano</i> <i>regolano</i> <i>replicano</i>	<i>obbligino</i> <i>occupino</i> <i>omologhino</i> <i>operino</i> <i>ordinino</i> <i>originino</i> <i>ospitino</i> <i>ostacolino</i> <i>ottemperino</i> <i>palpitino</i> <i>partecipino</i> <i>pascolino</i> <i>penetrino</i> <i>penzolino</i> <i>si peritino</i> <i>perseguitino</i> <i>perseverino</i> <i>pettinino</i> <i>piagnucolino</i> <i>pizzichino</i> <i>ponderino</i> <i>popolino</i> <i>praticino</i> <i>precipitino</i> <i>predichino</i> <i>proroghino</i> <i>prosperino</i> <i>provochino</i> <i>pubblichino</i> <i>pullulino</i> <i>racimolino</i> <i>rammarichino</i> <i>razzolino</i> <i>recapitino</i> <i>recitino</i> <i>recuperino</i> <i>regolino</i> <i>replichino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisessdráxulas)	CONJUNTIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisessdráxulas)
<i>ricapitolare</i> = recapitular <i>ricoverare</i> = abrigar, asilar, reco- lher <i>ricuperare</i> = recuperar <i>rimuginare</i> = revolver, magicar <i>rimunerare</i> = remunerar <i>ripristinare</i> = fazer voltar à pri- mitiva <i>risicare</i> = arriscar <i>risuscitare</i> = ressuscitar <i>rivendicare</i> = reivindicar <i>rotolare</i> = rebolar <i>sanguinare</i> = deitar sangue, san- grar <i>sceverare</i> = separar, discriminar <i>scioperare</i> = fazer greve <i>scivolare</i> = escorregar <i>scodinzolare</i> = dar ao rabo (o cão) <i>scombussolare</i> = desnortear, desar- ranjar <i>scomodare</i> = incomodar <i>scorticare</i> = esfolar <i>screditare</i> = desacreditar <i>screpolare</i> = gretar <i>scricchiolare</i> = estalar, dar esta- lidos <i>sdebitarsi</i> = desobrigar-se <i>sdruciolare</i> = escorregar <i>seguire</i> = seguir; continuar <i>seminare</i> = semear <i>sfolgorare</i> = fulgir, resplandecer <i>sgomberare</i> = desimpedir; mudar (casa, etc.) <i>sgominare</i> = desbaratar, derrotar <i>sgrammaticare</i> = cometer erros de gramática <i>sgretolare</i> = esmigalhar, triturar, desfazer, etc. <i>simulare</i> = simular <i>smascherare</i> = desmascarar <i>smobilitare</i> = desmobilizar <i>sofisticare</i> = sofisticar	<i>ricapitolano</i> <i>ricoverano</i> <i>ricuperano</i> <i>rimuginano</i> <i>rimunerano</i> <i>ripristinano</i> <i>risicano</i> <i>risuscitano</i> <i>rivendicano</i> <i>rotolano</i> <i>sanguinano</i> <i>sceverano</i> <i>scioperano</i> <i>scivolano</i> <i>scodinzolano</i> <i>scombussolano</i> <i>scomodano</i> <i>scorticano</i> <i>screditano</i> <i>screpolano</i> <i>scricchiolano</i> <i>si sdebitano</i> <i>sdruciolano</i> <i>seguitano</i> <i>seminano</i> <i>sfolgorano</i> <i>sgomberano</i> <i>sgominano</i> <i>sgrammaticano</i> <i>sgretolano</i> <i>simulano</i> <i>smascherano</i> <i>smobilitano</i> <i>sofisticano</i>	<i>ricapitolino</i> <i>ricoverino</i> <i>ricuperino</i> <i>rimuginino</i> <i>rimunerino</i> <i>ripristinino</i> <i>risichino</i> <i>risuscitino</i> <i>rivendichino</i> <i>rotolino</i> <i>sanguinino</i> <i>sceverino</i> <i>scioperino</i> <i>scivolino</i> <i>scodinzolino</i> <i>scombussolino</i> <i>scomodino</i> <i>scortichino</i> <i>screditino</i> <i>screpolino</i> <i>scricchiolino</i> <i>si sdebitino</i> <i>sdruciolino</i> <i>seguitino</i> <i>seminino</i> <i>sfolgorino</i> <i>sgomberino</i> <i>sgominino</i> <i>sgrammaticchino</i> <i>sgretolino</i> <i>simulino</i> <i>smascherino</i> <i>smobilitino</i> <i>sofistichino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)	CONJUNTIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisesdrúxulas)
<i>sollecitare</i> = solicitar	<i>sollecitano</i>	<i>sollecitino</i>
<i>solleticare</i> = fazer cócegas; excitar	<i>solleticano</i>	<i>solletichino</i>
<i>spasimare</i> = espasmar; sofrer; estar apaixonado	<i>spasimano</i>	<i>spasimino</i>
<i>spazzolare</i> = escovar	<i>spazzolano</i>	<i>spazzolino</i>
<i>speculare</i> = especular, explorar	<i>speculano</i>	<i>speculino</i>
<i>spifferare</i> = dizer sem reboços	<i>spifferano</i>	<i>spifferino</i>
<i>spolverare</i> = tirar o pó; escovar	<i>spolverano</i>	<i>spolverino</i>
<i>spopolare</i> = despovoar	<i>spopolano</i>	<i>spopolino</i>
<i>spropositare</i> = disparatar	<i>spropositano</i>	<i>sprepositino</i>
<i>stradicare</i> = desarraigar	<i>stradicano</i>	<i>stradichino</i>
<i>stemperare</i> = destemperar, diluir	<i>stemperano</i>	<i>stemperino</i>
<i>stimolare</i> = estimular	<i>stimolano</i>	<i>stimolino</i>
<i>stipulare</i> = estipular	<i>stipulano</i>	<i>stipulino</i>
<i>strascicare</i> = arrastar	<i>strascicano</i>	<i>strascichino</i>
<i>strepitare</i> = estrepitar	<i>strepitano</i>	<i>stropolitino</i>
<i>stritolare</i> = esmigalhar, esmagar	<i>stritolano</i>	<i>strepitino</i>
<i>stuzzicare</i> = bulir; espicaçar; aguilhoar; excitar	<i>stuzzicano</i>	<i>stuzzichino</i>
<i>subordinare</i> = subordenar	<i>subordinano</i>	<i>subordinino</i>
<i>superare</i> = superar; sobejar	<i>superano</i>	<i>superino</i>
<i>suscitare</i> = suscitar	<i>suscitano</i>	<i>suscitino</i>
<i>sventolare</i> = desfraldar	<i>sventolano</i>	<i>sventolino</i>
<i>svincolare</i> = desenhencilhar, desatar; despachar (mercadorias para serem retiradas da alfândega, etc.)	<i>svincolano</i>	<i>svincolino</i>
<i>telegrafare</i> = telegrafar	<i>telegrafano</i>	<i>telegrafino</i>
<i>temperare</i> = temperar; moderar	<i>temperano</i>	<i>temperino</i>
<i>terminare</i> = terminar, acabar	<i>terminano</i>	<i>terminino</i>
<i>tollerare</i> = tolerar	<i>tollerano</i>	<i>tollerino</i>
<i>trafficare</i> = trafegar	<i>trafficano</i>	<i>traffichino</i>
<i>tremolare</i> = tremular	<i>tremolano</i>	<i>tremolino</i>
<i>trepidare</i> = trepidar	<i>trepidano</i>	<i>trepidino</i>
<i>tribolare</i> = atribular; passar mal	<i>tribolano</i>	<i>tribolino</i>
<i>turbinare</i> = redemoinhar	<i>turbinano</i>	<i>turbinino</i>
<i>ulcerare</i> = ulcerar	<i>ulcerano</i>	<i>ulcerino</i>
<i>ultimare</i> = ultimar	<i>ultimano</i>	<i>ultimino</i>
<i>valicare</i> = passar, transpor	<i>valicano</i>	<i>valichino</i>
<i>vegetare</i> = vegetar	<i>vegetano</i>	<i>vegetino</i>
<i>vendicare</i> = vingar	<i>vendicano</i>	<i>vendichino</i>
<i>venerare</i> = venerar	<i>venerano</i>	<i>venerino</i>

INFINITO Presente	INDICATIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)	CONJUNTIVO Presente 3. ^a do Plural (Palavras bisedrúxulas)
<i>vidimare</i> = pôr o visto (num documento; visar)	<i>vidimano</i>	<i>vidimino</i>
<i>vigilare</i> = vigiar	<i>vigilano</i>	<i>vigilino</i>
<i>vincolare</i> = vincular	<i>vincolano</i>	<i>vincolino</i>
<i>visitare</i> = visitar	<i>visitano</i>	<i>visitino</i>
<i>vituperare</i> = vituperar	<i>vituperano</i>	<i>vituperino</i>
<i>vomitare</i> = vomitar	<i>vomitano</i>	<i>vomitino</i>
<i>zoppicare</i> = coxear, claudicar	<i>zoppicano</i>	<i>zoppichino</i>
Verbos com terminação: .		
- <i>ificare</i>	- <i>ificano</i>	- <i>ifichino</i>

XXXII

Verbos menos regulares das três conjugações

§ 212

Conforme já ficou dito, a maioria dos verbos pertence à conjugação chamada «fraca» ou regular, cuja característica está na persistência do acento tónico na desinência de todas as pessoas do Pretérito Perfeito do Indicativo e no Particípio Passado. Muitos verbos, porém, se afastam deste tipo comum: mantêm o acento tónico no tema e tomam desinências diferentes, desviando-se, por vezes de maneira considerável, das que já conhecemos. São esses os chamados «verbos irregulares», os quais se agrupam na conjugação que podemos denominar «forte». Modificações mais ou menos notáveis que se observam no tema (redutíveis às leis da evolução fonética ou ao facto de serem irregulares as formas verbais correspondentes na língua latina) determinam o afastamento dos modelos atrás indicados; mas este fenómeno afecta exclusivamente a 1.^a e 3.^a pessoa do singular e a 3.^a do plural.

Outras anomalias podem apresentar-se, como: queda da vogal mediana; coexistência ou alternância duma forma fraca e de outra forte no mesmo verbo.

Verbos não regulares da 1 conjugação

§ 213

1) A N D A R E = andar, ir, caminhar

Para a flexão deste verbo congregaram-se dois temas distintos: *and* e *vad*.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	vado (vo), vai, va - andiamo, andate, vanno.
<i>Pret. imp.</i>	andavo, andavi, andava - andavamo, andavate, andavano.
<i>Pret. perf.</i>	andai, andasti, andò - andammo, andaste, andarono.
<i>Fut. imp.</i>	andrò, andrai, andrà - andremo, andrete, andranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	vada, vada, vada - andiamo, andiate, vadano.
<i>Pret. imp.</i>	andassi, andassi, andasse - andassimo, andaste, andassero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	andrei, andresti, andrebbe - andremmo, andrete, andrebbero.
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	va (vai, va'), (vada) - (andiamo) andate, (vadano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
andare	andante	andato	andando

As formas não sincopadas do Futuro (*anderò, anderai*, etc.) e do Condicional (*anderei, andresti*, etc.) ainda não estão de todo apagadas.

Nos tempos compostos o verbo *andare* toma o auxiliar *essere*; tomam, pelo contrário, o auxiliar *avere* os compostos *riandare* (= lembrar), que faz *rivò, rivai, rivà, riandiamo*, etc. (sendo muito rara, e um tanto feia, a forma *riando*) e *trasandare* (= descuidar. De uso raro) que faz *trasando, trasandi*, etc.

2) D A R E = dar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	do, dai, dà - diamo, date, danno.
<i>Pret. imp.</i>	davo, davi, dava - davamo, davate, davano.
<i>Pret. perf.</i>	detti (diedi), desti, dette (diede) - demmo, deste, dettero (dièdero).
<i>Fut. imp.</i>	darò, darai, darà - daremo, darete, daranno.

CONJUNTIVO

Presente dia, dia, dia - diamo, diate, diano.

Pret. imp. dessi, dessi, desse - dessimo, deste, dessero.

CONDICIONAL

Presente darei, daresti, darebbe - daremmo, daresti, darebbero.

IMPERATIVO

Presente da' (dai), (dia) - (diamo), date, (diano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
dare	dante	dato	dando

Nos tempos compostos o verbo **dare** toma o auxiliar **avere**. O composto **ridare** (= tornar a dar; devolver) conjuga-se no molde do verbo simples: *ridò, ridai, ridà*, etc. O composto **circondare** (= rodear, circundar) é regular.

3) S T A R E = estar

INDICATIVO

Presente sto, stai, sta - stiamo, state, stanno.

Pret. imp. stavo, stavi, stava - stavamo, stavate, stavano.

Pret. perf. stetti, stesti, stette - stemmo, steste, stettero.

Fut. imp. starò, starai, starà - staremo, starete, staranno.

CONJUNTIVO

Presente stia, stia, stia - stiamo, stiate, stiano.

Pret. imp. stessi, stessi, stesse - stessimo, steste, stessero.

CONDICIONAL

Presente starei, staresti, starebbe - staremmo, stareste, starebbero.

IMPERATIVO

Presente sta' (stai), (stia) - (stiamo), state, (stiano)

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
stare	stante	stato	stando

O verbo **stare** nos tempos compostos toma o auxiliar **essere**. Os compostos **ristare** (= parar; deixar de...) e **soprastare** (= sobrestar) conjugam-se como o verbo simples. Os compostos **contrastare** (= contrastar), **prestare** (= emprestar), **restare** (= ficar, restar, sobejar) e **sovrastare** (= sobrestar) são regulares.

§ 214

As formas populares toscanas *da'*, *sta'*, *va'* derivam por truncamento de *dai*, *stai*, *vai*, vozes do Imperativo em vez das regulares *da*, *sta*, *va*. Exemplos literários abonam umas e outras: «...*va, va, povero untorello*» (A. Manzoni); «...*va', va' di là; sii ragionevole...*» (L. Pirandello).

Verbos não regulares da II conjugação

§ 215

As chamadas irregularidades destes verbos podem considerar-se consequências de processos fonéticos bem claros e apurados, entre os quais salientamos os seguintes:

a) Ditongo móvel. Muitos verbos que têm no tema a vogal *e* ou a vogal *o* (como *giocare* = jogar ou brincar; *sonare* = tocar; *sedere* = sentar-se; etc.) ditongam-na respectivamente em *-ie-* e em *-uo-* quando no decurso da conjugação aquelas vogais se tornam tónicas.

Reciprocamente, muitos verbos que têm no tema o ditongo *-ie-* ou o ditongo *-uo-* reduzem-no respectivamente à vogal *-e-* e *-o-* quando no decurso da conjugação se desloca o acento tónico do tema para a desinência.

Se a vogal for seguida de uma consoante geminada, esta regra não se aplica ao Pretérito Perfeito do Indicativo e aos outros tempos da conjugação forte.

b) Queda das consoantes finais, que se dá nos verbos a cujo tema se acrescenta a consoante *s* para a formação do Pretérito Perfeito.

c) Síncope, pela qual se determina a perda da vogal *e* da desinência no Futuro Imperfeito e no Condicional. (Já vimos um exemplo típico no verbo *andare*).

d) Assimilação regressiva, pela qual os verbos que acrescentam um *s* ao tema para a formação do Pretérito Perfeito do Indicativo assimilam ao *s* a consoante final do tema. Por ex.: *dire* (< lat. *dic-ere*) faz no Pret. Perf. do Indicativo *disse* (< lat. *dic-si*).

§ 216

Achamos útil classificar os verbos irregulares da 2.^a conjugação em dez classes, como se segue:

CLASSES	DESINÊNCIAS		OBSERVAÇÕES
	Pret. Perf. do Indic.	Partic. Pass.	
I - a	- si	- so	Com modificação da vogal temática - o - para - u -
I - b	- si	- so	
I - c	- ssi	- sso	Com modificação da vogal temática - i - para - e -
I - d	- ssi	- sso	
I - e	- ssi	- sso	Com modificação para - o - do ditongo - uo -
II - a	- si	- lo	Com mudança para - e - da vogal temática - i -
II - b	- ssi	- lto	
II - c	- essi	- ello	Com mudança para - o - do ditongo temático - uo -
II - d	- ssi	- lto	
III - a	- isi	- esso	Com várias irregularidades.
III - b	- uppi	- olto	
III - c	- si	- sto	Com várias irregularidades.
III - d	- insi	- ello	
III - e	- issi	- issuto	Com várias particularidades.
IV - a	- ddi	- uto	
IV - b	- bbi	- iuto	Com várias particularidades
IV - c	- idi	- uto	
V		- ito	Com várias irregularidades.
VI	—	—	
VII	—	—	Com várias particularidades.
VIII	—	—	
IX	—	—	Com várias particularidades
X - a	- assi	- ello	
X - b	- osi	- osto	
X - c	- ussi	- otto	

Primeira Classe

§ 217

A 1.^a Classe compreende verbos com a terminação - si no Pretérito Perfeito do Indicativo e - so no Particípio Passado. Baseando-nos nas pequenas modificações que eles sofrem no tema ou na desinência (quer na base latina, quer na forma italiana), podemos distribuí-los em cinco grupos.

Classe I - A

Pretérito perfeito do Indicativo em - si; Particípio Passado em - so.

1) ACCENDERE = acender

INDICATIVO

Presente accendo, accendi, accende - accendiamo, accendete, accendono.
Pret. imp. accendevo, accendevi, accendeva - accendevamo, accendevate, accendevano
Pret. perf. accesi, accendesti, accese - accendemmo, accendeste, accesero.
Fut. imperf. accenderò, accenderai, accenderà - accenderemo, accenderete, accenderanno.

CONJUNTIVO

Presente accenda, accenda, accenda - accendiamo, accendiate, accendano.
Pret. imperf. accendessi, accendessi, accendesse - accendessimo, accendeste, accendessero.

CONDICIONAL

Presente accenderei, accenderesti, accenderebbe - accenderemmo, accendereste, accenderebbero.

IMPERATIVO

Presente accendi, (accenda) - (accendiamo), accendete, (accendano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
accendere	accendente	acceso	accendendo

Exemplo de construção gramatical: *Ho acceso il fuoco* = Acendi o lume.

2) ALLUDERE = aludir

INDICATIVO

Presente alludo, alludi, allude - alludiamo, alludete, alludono.
Pret. imperf. alludevo, alludevi, alludeva - alludevamo, alludevate, alludevano.
Pret. perf. allusi, alludesti, alluse - alludemmo, alludeste, allusero.
Fut. imperf. alluderò, alluderai, alluderà - alluderemo, alluderete, alluderanno.

CONJUNTIVO

Presente alluda, alluda, alluda - alludiamo, alludiate, alludano.
Pret. imperf. alludessi, alludessi, alludesse - alludessimo, alludeste, alludessero.

CONDICIONAL

Presente alluderei, alluderesti, alluderebbe - alluderemmo, alludereste, alluderebbero.

IMPERATIVO

Presente alludi, (alluda) - (alludiamo), alludete, (alludano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
alludere	alludente	alluso	alludendo

Como **alludere** se conjugam os compostos **deludere** = desiludir, **eludere** = eludir, **illudere** = iludir, **preludere** = preludiar.

Exemplos de construção gramatical:

Ho alluso a certi difetti dell'opera = Aludi a certos defeitos da obra. *Il romanzo ha deluso l'aspettativa* = O romance não correspondeu à expectativa. *Tu hai eluso la legge* = Iludiste a lei. *Tu hai illuso quel poveretto* = Tu foste criar ilusões naquele pobrezito. *Quelle schermaglie avevano preluso a una lotta senza quartiere* = Aquelas escaramuças foram o prelúdio duma luta sem quartel.

3) APPENDERE = pendurar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	appendo, appendi, appende - appendiamo, appendete, appendono.
<i>Pret. imperf.</i>	appendevo, appendevi, appendeva - appendevamo, appendevate, appendevano.
<i>Pret. perf.</i>	appesi, appendesti, appese - appendemmo, appendeste, appesero.
<i>Fut. imperf.</i>	appenderò, appenderai, appenderà - appenderemo, appenderete, appenderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	appenda, appenda, appenda - appendiamo, appendiate, appendano.
<i>Pret. imperf.</i>	appendessi, appendessi, appendesse - appendessimo, appendeste, appendessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	appenderei, appenderesti, appenderebbe - appenderemmo, appendereste, appenderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	appendi, (appenda) - (appendiamo), appendete, (appendano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
appendere	appendente	appeso	appendendo

O verbo simples *pendere* (= pender) é regular. Como *appendere* se conjugam os outros verbos compostos *dipendere* = depender, *sospendere* = suspender ou adiar, *spendere* = gastar, *dispender*, *vilipendere* = vilipendiar. Exemplos de construção gramatical:

Ho appeso i quadri al muro = Pendurei os quadros na parede.
L'esito della causa è dipeso dalle testimonianze schiaccianti = A decisão do julgamento dependeu dos testemunhos esmagadores.
Quella rivista ha sospeso le pubblicazioni = Aquela revista suspendeu a publicação.
Abbiamo sospeso i prosciutti alle travi della dispensa = Dependurámos os presuntos nas traves da dispensa.
Abbiamo speso un occhio del capo = Gastámos um dinheirão.
Essi hanno vilipeso le leggi patrie = Eles vilipendiaram as leis pátrias.

4) ARDERE = arder, queimar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	ardo, ardi, arde - ardiamo, ardete, ardono.
<i>Pret. imperf.</i>	ardevo, ardevi, ardeva - ardevamo, ardevate, ardevano.
<i>Pret. perf.</i>	arsi, ardesti, arse - ardemmo, ardeste, arsero.
<i>Futuro imperf.</i>	arderò, arderai, arderà - arderemo, arderete, arderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	arda, arda, arda - ardiamo, ardiate, ardano.
<i>Pret. imperf.</i>	ardessi, ardessi, ardesse - ardissimo, ardeste, ardessero.

CONDICIONAL

Presente arderei, arderesti, arderebbe - arderemmo, ardereste, arderebbero.

IMPERATIVO

Presente ardi, (arda) - (ardiamo), ardete, (ardano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
ardere	ardente	arso	ardendo

Como *ardere* se conjuga o composto *riardere* = arder ou queimar de novo. Exemplos de construção gramatical: *I nemici avevano arso la città* = Os inimigos tinham incendiado a cidade. *Le stelle ardono in cielo* = As estrelas ardem no céu. *Ardere dal desiderio di...* = Morrer de desejos por... *La casa è arsa tutta* = A casa ardeu totalmente.

5) ASPERGERE = aspergir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	aspergo, aspergi, asperge - aspergiamo, aspergete, aspergono.
<i>Pret. imp.</i>	aspergevo, aspergevi, aspergeva - aspergevamo, aspergevate, aspergevano.

Pret. perf. aspersi, aspergesti, asperse - aspergemmo, aspergeste, aspersero.
Fut. imp. aspergerò, aspergerai, aspergerà - aspergeremo, aspergerete, aspergeranno.

CONJUNTIVO

Presente asperga, asperga, asperga - aspergiamo, aspergiate, aspergano.
Pret. imp. aspergessi, aspergessi, aspergesse - aspergèssimo, aspergeste, aspergessero.

CONDICIONAL

Presente aspergerei, aspergeresti, aspergerebbe - aspergeremmo, aspergereste, aspergerebbero.

IMPERATIVO

Presente aspergi, (asperga) - (aspergiamo), aspergete, (aspergano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
aspergere	aspergente	asperso	aspergendo

Como *aspergere* se conjugam os compostos *cospergere* = deramar, espargir, salpicar, e *dispergere* = dispersar.

Exemplos de construção gramatical: *Il sacerdote ha asperso d'acqua benedetta i rami d'ulivo* = O sacerdote aspergiu os ramos de oliveira com água benta. «*Avvegna che la subitana fuga Dispergesse color per la campagna...*» = Embora a súbita fuga pelos campos os dispersasse... (Dante: «Purgatório», III, 1-2). *Egli aveva il viso cosperso di stille di sudore* = Tinha a cara coberta de bagas de suor.

Estes verbos não pertencem à linguagem corrente.

6) CHIUDERE = fechar

INDICATIVO

Presente chiudo, chiudi, chiude - chiudiamo, chiudete, chiudono.
Pret. imp. chiudevò, chiudevi, chiudeva - chiudevamo, chiudevate, chiudevano.
Pret. perf. chiusi, chiudesti, chiuse - chiudemmo, chiudeste, chiusero.
Fut. imp. chiuderò, chiuderai, chiuderà - chiuderemo, chiuderete, chiuderanno.

CONJUNTIVO

Presente chiuda, chiuda, chiuda - chiudiamo, chiudiate, chiudano.
Pret. imperf. chiudessi, chiudessi, chiudesse - chiudèssimo, chiudeste, chiudessero.

CONDICIONAL

Presente chiuderei, chiuderesti, chiuderebbe - chiuderemmo, chiudereste, chiuderebbero.

IMPERATIVO

Presente chiudi, (chiuda) - (chiudiamo), chiudete, (chiudano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
chiudere	chiudente	chiuso	chiudendo

Como *chiudere* se conjugam os seus compostos, alguns dos quais conservam a forma alatinada - *cl* - : *accludere* = incluir; *concludere* (ou *conchiudere*) = concluir; *escludere* = excluir; *includere* = incluir; *precludere* = atravancar (em sentido figurado), estorvar; *racchiudere* = encerrar, incluir; *rinchiudere* = fechar dentro, encerrar; *socchiudere* = entreabrir. Exemplos de construção gramatical:

Hai chiuso la porta a chiave? = Fechaste a porta à chave?
Ho accluso alla lettera un biglietto per il professore = Incluí na carta um bilhete para o professor.
La Commissione per la riforma dei Codici ha concluso i suoi lavori = A Comissão de Reforma dos Códigos concluiu os seus trabalhos.
Dimmi che cosa hai conchiuso con tutto questo armeggio = Diz-me o que conseguiste com todas estas artimanhas.
Il Tribunale ha escluso le circostanze aggravanti = O Tribunal não tomou em conta as circunstâncias agravantes.
È stato incluso il tuo nome nella lista dei Consiglieri = Foi incluído o teu nome na lista dos Conselheiros.
Ti abbiamo incluso tra i probabili partenti = Incluímos-te entre os que se espera que partam.
Ogni via di scampo era preclusa = Todos os caminhos de salvação estavam barrados.
Ciò ti ha precluso ogni via di uscita = Isto cortou-te todas as saídas.
Quali sofferenze non ha racchiuso il cuore di Dante Alighieri? = Que sofrimentos não encerrou o coração de Dante Alighieri?
Mi sono rinchiuso in casa = Fechei-me em casa.
Avete rinchiuso il denaro nella cassaforte? = Guardastes o dinheiro no cofre?
Ho socchiuso il balcone prima di uscire = Cerrei a janela antes de sair.

7) CONTUNDERE = contundir, pisar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	contundo, contundi, contunde - contundiamo, contundete, contundono.
<i>Pret. imp.</i>	contundevo, contundevi, contundevo - contundevo, contundevo, contundevo.
<i>Pret. perf.</i>	contusi, contundesti, contuse - contundemmo, contundeste, contusero.
<i>Fut. imp.</i>	contunderò, contunderai, contunderà - contunderemo, contunderete, contunderanno.

CONJUNTIVO

Presente contunda, contunda, contunda-contundiamo, contundiate, contundano.
Pret. imp. contundessi, contundessi, contundesse - contundessimo, contundeste, contundessero.

CONDICIONAL

Presente contunderei, contunderesti, contunderebbe - contunderemmo, contundereste, contunderebbero.

IMPERATIVO

Presente contundi, (contunda)-(contundiamo), contundete, (contundano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
contundere	contudente	contuso	contundendo

Deste verbo (que toma o auxiliar *avere*) usam-se apenas, na linguagem moderna, algumas pessoas do Pretérito Perfeito do Indicativo, o Particípio Presente e o Particípio Passado.

8) C O R R E R E = correr

INDICATIVO

Presente corro, corri, corre - corriamo, correte, corrono.
Pret. imperf. correvo, correvi, correva - correiamo, correiate, correvano.
Pret. perf. corsi, corresti, corse - corremmo, correste, corsero.
Fut. imperf. correrò, correrai, correrà - correremo, correrete, correranno.

CONJUNTIVO

Presente corra, corra, corra - corriamo, corriate, corrano.
Pret. imperf. corressi, corressi, corresse - corressimo, correste, corressero.

CONDICIONAL

Presente correrei, correresti, correrebbe - correremmo, correreste, correrebbero.

IMPERATIVO

Presente corri, (corra) - (corriamo), correte, (corrano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
correre	corrente	corso	correndo

Como *correre* se conjugam os seus compostos: *accorrere* = acorrer, acudir; *concorrere* = concorrer; *decorrere* = decorrer; *discorrere* = discorrer, conversar ou discursar; *incorrere* = incorrer; *intercorrere* = entrecorrer; *occorrere* = precisar, ocorrer; *percor-*

rere = percorrer; *precorrere* = prevenir, antecipar; *ricorrere* = recorrer; *scorrere* = fluir, etc; *soccorrere* = socorrer; *trascorrere* = passar. Exemplos de construção gramatical:

Son corso alle grida = Acorri à gritaria; acudi aos gritos (de socorro, etc.). *Molti quattrini sono corsi in quell'affare* = Muito dinheiro andou naquele negócio. *Ho corso tutta la città per trovarti* = Corri a cidade inteira para te encontrar. *I vigili del fuoco sono accorsi* = Os bombeiros acorreram. *Ho concorso al posto di bibliotecario* = Concorri ao lugar de bibliotecário. *Gli interessi sono decorsi dal giorno in cui è stata firmata la cambiale* = Os juros começaram a vencer-se desde o dia em que se passou a letra. *Abbiamo discorso a lungo su questo argomento* = Discorrêmos demoradamente sobre este assunto. *Sei sicuro di non essere incorso in qualche errore?* = Estás seguro de não ter incorrido em qualquer erro? *Dalla deliberazione ministeriale all'esecuzione dei lavori è intercorso un tempo non breve, a causa di varie difficoltà* = Da deliberação ministerial à execução dos trabalhos decorreu um tempo que não foi curto por causa de várias dificuldades. *Non è occorsa l'assistenza del medico* = Não foi precisa a assistência do médico. *Abbiamo percorso un lungo tratto di strada a piedi* = Percorremos a pé um longo troço de estrada. *Voi mi avete precorso nel pensiero* = Precedestes-me na ideia. *Il condannato ha (ou è) ricorso in Cassazione* = O condenado recorreu para o Supremo. *Voi siete ricorsi a mezzi subdoli* = Recorrestes a trapasas. *Ho scorso rapidamente tutto l'articolo* = Percorri rapidamente todo o artigo. *Le ore sono scorse veloci* = As horas passaram velozes. *Mi è scorsa di mano la fune, e la secchia è caduta nel pozzo* = Escorregou-me a corda da mão, e o balde caiu ao poço. *Gli amici lo hanno soccorso come meglio potevano* = Os amigos socorreram-no o melhor que puderam. *Ho trascorso un mese delizioso tra le Dolomiti* = Passei um mês delicioso nas Dolomites. *La giornata è trascorsa in un lampo, con quei cari amici* = O dia passou num relâmpago com aqueles bons amigos.

9) DIFENDERE = defender

INDICATIVO

<i>Presente</i>	difendo, difendi, difende - difendiamo, difendete, difendono.
<i>Pret. imp.</i>	difendevo, difendevi, difendeva - difendevamo, difendevate, difendevano.
<i>Pret. perf.</i>	difesi, difendesti, difese - difendemmo, difendeste, difesero.
<i>Fut. imp.</i>	difenderò, difenderai, difenderà - difenderemo, difenderete, difenderanno.

CONJUNTIVO

Presente difenda, difenda, difenda - difendiamo, difendiate, difendano.

Pret. imp. difendessi, difendessi, difendesse - difendessimo, difendeste, difendessero.

CONDICIONAL

Presente difenderei, difenderesti, difenderebbe - difenderemmo, difendereste, difenderebbero.

IMPERATIVO

Presente difendi, (difenda) - (difendiamo), difendete, (difendano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
difendere	difendente	difeso	difendendo

O verbo *offendere* (= ofender) molda-se pelo verbo *difendere*.

Exemplos de construção gramatical: *Abbiamo difeso con ogni mezzo il nostro buon nome* = Defendemos o nosso bom nome por todos os meios. *Perché hai offeso tuo fratello?* = Porque ofendeste o teu irmão?

10) DIVIDERE = dividir

INDICATIVO

Presente divido, dividi, divide - dividiamo, dividete, dividono.

Pret. imperf. dividevo, dividevi, divideva - dividevamo, dividevate, dividevano.

Pret. perf. divisi, dividesti, divise - dividemmo, divideste, divisero.

Futuro imperf. dividerò, dividerai, dividerà - divideremo, dividerete, divideranno.

CONJUNTIVO

Presente divida, divida, divida - dividiamo, dividiate, dividano.

Pret. imperf. dividessi, dividessi, dividesse - dividessimo, divideste, dividessero

CONDICIONAL

Presente dividerei, divideresti, dividerebbe - divideremmo, dividereste, dividerebbero.

IMPERATIVO

Presente dividi, (divida) - (dividiamo), dividete (dividano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
dividere	dividente	diviso	dividendo

Os compostos *condividere* (= partilhar) e *suddividere* (= subdividir) moldam-se pelo verbo simples. Exemplos de construção:

Ho diviso l'opera in tre parti = Dividi o trabalho em três partes. *Abbiamo diviso il nostro pane con i poveri* = Repartimos o nosso pão com os pobres. *Noi abbiamo sempre condiviso la vostra opinione* = Sempre compartilhamos da vossa opinião. *Perché non avete suddiviso il capitolo in diversi paragrafi, per maggiore chiarezza?* = Porque não subdividistes o capítulo em diversos parágrafos, para maior clareza?

11) ELIDERE = elidir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	elido, elidi, elide - elidiamo, elidete, elidono.
<i>Pret. imperf.</i>	elidevo, elidevi, elideva - elidevamo, elidevate, elidevano.
<i>Pret. perf.</i>	elisi (raro <i>elidei</i>), elidesti, elise (raro <i>elidette</i>) - elidemmo, elideste, elisero (raro <i>elidettero</i> ou <i>eliderono</i>).
<i>Futuro imperf.</i>	eliderò, eliderai, eliderà - elideremo, eliderete, elideranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	elida, elida, elida - elidiamo, elidiate, elidano.
<i>Pret. imperf.</i>	elidessi, elidessi, elidesse - elidessimo, elideste, elidessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	eliderai, elideresti, eliderebbe - elideremmo, elidereste, eliderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	elidi, (elida) - (elidiamo), elidete, (elidano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
elidere	elidente	eliso	elidendo

O verbo *elidere* toma o auxiliar *avere*

12) EMERGERE = emergir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	emerge, emergi, emerge - emergiamo, emergete, emergono.
<i>Pret. imperf.</i>	emergevo, emergevi, emergeva - emergevamo, emergevate, emergevano.
<i>Pret. perf.</i>	emersi, emergesti, emerse - emergemmo, emergeste, emersero.
<i>Fut. imperf.</i>	emergerò, emergerai, emergerà - emergeremo, emergerete, emergeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	emerge, emerge, emerge - emergiamo, emergiate, emergano.
<i>Pret. imperf.</i>	emergessi, emergessi, emergesse - emergessimo, emergeste, emergessero.

CONDICIONAL

Presente emergerei, emergeresti, emergerebbe - emergeremmo, emergereste, emergerebbero.

IMPERATIVO

Presente emergi, (emerge) - (emergiamo), emergete, (emergano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
emergere	emergente	emerso	emergendo

Como *emergere* se conjugam os outros compostos *immergere* = imergir, mergulhar; *sommergere* = submergir. Destes três verbos, *emergere* toma o auxiliar *essere*, os outros tomam o auxiliar *avere*. Construção: *emergere da...*; *immergere in...*; *sommergere in...*

13) ESPLODERE = explodir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	esplodo, esplodi, esplode - esplodiamo, esplodete, esplodono.
<i>Pret. imperf.</i>	esplodevo, esplodevi, esplodeva - esplodevamo, esplodevate, esplodevano.
<i>Pret. perf.</i>	esplosi; esplodesti, esplose - esplodemmo, esplodeste, esplosero.
<i>Futuro imperf.</i>	esploderò, esploderai, esploderà, esploderemo, esploderete, esploderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	esploda, esploda, esploda - esplodiamo, esplodiate, esplodano.
<i>Pret. imperf.</i>	esplodessi, esplodessi, esplodesse - esplodessimo, esplodeste, esplodessero.

CONDICIONAL

Presente esploderei, esploderesti, esploderebbe - esploderemmo, esplodereste, esploderebbero.

IMPERATIVO

Presente esplodi, (esploda) - (esplodiamo), esplodete, (esplodano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
esplodere	esplodente	esploso	esplodendo

Exemplos de construção gramatical: *La polveriera è esplosa* = O paiol da pólvora explodiu. *Esplodere in parole di sdegno* = Explodir em palavras de indignação.

14) **EVADERE** = evadir-se, escapar-se**INDICATIVO**

Presente evado, evadi, evade - evadiamo, evadete, evadono.
Pret. imperf. evadevo, evadevi, evadeva - evadevamo, evadevate, evadevano.
Pret. perf. evasi, evadesti, evase - evademmo, evadeste, evasero.
Futuro imperf. evaderò, evaderai, evaderà - evaderemo, evaderete, evaderanno.

CONJUNTIVO

Presente evada, evada, evada - evadiamo, evadiate, evadano.
Pret. imperf. evadessi, evadessi, evadesse - evadessimo, evadeste, evadessero.

CONDICIONAL

Presente evaderei, evaderesti, evaderebbe - evaderemmo, evadereste, evaderebbero.

IMPERATIVO

Presente evadi, (evada) - (evadiamo), evadete, (evadano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
evadere	evadente	evaso	evadendo

De igual modo se flexiona o verbo **invadere** = invadir.

Exemplos de construção gramatical: *Due galeotti erano evasi dal bagno penale* = Tinham-se evadido dois forçados da colônia penal. *Il fuoco aveva invaso tutto l'edificio* = O fogo tinha alastrado por todo o edifício.

15) **INCIDERE** = cortar ou gravar**INDICATIVO**

Presente incido, incidi, incide - incidiamo, incidete, incidono.
Pret. imp. incidevo, incidevi, incideva - incidevamo, incidevate, incidevano.
Pret. perf. incisi (raro *incidei*), incidesti, incise (raro *incidette*) - incidemmo, incideste, incisero (raro *inciderono*).
Fut. imp. inciderò, inciderai, inciderà - incideremo, inciderete, incideranno.

CONJUNTIVO

Presente incida, incida, incida - incidiamo, incidiate, incidano.
Pret. imp. incidessi, incidessi, incidesse - incidessimo, incideste, incidessero.

CONDICIONAL

Presente inciderei, incideresti, inciderebbe - incideremmo, incidereste, inciderebbero.

IMPERATIVO

Presente incidi, (incida) - (incidiamo), incidete, (incidano),

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
incidere	incidente	inciso	incidendo

De igual modo se conjugam os compostos: *coincidere* = coincidir; *decidere* = decidir; *recidere* = cortar; *succidere* = cortar por baixo, ou cortar a vide pelo pé; *uccidere* = matar.

Exemplos de construção gramatical:

Stefano ha inciso su rame composizioni stupende = Estêvão gravou em cobre composições estupendas. *Questa voce del bilancio ha inciso fortemente sul conto generale* = Esta verba do balanço pesou fortemente na conta geral. *La tua idea ha coinciso perfettamente con la mia* = A tua ideia coincidiu perfeitamente com a minha. *Che cosa, dunque, avete deciso?* = Afinal que decidistes? *Abbiamo deciso di passare le vacanze a Taormina* = Decidimos passar as férias em Taormina. *Vedo che avete reciso tutti i nodi della questione* = Vejo que resolvesstes todas as dificuldades da questão. *Il contadino ha succiso le viti; ha succiso i rami di quel pero per porvi l'innesto* = O camponês cortou as videiras pelo pé; cortou cerce os ramos daquela pereira para a enxertar. *Le forti gelate hanno ucciso le tenere piante* = As fortes geadas queimaram as tenras plantas.

16) INTRIDERE = empastar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	intrido, intridi, intride - intridiamo, intridete, intridono.
<i>Pret. imperf.</i>	intridevo, intridevi, intrideva - intridevamo, intridevate, intridevano.
<i>Pret. perf.</i>	intrisi, intridesti, intrise - intridemmo, intrideste, intrisero.
<i>Futuro imperf.</i>	intriderò, intriderai, intriderà - intrideremo, intriderete, intrideranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	intrida, intrida, intrida - intridiamo, intridiate, intridano.
<i>Pret. imperf.</i>	intridessi, intridessi, intridesse - intridessimo, intrideste, intridessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	intriderei, intrideresti, intriderebbe - intrideremmo, intridereste, intriderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

Presente intridi, (intrida) - (intridiamo), intridete, (intridano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
intridere	intridente	intriso	intridendo

Exemplo de construção: *Aver le mani intrise di sangue* = Ter as mãos banhadas em sangue. Este verbo toma o auxiliar *avere*.

17) INTRUDERE = intrometer

Com a devida troca da vogal temática (*u* em lugar de *i*), este verbo segue a conjugação apontada para o verbo *intridere*.

O verbo *intrudere* é pouco vulgar, mesmo na linguagem literária; usa-se muitíssimo, porém, o Particípio passado (*intruso*) como adjectivo, e ainda mais como substantivo, tendo o mesmo sentido da correspondente palavra portuguesa.

18) LEDERE = lesar, ofender

INDICATIVO

<i>Presente</i>	ledo, ledi, lede - lediamo, ledete, ledono.
<i>Pret. imperf.</i>	ledevo, ledevi, ledeva - ledevamo, ledevate, ledevano.
<i>Pret. perf.</i>	lesi, ledesti, lese - ledemmo, ledeste, lesero,
<i>Fut. imperf.</i>	lederò, lederai, lederà - lederemo, lederete, lederanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	leda, leda, leda - lediamo, lediate, ledano.
<i>Pret. imperf.</i>	ledessi, ledessi, ledesse - ledessimo, ledeste, ledessero.

CONDICIONAL

Presente lederei, lederesti, lederebbe - lederemmo, ledereste, lederebbero.

IMPERATIVO

Presente ledi, (leda) - (lediamo), ledete, (ledano)

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
ledere	ledente	leso	ledendo

Exemplo de construção gramatical: *Non abbiamo leso le leggi dello Stato* = Não ofendemos as leis do Estado.

19) M O R D E R E = morder

INDICATIVO

Presente mordo, mordi, morde - mordiamo, mordete, mordono.
Pret. imp. mordevo, mordevi, mordeva - mordevamo, mordevate, mordevano.
Pret. perf. morsi, mordesti, morse - mordemmo, mordeste, morsero.
Fut. imp. morderò, morderai, morderà - morderemo, morderete, morderanno.

CONJUNTIVO

Presente morda, morda, morda - mordiamo, mordiate, mordano.
Pret. imp. mordessi, mordessi, mordessē - mordessimo, mordeste, mordessero.

CONDICIONAL

Presente morderei, morderesti, morderebbe - morderemmo, mordereste, morderebbero.

IMPERATIVO

Presente mordi, (morda) - (mordiamo), mordete, (mordano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
mordere	mordente	morso	mordendo

O composto *rimordere* (= remorder) molda-se pelo verbo simples. Exemplos de construção gramatical: *Il cane ha morso un bambino* = O cão mordeu uma criança. *E non ti rimorse la coscienza nel fare quel che hai fatto?* = E não tens remorsos por teres feito o que fizeste?

20) P E R D E R E = perder

INDICATIVO

Presente perdo, perdi, perde - perdiamo, perdete, perdono.
Pret. imp. perdevo, perdevi, perdeva - perdeyamo, perdevate, perdevano.
Pret. perf. persi, (raramente *perdei* ou *perdetti*), perdesti, perse (raro *perdetto*) -
 perdemmo, perdeste, persero (raramente *perderono* ou *perdettero*).
Fut. imp. perderò, perderai, perderà - perderemo, perderete, perderanno.

CONJUNTIVO

Presente perda, perda, perda - perdiamo, perdiate, perdano.
Pret. imp. perdessi, perdessi, perdesse - perdessimo, perdeste, perdessero.

CONDICIONAL

Presente perderei, perderesti, perderebbe - perderemmo, perdereste, perderebbero.

IMPERATIVO

Presente perdi, (perda - perdiamo), perdete, (perdano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
perdere	perdente	perduto	perdendo

Os compostos *riperdere* (= perder de novo) e *disperdere* (= dispersar ou desperdiçar) moldam-se pelo verbo simples.

Exemplos de construção gramatical: *Quel commerciante ha perduto ogni credito.* = Aquele comerciante perdeu todo o crédito. *Ho riperduto le poche speranze che mi erano tornate.* = Tornei a perder as poucas esperanças que me tinham voltado. *Avete disperso le forze in molte cose inutili* = Tendes desperdiçado as forças em muitas cousas inúteis.

21) PERSUADERE = persuadir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	persuado, persuadi, persuade - persuadiamo, persuadete, persuadono.
<i>Pret. imperf.</i>	persuadevo, persuadevi, persuadeva - persuadevamo, persuadevate, persuadevano.
<i>Pret. perf.</i>	persuasi, persuadesti, persuase - persuademmo, persuadeste, persuasero.
<i>Futuro imperf.</i>	persuaderò, persuaderai, persuaderà - persuaderemo, persuaderete, persuaderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	persuada, persuada, persuada - persuadiamo, persuadiate, persuadano.
<i>Pret. imperf.</i>	persuadessi, persuadessi, persuadesse - persuadessimo, persuadeste, persuadessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	persuaderei, persuaderesti, persuaderebbe - persuaderemmo, persuadereste, persuaderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	persuadi, (persuada) - (persuadiamo), persuadete, (persuadano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
persuadere	persuadente	persuaso	persuadendo

Como *persuadere* conjuga-se *dissuadere* = dissuadir.

Exemplos de construção gramatical: *Mi sono sempre più persuaso che...* = Cada vez me persuado mais que... *Finalmente l'ho persuaso a cambiare pensiero.* = Persuadi-o finalmente a mudar de idéia. *L'ho persuaso della necessità di sottoporsi all'operazione chirurgica.* = Persuadi-o da necessidade de se submeter à operação cirúrgica. *L'ho persuaso del suo errore.* = Persuadi-o do seu erro.

Purtroppo non sono riuscito a persuadervi che così non può andare = Infelizmente não consegui persuadir-vos de que assim não pode continuar. *Ho dissuaso Giorgio dal suo proposito.* = Dissuadi o Jorge do seu propósito.

Do verbo simples existe o Particípio Presente, com valor adjectival, *sua-dente*; mas pertence à linguagem clássica ou requintada.

22) PRENDERE = tomar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	prendo, prendi, prende - prendiamo, prendete, prendono.
<i>Pret. imperf.</i>	prendevo, prendevi, prendeva - prendevamo, prendevate, prendevano.
<i>Pret. perf.</i>	presi, prendesti, prese - prendemmo, prendeste, presero.
<i>Fut. imperf.</i>	prenderò, prenderai, prenderà - prenderemo, prenderete, prenderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	prenda, prenda, prenda - prendiamo, prendiate, prendano.
<i>Pret. imperf.</i>	prendessi, prendessi, prendesse - prendessimo, prendeste, prendessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	prenderei, prenderesti, prenderebbe - prenderemmo, prendereste, prenderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	prendi, (prenda) - (prendiamo), prendete, (prendano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
prendere	prendente	preso	prendendo

Conjugam-se como o verbo simples os compostos *apprendere* = aprender - *comprendere* = compreender - *imprendere* = empreender, começar - *intraprendere* = empreender - *rapprendere* = coalhar - *riprendere* = retomar ou reprender - *sorprendere* = surpreender.

Exemplos de construção gramatical: *Ho preso una solenne infreddatura* = Apanhei uma valente constipação. *Hai appreso l'italiano con molta facilità* = Aprendeste o Italiano com muita facilidade. *Egli ha compreso bene la situazione* = Ele compreendeu bem a situação. *Abbiamo intrapreso un lungo viaggio di studio* = Empreendemos uma longa viagem de estudo. *La soletta di cemento si è rappsa già* = A sapata de cimento já fez presa. *Il latte si è rappsso* = O leite coalhou. *Avete ripreso il lavoro troppo presto* = Retomastes o traba-

lho depressa demais. *I Carabinieri lo hanno sorpreso in flagrante* = Os Carabineiros surpreenderam-no em flagrante.

O verbo *imprendere* é pouco vulgar, e não se usa senão com referência a coisa demorada e trabalhosa.

23) **R A D E R E** = passar rente; rapar, barbear

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rado, radi, rade - radiamo, radete, radono.
<i>Pret. imperf.</i>	radevo, radevi, radeva - radevamo, radevate, radevano.
<i>Pret. perf.</i>	rasi, radesti, rase - rademmo, radeste, rasero.
<i>Fut. imperf.</i>	raderò, raderai, raderà - raderemo, raderete, raderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	rada, rada, rada - radiamo, radiate, radano.
<i>Pret. imperf.</i>	radessi, radessi, radesse - radessimo, radeste, radessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	raderei, raderesti, raderebbe-raderemmo, radereste, raderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	radi, (rada) - (radiamo), radete, (radano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. Passado</i>	<i>Gerúndio</i>
radere	radente	raso	radendo

O verbo *radere* toma o auxiliar **avere**.

24) **R E N D E R E** = render, restituir; tornar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rendo, rendi, rende - rendiamo, rendete, rendono.
<i>Pret. imperf.</i>	rendevo, rendevi, rendeva - rendevamo, rendevate, rendevano.
<i>Pret. perf.</i>	resi (raramente <i>rende</i> ou <i>rendetti</i>), rendesti, rese - rendemmo, rendeste, resero.
<i>Fut. imperf.</i>	renderò, renderai, renderà - renderemo, renderete, renderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	renda, renda renda - rendiamo, rendiate, rendano.
<i>Pret. imperf.</i>	rendessi, rendessi, rendesse - rendessimo, rendeste, rendessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	renderei, renderesti, renderebbe - renderemmo, rendereste, renderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	rendi, (renda) - (rendiamo), rendete, (rendano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
rendere	rendente	reso	rendendo

Conjuga-se de igual maneira o verbo composto e reflexo *arrendersi* = render-se. Exemplos de construção gramatical: *Il debitore ha reso tutto* = O devedor restituiu tudo. *Le piogge hanno reso impraticabile il terreno* = As chuvas encheram o terreno de atoleiros. *Non ti sei reso ben conto delle difficoltà* = Não avaliaSTE bem as dificuldades. *I miei contraddittori si sono arresi all'evidenza delle prove* = Os meus contraditores renderam-se à evidência das provas.

25) RIDERE = rir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rido, ridi, ride - ridiamo, ridete, ridono.
<i>Pret. imperf.</i>	ridevo, ridevi, rideva - ridevamo, ridevate, ridevano.
<i>Pret. perf.</i>	risi, ridesti, rise - ridemmo, rideste, risero.
<i>Fut. imperf.</i>	riderò, riderai, riderà - rideremo, riderete, rideranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	rida, rida, rida - ridiamo, ridiate, ridano.
<i>Pret. imperf.</i>	ridessi, ridessi, ridesse - ridessimo, rideste, ridessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	riderei, rideresti, riderebbe - rideremmo, ridereste, riderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	ridi, (rida) - (ridiamo), ridete, (ridano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
ridere	ridente	riso	ridendo

Como *ridere* se conjugam os seus compostos: *arridere* = sorrir (no sentido de «mostrar-se prometedor»); *deridere* = escarnecer, zombar; *irridere* = mofar; *sorridere* = sorrir.

Exemplos de construção gramatical: *Abbiamo riso tanto delle tue disavventure!* = Rimo-nos muito das tuas peripécias! *La fortuna ha arriso ai tuoi sforzi* = A sorte bafejou os teus esforços. *Quell'empio ha deriso la sventura altrui* = Aquele ímpio escarneceu da desventura alheia. *Non so perché abbiate irriso ai guai di quel poveretto* = Não sei porque zombastes dos azares daquele pobre diabo.

26) RODERE = roer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rodo, rodi, rode - rodiamo, rodete, rodono.
<i>Pret. imperf.</i>	rodevo, rodevi, rodeva - rodevamo, rodevate, rodevano.
<i>Pret. perf.</i>	rosi, rodesti, rose - rodemmo, rodeste, rosero.
<i>Fut. imperf.</i>	roderò, roderai, roderà - roderemo, roderete, roderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	roda, roda, roda - rodiamo, rodiate, rodano.
<i>Pret. imperf.</i>	rodessi, rodessi, rodesse - rodessimo, rodeste, rodessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	roderei, roderesti, roderebbe - roderemmo, rodereste, roderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	rodi, (roda) - (rodiamo), rodete, (rodano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
rodere	rodente	roso	rodendo

Como *rodere* conjuga-se o seu composto *corrodere* = corroer.

Exemplos de construção gramatical: *I tarli hanno corroso i mobili* = Deu o caruncho nos móveis. *I maledetti topi hanno roso quel bel pezzo di parmigiano che avevo conservato in dispensa* = Os malditos ratos roeram aquele belo naco de parmezão que eu tinha guardado na dispensa.

27) RIFULGERE = refulgir**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	rifulgo, rifulgi, rifulge - rifulgiamo, rifulgete, rifulgono.
<i>Pret. imperf.</i>	rifulgevo, rifulgevi, rifulgeva - rifulgevamo, rifulgevate, rifulgevano.
<i>Pret. perf.</i>	rifulsi, rifulgesti, rifulse - rifulgemmo, rifulgeste, rifulsero.
<i>Fut. imperf.</i>	rifulgerò, rifulgerai, rifulgerà - rifulgeremo, rifulgerete, rifulgeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	rifulga, rifulga, rifulga - rifulgiamo, rifulgiate, rifulgano.
<i>Pret. imperf.</i>	rifulgessi, rifulgessi, rifulgesse - rifulgessimo, rifulgeste, rifulgessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	rifulgerei, rifulgeresti, rifulgerebbe - rifulgeremmo, rifulgereste, rifulgerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	rifulgi, (rifulga) - (rifulgiamo), rifulgete, (rifulgano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
rifulgere	rifulgente	rifulso	rifulgendo

O verbo simples *fulgere* (= resplandecer) já não se usa, a não ser o Particípio Presente (*fulgente*) com valor de adjectivo. O composto *rifulgere* pertence à linguagem escrita.

Exemplos de construção gramatical: *La storia di Roma rifulse di gloria* = A história de Roma refulgiu de glória. *L'innocenza dell'accusato è rifulsa* = A inocência do acusado ficou exuberantemente provada. Encontram-se, por vezes, os tempos compostos regidos pelo auxiliar *avere*.

28) SCENDERE = descer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	scendo, scendi, scende - scendiamo, scendete, scendono.
<i>Pret. imperf.</i>	scendevo, scendevi, scendeva - scendevamo, scendevate, scendevano.
<i>Pret. perf.</i>	scesi, scendesti, scese - scendemmo, scendeste, scesero.
<i>Fut. imperf.</i>	scenderò, scenderai, scenderà - scenderemo, scenderete, scenderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	scenda, scenda, scenda - scendiamo, scendiate, scendano.
<i>Pret. imperf.</i>	scendessi, scendessi, scendesse - scendessimo, scendeste, scendessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	scenderei, scenderesti, scenderebbe - scenderemmo, scendereste, scenderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	scendi, (scenda) - (scendiamo), scendete, (scendano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
scendere	scendente	sceso	scendendo

Como o verbo simples se conjugam os compostos: *ascendere* = subir; *discendere* = descer; *scoscendere* (verbo de uso literário e pouco frequente, a não ser o Particípio passado *scosceso* = despenhado) = rachar ou desmoronar.

Exemplos de construção gramatical: *I lupi sono scesi dai monti* = Os lobos desceram dos montes. *Le spese sono ascese a una cifra rilevante* = As despesas ascenderam a uma cifra avultada.

29) SPARGERE = espalhar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	spargo, spargi, sparge - spargiamo, spargete, spargono.
<i>Pret. imperf.</i>	spargevo, spargevi, spargeva - spargevamo, spargevate, spargevano.
<i>Pret. perf.</i>	sparsi, spargesti, sparse - spargemmo, spargeste, sparsero.
<i>Futuro imperf.</i>	spargerò, spargerai, spargerà - spargeremo, spargerete, spargeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	sparga, sparga, sparga - spargiamo, spargiate, spargano.
<i>Pret. imperf.</i>	spargessi, spargessi, spargesse - spargessimo, spargeste, spargessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	spargerei, spargeresti, spargerebbe - spargeremmo, spargereste, spargerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	spargi, (sparga) - (spargiamo), spargete, (spargano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
spargere	spargente	sparso	spargendo

Molda-se pelo verbo *spargere* o seu composto *cospargere* = espalhar, regar, salpicar, borrifar, etc.

Exemplos de construção gramatical: *I cantonieri hanno sparso la ghiaia per le vie di campagna* = Os cantoneiros espalharam o saibro pelos caminhos. *Si è sparsa la voce che l'olio salirà di prezzo* = Corre o rumor que o azeite vai subir de preço. *La vita di quel povero diavolo è stata sempre cosparsa di tribolazioni* = A vida daquele pobre diabo foi sempre cheia de atribulações.

30) TENDERE = tender, estender

INDICATIVO

<i>Presente</i>	tendo, tendi, tende - tendiamo, tendete, tendono.
<i>Pret. imperf.</i>	tendevo, tendevi, tendeva - tendevamo, tendevate, tendevano.
<i>Pret. perf.</i>	tesi, tendesti, tese - tendemmo, tendeste, tesero.
<i>Futuro imperf.</i>	tenderò, tenderai, tenderà - tenderemo, tenderete, tenderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	tenda, tenda, tenda - tendiamo, tendiate, tendano.
<i>Pret. imperf.</i>	tendessi, tendessi, tendesse - tendessimo, tendeste, tendessero.

CONDICIONAL

Presente tenderei, tenderesti, tenderebbe - tenderemmo, tendereste, tenderebbero.

IMPERATIVO

Presente tendi, (tenda) - (tendiamo), tendete, (tendano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
tendere	tendente	teso	tendendo

Como o verbo simples *tendere* se conjugam os seus compostos: *attendere* = aguardar, atender; *contendere* = contender; *distendere* = distender; *estendere* = estender; *fraintendere* = entender às avessas; *intendere* = entender; *pretendere* = exigir; *protendere* = alongar, estender; *stendere* = distender.

Do verbo *prostendere*, afim do verbo *protendere*, é menos raro o Particípio Passado *prosteso* = lançado de bruços no chão.

Exemplos de construção gramatical: *Ho teso tutte le mie forze per il raggiungimento della meta* = Reuni todas as minhas forças para atingir a meta. *Abbiamo atteso il tuo arrivo* = Esperámos a tua chegada. *In questi giorni ho atteso ad alcuni lavori importanti* = Nestes dias acudi a alguns trabalhos importantes. *Il nemico ci ha conteso il terreno palmo a palmo* = O inimigo contestou-nos o terreno palmo a palmo. *Non sempre è fatica perduta contendere col più forte* = Nem sempre é esforço perdido lutar contra o mais forte. *I pescatori hanno disteso le reti al sole* = Os pescadores estenderam as redes ao sol. *Il Governo ha esteso i benefici di questa legge anche ai pensionati* = O Governo estendeu os benefícios desta lei mesmo aos aposentados. *Tu mi hai frainteso; tu hai frainteso le mie parole* = Entendeste-me às avessas; não entendeste bem as minhas palavras. *I fiori non si toccano: avete inteso, ragazzi?* = Não se toca nas flores: percebestes, rapazes? *Il venditore ha preteso un prezzo esorbitante; ma, data la rarità del libro, l'ho comprato ugualmente* = O alfarabista exigiu um preço exorbitante; mas, dada a raridade do livro, comprei-o à mesma. *La donna aveva protese le braccia verso la immagine della Madonna di Pompei* = A mulher tinha estendido os braços para a imagem de Nossa Senhora de Pompeia. *Le lavandaie hanno steso i panni ad asciugare* = As lavadeiras estenderam a roupa a enxugar.

31) **TERGERE** = enxugar, limpar**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	tergo, tergi, terge - tergiamo, tergete, tergono.
<i>Pret. imperf.</i>	tergevo, tergevi, tergeva - tergevamo, tergevate, tergevano.
<i>Pret. perf.</i>	tersi, tergesti, terse - tergemmo, tergeste, tersero.
<i>Futuro imperf.</i>	tergerò, tergerai, tergerà - tergeremo, tergerete, tergeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	terga, terga, terga - tergiamo, tergiate, tergano.
<i>Pret. imperf.</i>	tergessi, tergessi, tergesse - tergessimo, tergeste, tergessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	tergerei, tergeresti, tergerebbe - tergeremmo, tergereste, tergerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	tergi, (terga) - (tergiamo), tergete, (tergano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
tergere	tergente	terso	tergendo

Como o verbo simples se conjugam os verbos compostos **astergere**=absterger (Este verbo não pertence à linguagem corrente), **detergere**=limpar, detergir. Tomam todos o auxiliar *avere*.

32) **VALERE** = valer**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	valgo, vali, vale - valiamo (forma antiquada: <i>valghiamo</i>) valete, valgono.
<i>Pret. imperf.</i>	valevo, valevi, valeva - valevamo, valevate, valevano.
<i>Pret. perfeito</i>	valsi, volesti, valse - valemmo, volesti, valsero.
<i>Futuro imperf.</i>	varrò, varrai, varrà - varremo, varrete, varranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	valga, valga, valga - valiamo (forma antiquada: <i>valghiamo</i>) valiate (forma antiquada: <i>valghiate</i>), valgano.
<i>Pret. imperf.</i>	valessi, valessi, valesse - valessimo, volesti, valessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	varrei, varresti, varrebbe - varremmo, varreste, varrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	O significado do verbo não admite Imperativo.
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
valere	valente	valso	valendo

Pelo verbo simples *valere* moldam-se os seus compostos: *avvalersi* = servir-se; *invalere* = difundir-se (note-se que o verbo *invalere* é usado quase somente nos tempos compostos e nas terceiras pessoas do Pretérito perfeito do Indicativo); *equivalere* = equivaler; *prevalere* = prevalecer. Exemplos de construção gramatical: *Non è valsa la pena di ribattere le insinuazioni di quell'individuo* = Não valeu a pena rebater as insinuações daquele indivíduo. *Ci siamo avvalsi della tua profonda esperienza* = Socorremo-nos da tua profunda experiência. *Da tempo è invalso l'uso di...* = Há já tempo que se difundiu o costume de... *Nell'Assemblea generale dei soci è prevalsa, naturalmente, l'opinione del Consigliere Delegato* = Na Assembleia geral dos sócios prevaleceu naturalmente a opinião do Administrador Delegado.

Os tempos compostos do verbo *equivalere* são de uso raro.

Classe I-B

§ 218

Pretérito Perfeito do Indicativo em -si e Participípio Passado em -so, com modificação para u da vogal temática o.

1) F O N D E R E = fundir, derreter

INDICATIVO

<i>Presente</i>	fondo, fondi, fonde - fondiamo, fondete, fondono.
<i>Pret. imperf.</i>	fondevo, fondevi, fondeva - fondevamo, fondevate, fondevano.
<i>Pret. perf.</i>	fusi, fondesti, fuse - fondemmo, fondeste, fusero.
<i>Fut. imperf.</i>	fonderò, fonderai, fonderà - fonderemo, fonderete, fonderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	fonda, fonda, fonda - fondiamo, fondiate, fondano.
<i>Pret. imperf.</i>	fondessi, fondessi, fondesse - fondessimo, fondeste, fondessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	fonderei, fonderesti, fonderebbe - fonderemmo, fondereste, fonderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	fondi, (fonda) - (fondiano), fondete, (fondano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
fondere	fondente	fuso	fondendo

Como *fondere* se conjugam os seus compostos: *confondere* = confundir; *diffondere* = difundir, espalhar; *effondere* = efundir, derramar; *infondere* = infundir; *profondere* = gastar ou espalhar sem economia; *rifondere* = refundir ou corrigir; *trasfondere* = transfundir. Do verbo antiquado *soffondere* usa-se apenas o Particípio passado *soffuso* = derramado, impregnado, etc. Todos tomam o auxiliar *avere*.

Podemos incluir neste grupo também o verbo *espellere* = expulsar, cuja conjugação se molda completamente pelo verbo *fondere*:

INDICATIVO

<i>Presente</i>	espello, espelli, espelle - espelliamo, espelleti, espellono.
<i>Prot. imperf.</i>	espellevo, espellevi, espelleva - espellevamo, espelleivate, espellevano.
<i>Prot. perf.</i>	espulsi, espellesti, espulse - espellemmo, espelleste, espulsero.
<i>Fut. imperf.</i>	espellerò, espellerai, espellerà - espelleremo, espellerete, espelleranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	espella, espella, espella - espelliamo, espelliate, espellano.
<i>Prot. imperf.</i>	espelleSSI, espelleSSI, espellesse - espelleSSimo, espelleste, espelleSSero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	espellerei, espelleresti, espellerebbe - espelleremmo, espellereste, espellerèbbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	espelli, (espella) - (espelliamo), espelleti, (espellano)
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
espellere	espellente	espulso	espellendo

Este verbo também toma o auxiliar *avere*.

Classe I - C

§ 219

O Pretérito perfeito do Indicativo termina em *-ssi*, o Particípio Passado em *-sso*. A vogal temática não muda.

1) AFFIGGERE = afixar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	affiggo, affiggi, affigge - affiggiamo, affiggete, affiggono.
<i>Pret. imperf.</i>	affiggevo, affiggevi, affiggeva - affiggevamo, affiggevate, affiggevano.

<i>Pret. perf.</i>	affissi, affiggesti, affisse - affiggemmo, affiggeste, affissero.
<i>Fut. imperf.</i>	affiggerò, affiggerai, affiggerà - affiggeremo, affiggerete, affiggeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	affigga, affigga, affigga - affiggiamo, affiggiate, affiggano.
<i>Pret. imperf.</i>	affiggeessi, affiggeessi, affiggesse - affiggeissimo, affiggeste, affiggeessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	affiggerei, affiggeresti, affiggerebbe - affiggeremmo, affiggereste, affiggerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	affiggi, (affigga) - (affiggiamo), affiggete, (affiggano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
affiggere	affisso	affigente	affiggendo

Como **affiggere** se conjugam os outros compostos **crocifiggere** = crucificar, **prefiggere** = prefixar.

Exemplos de construção: *L'Impresa del Teatro S. Carlo ha affisso per tutte le cantonate il cartellone della prossima stagione lirica* = A Empresa do Teatro S. Carlos mandou afixar em todas as esquinas o cartaz da nova temporada de ópera. *Tanti anni fa hanno crocifisso Cristo* = Crucificaram Cristo há tantos anos. *Le Autorità mi hanno prefisso un termine di dieci giorni per mettermi in regola* = As Autoridades deram-me o prazo de dez dias para eu regularizar a minha situação. *Mi son prefisso lo scopo di...* = Propus-me o objectivo de...

O verbo simples **figgere** e os outros compostos pertencem à Classe II - B.

2) INCUTERE = incutir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	incuto, incuti, incute - incutiamo, incutete, incutono.
<i>Pret. imperf.</i>	incutevo, incutevi, incuteva - incutevamo, incutevate, incutevano.
<i>Pret. perf.</i>	incussi, incutesti, incusse - incutemmo, incuteste, incussero.
<i>Fut. imperf.</i>	incuterò, incuterai, incuterà - incuteremo, incuterete, incuteranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	incuta, incuta, incuta - incutiamo, incutiate, incutano.
<i>Pret. imperf.</i>	incutessi, incutessi, incutesse - incutessimo, incuteste, incutessero.

CONDICIONAL

Presente incuterei, incuteresti, incuterebbe - incuteremmo, incutereste, incuterebbero.

IMPERATIVO

Presente incuti, (incuta) - (incutiamo), incutete, (incutano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
incutere	incutente	incusso	incutendo

Como o verbo *incutere* se conjuga o verbo *discutere* = discutir. Ambos tomam nos tempos compostos o auxiliar *avere*.

3) RIFLETTERE = fazer voltar para trás, repercutir, reproduzir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rifletto, rifletti, riflette - riflettiamo, riflettete, riflettono.
<i>Pret. imperf.</i>	riflettevo, riflettevi, rifletteva - riflettevamo, riflettevate, riflettevano.
<i>Pret. perf.</i>	riflessi, riflettesti, riflesse - riflettemmo, rifletteste, riflessero.
<i>Fut. imperf.</i>	rifletterò, rifletterai, rifletterà - rifletteremo, rifletterete, rifletteranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	rifletta, rifletta, rifletta - riflettiamo, riflettiate, riflettano.
<i>Pret. imperf.</i>	riflettessi, riflettessi, riflettessi - riflettessimo, rifletteste, riflettessero.

CONDICIONAL

Presente rifletterei, rifletteresti, rifletterebbe - rifletteremmo, riflettereste, rifletterebbero.

IMPERATIVO

Presente rifletti, (rifletta) - (riflettiamo), riflettete, (riflettano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
riflettere	riflettente	riflesso	riflettendo

Como *riflettere* se conjugam os compostos *desflettere* = desistir, *inflettere* = inflectir. O verbo simples *flettere* (= flectir, dobrar ou arquear) encontra-se na linguagem literária clássica; mas ainda hoje se usa o seu Infinito na terminologia ginástica.

Estes verbos tomam, nos tempos compostos, o auxiliar *avere*.

E' preciso não confundir o verbo *riflettere*, do sentido acima referido, com o outro que significa «meditar, pensar». As formas mais notáveis deste último são as seguintes:

Pret. Perf. do Indicativo: *riflettei, riflettesti, rifletté - riflettemmo, rifletteste, rifletterono.*

Part. Passado: *riflettuto.*

Verbo auxiliar: *avere.*

Classe I-D

§ 220

Pretérito perfeito do Indicativo em -ssi, Particípio passado em -sso, com modificação para e da vogal temática i.

1) COMPRIMERE = comprimir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	comprimo, comprimi, comprime - comprimiamo, comprimete, comprimono.
<i>Pret. imperf.</i>	comprimevo, comprimevi, comprimeva - comprimevamo, comprimevate, comprimevano.
<i>Pret. perf.</i>	compressi, comprimesti, compresse - comprimemmo, comprimeste, compressero.
<i>Fut. imperf.</i>	comprimerò, comprimerai, comprimerà - comprimeremo, comprimerete, comprimeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	comprima, comprima, comprima - comprimiamo, comprimiate, comprimano.
<i>Pret. imperf.</i>	comprimessi, comprimessi, comprimesse - comprimissimo, comprimeste, comprimessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	comprimerei, comprimeresti, comprimerebbe - comprimeremmo, comprimereste, comprimerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	comprimi, (comprima) - (comprimiamo), comprimete, (comprimano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
comprimere	comprimente	compresso	comprimendo

Conjugam-se como o verbo *comprimere* os outros compostos *deprimere* = deprimir; *esprimere* = exprimir; *imprimere* = imprimir; *opprimere* = oprimir; *reprimere* = reprimir; *sopprimere* = suprimir. Todos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

O verbo simples é *premere* = premer, cujas formas são regulares:

Pret. Perf. do Indicativo: *premei, premesti, premé - prememmo, premeste, premerono.*

Part. Passado: *premuto.*

Classe I-E

§ 221

Pretérito perfeito do Indicativo em -ssi, Particípio passado em -sso, com modificação para o do ditongo *uo* (ditongo móvel) das formas fortes.

1) MUOVERE = mover, mexer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	muovo, muovi, muove - moviamo, movete, muovono.
<i>Pret. imp.</i>	movevo, movevi, moveva - movevamo, movevate, movevano.
<i>Pret. perf.</i>	mossi, movesti, mosse - movemmo, moveste, mossero.
<i>Futuro imperf.</i>	moverò, moverai, moverà - moveremo, moverete, moveranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	muova, muova, muova - moviamo, moviate, muovano.
<i>Pret. imperf.</i>	movessi, movessi, movesse - movessimo, moveste, movessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	moverei, moveresti, moverebbe - moveremmo, movereste, moverebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	muovi, (muova) - (moviamo), movete, (muovano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
muovere	movente	mosso	movendo

Moldam-se pelo verbo *muovere* os seus compostos *commuovere* = comover; *promuovere* = promover; *rimuovere* = remover; *smuovere* = remover; excitar, etc.

Todos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

2) SCUOTERE = sacudir, abalar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	scuoto, scuoti, scuote - scotiamo, scotete, scuotono.
<i>Pret. imperf.</i>	scotevo, scotevi, scoteva - scotevamo, scotevate, scotevano.
<i>Pret. perf.</i>	scossi, scotesti, scosse - scotemmo, scoteste, scossero.
<i>Fut. imperf.</i>	scoterò, scoterai, scoterà - scoteremo, scoterete, scoteranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	scuota, scuota, scuota - scotiamo, scotiate, scuotano.
<i>Pret. imperf.</i>	scotessi, scotessi, scotesse - scotessimo, scoteste, scotessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	scoterei, scoteresti, scoterebbe - scoteremmo, scotereste, scoterebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

Presente scuoti, (scuota) - (scotiamo), scotete, (scuotano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i> scuotere	<i>Partic. presente</i> scotente	<i>Partic. passato</i> scosso	<i>Gerúndio</i> scotendo
-----------------------------	-------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------

Como o verbo *scuotere* se conjugam os compostos *riscuotere* = cobrar, etc.; *percuotere* = bater, percutir. Exemplos de construção gramatical: *Oggi ho riscosso il mio stipendio* = Hoje recebi o meu ordenado. *Il fulmine ha percosso una quercia annosa* = O raio atingiu um carvalho secular.

Segunda classe

§ 222

Esta classe abrange verbos com terminação *-si* ou *-ssi* no Pretérito perfeito do Indicativo, *-to* ou *-ito* no Particípio passado.

Classe II - A

§ 223

Pretérito perfeito do Indicativo em *-si*, Particípio passado em *-to*.

1) ASSOLVERE = absolver

INDICATIVO

<i>Presente</i>	assolvo, assolvi, assolve - assolviamo, assolvete, assolvono.
<i>Pret. imperf.</i>	assolvevo, assolvevi, assolveva - assolvevamo, assolvevate, assolvevano.
<i>Pret. perf.</i>	assolsi, assolvesti, assolse - assolvemmo, assolveste, assolsero.
<i>Futuro imperf.</i>	assolverò, assolverai, assolverà - assolveremo, assolverete, assolveranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	assolva, assolva, assolva - assolviamo, assolviate, assolvano.
<i>Pret. imperf.</i>	assolvessi, assolvessi, assolvesse - assolvessimo, assolveste, assolvessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	assolverei, assolveresti, assolverebbe - assolveremmo, assolvereste, assolverebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

Presente assolvi, (assolva) - (assolviamo), assolvete, (assolvano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i> assolvere	<i>Partic. presente</i> assolvente	<i>Partic. passato</i> assolto	<i>Gerúndio</i> assolvendo
------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------

Como o verbo *assolvere* se conjugam os outros compostos *dissolvere* = dissolver; *risolvere* = resolver. Exemplos de construção gramatical: *Il Tribunale ha assolto X dal reato di concussione* = O Tribunal absolveu X do crime de concussão. *Non avete ancora risolto la questione più importante* = Ainda não resolvestes a questão mais importante.

Não são raras as formas regulares do Pretérito perfeito do Indicativo: *assolvi* - *dissolvi* - *risolvi*. Além das formas de Particípio passado acima apontadas, existem, e são muito usadas, as seguintes: *assoluto* - *dissoluto* - *risoluto*.

2) A S S U M E R E = assumir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	assumo, assumi, assume - assumiamo, assumete, assumono.
<i>Pret. imperf.</i>	assumevo, assumevi, assumeva - assumevamo, assumevate, assumevano.
<i>Pret. perf.</i>	assunsi, assumesti, assunse - assumemmo, assumeste, assunsero.
<i>Fut. imperf.</i>	assumerò, assumerai, assumerà - assumeremo, assumerete, assumeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	assuma, assumi, assumi - assumiamo, assumiate, assumano.
<i>Pret. imperf.</i>	assumessi, assumessi, assumesse - assumessimo, assumeste, assumessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	assumerei, assumeresti, assumerebbe - assumeremmo, assumereste, assumerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	assumi, (assumi) - (assumiamo), assumete, (assumano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
assumere	assumente	assunto	assumendo

Como *assumere* se conjugam *desumere* = inferir; *presumere* = presumir; *riassumere* = assumir de novo, recopilar, resumir.

Todos tomam, nos tempos compostos, o auxiliar *avere*.

3) C I N G E R E = cingir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	cingo, cingi, cinge - cingiamo, cingete, cingono.
<i>Pret. imperf.</i>	cingevo, cingevi, cingeva - cingevamo, cingevate, cingevano.
<i>Pret. perf.</i>	cinsi, cingesti, cinse - cingemmo, cingeste, cinsero.
<i>Fut. imperf.</i>	cingerò, cingerai, cingerà - cingeremo, cingerete, cingeranno.

CONJUNTIVO

Presente cinga, cinga, cinga - cingiamo, cingiate, cingano.
Pret. imperf. cingessi, cingessi, cingesse - cingessimo, cingeste, cingessero.

CONDICIONAL

Presente cingereei, cingeresti, cingerebbe - cingeremmo, cingereste, cingerebbero.

IMPERATIVO

Presente cingi, (cinga) - (cingiamo), cingete, (cingano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
cingere	cingente	cinto	cingendo

Como o verbo simples *cingere* se conjugam os seus compostos *accingersi* (reflexo) = preparar-se para...; *recingere* = cingir, pôr em volta de... Exemplos de construção gramatical: *Il contadino aveva cinto il suo orto con una siepe* = O camponês tinha cercado a sua horta com uma sebe. *Mi sono accinto a questo lavoro, ma me ne pento assai* = Meti ombros a este trabalho, mas estou deveras arrependido. *Perché non hai recinto il giardino di un muro?* = Porque não vedaste o jardim com um muro?

Os derivados compostos *discingere* e *succingere* são de uso muito raro, a não ser o Particípio passado: *discinto* = em desalinho (no traje); *sucinto* = resumido.

4) D I P I N G E R E = pintar

INDICATIVO

Presente dipingo, dipingi, dipinge - dipingiamo, dipingete, dipingono.
Pret. imperf. dipingevo, dipingevi, dipingeva - dipingevamo, dipingevate, dipingevano.
Pret. perf. dipinsi, dipingesti, dipinse - dipingemmo, dipingeste, dipinsero.
Fut. imperf. dipingerò, dipingerai, dipingerà - dipingeremo, dipingerete, dipingeranno.

CONJUNTIVO

Presente dipinga, dipinga, dipinga - dipingiamo, dipingiate, dipingano.
Pret. imperf. dipingessi, dipingessi, dipingesse - dipingessimo, dipingeste, dipingessero.

CONDICIONAL

Presente dipingereei, dipingeresti, dipingerebbe - dipingeremmo, dipingereste, dipingerrebbero.

IMPERATIVO

Presente dipingi, (dipinga) - (dipingiamo), dipingete, (dipingano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
dipingere	dipingente	dipinto	dipingendo

Nos tempos compostos este verbo toma o auxiliar **avere**.

5) DISTINGUERE = distinguir**INDICATIVO**

Presente distínguo, distingui, distingue - distinguiamo, distingue, distinguono.
Pret. imperf. distinguevo, distinguevi, distingueva - distinguevamo, distinguevate, distinguevano.
Pret. perf. distinsi, distinguesti, distinse - distinguemmo, distingueste, distinsero.
Fut. imperf. distinguerò, distinguerai, distinguerà - distingueremo, distinguerete, distingueranno.

CONJUNTIVO

Presente distingua, distingua, distingua - distinguiamo, distinguiate, distinguano.
Pret. imperf. distinguessi, distinguessi, distinguessi - distinguessimo, distingueste, distinguessero.

CONDICIONAL

Presente distinguerei, distingueresti, distinguerebbe - distingueremmo, distinguereste, distinguerebbero.

IMPERATIVO

Presente distingui, (distingua) - (distinguiamo), distingue, (distinguan).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
distinguere	distinguente	distinto	distinguendo

Como este verbo conjuga-se **estinguere** = extinguir. Ambos tomam o auxiliar **avere** nos tempos compostos.

6) DEVOLVERE = devolver**INDICATIVO**

Presente devolvo, devolvi, devolve - devolviamo, devolvete, devolvono.
Pret. imperf. devolvevo, devolvevi, devolveva - devolvevamo, devolvevate, devolvevano.
Pret. perf. devolsi, devolvesti, devolse - devolvemmo, devolveste, devolsero.
Fut. imperf. devolverò, devolverai, devolverà - devolveremo, devolverete, devolveranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	devolva, devolva, devolva - devolviamo, devolviat, devolvano.
<i>Pret. imperf.</i>	devolvessi, devolvessi, devolvesse - devolvessimo, devolveste, devolvessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	devolverei, devolveresti, devolverebbe - devolveremmo, devolvereste, devolverebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	devolvi, (devolva) - (devolviamo), devolvete, (devolvano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
devolvere	devolvete	devoluto.	devolvendo.

Como *devolvere* conjuga-se o verbo *involvere* = *envolver*.

As formas mais vulgares destes dois verbos são as do Participio passado: *devoluto* e *involuta*. Encontram-se as formas regulares do Pretérito perfeito do Indicativo: *devolvei*, etc.

O verbo auxiliar é *avere*.

7) *ERGERE* = *erguer*, *levantar*

INDICATIVO

<i>Presente</i>	ergo, ergi, erge - ergiamo, ergete, ergono.
<i>Pret. imperf.</i>	ergevo, ergevi, ergeva - ergevamo, ergevate, ergevano.
<i>Pret. perf.</i>	ersi, ergesti, erse - ergemmo, ergeste, ersero.
<i>Fut. imperf.</i>	ergerò, ergerai, ergerà - ergeremo, ergerete, ergeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	erga, erga, erga - ergiamo, ergiate, ergano.
<i>Pret. imperf.</i>	ergessi, ergessi, ergesse - ergessimo, ergeste, ergessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	ergerei, ergeresti, ergerebbe - ergeremmo, ergereste, ergerrebbero.
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	ergi, (erga) - (ergiamo), ergete, (ergano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
ergere	ergente	erto	ergendo

O auxiliar, nos tempos compostos, é *avere*.

8) FINGERE = fingir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	fingo, fingi, finge - fingiamo, fingete, <i>fingono</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	fingevo, fingevi, fingeva - <i>fingevamo</i> , <i>fingevate</i> , <i>fingevano</i> .
<i>Pret. perf.</i>	finsi, fingesti, finse - <i>fingemmo</i> , <i>fingeste</i> , <i>finsero</i> .
<i>Fut. imperf.</i>	fingerò, <i>fingerai</i> , <i>fingerà</i> - <i>fingeremo</i> , <i>fingerete</i> , <i>fingeranno</i> .

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	finga, finga, finga - <i>fingiamo</i> , <i>fingiate</i> , <i>fingano</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	fingessi, fingessi, <i>fingesse</i> - <i>fingessimo</i> , <i>fingeste</i> , <i>fingessero</i> .

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	fingerei, <i>fingeresti</i> , <i>fingerebbe</i> - <i>fingeremmo</i> , <i>fingereste</i> , <i>fingerebbero</i> .
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	fingi, (finga) - (fingiamo), <i>fingete</i> , (fingano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
fingere	fingente	finto	fingendo

O auxiliar é *avere*. Como *fingere* conjuga-se o verbo reflexo *infinersi* (= disfarçar-se), pertencente só à linguagem literária.

9) FRANGERE = quebrar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	frango, frangi, frange - <i>frangiamo</i> , <i>frangete</i> , <i>frangono</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	frangevo, <i>frangevi</i> , <i>frangeva</i> - <i>frangevamo</i> , <i>frangevate</i> , <i>frangevano</i> .
<i>Pret. perf.</i>	fransi, <i>frangesti</i> , <i>franse</i> - <i>frangemmo</i> , <i>frangeste</i> , <i>fransero</i> .
<i>Fut. imperf.</i>	frangerò, <i>frangerai</i> , <i>frangerà</i> - <i>frangeremo</i> , <i>frangerete</i> , <i>frangeranno</i> .

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	franga, franga, franga - <i>frangiamo</i> , <i>frangiate</i> , <i>frangano</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	frangessi, <i>frangessi</i> , <i>frangesse</i> - <i>frangessimo</i> , <i>frangeste</i> , <i>frangessero</i> .

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	frangerei, <i>frangeresti</i> , <i>frangerebbe</i> - <i>frangeremmo</i> , <i>frangereste</i> , <i>frangerebbero</i> .
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	frangi, (franga) - (frangiamo), <i>frangete</i> , (frangano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
frangere	frangente	franto	frangendo

Mais vulgares são os compostos *infrangere* = quebrar, infringir; *rifrangere* = refranger, refractar. Existem as formas de Participio passado *fratto* e *rifratto*, com valor de adjectivos.

O verbo auxiliar é *essere*.

10) G I U N G E R E = chegar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	giungo, giungi, giunge - giungiamo, giungete, giungono.
<i>Pret. imperf.</i>	giungevo, giungevi, giungeva - giungevamo, giungevate, giungevano.
<i>Pret. perf.</i>	giunsi, giungesti, giunse - giungemmo, giungete, giunsero.
<i>Fut. imperf.</i>	giungerò, giungerai, giungerà - giungeremo, giungerete, giungeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	giunga, giunga, giunga - giungiamo, giuniate, giungano.
<i>Pret. imperf.</i>	giungessi, giungessi, giungesse - giungessimo, giungeste, giungessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	giungerei, giungeresti, giungerebbe - giungeremmo, giungereste, giungerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	giungi, (giunga) - (giungiamo), giungete, (giungano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
giungere	giungente	giunto	giungendo

Moldam-se pelo verbo *giungere* os seus compostos: *aggiungere* = acrescentar; *congiungere* = juntar, ligar; *disgiungere* = separar; *ingiungere* = mandar, impor; *raggiungere* = alcançar, conseguir; *ricongiungere* = juntar de novo, reunir; *soggiungere* = acrescentar (outras palavras à resposta); *sopraggiungere* = sobrevir, chegar imprevistamente.

Exemplos de construção gramatical: *E giunta una lettera dal Brasile* = Chegou uma carta do Brasil. *Il Ministero ha aggiunto altri tre membri alla Commissione per la riforma dell'insegnamento agrario* = O Ministério acrescentou mais três membros à Comissão de reforma do ensino agrícola. *Agli altri malanni s'aggiunse anche...* = Aos outros incómodos juntou-se ainda... *Il mio amico aveva congiunto l'utile col dilettevole* = O meu amigo tinha juntado o útil ao agradável. *Quante volte gli interessi hanno disgiunto gli animi!* = Quantas

vezes os interesses têm desunido os ânimos! *Il Procuratore del Registro mi ha ingiunto di pagare entro otto giorni* = O «Procurador do Registo» intimou-me a pagar dentro de oito dias. *Non abbiamo raggiunto lo scopo prefisso* = Não alcançámos o fim em vista. *Finalmente ci siamo ricongiunti ai nostri cari* = Reunimo-nos finalmente aos nossos queridos. *Dopo queste spiegazioni - ha soggiunto il professore - non vi resta che applicare le regole per la soluzione dell'esercizio* = Depois destes esclarecimentos — acrescentou o professor — não vos resta mais que aplicar as regras para a solução do exercício. *È sopraggiunta una notizia spiacevole* = Sobreveio uma notícia desagradável.

11) M U N G E R E = mungir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	mungo, mungi, munge - mungiamo, mungete, mungono.
<i>Pret. imperf.</i>	mungevo, mungevi, mungeva - mungevamo, mungevate, mungevano.
<i>Pret. perf.</i>	munsi, mungesti, munse - mungemmo, mungeste, munsero.
<i>Fut. imperf.</i>	mungerò, mungerai, mungerà - mungeremo, mungerete, mungeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	munga, munga, munga - mungiamo, mungiate, mungano.
<i>Pret. imperf.</i>	mungessi, mungessi, mungesse - mungessimo, mungeste, mungessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	mungerai, mungeresti, mungerebbe - mungeremmo, mungereste, mungerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	mungi, (munga) - (mungiamo), mungete, (mungano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
mungerere	mungente	munto	mungerendo

Molda-se pelo verbo *mungerere* o seu composto intensivo *smungerere*, cujo Participio passado (*smunto* = macilento) se usa com valor de adjectivo. O verbo auxiliar é *avere*.

12) P I A N G E R E = chorar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	piango, piangi, piange - piangiamo, piangete, piangono.
<i>Pret. imperf.</i>	piangevo, piangevi, piangeva - piangevamo, piangevate, piangevano.

Pret. perf. piansi, piangesti, pianse - piangemmo, piangeste, piansero.
Fut. imperf. piangerò, piangerai, piangerà - piangeremo, piangerete, piangeranno.

CONJUNTIVO

Presente pianga, pianga, pianga - piangiamo, piangiate, piangano.
Pret. imperf. piangessi, piangessi, piangesse - piangessimo, piangeste, piangessero.

CONDICIONAL

Presente piangerei, piangeresti, piangerebbe - piangeremmo, piangereste, piangerebbero.

IMPERATIVO

Presente piangi, (pianga) - (piangiamo), piangete, (piangano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
piangere	piangente	pianto	piangendo

Como este verbo se conjugam os seus compostos **compiangere** = compadecer, lamentar; **rimpiangere** = lembrar com saudade, etc. O verbo auxiliar é **avere**.

13) P O R G E R E = extender, oferecer, etc.

INDICATIVO

Presente porgo, porgi, porge - porgiamo, porgete, porgono.
Pret. imperf. porgevo, porgevi, porgeva - porgevamo, porgevate, porgevano.
Pret. perf. porsi, porgesti, porse - porgemmo, porgeste, porsero.
Fut. imperf. porgerò, porgerai, porgerà - porgeremo, porgerete, porgeranno.

CONJUNTIVO

Presente porga, porga, porga - porgiamo, porgiate, porgano.
Pret. imperf. porgessi, porgessi, porgesse - porgessimo, porgeste, porgessero.

CONDICIONAL

Presente porgerai, porgeresti, porgerrebbe - porgeremmo, porgereste, porgerebbero.

IMPERATIVO

Presente porgi, (porga) - (porgiamo), porgete, (porgano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
porgere	porgente	porto	porgendo

Conjugam-se como *porgere* os compostos **riporgere** = entregar de novo; **sporgere** = estender; ressaltar; (na forma reflexa) debru-

çar-se, etc. Exemplos de construção gramatical: *Ho porto orecchio a quel che dicevano* = Pus-me a escutar o que eles diziam. *Abbiamo sporto querela per ingiurie* = Apresentámos queixa por injúrias. *È vietato sporgersi* = É proibido debruçar-se.

14) P U N G E R E = pungir, picar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	pungo, pungi, punge - pungiamo, pungete, <i>pungono</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	pungevo, pungevi, pungeva - pungevamo, pungevate, <i>pungevano</i> .
<i>Pret. perf.</i>	punsi, pungesti, punse - pungemmo, pungeste, <i>punsero</i> .
<i>Fut. imperf.</i>	pungerò, pungerai, pungerà - pungeremo, pungerete, <i>pungeranno</i> .

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	punga, punga, punga - pungiamo, pungiate, <i>pungano</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	pungessi, pungessi, <i>pungesse</i> - <i>pungessimo</i> , pungeste, <i>pungessero</i> .

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	pungerei, pungeresti, <i>pungerebbe</i> - <i>pungeremmo</i> , pungereste, <i>pungerebbero</i> .
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	pungi, (punga) - (pungiamo), pungete, (<i>pungano</i>).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
pungere	pungente	punto	pungendo

Como *pungere* se conjugam os compostos *ripungere* = picar de novo; *compungere* = compungir; *espungere* = expungir. Todos tomam o auxiliar *avere*.

15) S C O R G E R E = avistar, descortinar, lobrigar.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	scorgo, scorgi, scorge - scorgiamo, scorgete, <i>scorgono</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	scorgevo, scorgevi, scorgeva - scorgevamo, <i>scorgevate</i> , <i>scorgevano</i> .
<i>Pret. perf.</i>	scorsi, scorgesti, scorse - scorgemmo, scorgeste, <i>scorsero</i> .
<i>Fut. imperf.</i>	scorgerò, scorgerai, scorgerà - scorgeremo, scorgerete, <i>scorgeranno</i> .

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	scorga, scorga, scorga - scorgiamo, scorgiate, <i>scorgano</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	scorgessi, scorgessi, <i>scorgesse</i> - <i>scorgessimo</i> , scorgeste, <i>scorgessero</i> .

CONDICIONAL

Presente scorgerei, scorgereesti, scorgerebbe - scorgeremmo, scorgereste, scorgerebbero.

IMPERATIVO

Presente scorgi, (scorga) - (scorgiamo), scorgete, (scorgano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
scorgere	scorgente	scorto	scorgendo

Conjuga-se como *scorgere* o verbo reflexo *accorgersi* = reparar, dar por... Exemplos de construção gramatical: *Ho scorto il mio amico tra la folla* = Enxerguei o meu amigo entre a multidão. *Ci siamo accorti tardi dell'errore* = Tarde nos apercebemos do erro.

16) S O R G E R E = surgir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	sorgo, sorgi, sorge - sorgiamo, sorgete, sorgono.
<i>Pret. imperf.</i>	sorgevo, sorgevi, sorgeva - sorgevamo, sorgevate, sorgevano.
<i>Pret. perf.</i>	sorsi, sorgesti, sorse - sorgemmo, sorgeste, sorsero.
<i>Fut. imperf.</i>	sorgerò, sorgerai, sorgerà - sorgeremo, sorgerete, sorgeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	sorga, sorga, sorga - sorgiamo, sorgiate, sorgano.
<i>Pret. imperf.</i>	sorgessi, sorgessi, sorgesse - sorgessimo, sorgeste, sorgessero.

CONDICIONAL

Presente sorgerei, sorgereesti, sorgerebbe - sorgeremmo, sorgereste, sorgerebbero.

IMPERATIVO

Presente sorgi, (sorga) - (sorgiamo), sorgete, (sorgano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
sorgere	sorgente	sorto	sorgendo

Moldam-se pelo verbo *sorgere* os seus compostos *assorgere* (e *assurgere* = chegar, em sentido moral); *insorgere* = insurgir; *risorgere* = ressurgir. Todos tomam o verbo auxiliar *essere* nos tempos compostos.

17) SPINGERE = empurrar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	spingo, spingi, spinge - spingiamo, spingete, spingono.
<i>Pret. imperf.</i>	spingevo, spingevi, spingeva - spingevamo, spingevate, spingevano.
<i>Pret. perf.</i>	spinsi, spingesti, spinse - spingemmo, spingeste, spinsero.
<i>Fut. imperf.</i>	spingerò, spingerai, spingerà - spingeremo, spingerete, spingeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	spinga, spinga, spinga - spingiamo, spingiate, spingano.
<i>Pret. imperf.</i>	spingessi, spingessi, spingesse - spingessimo, spingeste, spingessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	spingerei, spingeresti, spingerebbe - spingeremmo, spingereste, spingerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	spingi, (spinga) - (spingiano), spingete, (spingano)
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
spingere	spingente	spinto	spingendo

Conjugam-se como *spingere* os verbos *respingere* = repelir; *sospingere* = impelir. Todos tomam o auxiliar *essere*.

18) SVELLERE = arrancar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	svello, svelli, svelle - svelliamo, svellete, svellono.
<i>Pret. imperf.</i>	svellevo, svellevi, svelle - svellevamo, svellevate, svellevano.
<i>Pret. perf.</i>	svelsi, svellesti, svelse - svellemmo, svelleste, svelsero.
<i>Fut. imperf.</i>	svellerò, svellerai, svellerà - svelleremo, svellerete, svelleranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	svella, svella, svella - svelliamo, svelliate, svellano.
<i>Pret. imperf.</i>	svellessi, svellessi, svellesse - svellessimo, svelleste, svellessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	svellerei, svelleresti, svellerebbe - svelleremmo, svellereste, svellerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	svelli, (svella) - (svelliamo), svellete, (svellano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
svellere	svellente	svolto	svellendo

Como *svellere* conjuga-se o verbo *divellere*, com o mesmo sentido. O auxiliar é *avere*.

Encontram-se ainda as formas seguintes :

PRESENTE do INDICATIVO : *svelgo*. . *svelgono*

PRESENTE do CONJUNTIVO *svelga*... *svelgano*

São raras e antiquadas as formas que derivam dum Infinitivo *svelgere* e outras que pertencem à linguagem antiga.

19) TINGERE = tingir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	tingo, tingi, tinge - tingiamo, tingete, <i>tingono</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	tingevo, tingevi, tingeva - tingevamo, tingevate, tingevano.
<i>Pret. perf.</i>	tinsi, tingesti, tinse - tingemmo, tingeste, <i>tinsero</i> .
<i>Fut. imperf.</i>	tingerò, tingerai, tingerà - tingeremo, tingerete, tingeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	tinga, tinga, tinga - tingiamo, tingiate, <i>tingano</i> .
<i>Pret. imperf.</i>	tingessi, tingessi, tingesse - tingessimo, tingeste, tingessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	tingerei, tingeresti, tingerebbe - tingeremmo, tingereste, tingerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	tingi, (tinga) - (tingiamo), tingete, (<i>tingano</i>).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
tingere	tingente	tinto	tingendo

Moldam-se pelo verbo *tingere* os seus compostos *attingere* = colher, haurir, tirar (p. ex.. água), buscar (p. ex., notícias); *intingere* = molhar; *ritingere* = tingir de novo; *stingere* = desbotar, perder a cor (diz-se duma fazenda molhada, etc.)

Exemplos de construção gramatical: *Abbiamo tinto di bianco le pareti* = Pintámos as paredes de branco. *Dove avete attinto queste notizie?* = Onde obtivestes estas notícias? *Il pennino non scrive, perché non l'hai intinto nell'inchiostro* = O aparo não escreve, porque o não molhaste na tinta. *Ho ritinto certi abiti vecchi* = Retingi certos fatos velhos. *Hai tutta stinta la camicetta per averla lavata nella liscivia* = Descoraste a blusa toda por a ter metida na barrela. *Questo colore stinge facilmente* = Esta cor desbota facilmente.

20) T O R C E R E = torcer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	torco, torci, torce, - torciamo, torcete, torcono.
<i>Pret. imperf.</i>	torcevo, torcevi, torceva - torcevamo, torceвате, torcevano.
<i>Pret. perf.</i>	torsi, torcesti, torse- torcemmo, torceste, torsero.
<i>Fut. imperf.</i>	torcerò, torcerai torcerà - torceremo, torcerete, torceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	torca, torca, torca - torciamo, torciate, torcano.
<i>Pret. imperf.</i>	torcessi, torcessi, torcesse - torcessimo, torceste, torcessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	torcerei, torceresti, torcerebbe - torceremmo, torcereste, torcerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	torci, (torca) - (torciamo), torcete, (torcano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
torcere	torcente	torto	torcendo

Moldam-se pelo verbo *torcere* os seus compostos *attorcere* = enrolar; *contorcere* = contorcer; *distorcere* = destorcer; *estorcere* = extorquir; *ritorcere* = retorcer, retorquir.

Todos tomam o auxiliar *avere* non tempos compostos.

21) U N G E R E = untar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	ungo, ungi, unge - ungiamo, ungete, ungono.
<i>Pret. imperf.</i>	ungevo, ungevi, ungeva - ungevamo, ungevate, ungevano.
<i>Pret. perf.</i>	unsi, ungesti, unse - ungemmo, ungeste, unsero.
<i>Fut. imperf.</i>	ungerò ungerai, ungerà - ungeremo, ungerete, ungeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	unga, unga, unga - ungiamo, ungiate, ungano.
<i>Pret. imperf.</i>	ungessi, ungesti, ungesse - ungestimo, ungeste, ungestessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	ungerei, ungeresti, ungerebbe - ungeremmo, ungereste, ungerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	ungi, (unga) - (ungiamo), ungete, (ungano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
ungere	ungente	unto	ungendo

Este verbo constrói-se com o auxiliar *avere*.

22) **VINCERE** = vencer**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	vinco, vinci, vince - vinciamo, vincete, vincono.
<i>Pret. imperf.</i>	vincevo, vincevi, vinceva - vincevamo, vincevate, vincevano.
<i>Pret. perf.</i>	vinsi, vincesti, vinse - vincemmo, vincesti, vinsero.
<i>Fut. imperf.</i>	vincerò, vincerai, vincerà - vinceremo, vincerete, vinceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	vinca, vinca, vinca - vinciamo, vinciate, vincano.
<i>Pret. imperf.</i>	vincessi, vincessi, vincessi - vincissimo, vinceste, vincessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	vincerei, vinceresti, vincerebbe - vinceremmo, vincereste, vincerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	vinci, (vinca) - (vinciamo), vincete, (vincano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
vincero	vincente	vinto	vincendo

Moldam-se pelo verbo *vincere* os compostos *avvincere* = enlaçar, etc.; *convincere* = convencer; *rivincere* = vencer de novo; *stravincere* = alcançar uma vitória estrondosa. Todos tomam o auxiliar *avere*.

23) **VOLGERE** = volver**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	volgo, volgi, volge - volgiamo, volgete, volgono.
<i>Pret. imperf.</i>	olgevo, olgevi, olgeva - olgevamo, olgevate, olgevano.
<i>Pret. perf.</i>	volsi, volgesti, volse - volgemmo, volgeste, volsero.
<i>Fut. imperf.</i>	volgerò, volgerai, volgerà - volgeremo, volgerete, volgeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	volga, volga, volga - volgiamo, volgiate, volgano.
<i>Pret. imperf.</i>	volgessi, volgessi, volgesse - volgessimo, volgeste, volgessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	volgeri, volgeresti, volgerebbe - volgeremmo, volgereste, volgerebbero.
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	volgi, (volga) - (volgiamo), volgete, (volgano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
volgere	volgente	volto	volgendo

Moldam-se pelo verbo *volgere* os seus compostos *avvolgere* = enrolar ou embrulhar; *involgere* = envolver ou embrulhar; *ravvolgere* = envolver; *rivolgere* = revolver ou dirigir; *sconvolgere* = perturbar; pôr em desordem; *svolgere* = desenrolar ou desembrolhar; *travolgere* = arrastar, etc. Todos tomam o auxiliar *avere*.

Classe II - B

§ 224

Pretérito perfeito do Indicativo em *-ssi*, Particípio Passado em *-tto*.

1) AFFLIGGERE = afligir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>affliggo, affliggi, affligge - affliggiamo, affliggete, affliggono.</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>affliggevo, affliggevi, affliggeva - affliggevamo, affliggevate, affliggevano.</i>
<i>Pret. perf.</i>	<i>afflissi, affliggesti, afflisce - affliggemmo, affliggeste, afflissero.</i>
<i>Fut. imperf.</i>	<i>affliggerò, affliggerai, affliggerà - affliggeremo, affliggerete, affliggeranno.</i>

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>affligga, affligga, affligga - affliggiamo, affliggiate, affliggano.</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>affliggessi, affliggessi, affliggesse - affliggessimo, affliggeste, affliggessero.</i>

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	<i>affliggerei, affliggeresti, affliggerebbe - affliggeremmo, affliggereste, affliggerebbero.</i>
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	<i>affliggi, (affligga) - (affliggiamo), affliggete, (affliggano).</i>
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
<i>affliggere</i>	<i>affliggente</i>	<i>afflittito</i>	<i>affliggendo</i>

Conjuga-se como *affliggere* o verbo *infliggere* = infligir. O auxiliar é *avere*.

2) FIGGERE = fincar, cravar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>figgo, figgi, figge - figgiamo, figgete, figgono.</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>figgevo, figgevi, figgeva - figgevamo, figgevate, figgevano.</i>
<i>Pret. perf.</i>	<i>fissi, figgesti, fisse - figgemmo, figgeste, fissero.</i>
<i>Fut. imperf.</i>	<i>figgerò, figgerai, figgerà - figgeremo, figgerete, figgeranno.</i>

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	figga, figga, figga - figgiamo, figgiate, figgano.
<i>Pret. imperf.</i>	figgessi, figgessi, figgesse - figgessimo, figgeste, figgessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	figgerei, figgeresti, figgerebbe - figgeremmo, figgereste, figgerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	figgi, (figga) - (figgiamo), figgete, (figgano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
figgere	figgente	fitto	figgendo

Moldam-se pelo verbo *figgere* os seus compostos *configgere* = cravar; *infiggere* = fincar; *sconfiggere* = desencravar ou derrotar; *trafiggere* = traspasar (furar de lado a lado). Tomam todos o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

3) FRIGGERE = fritar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	friggo, friggi, frigge - friggiamo, friggete, friggono.
<i>Pret. imperf.</i>	friggevo, friggevi, friggeva - friggevamo, friggevate, friggevano.
<i>Pret. perf.</i>	frissi, frigesti, frisse - friggemmo, friggeste, frissero.
<i>Fut. imperf.</i>	friggerò, friggerai, friggerà - friggeremo, friggerete, friggeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	frigga, frigga, frigga - friggiamo, friggiate, friggano.
<i>Pret. imperf.</i>	friggessi, friggessi, friggesse - friggessimo, friggeste, friggessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	friggerei, friggeresti, friggerebbe - friggeremmo, friggereste, friggerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	friggi, (frigga) - (friggiamo), friggete, (friggano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
friggere	friggente	fritto	friggendo

Moldam-se pelo verbo simples os compostos *sfriggere* = crepitar frigindo; *soffriggere* = refogar; *rifriggere* = frigar de novo, ou repisar. O verbo *sfriggere* toma, nos tempos compostos, o auxiliar *essere*; os outros *avere*.

4) **L E G G E R E** = ler**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	leggo, leggi, legge - leggiamo, leggete, leggono.
<i>Pret. imperf.</i>	leggevo, leggevi, leggeva - leggevamo, leggevate, leggevano.
<i>Pret. perf.</i>	lessi, leggesti, lesse - leggemma, leggeste, lessero.
<i>Fut. imperf.</i>	leggerò, leggerai, leggerà - leggeremo, leggerete, leggeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	legga, legga, legga - leggiamo, leggiate, leggano.
<i>Pret. imperf.</i>	leggessi, leggessi, leggesse - leggessimo, leggeste, leggessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	leggerei, leggeresti, leggerebbe - leggeremmo, leggereste, leggerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	leggi, (legga) - (leggiamo), leggete, (leggano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
leggere	leggente	letto	leggendo

Como *leggere* se conjugam os compostos *eleggere* = eleger, nomear; *rileggere* = ler de novo.

Todos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

5) **R E G G E R E** = reger, suster, sustentar**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	reggo, reggi, regge - reggiamo, reggete, reggono.
<i>Pret. imperf.</i>	reggevo, reggevi, reggeva - reggevamo, reggevate, reggevano.
<i>Pret. imperf.</i>	ressi, reggesti, resse - reggemmo, reggeste, ressero.
<i>Fut. imperf.</i>	reggerò, reggerai, reggerà - reggeremo, reggerete, reggeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	regga, regga, regga - reggiamo, reggiate, reggano.
<i>Pret. imperf.</i>	reggessi, reggessi, reggesse - reggessimo, reggeste, reggessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	reggerai, reggeresti, reggerebbe - reggeremmo, reggereste, reggerrebbero.
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	reggi, (regga) - (reggiamo), reggete, (reggano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Part. presente</i>	<i>Part. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
reggere	reggente	retto	reggendo

Molda-se pelo verbo simples o composto *sorreggere* = susten-
segurar.

Exemplos de construção gramatical: *Le sue forze non hanno retto alla fatica* = As suas forças não resistiram à fadiga. *Non mi reggo dalla stanchezza* = Não posso comigo de cansaço. *Questo ragionamento non regge* = Este arrazoado não tem pés nem cabeça. *Il piatto è caduto, perché non lo hai retto bene* = O prato caiu porque não o seguraste bem. *Mi ha sempre sorretto la coscienza di sentirmi puro* = Amparou-me sempre a consciência de me sentir recto.

6) SCRIVERE = escrever

INDICATIVO

<i>Presente</i>	scrivo, scrivi, scrive - scriviamo, scrivete, scrivono.
<i>Pret. imperf.</i>	scrivevo, scrivevi, scriveva - scrivevamo, scrivevate, scrivevano.
<i>Pret. perf.</i>	scrissi, scrivesti, scrisse - scrivemmo, scriveste, scrissero.
<i>Fut. imperf.</i>	scriverò, scriverai, scriverà - scriveremo, scriverete, scriveranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	scriva, scriva, scriva - scriviamo, scriviate, scrivano.
<i>Pret. imperf.</i>	scrivessi, scrivessi, scrivesse - scrivessimo, scriveste, scrivessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	scriverei, scriveresti, scriverebbe - scriveremmo, scrivereste, scriverebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	scrivi, (scriva) - (scriviamo), scrivete, (scrivano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
scrivere	scrivente	scritto	scrivendo

Conformam-se inteiramente com o simples os verbos compostos *ascrivere* = atribuir; *circoscrivere* = circunscrever; *coscrivere* = alistar; *descrivere* = descrever; *inscrivere* = inscrever; *prescrivere* = prescrever; *proscrivere* = proscrever; *riscrivere* = rescrever; *softoscrivere* = subscrever; *trascrivere* = transcrever.

Nos tempos compostos, constroem-se todos com o verbo auxiliar *avere*.

7) STRUGGERE = consumir, derreter, roer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	struggo, struggi, strugge - struggiamo, struggete, struggono.
<i>Pret. imperf.</i>	struggevo, struggevi, struggeva - struggevamo, struggevate, struggevano.

Pret. perf. strussi, struggesti, strusse - struggemmo, struggeste, strussero.
Fut. imperf. struggerò, struggerai, struggerà - struggeremo, struggerete, struggeranno.

CONJUNTIVO

Presente strugga, strugga, strugga - struggiamo, struggiate, struggano.
Pret. imperf. struggessi, struggessi, struggesse - struggessimo, struggeste, struggessero.

CONDICIONAL

Presente struggerei, struggeresti, struggerebbe - struggeremmo, struggereste, struggerebbero.

IMPERATIVO

Presente struggi, (strugga) - (struggiamo), struggete, (struggano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
struggere	struggente	strutto	struggendo

Molda-se por este verbo (que é mais frequente na forma reflexa *struggersi di* ou *per...* = consumir-se de..., ou por...) o composto *distruggere* = destruir. As formas *strussi*, *strusse*, *strussero* não são populares.

8) P R O T E G G E R E = proteger

INDICATIVO

Presente proteggo, proteggi, protegge - proteggiamo, proteggete, proteggono.
Pret. imperf. proteggevo, proteggevi, proteggeva - proteggevamo, proteggevate, proteggevano.
Pret. perf. protessi, proteggesti, protesse - proteggemmo, proteggeste, protessero.
Fut. imperf. proteggerò, proteggerai, proteggerà - proteggeremo, proteggerete, proteggeranno.

CONJUNTIVO

Presente protegga, protegga, protegga - proteggiamo, proteggiate, proteggano.
Pret. imperf. proteggessi, proteggessi, proteggesse - proteggessimo, proteggeste, proteggessero.

CONDICIONAL

Presente proteggerei, proteggeresti, proteggerebbe - proteggeremmo, proteggereste, proteggerebbero.

IMPERATIVO

Presente proteggi, (protegga) - (proteggiamo), proteggete, (proteggano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i> proteggere	<i>Partic. presente</i> proteggente	<i>Partic. passato</i> protetto	<i>Gerúndio</i> proteggendo
-------------------------------	--	------------------------------------	--------------------------------

Este verbo toma o auxiliar *avere*.

C l a s s e II - C

§ 225

Pretérito perfeito do Indicativo em *-essi*, Particípio passado em *-etto* (com mudança para *e* da vogal temática *i*).

1) D I R I G E R E = dirigir, guiar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	dirigo, dirigi, dirige - dirigiamo, dirigete, dirigono.
<i>Pret. imperf.</i>	dirigevo, dirigevi, dirigeva - dirigevamo, dirigevate, dirigevano.
<i>Pret. perf.</i>	diressi, dirigesti, diresse - dirigemmo, dirigeste, diressero.
<i>Fut. imperf.</i>	dirigerò, dirigerai, dirigerà - dirigeremo, dirigerete, dirigeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	diriga, diriga, diriga - dirigiamo, dirigiate, dirigano.
<i>Pret. imperf.</i>	dirigessi, dirigessi, dirigesse - dirigessimo, dirigeste, dirigessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	dirigerel, dirigeresti, dirigerebbe - dirigeremmo, dirigereste, dirigerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	dirigi, (diriga) - (dirigiamo), dirigete, (dirigano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i> dirigere	<i>Partic. presente</i> dirigente	<i>Partic. passato</i> diretto	<i>Gerúndio</i> dirigendo
-----------------------------	--------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------

Como *dirigere* se conjugam os verbos *erigere* = erigir; *prediligere* = querer com preferência, preferir, antepor, etc.

Tomam todos o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

C l a s s e II - D

§ 226

Pretérito perfeito do Indicativo em *-ssi*, Particípio passado em *-tto* (com mudança para *o* do ditongo temático forte *uo*).

1) CUOCERE = cozer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	cuocio, cuoci, cuoce - cuociamo, cocete, cuociono.
<i>Pret. imperf.</i>	cocevo, cocevi, coceva - coce v amo, coce v ate, cocevano.
<i>Pret. perf.</i>	cossi, cocesti, cosse - cocemmo, coceste, cossero.
<i>Fut. imperf.</i>	cocerò, cocerai, cocerà - coceremo, cocerete, coceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	cuocia, cuocia, cuocia - cuociamo, cociate, cuociano.
<i>Pret. imperf.</i>	cocessi, cocessi cocesse - cocessimo, coceste, cocessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	cocerei, coceresti, cocerebbe - coceremmo, cocereste, cocerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	cuoci, (cuocia) - (cuociamo), cocete, (cuociano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
cuocere	cocente	cotto	cocendo

Os puristas condenam, com justa razão, o uso das formas deste verbo com o ditongo *uo* fora do acento tônico.

O auxiliar é *avere*.

Terceira classe

§ 227

Esta classe abrange verbos irregulares: a) na primeira e terceira pessoa do singular, e na terceira pessoa do plural do Pretérito perfeito do Indicativo; b) na forma do Particípio passado.

Podemos distribuir em cinco grupos estes verbos, que, por causa das suas terminações, não podem ser incluídos nas classes atrás mencionadas.

Classe III - A

§ 228

Pretérito perfeito do Indicativo em *-isi*; Particípio passado em *-esso*.

M E T T E R E = meter, pôr

INDICATIVO

<i>Presente</i>	metto, metti, mette - mettiamo, mettete, mettono.
<i>Pret. imperf.</i>	mettevo, mettevi, metteva - mettevamo, mettevate, mettevano.
<i>Pret. perf.</i>	misi, mettesti, mise - mettemmo, metteste, misero.
<i>Fut. imperf.</i>	metterò, metterai, metterà - metteremo, metterete, metteranno.

CONJUNTIVO

Presente metta, metta, metta - mettiamo, mettiate, mettano.
Pret. imperf. mettessi, mettessi, mettesse - mettessimo, metteste, mettessero.

CONDICIONAL

Presente metterei, metteresti, metterebbe; metteremmo, mettereste, metterebbero,

IMPERATIVO

Presente metti, (metta) - (mettiamo), mettete, (mettano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
mettere	mettente	metto	mettendo

Moldam-se pelo verbo simples *mettere* os seus compostos *ammettere* = admitir; *comettere* = cometer; *dimettere* = demitir; *emettere* = emitir; *immettere* = pôr dentro; *intromettere* = intrrometer; *manomettere* = infringir; *omettere* = omitir; *permettere* = permitir; *promettere* = prometer; *rimettere* = remeter ou perder; *scommettere* = apostar; *smettere* = deixar de ...; *sottomettere* = submeter.

Constroem-se todos com o auxiliar *avere*.

Classe III - B**§ 229**

Pretérito Perfeito em *-uppi*; Participio Passado em *-otto*.

R O M P E R E = romper**INDICATIVO**

Presente rompo, rompi, rompe - rompiamo, rompete, rompono.
Pret. imperf. rompevo, rompevi, rompeva - rompevamo, rompevate, rompevano.
Pret. perf. ruppi, rompesti, ruppe - rompemmo, rompeste, ruppero.
Futuro imperf. romperò, romperai, romperà - romperemo, romperete, romperanno.

CONJUNTIVO

Presente rompa, rompa, rompa - rompiamo, rompiate, rompano.
Pret. imperf. rompessi, rompessi, rompesse - rompessimo, rompeste, rompessero.

CONDICIONAL

Presente rompereì, romperesti, romperebbe - romperemmo, rompereste, romperebbero.

IMPERATIVO

Presente rompi, (rompa) - (rompiamo), rompete, (rompano).

FORMAS NÔMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
rompere	rompente	rotto	rompendo

Moldam-se pelo verbo simples os compostos **corrompere** = corromper; **erompere** = jorrar, sair violenta e rapidamente; **interrompere** = interromper; **irrompere** = irromper; **prorompere** = prorromper.

Exemplos de construção gramatical: *I soldati hanno rotto le file* = Os soldados romperam as fileiras. *In quest'affare mi son rotto l'osso del collo* = Neste negócio quebrei as pernas. *Le cattive letture e le cattive compagnie hanno corrotto l'animo di quel ragazzo* = As más leituras e as más companhias corromperam o espírito daquele rapaz. *I soldati eruppero dalla trincea* = Os soldados arremessaram-se da trincheira. *Perché mi hai interrotto con questa sciocca osservazione?* = Porque me interrompeste com essa tola observação? *La folla tumultuante irruppe nella piazza* = A multidão irrompeu em tumulto pela praça. *Prorompere in una risata; prorompere in pianto* = Soltar uma gargalhada; prorromper em choro.

O Particípio passado *corrotto* é vulgar como adjetivo; o Particípio passado dos verbos *erompere* e *irrompere* não se usa; o Particípio passado *prorotto* é raro.

C l a s s e III - C

§ 230

Pretérito perfeito do Indicativo em -si; Particípio passado em -sto.

1) C H I E D E R E = pedir, perguntar.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	chiedo, chiedi, chiede - chiediamo, chiedete, chiedono.
<i>Pret. imperf.</i>	chiedevo, chiedevi, chiedeva - chiedevamo, chiedevate, chiedevano.
<i>Pret. perf.</i>	chiesi, chiedesti, chiese - chiedemmo, chiedeste, chiesero.
<i>Fut. imperf.</i>	chiederò, chiederai, chiederà - chiederemo, chiederete, chiederanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	chieda, chieda, chieda - chiediamo, chiediate, chiedano.
<i>Pret. imperf.</i>	chiedessi, chiedessi, chiedesse - chiedessimo, chiedeste, chiedessero.

CONDICIONAL

Presente chiederei, chiederesti, chiederebbe - chiederemmo, chiedereste, chiederebbero.

IMPERATIVO

Presente chiedi, (chieda) - (chiediamo), chiedete, (chiedano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
chiedere	chiedente	chiesto	chiedendo

Conjuga-se como *chiedere* o verbo *richiedere* = requerer, etc.

Exemplos de construção gramatical *Abbiamo chiesto oggi il passaporto per il Brasile* = Pedimos hoje o passaporte para o Brasil. *Non ti ho mai chiesto nulla di simile* = Nunca te pedi nada de semelhante. *Questo lavoro richiede grandissima attenzione* = Este trabalho exige muitíssima atenção. *Questo campo ha richiesto una notevole quantità di concime* = Este campo precisou de uma grande quantidade de adubo. *Sulla questione che vi riguarda sono stato richiesto del mio parere* = Foi-me pedido o parecer sobre a questão que vos diz respeito.

2) NASCONDERE = esconder

INDICATIVO

Presente nascondo, nascondi, nasconde - nascondiamo, nascondete, nascondono.
Pret. imperf. nascondevo, nascondevi, nascondeva - nascondevamo, nascondevate, nascondevano.
Pret. perf. nascosi, nascondesti, nascose - nascondemmo, nascondeste, nascosero.
Fut. imperf. nasconderò, nasconderai, nasconderà - nasconderemo, nasconderete, nasconderanno.

CONJUNTIVO

Presente nasconda, nasconda, nasconda - nascondiamo, nascondiate, nascondano.
Pret. imperf. nascondessi, nascondessi, nascondesse - nascondessimo, nascondeste, nascondessero.

CONDICIONAL

Presente nasconderei, nasconderesti, nasconderebbe - nasconderemmo, nascondereste, nasconderebbero.

IMPERATIVO

Presente nascondi, (nasconda) - (nascondiamo), nascondete, (nascondano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passato</i>	<i>Gerúndio</i>
nascondere	nascondente	nascosto	nascondendo

O auxiliar do verbo *nascondere*, nos tempos compostos, é *avere*.

3) R I S P O N D E R E = responder

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rispondo, rispondi, risponde - rispondiamo, rispondete, rispondono.
<i>Pret. imperf.</i>	rispondevo, rispondevi, rispondeva - rispondevamo, rispondevate, rispondevano.
<i>Pret. perf.</i>	risposi, rispondesti, rispose - rispondemmo, rispondeste, risposero.
<i>Fut. imperf.</i>	risponderò, risponderai, risponderà - risponderemo, risponderete, risponderanno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	risponda, risponda, risponda - rispondiamo, rispondiate, rispondano.
<i>Pret. imperf.</i>	rispondessi, rispondessi, rispondesse - rispondessimo, rispondeste, rispondessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	risponderei, risponderesti, risponderebbe - risponderemmo, rispondereste, risponderebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	rispondi, (risponda) - (rispondiamo), rispondete, (rispondano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
rispondere	rispondente	risposto	rispondendo

O verbo **corrispondere** (= corresponder) conjuga-se da mesma maneira. Ambos tomam o auxiliar **avere** nos tempos compostos.

C l a s s e I I I - D

§ 231

Pretérito perfeito do Indicativo em -**insi**; Particípio passado em -**etto**.

1) S T R I N G E R E = apertar, etc.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	stringo, stringi, stinge - stringiamo, stringete, stringono.
<i>Pret. imperf.</i>	stringevo, stringevi, stringeva - stringevamo, stringevate, stringevano.
<i>Pret. perf.</i>	strinsi, stringesti, strinse - stringemmo, stringeste, strinsero.
<i>Fut. imperf.</i>	stringerò, stringerai, stringerà - stringeremo, stringerete, stringeranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	stringa, stringa, stringa - stringiamo, stringiate, stringano.
<i>Pret. imperf.</i>	stringessi, stringessi, stringesse - stringessimo, stringeste, stringessero.

CONDICIONAL

Presente stringerei, stringeresti, stringerebbe-stringeremmo, stringereste, stringerebbero.

IMPERATIVO

Presente stringi, (stringa) - (stringiamo), stringete, (stringano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
stringere	stringente	stretto	stringendo

Como *stringere* se conjugam os seus compostos **costringere** = constringer, obrigar; **restringere** = restringir; **ristringere** = apertar de novo.

Exemplos de construção gramatical: *Abbiamo stretto amicizia con alcuni simpatici portoghesi* = Estreitámos laços de amizade com alguns simpáticos portugueses. *Egli ci ha costretto a trattarlo così* = Ele constringeu-nos a tratá-lo assim. *Mi sono ristretto nelle spese* = Tenho-me restringido nas despesas. *Ho ristretto la mia esposizione al puro indispensabile* = Limitei a minha exposição ao estritamente indispensável.

O Particípio passado do verbo *restringere* é *ristretto*, como o de *ristringere*.

C l a s s e I I I - E

§ 232

Preterito perfeito em -issi; Particípio passado em -issuto.

1) V I V E R E = viver

INDICATIVO

<i>Presente</i>	vivo, vivi, vive - viviamo, vivete, vivono.
<i>Pret. imperf.</i>	vivevo, vivevi, viveva - vivevamo, vivevate, vivevano.
<i>Pret. perf.</i>	vissi, vivesti, visse - vivemmo, viveste, vissero.
<i>Futuro imperf.</i>	vivrò, vivrai, vivrà - vivremo, vivrete, vivranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	viva, viva, viva - viviamo, viviate, vivano.
<i>Pret. imperf.</i>	vivessi, vivessi, vivesse - vivessimo, viveste, vivessero.

CONDICIONAL

Presente vivrei, vivresti, vivrebbe - vivremmo, vivreste, vivrebbero.

IMPERATIVO

Presente vivi, (viva) - (viviamo), vivete, (vivano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i> vivere	<i>Part. presente</i> vivente	<i>Part. passato</i> vissuto	<i>Gerúndio</i> vivendo
---------------------------	----------------------------------	---------------------------------	----------------------------

Moldam-se pelo verbo simples os compostos **convivere** = conviver; **rivivere** = reviver; **sopravvivere** = sobreviver.

Exemplos de construção gramatical: *È vissuto povero, ma onorato* = Viveu pobre, mas honrado. *Abbiamo vissuto a Napoli gli anni migliori della nostra vita* = Vivemos em Nápoles os melhores anos da nossa vida. *Vivere di elemosina; vivere di rendita; vivere nell'ozio; vivere da signori; vivere solo per sé* = Viver de esmolas; viver dos rendimentos; viver no ócio; viver como senhores; viver só para si. *Il destino vuole che, dopo aver convissuto per lungo tempo in piena fraternità di ideali, le nostre vie divergano* = O destino quer que, depois de termos convivido longo tempo em plena fraternidade de ideais, as nossas vidas divirjam. *Dopo quella terribile prostrazione, sono addirittura rivissuto* = Depois daquela terrível prostração, sinto-me voltar à vida. *Nell'appassionata difesa dell'avvocato abbiamo rivissuto il dramma umano dell'imputata* = Na apaixonada defesa do advogado revivemos o drama humano da acusada. *Egli è sopravvissuto nelle proprie opere* = Ele sobreviveu nas próprias obras.

Os verbos *vivere* - *convivere* - *rivivere*, ainda que intransitivos, tomam o auxiliar *avere* quando seguidos por um complemento directo.

Quarta classe

§ 233

Esta classe abrange verbos que são irregulares na primeira pessoa do singular e em ambas as terceiras pessoas do Pretérito perfeito do Indicativo.

Distribuimo-los em três grupos.

Classe IV-A

§ 234

Pretérito perfeito do Indicativo em -ddi; Participio passado em -uto.

1) C A D E R E = cair

INDICATIVO

<i>Presente</i>	cado, cadi, cade - cadiamo, cadete, cadono.
<i>Pret. imperf.</i>	cadevo, cadevi, cadeva - cadevamo, cadevate, cadevano.
<i>Pret. perf.</i>	caddi, cadesti, cadde - cademmo, cadeste, caddero.
<i>Fut. imperf.</i>	cadrà, cadrai, cadrà - cadremo, cadrete, cadranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	cada, cada, cada - cadiamo, cadiate, cadano.
<i>Pret. imperf.</i>	cadessi, cadessi, cadesse - cadessimo, cadeste, cadessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	cadrei, cadresti, cadrebbe - cadremmo, cadreste, cadrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	cadi, (cada) - (cadiamo), cadete, (cadano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
cadere	cadente	caduto	cadendo

Como o verbo *cadere* se conjugam os seus compostos *accadere* = acontecer; *decadere* = decair; *ricadere* = recair; *scadere* = decair, caducar, vencer.

Exemplos de construção gramatical: *Il povero vecchio è caduto e si è fatto male* = O pobre velho caiu e magoou-se. *Che cosa è accaduto?* = Que aconteceu? *In quel volto era decaduta l'antica bellezza* = Naquele rosto tinha-se apagado a antiga beleza. *Le colpe dei padri sono ricadute sui figli* = As culpas dos pais recaíram sobre os filhos. *La cambiale è scaduta da tempo, e perciò è stata protestata* = A letra já se venceu há tempo e por isso foi protestada.

Classe IV - B

§ 235

Pretérito perfeito em -bbi; Particípio passado em -iuto (A vogal i tem uma razão ortográfica, para manter a pronúncia palatal do do grupo *sc* final do tema).

1) C O N O S C E R E = conhecer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	conosco, conosci, conosce - conosciamo, conoscete, conosco.
<i>Pret. imperf.</i>	conoscevo, conoscevi, conosceva - conoscevamo, conoscevate, conoscevano.

<i>Pret. perf.</i>	conobbi, conoscesti, conobbe - conoscemmo, conosceste, conobbero.
<i>Fut. imperf.</i>	conoscerò, conoscerai, conoscerà - conosceremo, conoscerete, conosceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	conosca, conosca, conosca - conosciamo, conosciate, conoscano.
<i>Pret. imperf.</i>	conoscessi, conoscessi, conoscesse - conoscessimo, conosceste, conoscessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	conoscerei, conosceresti, conoscerebbe - conosceremmo, conoscereste, conoscerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	conosci, (conosca) - (conosciamo), conoscete, (conoscano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
conoscere	conoscente	conosciuto	conoscendo

Como o verbo simples *conoscere* se conjugam os seus compostos *disconoscere* = desconhecer; *misconoscere* = desconhecer; *riconoscere* = reconhecer. Todos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

2) C R E S C E R E = crescer**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	cresco, cresci, cresce - cresciamo, crescete, crescono.
<i>Pret. imperf.</i>	crescevo, crescevi, cresceva - crescevamo, crescevate, crescevano.
<i>Pret. perf.</i>	crebbi, crescesti, crebbe - crescemmo, creceste, crebbero.
<i>Fut. imperf.</i>	crescerò, crescerai, crescerà - cresceremo, crescerete, cresceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	cresca, cresca, cresca - cresciamo, cresciate, crescano.
<i>Fut. imperf.</i>	crescessi, crescessi, crescesse - crescessimo, cresceste, crescessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	crescerel, cresceresti, crescerebbe - cresceremmo, crescereste, crescerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	cresci, (cresca) - (cresciamo), crescete, (crescano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
crescere	crescente	cresciuto	crescendo

Conjugam-se como *crescere* os compostos *accrescere*=acrescentar; *decrescere*=decrecer; *increscere*=desagradar; *ricrescere*=recrescer; *rincrescere*=magoar, etc.

Exemplos de construção gramatical: *Questo ragazzo è cresciuto molto*=Este rapaz tem crescido muito. *Egli ha accresciuto il mio dolore col suo comportamento*=Ele aumentou a minha mágoa com o seu comportamento. *La piena del fiume è decresciuta in queste ultime ventiquattro ore*=A cheia do rio tem descido nestas últimas vinte e quatro horas. *Mi è incresciuto assai doverti dire queste spiacevoli verità*=Desagradou-me deveras ter de te dizer estas amargas verdades. *Le scorticature sono guarite, e la pelle è già ricresciuta tutta*=As esfoladuras sararam, e a pele já se refez inteiramente. *Mi è rincresciuto molto il tuo ultimo articolo sul «Giornale d'Italia»*=Magoou-me muito o teu último artigo no «Giornale d'Italia».

Classe IV - C

§ 236

Preterito perfeito do Indicativo em -idi; Particípio Passado em -uto.

1) V E D E R E = ver

INDICATIVO

<i>Presente</i>	vedo, vedi, vede - vediamo, vedete, vedono.
<i>Pret. imperf.</i>	vedevo, vedevi, vedeva - vedevamo, vedevate, vedevano.
<i>Pret. perf.</i>	vidi, vedesti, vide - vedemmo, vedeste, videro.
<i>Fut. imperf.</i>	vedrò, vedrai, vedrà - vedremo, vedrete, vedranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	veda, veda, veda - vediamo, vediate, vedano.
<i>Pret. imperf.</i>	vedessi, vedessi, vedesse - vedessimo, vedeste, vedessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	vedrei, vedresti, vedrebbe - vedremmo, vedreste, vedrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	vedi, (veda) - (vediamo), vedete, (vedano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
vedere	vedente	veduto ou visto	vedendo

Formas paralelas, menos frequentes, são as seguintes:

INDICATIVO

Presente veggo (e, em poesia, *veggio*), veggiamo, veggete, veggono (em poesia, *veggiono*)

CONJUNTIVO

Presente vegga; veggano (em poesia, *veggia* e *veggiano*).

FORMAS NOMINAIS

Partic. presente veggente
(É usado apenas como substantivo)

O Partic. passado visto é forma mais vulgar do que *veduto*.

Gerúndio
veggendo (*Forma obsoleta*)

De todas estas formas paralelas, pertencem ao uso moderno só *veggo*, *veggono*, *vegga*, *veggano*, *visto*.

Como o verbo simples *vedere* se conjugam os seus compostos *antivedere* = antever; *avvedersi* = aperceber-se; *intravedere* = entrever; *prevedere* = prever (este verbo, ao contrário do simples, não sofre a síncope da vogal *e* no Futuro do Indicativo e no Condicional); *provvedere* = prover, providenciar (Conjuga-se como *prevedere*); *ravvedersi* = emendar-se; *rivedere* = rever.

Nos tempos compostos tomam o auxiliar *avere*, com excepção dos reflexos.

Quinta classe

§ 237

Abrange alguns verbos irregulares apenas no Particípio passado, cuja terminação é *-ito*.

1) A S S I S T E R E = assistir

INDICATIVO

Presente assisto, assisti, assiste - assistiamo, assistete, assistono.
Pret. imperf. assistevo, assistevi, assisteva - assistevamo, assistevate, assistevano.
Pret. perf. assistei (*ou* assistetti), assistesti, assisté (*ou* assistette) - assistemmo, assisteste, assisterono (*ou* assistettero).
Fut. imperf. assisterò, assisterai, assisterà - assisteremo, assisterete, assisteranno.

CONJUNTIVO

Presente assista, assista, assista - assistiamo, assistiate, assistano.
Pret. imperf. assistessi, assistessi, assistesse - assistessimo, assisteste, assistessero.

CONDICIONAL

Presente assisterei, assisteresti, assisterebbe - assisteremmo, assistereste, assisterebbero.

IMPERATIVO

Presente assisti, (assista) - (assistiamo), assistete, (assistano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
assistere	assistente	assistito	assistendo

Moldam-se pelo verbo *assistere* os outros compostos *consistere* = consistir; *desistere* = desistir; *esistere* = existir; *insistere* = insistir; *persistere* = persistir; *resistere* = resistir; *sussistere* = subsistir.

Exemplos de construção gramatical: *Ho assistito ieri a una lezione di geometria proiettiva* = Assisti ontem a uma lição de geometria projectiva. *In che cosa è consistito il tuo gran lavoro?!* = Em que consistiu o teu grande trabalho?! *Voi avete desistito dai buoni propositi che manifestaste* = Desististes dos bons propósitos que tinheis manifestado. *Non è mai esistito nella mia mente un pensiero simile* = Nunca me passou pela cabeça semelhante ideia. *Ho insistito molto, ma non c'è stato verso di fargli diminuire il prezzo del libro* = Insisti muito, mas não houve maneira de lhe fazer baixar o preço do livro. *Hai persistito nella tua falsa idea più di quanto mi aspettavo* = Persististe na tua falsa ideia mais do que eu esperava. *Le truppe hanno resistito valorosamente a tutti gli assalti del nemico* = As tropas resistiram valorosamente a todos os assaltos do inimigo. *Non sussistono ragioni sufficienti perché non si compia il lavoro prestabilito* = Não subsistem razões suficientes para que se não execute o trabalho previamente marcado.

Sexta classe**§ 238**

Esta classe abrange alguns verbos, que têm as seguintes formas irregulares:

INDICATIVO

<i>Presente</i>	1. ^a pessoa do singular e 3. ^a pessoa do plural.
<i>Pret. perf.</i>	1. ^a e 3. ^a pessoa do singular; 3. ^a pessoa do plural.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	1. ^a , 2. ^a e 3. ^a pessoa do singular; 3. ^a pessoa do plural.
-----------------	---

1) G I A C E R E = jazer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	giaccio, giaci, giace - giaciamo, giacete, giacciono.
<i>Pret. imperf.</i>	giacevo, giacevi, giaceva - giacevamo, giacevate, giacevano.
<i>Pret. perf.</i>	giacqui, giacesti, giacque - giacemmo, giaceste, giacquero.
<i>Fut. imperf.</i>	giacerò, giacerai, giacerà - giaceremo, giacerete, giaceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	giaccia, giaccia, giaccia - giaciamo, giaciate, giacciano.
<i>Pret. imperf.</i>	giacessi, giacessi, giacesse - giacessimo, giaceste, giacessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	giacerei, giaceresti, giacerebbe - giaceremmo, giacereste, giacerrebbero.
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	giaci, (giaccia) - (giaciamo), giacete, (giacciano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
giacere	giacente	giaciuto	giacendo

Além do composto *soggiacere* = sucumbir ou estar sujeito a, outros verbos se conjugam da mesma maneira: *piacere* = agradar, e seus compostos *compiacere* = comprazer, *dispiacere* = desagradar, *spiacere* = desgostar; *tacere* = calar; *nuocere* = lesar. No decurso da conjugação o ditongo móvel *uo* deste último verbo perde a vogal *u* quando o acento tónico se desloca para a desinência.

Exemplos de construção gramatical: *Quella famiglia è giaciuta a lungo nella più nera miseria* = Aquela família jazeu durante muito tempo na mais negra miséria. *Chi muore giace, chi vive si dà pace* = Quem morre descança, quem vive resigna-se. *Il sig. X è soggiaciuto a una grave malattia* = O sr. X sucumbiu a uma grave doença. *L'opera ci è piaciuta moltissimo* = A obra agradou-nos muitíssimo. *Ci siamo assai compiaciuti con l'autore* = Congratulámo-nos sinceramente com o autor. *Ci è dispiaciuto il vostro modo di comportarvi* = Desagradou-nos o vosso comportamento. *Me ne compiaccio* = Regozijo-me com isso. *Ci compiaciamo della tua ottima salute* = Regozijamo-nos com a tua óptima saúde. *Non so come compiacere a lui senza scontentare gli altri* = Não sei como ser-lhe agradável sem descontentar os outros. *Mi spiace molto la tua osservazione inopportuna* = Desagradou-me muito a tua inoportuna observação. *Dimmi se t'è spiaciuto quel che ho detto* = Diz-me

se te desagradou o que eu disse. = *Abbiamo taciuto a lungo; ora non possiamo più* = Estivemos muito tempo calados; agora não podemos mais. *Vi prego di dirmi perché mi avete taciuto questo particolare* = Peço-lhes que me digam porque calaram este pormenor. *Il suo carattere rude gli ha nociuto parecchio* = O seu carácter rude tem-no prejudicado bastante.

2) Podemos incluir nesta classe o verbo **N A S C E R E** = nascer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	nasco, nasci, nasce - nasciamo, nascete, nascono.
<i>Pret. imperf.</i>	nascevo, nascevi, nasceva - nascevamo, nascevate, nascevano.
<i>Pret. perf.</i>	nacqui, nascesti, nacque - nascemmo, nasceste, nacquero.
<i>Fut. imperf.</i>	nascerò, nascerai, nascerà - nasceremo, nascerete, nasceranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	nasca, nasca, nasca - nasciamo, nasciate, nascano.
<i>Pret. imperf.</i>	nascessi, nascessi, nascesse - nascessimmo, nasceste, nascessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	nascerei, nasceresti, nascerebbe - nasceremmo, nascereste, nascerebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	nasci, (nasca) - (nasciamo), nascete, (nascano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
nascere	nascente	nato	nascendo

Como *nascere* se conjuga o composto *rinascere* = renascer. Ambos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

S é t i m a c l a s s e

§ 239

Esta classe abrange verbos com as seguintes irregularidades:

INDICATIVO

<i>Presente</i>	1. ^a pessoa do singular; 3. ^a pessoa do plural.
<i>Pret. perf.</i>	1. ^a pessoa do singular; 3. ^a pessoa do plural.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	1. ^a , 2. ^a e 3. ^a pessoa do singular; 3. ^a pessoa do plural.
-----------------	---

PART. PASSADO em -lto

C O G L I E R E = apanhar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	colgo, cogli, coglie - cogliamo, cogliete, colgono.
<i>Prot. imperf.</i>	coglievo, coglievi, coglieva - coglievamo, coglievate, coglievano.
<i>Prot. perf.</i>	colsi, cogliesti, colse - cogliemmo, coglieste, colsero.
<i>Fut. imperf.</i>	coglierò, coglierai, coglierà - coglieremo, coglierete, coglieranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	colga, colga, colga - cogliamo, cogliate, colgano.
<i>Prot. imperf.</i>	cogliessi, cogliessi, cogliesse - cogliessimo, coglieste, cogliessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	coglierei, coglieresti, coglierebbe - coglieremmo, cogliereste, coglierebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	cogli, (colga) - (cogliamo), cogliete, (colgano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
cogliere	cogliente	colto	cogliendo

Como o verbo *cogliere* se conjugam os compostos *accogliere* = acolher; *incogliere* = caber, resultar, acontecer; *racogliere* = apanhar, etc.; *ricogliere* = colher de novo. Exemplos de construção gramatical: *Hanno colto sul fatto il ladruncolo* = Apanharam o larápio em flagrante. *Ha voluto regularsi a suo capriccio, e male gliene è incolto* = Quis regular-se pela sua cabeça e sofreu-lhe as consequências. *Hai raccolto finalmente il frutto dei tuoi sudori* = Colheste finalmente os frutos das tuas canseiras. *La prima volta vi ho perdonato, ma vi ci ho ricolto e non posso ora transigere* = À primeira vez perdoei-vos, mas apanhei-vos de novo e agora não posso transigir.

§ 240

Como o verbo *cogliere* se conjugam os seguintes: *sciogliere* = soltar, e *disciogliere* = soltar ou dissolver; *togliere* = tirar, etc.; *distogliere* = dissuadir; *ritogliere* = tirar de novo, etc. Todos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

Classe oitava

§ 241

Abrange verbos com as seguintes irregularidades ou particularidades:

INDICATIVO

<i>Presente</i>	1. ^a pessoa do singular ; 3. ^a pessoa do plural.
<i>Pret. perf.</i>	1. ^a e 3. ^a pessoa do singular ; 3. ^a pessoa do plural.
<i>Fut. imperf.</i>	todo.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	1. ^a , 2. ^a e 3. ^a pessoa do singular ; 3. ^a pessoa do plural.
-----------------	--

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	todo.
-----------------	-------

T E N E R E = ter, possuir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	tengo, tieni, tiene - teniamo, tenete, tengono.
<i>Pret. imperf.</i>	tenevo, tenevi, teneva - tenevamo, tenevate, tenevano,
<i>Pret. perf.</i>	tenni, tenesti, tenne - tenemmo, teneste, tennero.
<i>Fut. imperf.</i>	terrò, terrai, terrà - terremo, terrete, terranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	tenga, tenga, tenga - teniamo, teniate, tengano.
<i>Pret. imperf.</i>	tenessi, tenessi, tenesse - tenessimo, teneste, tenessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	terrei, terresti, terrebbe - terremmo, terreste, terrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	tieni, (tenga) - (teniamo), tenete, (tengano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
tenere	tenente	tenuto	tenendo

Moldam-se pelo verbo *tenere* os seus compostos *appartenere* = pertencer; *astenersi* = abster-se; *attenersi* = conformar-se; *contenersi* = conter-se, e *contenere* = conter; *detenere* = ter em seu poder; *mantenere* = manter; *ottenere* = obter; *ritenere* = manter, ou julgar; *sostenere* = sustentar, sustter; *trattenere* = entreter. Escusado será dizer que as formas reflexas tomam, nos tempos compostos, o auxiliar *essere*; as transitivas o auxiliar *avere*.

Classe nona**§ 242**

Abrange alguns verbos com as seguintes irregularidades:

INDICATIVO

<i>Presente</i>	1. ^a pessoa do singular e 3. ^a pessoa do plural.
<i>Pret. imperf.</i>	1. ^a e 3. ^a pessoa do singular ; 3. ^a pessoa do plural.
<i>Fut. imperf.</i>	com síncope da vogal -e- do tema e assimilação do -i- ao -r-.

CONJUNTIVO

Presente 1.^a, 2.^a e 3.^a pessoa do singular, 3.^a pessoa do plural.

CONDICIONAL

Presente com síncope da vogal e do tema e assimilação do -l- ao -r-.

PART. PASSADO em -lso.

V A L E R E = valer

INDICATIVO

Presente valgo, vali, vale - valiamo, valete, valgono.
Pret. imperf. valevo, valevi, valeva - valevamo, valevate, valevano.
Pret. perf. valsei, valsesti, valse - valsemmo, valseste, valsemo.
Fut. imperf. varrò, varrai, varrà - varremo, varrete, varranno.

CONJUNTIVO

Presente valga, valga, valga - valiamo, valiate, valgano.
Pret. imperf. valessi, valessi, valesse - valessimmo, valesste, valessero.

CONDICIONAL

Presente varrei, varresti, varrebbe - varremmo, varreste, varrebbero.

IMPERATIVO

Presente vali, (valga) - (valiamo), valete, (valgano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
valere	valente	valso	valendo

Formas antiquadas: *valghiamo* por *valiamo*; *valghiate* por *valiate*.

Pelo verbo simples *valere* moldam-se os seus compostos *avvalersi* = servir-se; *equivalere* = equivaler; *invalere* = difundir-se (note-se que o verbo *invalere* é usado quase só nos tempos compostos e nas terceiras pessoas do Pretérito perfeito do Indicativo); *prevalere* = prevalecer.

Exemplos de construção gramatical: *Non è valsa la pena di ribattere le insinuazioni di quell'individuo* = Não valeu a pena rebater as insinuações daquele indivíduo. *Ci siamo avvalsi della tua profonda esperienza* = Temo-nos valido da tua profunda experiência. *Da tempo è invalso l'uso di...* = De há tempo para cá que se espalhou o uso de... *Nell'Assemblea generale dei soci è prevalsa, naturalmente, l'opinione del Consigliere delegato* = Na Assembleia geral dos sócios prevaleceu, naturalmente, a opinião do Administrador delegado.

Os tempos compostos do verbo *equivalere* são de uso bastante raro.

Classe décima

§ 243

Abrange os verbos da segunda conjugação cujo Infinitivo termina em -arre, -orre, -urre. Podemos distribuí-los em três grupos:

Classe X-A

§ 244

Pretérito perfeito do Indicativo em -assi; Particípio passado em -atto.

T R A R R E = trazer, etc.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	traggo, trai, trae - traiamo, traete, traggono.
<i>Pret. imperf.</i>	traevo, traevi, traeva - traevamo, traevate, traevano.
<i>Pret. perf.</i>	trassi, traesti, trasse - traemmo, traeste, trassero.
<i>Fut. imperf.</i>	trarrò, trarrai, trarrà - trarremo, trarrete, trarranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	tragga, tragga, tragga - traiamo, traiate, traggano.
<i>Pret. imperf.</i>	traessi, traessi, traesse - traessimo, traeste, traessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	trarrei, trarresti, trarrebbe - trarremmo, trarreste, trarrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	trai, (tragga) - (traiamo), traete, (traggano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
trarre	traente	tratto	traendo

Formas antiquadas: *tragghiamo* por *traiamo*; e *tragghiate* por *traiate*.

Como o verbo simples *trarre* se conjugam os seus compostos *astrarre* = abstrair; *attrarre* = atrair; *contrarre* = contrair; *destrarre* = tirar, desfalcar; *distrarre* = distrair; *estrarre* = extrair; *ritrarre* = retirar; *prostrarre* = protrair; *sottrarre* = subtrair.

Constroem-se todos com o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

Classe X-B

§ 245

Pretérito perfeito do Indicativo em -osi; Particípio passado em -osto.

1) P O R R E = pôr

INDICATIVO

<i>Presente</i>	pongo, poni, pone - poniamo, ponete, pongono.
<i>Pret. imperf.</i>	ponevo, ponevi, poneva - ponevamo, ponevate, ponevano,
<i>Pret. perf.</i>	posi, ponesti, pose - ponemmo, poneste, posero.
<i>Fut. imperf.</i>	porrò, porrai, porrà - porremo, porrete, porranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	ponga, ponga, ponga - poniamo, poniate, pongano.
<i>Pret. imperf.</i>	ponessi, ponessi, ponesse - ponessimo, poneste, ponessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	porrei, porresti, porrebbe - porremmo, porreste, porrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	poni, (ponga) - (poniamo), ponete, (pongano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
porre	ponente	posto	ponendo

Moldam-se pelo verbo simples *porre* os seus compostos ante-
porre = antepor; *aporre* = apor; *comporre* = compor; *contrap-*
porre = contrapor; *deporre* = depor; *disporre* = dispor; *esporre* =
 expor; *frapporre* = entrepor; *imporre* = impor; *opporre* = opor; *pos-*
porre = pospor; *preporre* = prepor; *proporre* = propor; *riporre* =
 repor; *scomporre* = descompor; *sottoporre* = sotopor, submeter; *sup-*
porre = supor.

Nos tempos compostos tomam todos o auxiliar *avere*.

Podemos incluir nesta classe o verbo

2) R I M A N E R E = ficar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	rimango, rimani, rimane - rimaniamo, rimanete, rimangono.
<i>Pret. imperf.</i>	rimanevo, rimanevi, rimaneva - rimanevamo, rimanevate, rima- nevano.
<i>Pret. perf.</i>	rimasi, rimanesti, rimase - rimanemmo, rimaneste, rimasero.
<i>Fut. imperf.</i>	rimarrò, rimarrai, rimarrà - rimarremo, rimarrete, rimarranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	rimanga, rimanga, rimanga - rimaniano, rimaniate, rimangano.
<i>Pret. imperf.</i>	rimanessi, rimanessi, rimanesse - rimanessimo, rimaneste, rima- nessero.

CONDICIONAL

Presente rimarrei, rimarresti, rimarrebbe - rimarremmo, rimarreste, rimarrebbero.

IMPERATIVO

Presente rimani, (rimanga) - (rimaniamo), rimanete, (rimangano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
rimanere	rimanente	rimasto	rimanendo

Nos tempos compostos este verbo constrói-se com o auxiliar *essere*.

Classe X-C**§ 246**

Preterito perfeito do Indicativo em *-ussi*; Particípio passado em *-otto*.

CONDURRE = conduzir**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	conduco, conduci, conduce - conduciamo, conducete, conducono.
<i>Pret. imperf.</i>	conducevo, conducevi, conduceva - conducevamo, conducevate, conducevano.
<i>Pret. perf.</i>	condussi, conducesti, condusse - conducemmo, conduceste, condussero.
<i>Fut. imperf.</i>	condurrô, condurrai, condurrà - condurremo, condurrete, condurranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	conduca, conduca, conduca - conduciamo, conduciate, conducano.
<i>Pret. imperf.</i>	conducessi, conducessi, conducesse - conducessimmo, conduceste, conducessero.

CONDICIONAL

Presente condurrei, condurresti, condurrebbe - condurremmo, condurreste, condurrebbero.

IMPERATIVO

Presente conduci, (conduca) - (conduciamo), conducete, (conducano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
condurre	conducente	condotto	conducendo

De igual maneira fazem os outros compostos **addurre** = aduzir, trazer; **dedurre** = deduzir; **indurre** = induzir; **produrre** = produzir; **ricondere** = reconduzir; **ridurre** = reduzir; **sedurre** = seduzir; tra-

durre = traduzir. Nos tempos compostos tomam todos o auxiliar *avere*.

Exemplos de construção gramatical: *Condurre da... a...* = Conduzir de... a... *Addurre prove* = Aduzir provas. *Dedurre da...* = Deduzir de... *Indurre in errore* = Induzir em erro. *Produrre molto grano* = Produzir muito trigo. *Ricondurre da... a...* = Reconduzir de... para... = *Ridurre a...* = Reduzir a... *Sedurre l'animo* = Cativar o ânimo. *Tradurre dall'italiano in portoghese* = Traduzir de italiano para português.

§ 247

Razões etimológicas (lat. *facere*) que se reflectem na conjugação italiana mandam colocar numa especial secção da II conjugação o verbo

F A R E = fazer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	faccio, fai, fa - facciamo, fate, fanno.
<i>Pret. imperf.</i>	facevo, facevi, faceva - facevamo, facevate, facevano.
<i>Pret. perf.</i>	feci, facesti, fece - facemmo, faceste, fecero.
<i>Fut. imperf.</i>	farò, farai, farà - faremo, farete, faranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	faccia, faccia, faccia - facciamo, facciate, facciano.
<i>Pret. imperf.</i>	facessi, facessi, facesse - facessimo, faceste, facessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	farei, faresti, farebbe - faremmo, faresti, farebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	fa', (faccia) - (facciamo), fate, (facciano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
fare	facente	fatto	facendo

Na Toscana é corrente a forma *fo* por *faccio*. No Imperativo a 2.^a do singular aparece variamente grafada: *fa* ou *fai* ou *fa'*. Encontra-se na poesia clássica as formas *fei* (= *feci*) e *festi* (= *facesti*). O verbo simples e os compostos que a seguir se mencionam constroem-se com o auxiliar *avere* nos tempos compostos, desde que não se empreguem na forma reflexa.

Moldam-se pelo verbo simples *fare* os compostos:

affarsi (= convir, ser próprio, adaptar-se), em regra usado só impessoalmente nas 3.^{as} pessoas (*si affà*, etc.). A 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo é *mi affò*.

assuefare e o reflexo **assuefarsi** (= afazer, afazer-se; habituar, habituar-se; acostumar, acostumar-se). A 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo é *assuefò* ou *assuefaccio*.

confarsi, com o mesmo sentido e o mesmo emprego de *affarsi*, é muito mais frequente do que este. A 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo é *mi confaccio*. Note-se o Part. pres. *confacente* (adjectivo).

contraffare = contrafazer, macaquear, etc. A 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo é *contraffò* ou *contraffaccio*.

disassuefare significa o contrário de **assuefare**. É verbo de uso raro. Igualmente rara é a forma **dissuefare**.

disfare = desfazer. No Presente do Indicativo tem as seguintes formas: *disfo* ou *disfò* ou *disfaccio*; *disfai*; *disfa* ou *disfà*; etc.).

liquefare = liquefazer, derreter, etc. A 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo é *liquefaccio* ou *liquefò*.

rarefare = rarefazer. A 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo é *rarefaccio*.

rifare = refazer. A 1.^a pessoa do sing. do Presente do Indicativo é *rifò* ou *rifaccio*.

soddisfare = satisfazer. No Presente do Indicativo tem as seguintes formas: *soddisfaccio* ou *soddisfò* - *soddisfì* - *soddisfa* - *soddisfacciamo* - *soddisfate* - *soddisfanno*. No Presente do Conjuntivo: *soddisfaccia* ou *soddisfi* (para as 3 pessoas do sing.) — (3.^a do plur.) *soddisfacciano* ou *soddisfino*. No resto da conjugação molda-se pelo verbo simples, devendo ser consideradas errôneas as formas correntes «sodisfo» por *soddisfò* e «sodisfano» por *soddisfanno*. É vulgar (e não incorrecta) a grafia *sodisfare*, com um único *d*.

sopraffare = subjugar, sobrepujar, etc. A 1.^a pessoa do sing. do Presente do Indicativo é *sopraffò* ou *sopraffaccio*; 3.^a pessoa: *sopraffà*.

strafare = fazer mais do que convém. Presente do Indicativo, 1.^a pessoa do singular: *strafò* ou *strafaccio*.

stupefare = pasmar. Presente do Indicativo, 1.^a pessoa do sing.: *stupefaccio* (e há quem indique também a forma *stupefò*).

tumefare = tumefazer, tumeficar. É verbo normalmente usado na forma reflexa. A 1.^a pessoa do sing. do Presente do Indicativo é *tumefaccio* (por vezes *tumefò*).

c) VERBOS NOTÁVEIS DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO

§ 248

Classificamos em oito grupos os verbos da 3.^a conjugação que se afastam do paradigma, isto é, aqueles em que se não tem de intercalar a sílaba *isc* entre o temã verbal e as desinências seguintes: primeira, segunda e terceira pessoa do singular e terceira pessoa do plural nos modos Indicativo e Conjuntivo; segunda pessoa do singular do Imperativo.

Classe I

§ 249

Pretérito perfeito do Indicativo em *-ì*; Particípio passado em *-erto*.

1) A P R I R E = abrir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	apro, apri, apre - apriamo, aprite, aprono.
<i>Pret. imperf.</i>	aprivo, aprivi, apriva - aprivamo, aprivate, aprivano.
<i>Pret. perf.</i>	aprii, apristi, aprì - aprimmo, apriste, apriròno.
<i>Fut. imperf.</i>	aprirò, aprirai, aprirà - apriremo, aprirete, apriranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	apra, apra, apra - apriamo, apriate, aprano.
<i>Pret. imperf.</i>	apriissi, apriissi, apriisse - apriissimo, apriiste, apriissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	aprirei, apriresti, aprirebbe - apriremmo, aprireste, aprirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	apri, (apra) - (apriamo), aprite, (aprano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
aprire	aprente	aperto	aprendo

Usam-se também, no Pretérito perfeito do Indicativo, as formas: *apersi* por *aprii*; *aperse* por *apri*; *apersero* por *aprirono*.

Como este verbo se conjuga o seu composto *riaprire* = reabrir. Nos tempos compostos tomam o auxiliar *avere*.

2) C O P R I R E = cobrir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	copro, copri, copre - copriamo, coprite, coprono.
<i>Pret. imperf.</i>	coprivo, coprivi, copriva - coprivamo, coprivare, coprivano.
<i>Pret. perf.</i>	coprii, copristi, copri - coprimmo, copriste, coprirono.
<i>Fut. imperf.</i>	coprirò, coprirai, coprirà - copriremo, coprirete, copriranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	copra, copra, copra - copriamo, copriate, coprano.
<i>Pret. imperf.</i>	coprissi, coprissi, coprisse - coprissimo, copriste, coprissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	coprirei, copriresti, coprirebbe - copriremmo, coprireste, coprirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	copri, (copra) - (copriamo), coprite, (coprano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
coprire	coprente	coperto	coprendo

Usam-se, no Pretérito perfeito do Indicativo, também as formas *copersi* por *coprii*; *coperse* por *copri*; *copersero* por *coprirono*.

Moldam-se pelo verbo *coprire* os compostos *discoprire* = descobrir; *ricoprire* = recobrir; *riscoprire* = tornar a descobrir; *scoprire* = descobrir. Todos tomam o auxiliar *avere* nos tempos compostos.

3) O F F R I R E = oferecer

INDICATIVO

<i>Presente</i>	offro, offri, offre - offriamo, offrite, offrono.
<i>Pret. imperf.</i>	offrivo, offrivi, offriva - offrivamo, offrivare, offrivano.
<i>Pret. perf.</i>	offrii, offristi, offri - offrimmo, offrirste, offrirono.
<i>Fut. imperf.</i>	offrirò, offrirai, offrirà - offriremo, offrirete, offriranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	offra, offra, offra - offriamo, offriate, offrano.
<i>Pret. imperf.</i>	offrissi, offrissi, offrissi - offrissimo, offrirste, offrissero.

CONDICIONAL

Presente offrirei, offriresti, offrirebbe - offriremmo, offrireste, offrirebbero.

IMPERATIVO

Presente offri, (offra) - (offriamo), offrite, (offrano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
offrire	offrente (offérente)	offerto	offrendo

Usam-se também, no Pretérito perfeito do Indicativo, as formas *offersi* por *offrui*; *offerse* por *offrì*; *offerse* por *offrirono*.

Nos tempos compostos este verbo toma o auxiliar *avere*.

4) **S O F F R I R E** = sofrer**INDICATIVO**

Presente soffro, soffri, soffre - soffriamo, soffrite, soffrono.
Pret. imperf. soffrivo, soffrivi, soffriva - soffrivamo, soffrivate, soffrivano.
Pret. perf. soffrui, soffristi, soffri - soffrimmo, soffriste, soffrirono.
Fut. imperf. soffrirò, soffrirai, soffrirà - soffriremo, soffrirete, soffriranno.

CONJUNTIVO

Presente soffra, soffra, soffra - soffriamo, soffriate, soffrano.
Pret. imperf. soffrissi, soffrissi, soffrisse - soffrissimo, soffriste, soffrissero.

CONDICIONAL

Presente soffrirei, soffriresti, soffrirebbe - soffriremmo, soffrireste, soffrirebbero.

IMPERATIVO

Presente soffri, (soffra) - (soffriamo), soffrite, (soffrano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
soffrire	soffrente	sofferto	soffrendo

Usam-se, no Pretérito perfeito do Indicativo, também as formas *soffersi* por *soffrui*; *sofferse* por *soffrì*; *sofferse* por *soffrirono*.

Nos tempos compostos o verbo *soffrire* toma o auxiliar *avere*.

C l a s s e I I**§ 250**

Pretérito perfeito do Indicativo em *-ii*; Participio passado em *-ito*.

1) ASSORBIRE = absorber

INDICATIVO

<i>Presente</i>	assorbo, assorbi, assorbe - assorbiamo, assorbite, assorbono.
<i>Pret. imperf.</i>	assorbivo, assorbivi, assorbiva - assorbivamo, assorbivate, assorbivano.
<i>Pret. perf.</i>	assorbii, assorbisti, assorbi - assorbimmo, assorbiste, assorbirono.
<i>Fut. imperf.</i>	assorbirò, assorbirai, assorbirà - assorbiremo, assorbirete, assorbiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	assorba, assorba, assorba - assorbiamo, assorbiate, assorbano.
<i>Pret. imperf.</i>	assorbissi, assorbissi, assorbisse - assorbissimo, assorbiste, assorbissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	assorbirei, assorbiresti, assorbirebbe - assorbiremmo, assorbireste, assorbirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	assorbi, (assorba) - (assorbiamo), assorbite, (assorbano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
assorbire	assorbente	assorbito (e assorto)	assorbendo

Deste verbo, como do seu composto riassorbire, usam-se também as formas regulares: *assorbisco, assorbisci, assorbisce; assorbiscono; assorbisca, assorbiscano; assorbisci* (Imper.).

A forma *assorto* do Particípio passado corresponde, no sentido e no emprego, ao português «absorto».

O verbo auxiliar, para os tempos compostos, é *avere*.

2) AVVERTIRE = advertir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	avverto, avverti, avverte - avvertiamo, avvertite, avvertono.
<i>Pret. imperf.</i>	avvertivo, avvertivi, avvertiva - avvertivamo, avvertivate, avvertivano.
<i>Pret. perf.</i>	avvertii, avvertisti, avvertì - avvertimmo, avvertiste, avvertirono.
<i>Fut. imperf.</i>	avvertirò, avvertirai, avvertirà - avvertiremo, avvertirete, avvertiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	avverta, avverta, avverta - avvertiamo, avvertiate, avvertano.
<i>Prét. imperf.</i>	avvertissi, avvertissi, avvertisse - avvertissimo, avvertiste, avvertissero.

CONDICIONAL

Presente avvertirei, avvertiresti, avvertirebbe - avvertiremmo, avvertireste, avvertirebbero.

IMPERATIVO

Presente avverti, (avverta) - (avvertiamo), avvertite, (avvertano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
avvertire	avvertente	avvertito	avvertendo

Moldam-se por este verbo os compostos **convertire** = converter, e **riconvertire** = tornar a converter; **divertire** = divertir; **riavvertire** = tornar a advertir; **sconvvertire** = subverter.

Nos tempos compostos tomam todos o auxiliar **avere**.

3) BOLLIRE = ferver**INDICATIVO**

Presente bollo, bolli, bolle - bolliamo, bollite, bollono.
Pret. imperf. bollivo, bollivi, bolliva - bollivamo, bollivate, bollivano.
Pret. perf. bollì, bollisti, bolli - bollimmo, bolliste, bollirono.
Fut. imperf. bollarò, bollarai, bollarà - bolliremo, bollirete, bollaranno.

CONJUNTIVO

Presente bolla, bolla, bolla - bolliamo, bolliate, bollano.
Pret. imperf. bollissi, bollissi, bollisse - bollissimo, bolliste, bollissero.

CONDICIONAL

Presente bollirei, bolliresti, bollirebbe - bolliremmo, bollireste, bollirebbero.

IMPERATIVO

Presente bolli, (bolla) - (bolliamo), bollite, (bollano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. pasado</i>	<i>Gerúndio</i>
bollire	bollente	bollito	bollendo

Moldam-se pelo verbo simples os compostos **ribollire** = referver, borbulhar, fremir; **sobollire** = fervilhar. O auxiliar é **avere**.

O composto **sbollire** (= deixar de ferver; arrefecer; esvair) segue o paradigma normal.

4) CUCIRE = coser**INDICATIVO**

Presente cucio, cuci, cuce - cuciamo, cucite, cuciono.
Pret. imperf. cucivo, cucivi, cuciva - cucivamo, cucivate, cucivano.
Pret. perf. cucì, cucisti, cuci - cucimmo, cuciste, cucirono.
Fut. imperf. cucirò, cucirai, cucirà - cuciremo, cucirete, cuciranno.

CONJUNTIVO

Presente *cucia, cucia, cucia - cuciamo, cuciate, cuciano.*
Pret. imperf. *cucissi, cucissi, cucisse - cucíssimo, cuciste, cucissero.*

CONDICIONAL

Presente *cucirei, cuciresti, cucirebbe - cuciremmo, cucireste, cucirebbero.*

IMPERATIVO

Presente *cuci, (cucia) - (cuciamo), cucite, (cuciano).*

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
<i>cucire</i>	<i>cucente</i>	<i>cucito</i>	<i>cucendo</i>

Como *cucire* se conjugam os compostos *ricucire* = coser de novo; *scucire* = descoser. Nos tempos compostos tomam o auxiliar *avere*.

5) D O R M I R E = dormir**INDICATIVO**

Presente *dormo, dormi, dorme - dormiamo, dormite, dormono.*
Pret. imperf. *dormivo, dormivi, dormiva - dormivamo, dormivate, dormivano.*
Pret. perf. *dormii, dormisti, dormì - dormimmo, dormiste, dormirono.*
Fut. imperf. *dormirò, dormirai, dormirà - dormiremo, dormirete, dormiranno.*

CONJUNTIVO

Presente *dorma, dorma, dorma - dormiamo, dormiate, dormano.*
Pret. imperf. *dormissi, dormissi, dormisse - dormissimo, dormiste, dormissero.*

CONDICIONAL

Presente *dormirei, dormiresti, dormirebbe - dormiremmo, dormireste, dormirebbero.*

IMPERATIVO

Presente *dormi, (dorma) - (dormiamo), dormite, (dormano).*

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
<i>dormire</i>	<i>dormente (e dormiente)</i>	<i>dormito</i>	<i>dormendo</i>

Usam-se, por vezes, os compostos *addormire* e *ridormire*, que se moldam pelo verbo simples. O auxiliar, nos tempos compostos, é *avere*.

6) E M P I R E = encher**INDICATIVO**

Presente *empio, empi, empie - empiamo, empite, empiono.*
Pret. imperf. *empivo, empivi, empiva - empivamo, empivate, empivano.*
Pret. perf. *empii, empisti, empl - empimmo, empiste, empirono.*
Fut. imperf. *empirò, empirai, empirà - empiremo, empirete, empiranno.*

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	empia, empia, empia - empiamo, empiate, empiano.
<i>Pret. imperf.</i>	empissi, empissi, empisse - empissimo, empiste, empissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	empirei, empiresti, empirebbe - empiremmo, empireste, empirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	empi, (empia) - (empiamo), empite, (empiano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
empire	empiente	empito (e <i>empiuto</i>)	empiendo

Os compostos **adempire** = cumprir, satisfazer, executar, e **riempire** = encher ou preencher, conformam-se com o verbo simples, mas admitem também as outras formas do paradigma regular.

Exemplos de construção gramatical; *Abbiamo empito la valigia di biancheria* = Enchemos a mala de roupa branca. *Gli si sono empiti gli occhi di lacrime* = Arrasaram-se-lhe (a ele) os olhos de lágrimas. *Le si sono riempiti gli occhi di lacrime* = Arrasaram-se-lhe (a ela) os olhos de lágrimas. *Abbiamo adempiuto i nostridoveri* = Temos cumprido os nossos deveres. *Questa notizia mi ha riempito di gioia* = Esta notícia encheu-me de júbilo.

7) FUGGIRE = fugir**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	fuggo, fuggi, fuggi - fuggiamo, fuggite, fuggono.
<i>Pret. imperf.</i>	fuggivo, fuggivi, fuggiva - fuggivamo, fuggivate, fuggivano.
<i>Pret. perf.</i>	fuggii, fuggisti, fuggi - fuggimmo, fuggiste, fuggirono.
<i>Fut. imperf.</i>	fuggirò, fuggirai, fuggirà - fuggiremo, fuggirete, fuggiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	fugga, fugga, fugga - fuggiamo, fuggiate, fuggano.
<i>Pret. imperf.</i>	fuggissi, fuggissi, fuggisse - fuggissimo, fuggiste, fuggissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	fuggirei, fuggiresti, fuggirebbe - fuggiremmo, fuggireste, fuggirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	fuggi, (fugga) - (fuggiamo), fuggite, (fuggano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
fuggire	fuggente	fuggito	fuggendo

Como este verbo se conjugam os seus compostos *rifuggire* = fugir de novo; não gostar de...; *sfuggire* = furtar-se, evitar.

Exemplos de construção gramatical: *I ladri sono fuggiti* = Os ladrões fugiram. *L'evaso era stato ripreso, ma poi è rifuggito* = O evadido tinha sido recapturado, mas depois voltou a fugir. *Il mio animo ha sempre rifuggito da simili pensieri* = O meu espírito furtou-se sempre a semelhantes pensamentos. *Ho sfuggito per miracolo quello spiacevole incontro* = Escapei por milagre daquele desagradável encontro. *Tu sei sfuggito sempre alla formale promessa fatta* = Tens-te furtado sempre ao cumprimento da promessa formal que fizeste.

8) P A R T I R E = partir, seguir viagem

INDICATIVO

<i>Presente</i>	parto, parti, parte - partiamo, partite, partono.
<i>Pret. imperf.</i>	partivo, partivi, partiva - partivamo, partivate partivano.
<i>Pret. perf.</i>	partii, partisti, parti - partimmo, partiste, partirono.
<i>Fut. imperf.</i>	partirò, partirai, partirà - partiremo, partirete, partiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	parta, parta, parta - partiamo, partiate, partano.
<i>Pret. imperf.</i>	partissi, partissi, partisse - partissimo, partiste, partissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	partirei, partiresti, partirebbe - partiremmo, partireste, partirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	parti, (parta) - (partiamo), partite, (partano)
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
partire	partente	partito	partendo

Como *partire* se conjuga o composto *ripartire* = tornar a partir. Ambos tomam nos tempos compostos o auxiliar *essere*.

O verbo *partire*, no sentido de «repartir, dividir em partes», segue o paradigma regular, e não pertence à linguagem vulgar.

9) P E N T I R S I = arrepender-se

INDICATIVO

<i>Presente</i>	mi pento, ti penti, si pente - ci pentiamo, vi pentite, si pentono.
<i>Pret. imperf.</i>	mi pentivo, ti pentivi, si pentiva - ci pentivamo, vi pentivate, si pentivano.
<i>Pret. perf.</i>	mi pentii, ti pentisti, si penti - ci pentimmo, vi pentiste, si pentirono.
<i>Fut. imperf.</i>	mi pentirò, ti pentirai, si pentirà - ci pentiremo, vi pentirete, si pentiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	mi penta, ti penta, si penta - ci pentiamò, vi pentiate, si pentano.
<i>Pret. imperf.</i>	mi pentissi, ti pentissi, si pentisse - ci pentíssimo, vi-pentiste, si pentíssero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	mi pentirei, ti pentiresti, si pentirebbe - ci pentiremmo, vi pentireste, si pentirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	pentiti, (si penta) - (pentiamoci), pentítevi, (si pentano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
pentirsi	pententesi	pentíto	pentendosi

Como *pentirsi* se conjuga o seu composto *ripentirsi* = tornar a arrepender-se. O verbo auxiliar é *essere*.

10) P L A U D I R E = aplaudir; louvar**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	plaudo, plaudi, plaude - plaudiamo, plaudite, plaudono.
<i>Pret. imperf.</i>	plaudivo, plaudivi, plaudiva - plaudivamo, plaudivate, plaudivano.
<i>Pret. perf.</i>	plaudíi, plaudisti, plaudì - plaudimmo, plaudiste, plaudiranno.
<i>Fut. imperf.</i>	plaudirò, plaudirai, plaudirà - plaudiremo, plaudirete, plaudiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	plauda, plauda, plauda - plaudiamo, plaudiate, plaudano.
<i>Pret. imperf.</i>	plaudissi, plaudissi, plaudisse - plaudíssimo, plaudiste, plaudissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	plaudirei, plaudiresti, plaudirebbe - plaudiremmo, plaudireste, plaudirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	plaudi, (plauda) - (plaudiamo), plaudite, (plaudano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
plaudire	plaudente	plaudito	plaudendo

Os verbos *applaudire* e *riapplaudire* também seguem o paradigma normal.

11) SDRUCIRE = descoser, rasgar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	sdrucio, sdruci, sdruce - sdruciamo, sdrucite, sdruciono.
<i>Pret. imperf.</i>	sdrucivo, sdrucivi, sdruciva - sdrucivamo, sdrucivate, sdrucivano.
<i>Pret. perf.</i>	sdrucii, sdrucisti, sdruci - sdrucimmo, sdruciste, sdrucirono.
<i>Fut. imperf.</i>	sdrucirò, sdrucirai, sdrucirà - sdruciremo, sdrucirete, sdruciranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	sdrucia, sdrucia, sdrucia - sdruciamo, sdruciate, sdruciaño.
<i>Pret. imperf.</i>	sdrucissi, sdrucissi, sdrucisse - sdrucissimo, sdruciste, sdrucissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	sdrucirei, sdruciresti, sdrucirebbe - sdruciremmo, sdrucireste, sdrucirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	sdruci, (sdrucia) - (sdruciamo), sdrucite, (sdruciano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
sdrucire	sdrucente	sdrucito	sdrucendo

Este verbo possui também as formas do paradigma normal. O auxiliar é *avere*; mais vulgar, porém, é a forma reflexa. Ex.: *Mi si è sdrucita una calza* = Rasgou-se-me uma meia. *Mi si sono sdruciti i pantaloni* = Rasgaram-se-me as calças.

12) SEGUIRE = seguir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	seguo, segui, segue - seguiamo, seguite, seguono.
<i>Pret. imperf.</i>	seguivo, seguivi, seguiva - seguivamo, seguivate, seguivano.
<i>Pret. perf.</i>	seguí, seguisti, segui - seguimmo, seguiste, seguirono.
<i>Fut. imperf.</i>	seguirò, seguirai, seguirà - seguiremo, seguirete, seguiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	segua, segua, segua - seguiamo, seguite, seguano.
<i>Pret. imperf.</i>	seguissi, seguissi, seguisse - seguissimo, seguiste, seguissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	seguirei, seguiresti, seguirebbe - seguiremmo, seguireste, seguirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	segui, (segua) - (seguiamo), seguite, (seguano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
seguire	seguinte	seguito	seguendo

Moldam-se pelo verbo *seguire* os compostos *conseguire* = conseguir, resultar; *eseguire* = executar; *inseguire* = perseguir, acossar; *perseguire* = perseguir; *proseguire* = prosseguir; *susseguire* = seguir-se.

Exemplos de construção gramatical: *Hai seguito bene il filo del mio discorso?* = Seguiste bem o fio da minha exposição? *Da quella imprudenza sono seguite conseguenze gravissime* = Daquela imprudência resultaram consequências gravíssimas. *Quel commediografo ha conseguito una buona fama con poco sforzo* = Aquele comediógrafo conseguiu uma boa fama com pouco esforço. *Il Governo X non ha trovato di meglio che ricorrere all'inflazione monetaria: ne è conseguito che...* = O Governo X não achou melhor saída que recorrer à inflação monetária, donde resultou que... *Ho eseguito il lavoro con tutta la cura possibile* = Executei o trabalho com todo o cuidado possível. *Ti ho inseguito da Piazza Venezia a Piazza Colonna con un palmo di lingua fuori...* = Fui atrás de ti da Praça de Veneza à Praça «Colonna» a deitar os bofes pela boca fora... *Abbiamo perseguito il nostro scopo con fede incrollabile* = Procurámos atingir os nossos fins com fé inabalável. *Arrivato a Firenze, dopo mezz'ora ho proseguito per Milano* = Chegado a Florença, prossegui meia hora depois para Milão. *Dopo alcune ore di sosta a Napoli, il piroscafo è (ou ha) proseguito per Palermo* = Depois duma paragem de algumas horas em Nápoles, o vapor seguia para Palermo. *Abbiamo proseguito il nostro lavoro, nonostante le difficoltà* = Prosseguimos o nosso trabalho, não obstante as dificuldades. *Strane notizie si sono diffuse in Borsa: ne è susseguito un precipitoso ribasso di valori* = Estranhas notícias se difundiram na Bolsa, seguidas de uma precipitada baixa de valores.

Os verbos *eseguire* - *inseguire* - *perseguire* possuem também as formas do paradigma normal.

13) SENTIRE = sentir; ouvir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	sento, senti, sente - sentiamo, sentite, sentono.
<i>Pret. imperf.</i>	sentivo, sentivi, sentiva - sentivamo, sentivate, sentivano.
<i>Pret. perf.</i>	sentii, sentisti, sentì - sentimmo, sentiste, sentirono.
<i>Fut. imperf.</i>	sentirò, sentirai, sentirà - sentiremo, sentirete, sentiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	senta, senta, senta - sentiamo, sentiate, sentano.
<i>Pret. imperf.</i>	sentissi, sentissi, sentisse - sentissimo, sentiste, sentissero.

CONDICIONAL

Presente sentirei, sentiresti, sentirebbe - sentiremmo, sentireste, sentirebbero.

IMPERATIVO

Presente senti, (senta) - (sentiamo), sentite. (sentano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
sentire	senziente	sentito	sentendo

Moldam-se pelo verbo *sentire* os compostos **acconsentire** = anuir; **assentire** = assentir; **consentire** = consentir; **dissentire** = dissentir; **riconsentire** = consentir de novo; **risentire** = sentir de novo, **ressentir**, **ressentir-se**; **trasentire** (= ouvir dizer vagamente; entender às avessas) é verbo quase só do uso romano.

Todos tomam o auxiliar **avere** nos tempos compostos.

14) SERVIRE = servir

INDICATIVO

<i>Presente</i>	servo, servi, serve - serviamo, servite, servono.
<i>Pret. imperf.</i>	servivo, servivi, serviva - servivamo, servivate, servivano.
<i>Pret. perf.</i>	servii, servisti, servi - servimmo, serviste, servirono.
<i>Fut. imperf.</i>	servirò, servirai, servirà - serviremo, servirete, serviranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	serva, serva, serva - serviamo, serviate, servano.
<i>Pret. imperf.</i>	servissi, servissi, servisse - servissimo, serviste, servissero.

CONDICIONAL

Presente servirei, serviresti, servirebbe - serviremmo, servireste, servirebbero.

IMPERATIVO

Presente servi, (serva) - (serviamo), servite, (servano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
servire	servente	servito	servendo

Como *servire* se conjugam os seus compostos **asservire** = sujeitar, escravizar; **riasservire** = sujeitar de novo; **riservire** = servir de novo. Exemplos de construção: *Ho servito fedelmente il mio Paese* = Tenho servido fielmente o meu País. *Mio padre ha servito in Artiglieria* = O meu pai serviu em Artilharia. *A che cosa è servito tutto questo?* = Para que serviu tudo isto? *Per libri tecnici mi sono sempre servito da**** = Para livros técnicos tenho-me socorrido sempre da livraria ***

O verbo *riservire* tem as mesmas construções do verbo simples. *Asservire* e *riasservire* constroem-se, nos tempos compostos, com o auxiliar *avere*.

15) S P O L T R I R E = espreguiçar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	spoltro, spolttri, spoltre - spoltriamo, spoltrite, spolttrono.
<i>Pret. imperf.</i>	spolttrivo, spolttrivi, spolttriva - spolttrivamo, spolttrivate, spolttrivano.
<i>Pret. perf.</i>	spolttrii, spolttristi, spolttri - spolttrimmo, spolttriste, spolttrirono.
<i>Fut. imperf.</i>	spolttrirò, spolttrirai, spolttrirà - spolttiremo, spolttirete, spolttriranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	spolttra, spolttra, spolttra - spolttriamo, spolttriate, spolttrano.
<i>Pret. imperf.</i>	spolttrissi, spolttrissi, spolttrisse - spolttrissimo, spolttriste, spolttrissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	spolttirei, spolttiresti, spolttirebbe - spolttiremmo, spolttireste, spolttirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	spolttri, (spolttra) - (spolttriamo), spoltrite, spolttrano.
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
spolttrire	spoltrente	spolttrito	spoltrendo

Este verbo possui também as formas do paradigma normal em *-isco*. Toma o auxiliar *avere*, mas é mais vulgar na forma reflexa.

16) T O S S I R E = tossir

Molda-se este verbo pelo paradigma normal, mas possui também as formas não incoativas :

INDICATIVO

<i>Presente</i>	Io tozzo - Tu tossi - Egli tosse - Essi tozzono.
-----------------	--

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	Io tozza - Tu tozza - Egli tozza - Essi tozzano.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	Tossi (2. ^a pessoa do singular).
-----------------	---

Toma o auxiliar *avere*.

17) V E S T I R E = vestir, trajar

INDICATIVO

<i>Presente</i>	vesto, vesti, veste - vestiamo, vestite, vestono.
<i>Pret. imperf.</i>	vestivo, vestivi, vestiva - vestivamo, vestivate, vestivano.
<i>Pret. perf.</i>	vestii, vestisti, vesti - vestimmo, vestiste, vestirono.
<i>Fut. imperf.</i>	vestirò, vestirai, vestirà - vestiremo, vestirete, vestiranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	vesta, vesta, vesta - vestiamo, vestiate, vestano.
<i>Pret. imperf.</i>	vestissi, vestissi, vestisse - vestíssimo, vestiste, vestíssero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	vestirei, vestiresti, vestirebbe - vestiremmo, vestireste, vestirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	vesti, (vesta) - (vestiamo), vestite, (vestano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
vestire	vestente	vestito	vestendo

Como *vestire* se conjugam os compostos *investire* = investir, atropelar, inverter (por ex., capitais); *rivestire* = revestir; *svestire* = despir; *travestire* = disfarçar. Exemplos de construção: *Mi sono vestito in fretta e furia e sono uscito* = Vesti-me muito apressadamente e saí. *Ho investito i miei capitali in azioni industriali* = Investi os meus capitais em acções industriais. *Il poveretto è stato investito da un autocarro* = O pobre homem foi atropelado por um camião. *Lo abbiamo rivestito da capo a piedi* = Vestimo-lo de novo dos pés à cabeça. *Tizio ha svestito l'abito monacale* = Fulano despiu o hábito monástico. *Ieri sera mi sono svestito e gettato sul letto morto di stanchezza* = Ontem à noite despi-me e atirei-me para cima da cama morto de cansaço. *Giovan Battista Lalli ha travestito allegramente l'Eneide di Virgilio* = João Baptista Lalli parodiou jocosamente a «Eneida» de Virgílio. *Il ladro si era travestito da mendicante* = O gatuno tinha-se disfarçado em mendigo.

Classe III**§ 251**

Presente do Indicativo em -aio; Pretérito perfeito em -arvi; Participio passado em -arso.

A P P A R I R E = aparecer**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	appaio, appari, appare - appariamo, apparite, appaiono.
<i>Pret. imperf.</i>	apparivo, apparivi, appariva - apparivamo, apparivate, apparivano.
<i>Pret. perf.</i>	apparvi, apparisti, apparve - apparimmo, appariste, apparvero.
<i>Fut. imperf.</i>	apparirò, apparirai, apparirà - appariremo, apparirete, appariranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	appaia, appaia, appaia - appariamo, appariate, appaiano.
<i>Pret. imperf.</i>	apparissi, apparissi, apparisse - apparissimo, appariste, apparissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	apparirei, appariresti, apparirebbe - appariremmo, apparireste, apparirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	appari, (appaia) - (appariamo), apparite, (appaiano).
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
apparire	apparente	apparso	apparendo

Além destas formas, o verbo *apparire* possui as do paradigma normal, bem como as seguintes do Pretérito perfeito do Indicativo: *apparisi - apparse - apparsero*.

Da mesma maneira se conjugam os verbos *riapparire* = reaparecer; *comparire* = comparecer; *ricomparire* = reaparecer; *disparire* = desaparecer; *scomparire* = desaparecer; *trasparire* = transparecer.

O verbo *disparire* é de uso raro. Nos tempos compostos tomam todos o auxiliar *essere*.

O verbo *sparire* (= desaparecer) segue o paradigma normal.

Classe IV**§ 252**

Presente do Indicativo em *-algo*; Pretérito perfeito em *-ìi*; Particípio passado em *-ito*.

SALIRE = subir**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	salgo, sali, sale - saliamo, salite, salgono.
<i>Pret. imperf.</i>	salivo, salivi, saliva - salivamo, salivate, salivano.
<i>Pret. perf.</i>	salìi, salisti, salì - salimmo, saliste, salirono.
<i>Fut. imperf.</i>	salirò, salirai, salirà - saliremo, salirete, saliranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	salga, salga, salga - saliamo, saliate, salgano.
<i>Pret. imperf.</i>	salissi, salissi, salisse - salissimo, saliste, salissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	salirei, saliresti, salirebbe - saliremmo, salireste, salirebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

Presente sali, (salga) - (saliamo), salite, (salgano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
salire	saliente	salito	salendo

Como *salire* (exceptuando o Particípio presente nos compostos, cuja desinência é *-ente*, em vez de *-iente*) se conjugam os verbos **assalire** = assaltar, acometer; **riassalire** = tornar a acometer; **risalire** = subir de novo, remontar. Quando usados como transitivos, o auxiliar nos tempos compostos é *avere*; empregados em sentido intransitivo, os verbos *salire* e *risalire* tomam o auxiliar *essere*.

C l a s s e V**§ 253**

Esta classe abrange o verbo **dire** = dizer (que pelas suas características melhor pertencia à segunda conjugação) e seus compostos.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	dico, dici, dice - diciamo, dite, dicono.
<i>Pret. imperf.</i>	dicevo, dicevi, diceva - dicevamo, dicevate, dicevano.
<i>Pret. perf.</i>	dissi, dicesti, disse - dicemmo, diceste, dissero.
<i>Fut. imperf.</i>	dirò, dirai, dirà - diremo, direte, diranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	dica, dica, dica - diciamo, diciate, dicano.
<i>Pret. imperf.</i>	dicessi, dicessi, dicesse - dicessimo, diceste, dicessero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	direi, diresti, direbbe - diremmo, direste, direbbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	di', (dica) - (diciamo), dite, (dicano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
dire	dicente	detto	dicendo

Moldam-se pelo verbo *dire* os compostos **addire** = condizer, ser próprio; **benedire** = benzer, abençoar; **contraddire** = contradizer; **disdire** = desdizer, desmentir; **indire** = convocar, aprazar; **interdire** = interdizer; **maledire** = amaldiçoar; **predire** = predizer; **ribenedire** = tornar a benzer; **ridire** = redizer, relatar; **rimalledire** = tornar a amal-

diçoar; *strabenedire* = abençoar de todo o coração (mas, por anti-frase, equivale por vezes a *stramaledire*); *stramaledire* = amaldiçoar de todo o coração. Nos tempos compostos tomam todos o auxiliar *avere*. O verbo *addire* é mais usado nas terceiras pessoas: *si addice* - *si addicono* - *si addiceva*; etc.

Classe VI

§ 254

Abrange o verbo *morire* = morrer, e seus compostos.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>muio, muori, muore - moriamo, morite, muoiono.</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>morivò, morivi, moriva - morivamo, morivate, morivano.</i>
<i>Pret. perf.</i>	<i>morì, moristi, morì - morimmo, moriste, morirono.</i>
<i>Fut. imperf.</i>	<i>morrò, morrai, morrà - morremo, morrete, morranno.</i>

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>muoia, muoia, muoia - moriamo, moriate, muoiano.</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>morissi, morissi, morisse - morissimo, moriste, morissero.</i>

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	<i>morrei, morresti, morrebbe - morremmo, morreste, morrebbero.</i>
-----------------	---

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	<i>muori, (muoia) - (moriamo), morite, (muoiano).</i>
-----------------	---

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
<i>morire</i>	<i>morente</i>	<i>morto</i>	<i>morendo</i>

São usadas também as formas seguintes:

INDICATIVO

<i>Fut. imperf.</i>	<i>morrò, morirai, morirà - moriremo, morirete, moriranno.</i>
---------------------	--

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	<i>morirei, moriresti, morirebbe - moriremmo, morireste, morirebbero.</i>
-----------------	---

Moldam-se pelo verbo *morire* os compostos *premorire* = morrer antes de... (constrói-se com a preposição *a*: *premorire a un altro*); *smorire* = esmorecer. O auxiliar é *essere*.

Classe VII

§ 255

Abrange o verbo *venire* (= vir), e seus compostos.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	vengo, vieni, viene - veniamo, venite, vengono.
<i>Pret. imperf.</i>	venivo, venivi, veniva - venivamo, venivate, venivano.
<i>Pret. perf.</i>	venni, venisti, venne - venimmo, veniste, vennero.
<i>Fut. imperf.</i>	verrò, verrai, verrà - verremo, verrete, verranno.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	venga, venga, venga - veniamo, veniate, vengano.
<i>Pret. imperf.</i>	venissi, venissi, venisse - venissimo, veniste, venissero.

CONDICIONAL

<i>Presente</i>	verrei, verresti, verrebbe - verremmo, verreste, verrebbero.
-----------------	--

IMPERATIVO

<i>Presente</i>	vieni, (venga) - (veniamo), venite, (vengano).
-----------------	--

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
venire	veniente	venuto	venendo

Como o verbo *venire* se conjugam os compostos *addvenire* = chegar a...; *antivenire* = vir antes, prevenir; *avvenire* = acontecer, realizar-se; *circonvenire* = enredar; *contravvenire* = contravir; *convenire* = convir; *disconvenire* = desconvir, dissentir; *divenire* = tornar-se; *intervenire* = intervir; *intravvenire* = intervir, sobrevir; *pervenire* = chegar; *prevenire* = prevenir, precaver; *provenire* = prover; *riconvenire* = reconvir (termo jurídico); *ridivenire* = tornar-se de novo; *rinvenire* = achar, tornar a si; *rivenire* = revir, voltar; *sconvenire* = desconvir, dissentir; *sopravvenire* = sobrevir; *sovvenire* = auxiliar, lembrar; *svenire* = desmaiar, cair em delíquio.

Nos tempos compostos usam-se com o auxiliar *essere*, à excepção de *antivenire* - *circonvenire* - *contravvenire* - *prevenire* - *riconvenire* - *rinvenire* (só no sentido de «achar»), que se usam com o auxiliar *avere*.

Classe VIII**§ 256**

Podemos incluir nesta última classe os verbos *udire* e *uscire*.

1) UDIRE = ouvir**INDICATIVO**

<i>Presente</i>	odo, odi, ode - udiamo, udite, odono.
<i>Pret. imperf.</i>	udivo, udivi, udiva - udivamo, udivate, udivano.
<i>Pret. perf.</i>	udii, udisti, udì - udimmo, udiste, udirono.
<i>Fut. imperf.</i>	udirò, udirai, udirà - udiremo, udirete, udiranno.

CONJUNTIVO

Presente oda, oda, oda - udiamo, udiate, odano.
Pret. imperf. udissi, udissi, udisse - udissimo, udiste, udissero.

CONDICIONAL

Presente udirei, udiresti, udirebbe - udiremmo, udireste, udirebbero.

IMPERATIVO

Presente odi, (oda) - (udiamo), udite, (odano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
udire	udente ou udiente	udito	udendo

Usam-se também as formas seguintes:

INDICATIVO

Fut. imperf. udrà, udrai, udrà - udremo, udrete, udranno.

CONDICIONAL

Presente udrei, udresti, udrebbe - udremmo, udreste, udrebbero.

Da mesma maneira se conjugam os compostos **riudire** = tornar a ouvir; **traudire** = ouvir confusamente. O verbo auxiliar é **avere**.

2) U S C I R E = = sair**INDICATIVO**

Presente esco, esci, esce - usciamo, uscite, escono.
Pret. imperf. uscivo, uscivi, usciva - uscivamo, uscivate, uscivano.
Pret. perf. uscii, uscisti, uscì - uscimmo, usciste, uscirono.
Fut. imperf. uscirò, uscirai, uscirà - usciremo, uscirete, usciranno.

CONJUNTIVO

Presente esca, esca, esca - usciamo, usciate, escano.
Pret. imperf. uscissi, uscissi, uscisse - uscissimo, usciste, uscissero.

CONDICIONAL

Presente uscirei, usciresti, uscirebbe - usciremmo, uscireste, uscirebbero.

IMPERATIVO

Presente esci, (esca) - (usciamo), uscite, (escano).

FORMAS NOMINAIS

<i>Infinito</i>	<i>Partic. presente</i>	<i>Partic. passado</i>	<i>Gerúndio</i>
uscire	uscente	uscito	uscendo

Moldam-se pelo verbo simples os compostos **riuscire** = tornar a sair, acertar, tornar-se, chegar a... O verbo auxiliar é **essere**.

XXXIII

Os verbos defectivos

§ 257

São defectivos os verbos aos quais faltam algumas formas da flexão. Poucos deles são vulgares; a maioria pertence ao uso literário, e até só poético. Mencionaremos os seguintes, com as vozes que se encontram nos escritores ou na língua corrente:

- 1) **Addirsi** = ser próprio, convir, adequar-se, ficar bem:

INDICATIVO

<i>Presente</i>	si addice si addicono.
<i>Pret. imperf.</i>	si addiceva si addicevano.

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	si addica si addicano.
<i>Pret. imperf.</i>	si addicesse si addicessero.

Exemplos: *Alle giovinette si addice la modestia* = As jovens fica bem a modéstia. *Non ogni abito s'addice a ogni persona* = Nem todos os trajes ficam bem a todas as pessoas. *Mi pareva che quel colore non le si addicesse* = Parecia-me que aquela cor lhe não ficava bem.

- 2) **Affarsi** = convir, ser adequado, afazer-se, dar-se bem com...

Tem todos os tempos simples, moldando-se pelo verbo *fare*. Faltam os Participípios. Exemplos: *Alla tua salute non si affà questo clima* = Este clima não convém à tua saúde.

Il buon gioielliere mette il rubino ora in su questa e ora in su quella foglia, tanto che col buon giudizio lui conosca qual sia quella che s' affaccia al detto rubino.

O bom joalheiro coloca o rubi ora nesta folha ora naquela, até que com bom critério saiba qual é a que convém ao dito rubi.

(BENVENUTO CELLINI, 1500-1571, no *Trattato sull'oreficeria*).

- 3) **Aggradare** ou **aggradire** = aprazer. Usa-se apenas a forma *aggrada* (Pres. do Indicativo, 3.^a do sing.). Exemplos: *Fate come meglio vi aggrada* = Fazei como melhor vos aprouver.

*Tanto m'aggrada il tuo comandamento,
Che l'ubbidir, se già fosse, m'è tardi.*

Apraz-me tanto ser
por ti comandado, que
me tarda obedecer, mes-
mo que já o tenha feito.

(DANTE ALIGHIERI, *Inferno*, II, 79-80).

.....se il servir mio più non t'aggrata, lassami in libertà...
=...se o meu servir já te não apraz, deixa-me em liberdade...

(GIOVANNI BOCCACCIO, na novela XCIII do *Decameron*).

4) *Angere* = angustiar. Verbo muito raro, mesmo na poesia. As formas mais usadas foram as do Indicativo: *ange* (Presente, 3.^a do singular); *angeva* (Pret. imperfeito, 3.^a do singular). Exemplos:

Tanta paura e duol l'alma trista ange = Tal medo e dor a triste alma aflige. (F. PETRARCA, no Soneto CCLXXVII.)

E vede il mar che fra due liti s'ange = E vê o mar que se agita entre duas costas. (L. ARIOSTO, no *Orlando Furioso*, c. XV, oitava 17)

5) *Ardire* = ousar. Nunca se usam as formas *ardiamo* - *ardiate* - *ardente* - *ardendo*, por se confundirem com as correspondentes formas do verbo *ardere*. A falta é preenchida pelas vozes do verbo *osare*.

6) *Arguire* = inferir. Não se usam as formas *arguiamo* e *arguiate*.

7) *Arrogere* = acrescentar. Única forma, ainda usada pelos tabeliães: *arroge* ou *arroggi* (Pres. do Imperativo, 2.^a pessoa do sing.). As outras estão em desuso na língua moderna. Um exemplo:

*Quindi si può stimar che gente uccisa
Fosse quel giorno, e che crudel percossa
Avesse Carlo. Arroge poi con loro
Con Ferraù più d'un famoso Moro.*

Pode avaliar-se assim
quanta gente morta na-
quele dia fosse, e que
cruel abalo Carlos ti-
vesse. Juntai-lhes ainda
com Ferraú mais dum
famoso Mouro.

(L. ARIOSTO: *Orlando Furioso*, c. XXVII, oitava 31)

8) *Atterrire* = terrorizar, assustar. São raras as formas *atterriamo* e *atterriate*, por se confundirem com as correspondentes formas do verbo *atterrare* = derrubar, etc. A falta é preenchida pelas vozes do verbo *spaventare*.

9) *Aulire* = cheirar (exalar bom cheiro), recender. Vejam-se os exemplos seguintes:

Auliscon fiori, e diletta l'erbette... = Recendem flores, e ervinhas delectam... (FRANCESCO DA BARBERINO, 1264-1348)

O Regina del ciel, o giglio aulente... = Ó Rainha do Céu, ó lírio odoroso... (GUITTONE D'AREZZO, 1225? - 1294?)

Rosa fresca aulentissima, ch'appar in ver la state... = Rosa fresca odorantíssima, que surge quando o verão se aproxima...

(CIELO DAL CAMO, no célebre *Contrasto* escrito entre 1231 e 1250)

Encontram-se do verbo *aulire* as formas do Indicativo:

aulisci — *aulisce* — *auliscono* (Presente); *auliva* — *aulivano* (Pret. imperf.); e o Particípio presente *aulente*.

10) *Beare* = fazer feliz; enlevar. Não se usam as formas *beiamo* e *beiate*.

11) *Calere* = importar.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>cale</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>caleva</i>
<i>Pret. perf.</i>	<i>calse</i>

CONJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>caglia</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>calesse</i>

Estas formas (3.^{as} do sing.) pertencem a um verbo que caiu completamente em desuso e aparecem, em regra, só em frases de sentido negativo. Algumas abonações:

Se di saper ch'io sia ti cal cotanto... = Se saber quem eu seja tanto te importa... (DANTE ALIGHIERI — *Inferno*, XIX, 67)

Come dicesse a Dio: «D'altro non calme» = Como se dissesse a Deus: «Nada mais me importa». (*calme* = *mi cale*).

(DANTE ALIGHIERI — *Purgatorio*, VIII, 12)

Non ve ne caglia, no: io so ben io ciò ch'io mi fo..... = Não vos importeis com isso, não: eu sei bem, eu, o que faço.....

(GIOVANNI BOCCACCIO, na novela XXVI do *Decameron*)

*Ma perchè mia fe' vera, e l'ombre false
Stimai, di tuo battesimo a me non calse.*

(TASSO, na *Gerusalemme Liberata*, c. XII, oitava 37)

Uma frase ainda hoje usada: *Mettere in non cale* = Não fazer caso. Um provérbio: *Di quel che a te non cale non dir né ben né male* = Do que não te interessa não digas bem nem mal.

12) **Capere** = caber, poder estar dentro.

Presente do Indicativo: *cape*; *capono* (3.^a do singular e do plural. Pouco frequentes. Outras formas são ainda mais raras). Eis algumas abonações clássicas:

.... *come veggion le terrene menti*
Non capere in triangolo due ottusi,
.....

...assim como as terrenas mentes vêm que dois ângulos obtusos se não podem conter num triângulo...

(DANTE ALIGHIERI, *Paradiso*, XVII, 14-15)

.....*questa prima voglia*
Merto di lode o di biasmo non cape.

a este desejo instintivo não cabe mérito de louvor ou de censura.

(DANTE ALIGHIERI, *Purgatorio*, XVIII, 59-60)

Bruno avea sì gran voglia di ridere, che egli in se medesimo non capea... = Bruno tinha tão grande vontade de rir, que não cabia em si... (GIOVANNI BOCCACCIO, na novela LXXIX do *Decameron*)

13) **Colere** = reverenciar. Usaram-se deste verbo poucas formas. Por exemplo:

pien di duol sempre al loco torno
che per te consecrato onoro e colo
(F. PETRARCA, no soneto CCLXXX)

...cheio de dor sempre volto ao local que, por te estar consagrado, honro e venero...

Sparsa in minuti regni Africa pave
Tutta al suo nome e 'l remoto Indo il cole.

(TORCATO TASSO

Gerusalemme Liberata, c. XVII, oitava 8)

Dividida em minúsculos reinos, a África treme toda ao seu nome e o remoto Índio o reverencia.

Voi che la Grecia cole, e il mondo ammira. = Vós, que a Grécia venera e o mundo admira. (GIACOMO LEOPARDI, Canção *All'Italia*, v. 87)

14) **Convergere** = convergir. Falta o Particípio passado. O Pretérito perfeito do Indicativo (*convergei*, etc.) é pouco vulgar.

- 15) *Delinquere* = delinquir. Falta o Particípio passado.
- 16) *Dirimere* = dirimir. Falta o Particípio passado.
- 17) *Discernere* = discernir. Usam-se apenas as formas do Presente e do Pretérito perfeito do Indicativo.
- 18) *Divedere* = fingir que... Usa-se unicamente na frase: *Dare a divedere* = dar a entender.
- 19) *Divellere* = arrancar. Algumas vozes deste verbo ainda hoje não são raras. Por exemplo: Pret. perf. do Indicativo: *divelsi - divelse - divelsero*. Gerúndio: *divellendo*. Part. passado: *divelto*.
- 20) *Divergere* = divergir. Falta o Particípio passado. O Pretérito perfeito do Indicativo (*divergei*, etc.) é pouco vulgar.
- 21) *Esimere* = isentar, eximir. Falta o Particípio passado.
- 22) *Estollere* = levantar, sublimar. Latinismo de uso poético. Falta o Particípio passado.
- 23) *Fallare* = falhar, errar. (Auxiliar: *avere*). Presente do Indicativo: *falla* (3.^a do singular). Particípio passado: *fallato*.
Vive quase unicamente no rifão: *Chi fa falla, e chi non fa non falla* = Só não erra quem nada faz. *Posso aver fallato* = Posso ter errado.
- 24) *Fedire* = atingir, bater. Verbo completamente obsoleto. Presente do Indicativo: *fiedo - fiedi - fiede - fiedono*. Presente do Conjuntivo: *fieda - fiedano*.
- 25) *Fervere* = ferver, arder. Usam-se o Presente e o Pretérito perfeito do Indicativo. Falta o Particípio passado. O Particípio presente *fervente* usa-se com valor de adjectivo.
- 26) *Fulgere* = resplandecer, brilhar. Mesmo na poesia clássica, é mais raro do que o seu composto *rifulgere*. Usa-se hoje, com valor de adjectivo, o Particípio presente *fulgente*.
- 27) *Fungere* = exercer as funções. Falta o Particípio passado. A construção normal é: *fungere da...*
- 28) *Gire* = ir, andar. Encontra-se apenas na poesia clássica.

INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>giamo (ou gimo) - gite.</i>
<i>Pret. imperf.</i>	<i>giva (ou gia) - givi - giva (ou gia) - givamo - givate - givano (ou giano).</i>
<i>Pret. perf.</i>	<i>gisti - gi (ou gio ou gissi = si gi) - gimmo - giste - girono.</i>
<i>Fut. imperf.</i>	<i>girò - girai - girà - giremo - girete - giranno.</i>

CONJUNTIVO

Pret. imperf. giss - gissi - gisse - gissimo - giste - gissero.

CONDICIONAL

Presente girei - giresti - girebbe - giremmo - gireste - girebbero.

PARTICÍPIO PASSADO: gito.

Algumas abonações:

*Da' oggi a noi la cotidiana manna,
Senza la qual per questo aspro deserto
A retro va chi più di gir s'affanna!*

Dá-nos hoje a quotidiana
graça, sem a qual, por este
áspero deserto, mais anda
para trás quem mais se es-
força por avançar!

(DANTE ALIGHIERI, *Purgatorio*, XI, 13-15)

Ed el sen gi, come venne, veloce = E ele foi-se veloz como veio. (Id., II, 51)

*..... l'un di voi dica
Dove per lui perduto a morir gissi.*

Um de vós que diga onde
foi perder-se e morrer.

(DANTE ALIGHIERI, *Inferno*, XXVI, 83-84)

*E la ingegnoſa pecchia al primo albore
Giva predando or uno or altro fiore.*

E a engenhosa abelha ao
primeiro alvor ia libando
ora numa ora noutra flor.

(ANGELO POLIZIANO, 1454-1494, in *Stanse...*, Livro 1.º, oitava 25.ª)

29) *Incombere* = estar iminente; etc. Usa-se apenas nas ter-
ceiras pessoas de poucos tempos. Faltam o Pretérito perfeito do Indi-
cativo e o Particípio passado.

30) *Ire* = ir, andar. Pertence à linguagem familiar toscana e à
linguagem poética.

INDICATIVO

Presente ite
Pret. imperf. iva - ivano.
Pret. perf. isti - irono.

IMPERATIVO

Presente ite.

PARTIC. PASSADO: ito.

Algumas expressões do uso toscano: *Come è ita la faccenda?*
= Como se passaram as cousas? *È ito* = Foi-se. *È bell'e ito* = Foi-se
de vez. *Se n'è ito* = Foi-se embora. *È ito con Dio* = Foi-se com Deus;
foi-se em paz.

31) *Licere* = ser lícito

INDICATIVO

Presente lice (*ou* lece, 3.ª do singular).
Pret. imperf. liceva - licevano.

CONJUNTIVO

Pret. imperf. licesse - licessero.

PART. PASSADO : lícito (*Forma vulgar*: lecito, *com valor de adjectivo*).

Abonações clássicas:

*Me, per l'alchimia che nel mondo usai,
 Dannò Minos, a cui fallar non lece.*

... por causa da al-
 quimia a que me dedi-
 quei no mundo, conde-
 nou-me Minos que não
 pode errar.

(DANTE ALIGHIERI — *Inferno*, XXIX, 119-120)

...libito fê lícito in sua legge... = Por suas leis tornou lícito o que
 pudesse agradar. (DANTE ALIGHIERI — *Inferno*, V, 56)

.....*legge aurea e felice
 Che Natura scolpi: S'ei piace, ei lice.*

... lei áurea e feliz que
 a Natureza esculpiu: Se
 agradar é lícito.

(TORCATO TASSO — *Aminta*, 1.º coro, 25-26)

32) *Liquare* = manifestar-se. Verbo muito raro. Note-se a
 forma reflexa: *si liqua*, que talvez seja a única usada. Escreveu, por
 exemplo, Giovanni Papini: *La poesia è immaginazione che si liqua
 in forme*. Uma abonação clássica é a seguinte:

*...Benigna voluntade, in che si liqua
 Sempre l'amor che drittamente spira*

...Benigna vontade em
 que transparece sempre o
 recto amor

(DANTE ALIGHIERI — *Paradiso*, XV, 1-2)

33) *Lucere* = luzir

INDICATIVO

Presente luce - lucono
Pret. imperf. luceva - lucevano,

CONJUNTIVO

Presente luca - lucano.
Pret. imperf. lucesse - lucessero

PARTICÍPIO PRESENTE : lucente (*Com valor de adjectivo*).

GERÚNDIO : lucendo.

Lê-se, por exemplo, na «*Divina Commedia*» de Dante:
Lucevan gli occhi suoi più che la stella... = Luziam os seus olhos
 mais que a estrela... (Inferno, II, 55)

*La virtù mista per lo corpo luce
 Come letizia per pupilla viva*

A virtude espalhada pelo corpo
 resplandece como a alegria em ani-
 mada pupila.

(Paradiso, II, 143-144)

E vengo in parte ove non è che luca = E chego a um ponto onde nada
 há que luza. (Inferno, IV, 151)

34) *Marcire* = apodrecer. Não se usam as formas *marciamo* e
marciate, por se confundirem com as formas correspondentes do verbo
marciare = marchar.

35) *Molcere* = acariciar, abrandar. Verbo de uso poético clás-
 sico. Falta o Participio passado. Alguns exemplos:

*Così dolce
 L'aura molce,
 O s'ei ride
 O s'ei sospira.*

*E il lusinghiero aspetto e il parlar dolce
 Di fuor s'aggira, e solo i sensi molce.*

(T. TASSO, *Gerusalemme Liberata*, c. XV,
 oitava 65)

(BENEDETTO
 MENZINI, 1656-1704)

36) *Olire* = cheirar bem (exalar bom cheiro), odorar, recender.
 Pret. imperf. do Indicativo: *oliva - olivano*. Participio presente: *olente*.
 (= *aulente*). Abonações:

Su per lo suol che d'ogni parte oliva. = Pelo solo acima que de
 todos os lados recendia. (DANTE ALIGHIERI, *Purgatorio*, XXVIII, 6)

*...sì grande odore per lo giardin rendevano, che mescolato in-
 sieme con quello di molte altre cose che per lo giardino olivano...* =
 Tão grande odor espalhavam pelo jardim, que misturado ao de mui-
 tas outras coisas que pelo jardim recendiam...

(GIOVANNI BOCCACCIO, *Decamerone*, 3.º dia: Intr.)

37) *Prudere* = prurir. É usado só nas terceiras pessoas dos
 tempos simples. Faltam todos os Participios.

38) Riedere e redire = voltar

INDICATIVO

Presente riedo - riedi - riede -
riedono.
Fut. imperf. riederà - riederanno.

CONJUNTIVO

Presente rieda - riedano.

As formas do verbo *redire* confundem-se com as de *riedere*.
Encontram-se as vozes seguintes:

INDICATIVO

Pret. imperf. rediva ou reddiva -
redivano.
Pret. perf. reddissi (= si red-
dì) - redirono.

CONJUNTIVO

Pret. imperf. redisse ou reddisse.

Estes verbos são raros, mesmo na linguagem literária. Vejam-se algumas abonações:

Reddissi al frutto dell'italica erba (DANTE ALIGHIERI: *Paradiso*, XI, 105)

*E come in fiamma favilla si vede,
E come in voce voce si discerne,
Quando una è ferma e l'altra va e riede*

E como na chama uma
faúlha se vê, e como
num coro uma voz se
distingue, pois algumas
(vozes) se sustêm e a
outra desenha a melo-
dia...

(DANTE ALIGHIERI, *Paradiso*, VIII, 16-18)

*E lo sbandarsi, e il rapido
Redir dei veltri ansanti*

(A. MANZONI, num coro da tragédia *Adelchi*)

39) *Rilucere* = reluzir. Falta o Participio passado.

40) *Serpere* = serpear. Muito raro. Falta o Participio passado.

41) *Solere* = soer, costumar.

INDICATIVO

Presente soglio - suoli - suole - sogliamo - solete - sogliono.
Pret. imperf. solevo - solevi - soleva - sollevamo - sollevate - sollevano.
Pret. perf. soléi - solesti - solé - solemmo - solesti - solerono.

CONJUNTIVO

Presente soglia - soglia - soglia - sogliamo - sogliate - sogliano.
Pret. imperf. solessi - solessi - solesse - solessimo - solesse - solessero.

PART. PASSADO solito.

GERÚNDIO solendo.

Os tempos mais usados são: o Presente e o Pretérito imperfeito do Indicativo; o Particípio passado. Nos outros tempos é mais vulgar a forma composta *esser solito* (*esser solito di...* = ser acostumado a...).

42) *Stridere* = chiar, estridular, ranger. Falta o Particípio passado.

43) *Suggere* = chupar, sugar. Falta o Particípio passado.

44) *Tangere* = dizer respeito, tocar.

INDICATIVO

Presente tange
 (3.^a do singular).

PART. PRESENTE: *tangente* (Mais vulgar como substantivo feminino).

45) *Tepere* = ser tépido, estar morno, etc.

INDICATIVO

Presente tepe
 (3.^a do singular).

PART. PRESENTE

tepente.

Exemplos clássicos:

.....*d'amor la dolcezza*

Diversamente in essa ferve e tepe.

(DANTE ALIGHIERI, *Paradiso*, XXIX, 140-141)

.....*col ferro dispiccò dall'anca*

L'acerbissimo strale e con tepenti

Linfe la tabe ne lavò.

(VINCENZO MONTI, na trad. poét. da *Iliada* de Homero: Livro XI, 1125-1127)

46) *Urgere* = urgir. Usam-se as terceiras pessoas e o Gerúndio *urgendo*. O Particípio presente *urgente* ficou como adjectivo.

47) *Vertere* = verter. Usam-se as terceiras pessoas de todos os tempos simples, o Particípio presente *vertente*, e o Gerúndio *vertendo*.

48) *Vigere* = vigorar. Além do Particípio presente *vigente* e do Gerúndio *vigendo*, usam-se as terceiras pessoas (singular e plural) do Presente, Pretérito imperfeito e Futuro imperfeito do Indicativo; as terceiras pessoas do Pretérito imperfeito do Conjuntivo; as terceiras pessoas do Presente do Condicional.

ADDENDA & CORRIGENDA

Pág. 17, § 18-A:

Acrescente-se a seguinte observação:

Contrariamente ao que em regra acontece em português, na língua italiana o timbre do o tónico nunca muda com a flexão da palavra, mantendo-se sempre aberto ou sempre fechado. Por exemplo, às palavras portuguesas *jogo* e *poço* (com o tónico fechado), *jogos* e *poços* (com o tónico aberto) correspondem em italiano, respectivamente, *gioco* e *giochi* (com o tónico aberto quer no sing., quer no plural), *pozzo* e *pozzi* (com o tónico fechado quer no singular quer no plural); à flexão dos adjectivos portugueses *torto* - *torta* - *tortos* - *tortas* (em que a vogal tónica o tem pronúncia fechada no sing. masc. e aberta nas outras três formas) ou *venenoso* - *venenosa* - *venenosos* - *venenosas* (com a mesma variação de pronúncia do o tónico: fechada no sing. masc., aberta nas outras formas) em italiano correspondem, respectivamente, as formas *torto* - *torta* - *torti* - *torte* (todas com pronúncia aberta do o tónico) e *velenoso* - *velenosa* - *velenosi* - *velenose* (todas com pronúncia fechada do o tónico). Esta norma não sofre excepções.

Considerações semelhantes podem fazer-se acerca da vogal e tónica.

Pág. 36, § 45:

Onde se lê -agigo, leia-se -aggio.

Págs. 49-51, §§ 61-62:

Estas breves observações foram sugeridas por uma Nota de Tommaso Nobile publicada na revista *Lingua Nostra* (vol. XI, fasc. 1.º, págs. 25-26. Firenze, 1950) com o título *L'accento negli accorciamenti*.

Pág. 51, n.º 5:

Onde se lê $\acute{o}\delta\acute{o}\zeta$ leia-se $\acute{o}\delta\acute{o}\zeta$

Pág. 51, 4.ª linha a partir da última:

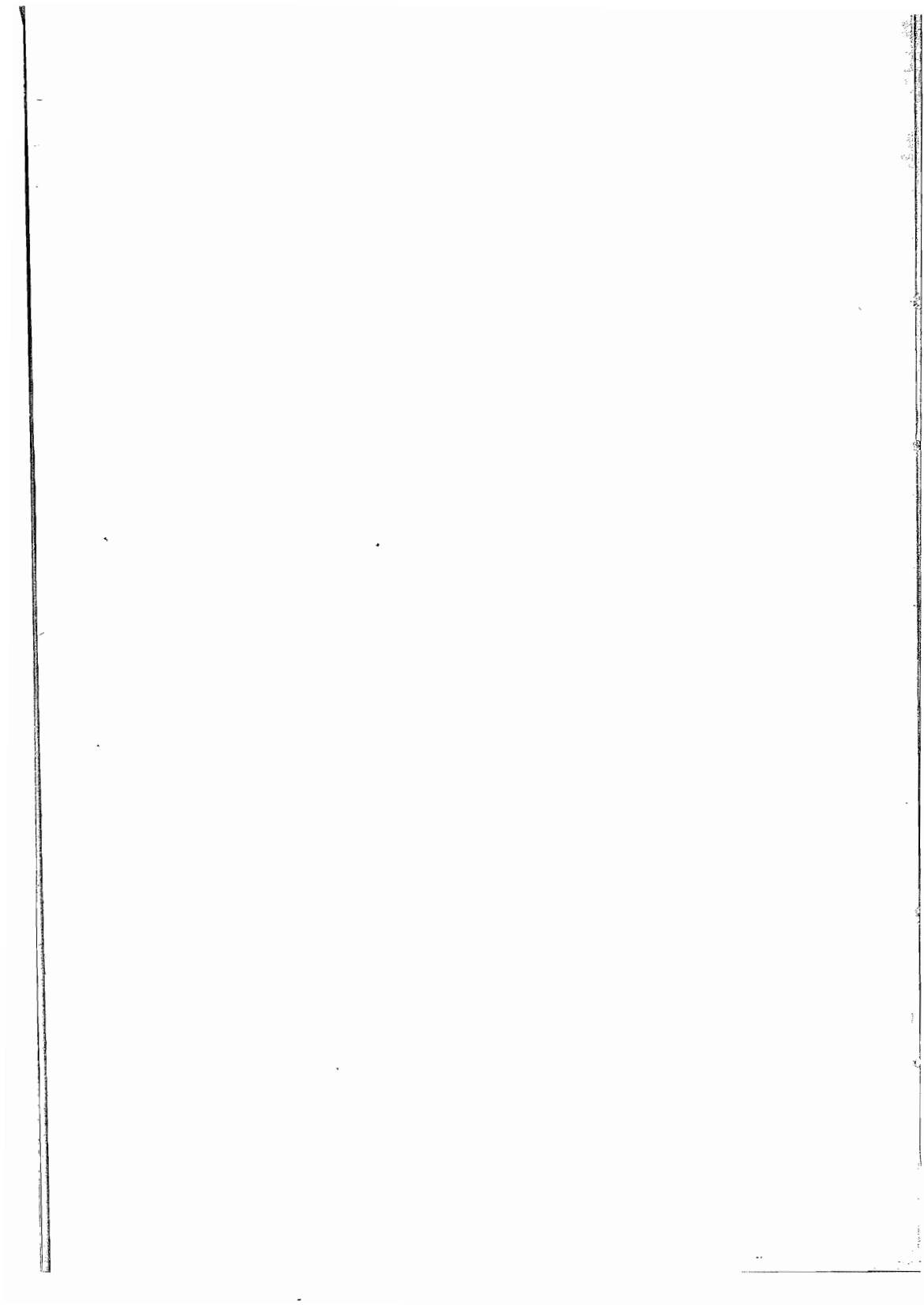
Onde se lê $>\acute{o}\delta\acute{o}\zeta$ leia-se $<\acute{o}\delta\acute{o}\zeta$

Pág. 52, § 63-bis:

Esta Nota, que devia ter o n.º 73-bis, por um lamentável lapso encontra-se deslocada, pois o seu lugar próprio seria na pág. 61.

Pág. 95, § 99:

Onde se lê *tergi* leia-se *terghi*.



ÍNDICE

	Páginas
PREÂMBULO	V - VII
PREMISSA NECESSÁRIA (ou talvez não...)	IX - XII
BIBLIOGRAFIA RESUMIDA	XIII-XXIII
ADVERTENCIA	XXIV
OBSERVAÇÕES PRELIMINARES	1 - 4
<i>Primeira Secção — PRONÚNCIA E GRAFIA</i>	5 - 61
Alfabeto	5 - 8
Letras estranhas ao abecedário italiano	9 - 11
Emprego da maiúscula inicial	11 - 13
Pronúncia das vogais	13 - 22
Ditongos e Tritongos	23 - 25
O ditongo móvel	25 - 26
Pronúncia das consoantes	27 - 30
Digramas e Grupos	31 - 32
As consoantes geminadas	32 - 37
Geminção de consoante nas palavras compostas	33 - 34
A divisão silábica	37 - 39
Acentuação	39 - 52
A acentuação gráfica	41 - 44
O acento tónico nas palavras de origem grega	45 - 48
O acento tónico nas palavras encurtadas	49 - 51
Modificações das palavras por causa de eufonia	53 - 59
Pontuação e sinais ortográficos	60 - 61
<i>Segunda Secção — MORFOLOGIA NOMINAL</i>	62 - 168
OS ARTIGOS	62 - 65
Contracção do artigo definido com preposições	66 - 67

	Páginas
Emprego dos artigos :	
a) Com os nomes comuns	68 - 69
b) Com os nomes próprios de pessoas	69 - 70
c) Com os topónimos	70 - 71
OS SUBSTANTIVOS:	
Género dos nomes	71 - 77
a) Pela significação	71 - 73
b) Pela terminação	73 - 76
Formação do feminino	77 - 84
Formação do plural	84 - 102
Plural dos nomes compostos	86 - 102
Os nomes alterados	102 - 105
Nomes de pessoas e suas alterações	105 - 111
Formas hipocorísticas	107 - 111
OS ADJECTIVOS	111 - 137
Adjectivos qualificativos	111 - 115
Graus dos adjectivos	115 - 121
Adjectivos determinativos	121 - 137
a) Possessivos	122 - 123
b) Demonstrativos	123 - 124
c) Indefinidos	124 - 126
d) Numerais	126 - 137
OS PRONOMES	137 - 168
a) Pronomes pessoais	137 - 153
b) Observações acerca do emprego dos pronomes pessoais.	139 - 141
c) Formas átonas	141 - 142
d) A partícula <i>ne</i>	142
e) Lugar dos pronomes de forma átona	143 - 144
f) Agrupamento de partículas pronominais	145 - 150
g) O pronome pessoal e as fórmulas de tratamento	150 - 153
h) Pronomes indicativos (ou demonstrativos)	153 - 157
i) Pronomes relativos	157 - 161
j) Pronomes interrogativos	161
k) Pronomes indefinidos	162 - 168
<i>Terceira Secção — MORFOLOGIA VERBAL</i>	169 - 326
O Verbo ;	169
A voz activa	169 - 170
A voz passiva	170

	Páginas
Os Modos	170 - 173
Os Tempos	173 - 177
Pessoas e números	177
A forma negativa	177 - 178
A Conjugação	178 - 180
Os verbos auxiliares	181 - 182
Conjugação do auxiliar <i>essere</i>	182 - 184
Conjugação do auxiliar <i>avere</i>	185 - 187
As três conjugações regulares	187 - 189
Desinências que caíram em desuso	190
Paradigma das três conjugações regulares	190 - 203
a) Voz activa	190 - 194
b) Voz passiva	194 - 200
c) Forma reflexa ou pronominal	201 - 203
Particularidades fonéticas e gráficas dos verbos	204 - 207
a) Primeira conjugação	204 - 205
b) Segunda conjugação	205
c) Terceira conjugação	206 - 207
O ditongo móvel	207
A voz passiva	208
A conjugação reflexa	208 - 210
Os verbos impessoais	211 - 212
Observações práticas acerca do acento tónico na conjugação dos verbos	213 - 221
Verbos menos regulares das três conjugações	221 - 316
a) Verbos não regulares da I conjugação	222 - 224
b) Verbos não regulares da II conjugação	224 - 298
c) Verbos notáveis da III conjugação	298 - 316
Verbos defectivos	317 - 326
ADDENDA & CORRIGENDA	327

MAPA DIALECTOLÓGICO : está intercalado entre a
pág. 328 e a pág. 329.

ACABOU DE SE IMPRIMIR AOS
SEIS DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO
DE MIL NOVECENTOS E CIN-
QUENTA E DOIS, NA SOCIEDADE
PROGRESSO INDUSTRIAL, RUA
DO CENTRO CULTURAL, 23
ALVALADE - LISBOA